O TEMPO no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE: Nublado. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 28.0 e 18.8 — Bangú 32.4 e 15.8 — Bonsucesso 32.4 e 15.8 — Cascadura 34.2 e 15.8 — Corcovado 26.9 e 16.6 — Ipanema 27.4 e 18.5 — Jardim Botânico 26.2 e 15.2 — Meier 33.9 e 15.8 — Paquetá 27.2 e 18.1 — Pão de Açucar 29.6 e 17.7 — Saenz Pena 32.4 e 17.2 — Santa Cruz 32.1 e 15.8.
CAMBIO: £ 78$720; Dolar 19$600; Marc. 6$040; Esc. nic.; Peso arg. 4$710; P. urug. 8$840. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Agosto de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5776
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Mázimo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS - $400

VOROCHILOFF DIRIGE UMA MENSAGEM AOS DEFENSORES DE LENINGRADO

SÃO TRAVADAS AS BATALHAS MAIS ENCARNIÇADAS NAS ZONAS A LESTE DE KHOLM E EM GOMEL, PONTOS DE ENLACE DAS FORÇAS DOS MARECHAIS TIMOCHENKO E BUDENNY

Consideradas decisivas para o final da guerra as duas próximas semanas

A 15 quilômetros de Odessa as tropas germano-rumenas

MOSCOU, 23 (U. P.) — "Um terrivel perigo ameaça Leningrado", diz a mensagem de Vorochiloff às tropas.

Formidavel pressão

LONDRES, 23 (U. P.) — Os comentadores militares frisam que a pressão alemã é formidavel em toda a frente de três mil quilômetros, porem, fazem observar que é ainda mais sensivel em Leningrado, na zona a leste de Kholm e em Gomel, isto é, nos pontos de enlace das forças de Timoshenko e Budenny, sendo o perigo mais eminente na zona de Gomel. O avanço a leste de Kholm parece visar a interrupção da linha ferrea Leningrado-Moscou, separando as forças de Vorochiloff e Timoshenko.

A Luftwaffe hostilizou sem cessar o inimigo nas alturas de Waldai. Na região de Leningrado a aviação alemã atacou intensamente os aeródromos próximos à cidade, segundo se acredita, para ensaiar as táticas que serão tentadas na batalha contra a Grã Bretanha.

Sangrentos combates

LONDRES, 23 (U. P.) — Nas proximidades da cidade russa de Gomel estão sendo travados sangrentos combates, e na opinião dos peritos militares britânicos, a referida cidade pode ser a chava de toda a campanha. Trata-se de um importante centro de comunicações no sul da Russia Branca, quase a meio caminho entre Smolensk e Kiev. A luta começou ali nos principios desta semana, e os russos anunciaram recentemente a evacuação da cidade. Há dois dias, os alemães proclamaram ter obtido uma vitoria na batalha de Gomel. Não obstante, parece ser o palco de operações em grande escala.

A situação é seria, porquanto, se os alemães realizarem desde esse centro ferroviario um movimento adequado, o exército sul, sob o comando do marechal Budenny, corre o risco de ficar isolado das tropas comandadas pelo marechal Timoshenko.

Presta-se grande importancia às afirmações dos alemães de que os russos estão se retirando do norte e oeste de Kiev, a leste do Dnieper, de vez que essa seria a estrategia lógica do marechal Budenny, em vista da ameaça de Gomel sobre seu flanco e retaguarda.

Entre as vantagens para os alemães resultantes da ocupação de Gomel, figura a de que é a rota mais curta para Berlim, passando por Varsovia, Brest-Litovsk e pântanos de Pripet, onde não deve ter havido muitos danos porque ali não se combateu encarniçadamente.

As autoridades militares consideraram durante muito tempo a cidade de Gomel como um campo de batalha impossivel, devido aos pântanos, e alguns peritos são levados a crer que o general Von Bock surpreendeu os russos. Recorda-se, a propósito, que os alemães, em julho, abandonaram a tentativa de atravessar pelos pântanos, porque as imensas nuvens de mosquitos ali existentes impossibilitavam qualquer ação bélica.

Lançado todo o peso

LONDRES, 23 (U. P.) — Os observadores competentes declaram que os alemães estão lançando todo o peso de suas forças na ofensiva da frente oriental, a mais violenta até hoje desencadeada.

Acrescentam que os alemães necessitam decidir a luta o mais cedo possivel, porque, em caso contrario, ficarão paralizados pelo inverno.

Os mesmos observadores consideram critica a situação para os russos, em vista das enormes forças que os alemães puseram em ação e as vitorias obtidas pelos mesmos em toda a frente de batalha, durante a semana passada.

Duas semanas decisivas

LONDRES, 23 (U. P.) — Os circulos mais competentes afirmam que as próximas duas semanas podem vir a ser decisivas na guerra russo-alemã.

Noticia-se que os russos resistem energicamente em todos os pontos, mas o continuado avanço alemão induz os observadores a qualificarem de critica a situação e de grave perigo para a posição da Russia.

A sangrenta batalha de Leningrado, iniciada no domingo, com ataques pelo sul e oeste, aproxima-se de seu ponto culminante.

Friza-se que a despeito das van-

(Conclue na 2ª página)

ADOTADAS ENÉRGICAS MEDIDAS PELA ITALIA NA CROACIA

OCUPADA PELOS FASCISTAS TODA A COSTA DALMATA

Um comunicado do chefe croata Pavelic

ROMA, 23 (U. P.) — A Agencia noticiosa Stefani recebeu, hoje, de Zagreb, um despacho noticiando que a situação interna na Croacia é de tal intranquilidade que a Italia considerou necessario ocupar militarmente toda a costa croata.

Atualmente a Croacia está sob a proteção da Italia, até que o duque de Spoleto seja coroado rei, quando o país se converterá em reino independente.

Ainda não foi anunciada a data da coroação e a esse respeito se recorda que há alguns dias um despacho de Estocolmo afirmava que o primeiro ministro croata, sr. Ante Pavelic, tinha aconselhado o sr. Mussolini a não enviar por enquanto o duque de Spoleto, porque não podia garantir a sua vida.

Acrescentava o despacho que as forças italianas na Croacia encontravam palpavel resistencia e que prosseguia a atividade dos guerrilheiros. Terminava dizendo que o país é teatro de manifestações "comunistas" contra o exército croata.

Por sua parte, as autoridades romanas desprezaram uma informação procedente do estrangeiro, a qual dizia que as autoridades italianas na Croacia fugiam.

Segundo a Agencia Stefani, a mencionada ocupação militar já comunicada ao governo croata pelas autoridades de Roma, acrescentando que de agora em diante a costa dalmato-croata ficará sob a jurisdição do comandante do 2º Corpo do Exército Italiano, na pessoa de seu comandante, general Vittorio Ambrosio, que terá autoridade sobre e administrador geral encarregado de todas as funções civis de governo, inclusive a segurança pública.

A medida foi tomada para dar liberdade de ação às autoridades militares, com o fim de garantir a ordem pública e os serviços de transporte.

Comunicado de Pavelic

Em Zagreb, o sr. Pavelic emitiu o seguinte comunicado, que tem a sua assinatura:

"O governo do Reino da Italia, nosso aliado, comunicou ao governo do Estado croata que considera absolutamente necessario reforçar consideravelmente a zona costeira, desde Fiume até Montenegro, no interesse da direção da guerra, tendo presente a preparação militar. Pela responsabilidade que corresponde ao comando militar, é necessario que este possa dispor de maior liberdade de ação no que se refere à segurança pública e aos serviços de transporte.

"O governo do Estado croata, por sua parte, sente-se satisfeito em oferecer todas as facilidades que possam ser uteis na guerra ao problema da defesa comum e dos interesses do Estado Independente da Croacia e de seu aliado, o Reino da Italia.

"Por esse motivo, foram dadas as seguintes ordens, relativas ao territorio do Estado Independente da Croacia, que se encontra na zona referida:

"1º — Para que a administração da zona possa corresponder do melhor modo possivel a tudo que se referir à tranquilidade e à ordem pública e à tarefa de coordenação de toda a atividade da defesa militar, foi nomeado um comissario administrador geral, sob cuja autoridade estarão todos os organismos administrativos dessa zona e cujas ordens devem ser cumpridas incondicionalmente por todos os orgãos administrativos a agir em tudo o que se refira à segurança e à ordem públicas, de acordo com suas instruções.

"2.º — O comissario administrativo geral terá residencia na mesma localidade do quartel general do 2.º Corpo do Exército italiano. Está sob as ordens do comandante do 2.º Corpo do Exército, para todos os assuntos de administração, segurança e ordem pública. Desse modo, a proteção da segurança e ordem públicas será harmonizada completamente com os interesses da atividade militar.

"3.º — A linha ferrea de Fiume-Ogulin-Split e os serviços telegráficos e telefônicos serão colocados sob o comando militar.

"4.º — As unidades militares da defesa nacional croata, que se acham na referida zona, ficarão sob as ordens da autoridade do comando do 2.º Corpo do Exército italiano. Nomeei o ministro dr. Andres Margic comissario administrativo geral.

Os detalhes para a aplicação destas medidas serão combinados entre o comissario administrativo geral, os representantes da defesa territorial croata e o comando do 2.º Corpo do Exército italiano.

Por tal motivo se anuncia que as supracitadas medidas foram tomadas provisoriamente, enquanto haja necessidade de manter uma segurança militar e no interesse comum dos dois Estados aliados, o Reino da Italia e o Estado Independente da Croacia.

Convidam-se todos os habitantes da zona citada a receberem com verdadeiro afeto os organismos croatas e as autoridades militares italianas, a apoiar sua estreita colaboração, por convir ao seu proprio interesse, pela segurança e ordem de uma tranquila atividade e vida regular e, finalmente, pelo interesse comum do Reino da Italia e do Estado Independente da Croacia, contra o inimigo.

Tal colaboração será hoje a melhor garantia de amistosas relações entre os dois povos e Estados e no futuro, quando a vitoria for seguida pela paz.

Tal colaboração será, tambem, a maior garantia de independencia e integridade territorial do Estado Independente da Croacia".

MANNHEIM SUPORTOU O PRINCIPAL PESO DOS BOMBARDEIOS INGLESES

México e Alemanha na iminencia de um rompimento

A 1.º de setembro serão fechados todos os consulados alemães existentes em territorio mexicano, o mesmo devendo acontecer com os organismos mexicanos que funcionam no Reich

MÉXICO, 23 (U. P.) — A Chancelaria anunciou que a 1.º de setembro próximo serão fechados todos os consulados alemães no México, e na mesma data verificar-se-á o mesmo em relação aos consulados mexicanos na Alemanha e zonas ocupadas, assim como em Marselha.

Esta ordem de represalia colocou o México e a Alemanha na iminencia da ruptura de relações diplomáticas.

A Chancelaria declarou que a decisão alemã de fechar os consulados mexicanos na Alemanha e territorios ocupados causou surpresa e que não pode ser considerada como um ato amistoso, razão por que o México se vê obrigado a tomar idêntica providencia. Não obstante, cumpre notar que o fechamento do consulado geral do México em Hamburgo e outros lugares da Alemanha é voluntario, porquanto se trata de consulados honorarios. A medida alemã não afeta os consulados da Christiansund, Bruxelas, Liége, Haia, Saint Nazaire e Bayonne.

Um alto funcionario do Ministerio das Relações Exteriores declarou à United Press que a situação entre a Alemanha e o México é extremamente delicada em consequencia do anunciado fechamento de todos os consulados da Alemanha no México no dia 1 de setembro próximo, e do fechamento de todos os consulados mexicanos no Reich e nas zonas ocupadas.

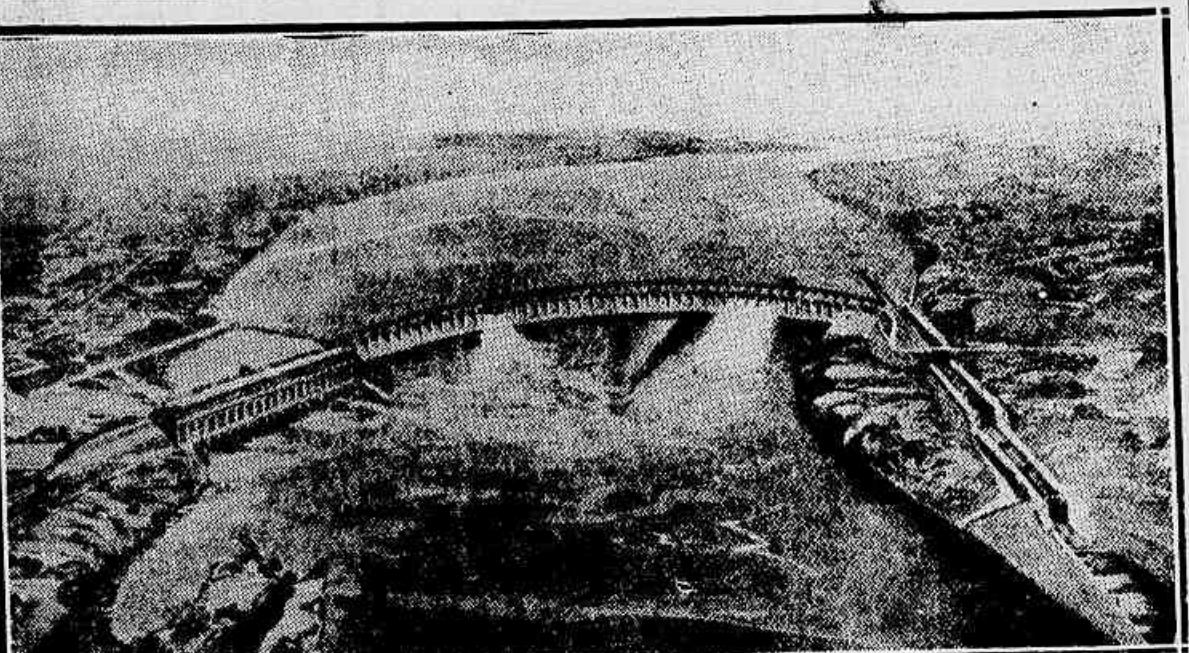
O mesmo funcionario acrescentou que, pelo momento, não se cogita de uma atitude idêntica relativamente aos consulados da Italia e do Japão, acentuando que a ação do governo a este respeito depende da atitude dos governos de Tokio e Roma.

A atitude da Alemanha

BERLIM, 23 (U. P.) — Nos circulos autorizados alemães diz-se que o governo mexicano fechará os consulados alemães neste país, admitindo-se a possibilidade de que a Alemanha empreenda uma ação similar contra os consulados mexicanos no Reich, embora se tenha acrescentado que nada de definitivo ficou resolvido.

Nos mesmos circulos declara-se que, se a ação mexicana é realizada como represalia pelo fechamento dos consulados em territorios ocupados, é inteiramente injustificada, acrescentando-se a proposito: "O fechamento dos consulados mexicanos em territorios ocupados não constitue uma ação dirigida contra o México, mas sim constitue parte da medida geral do fechamento de todos os consulados estrangeiros em territorios ocupados. E' uma medida perfeitamente natural, pois que em tempo de guerra nenhum país gosta de ver os consulados estrangeiros funcionando nas zonas militares sob sua ocupação. Se a ação mexicana está baseada nesta medida, então é completamente injustificada, pois se baseia em uma premissa falsa".

Os navios italianos adquiridos pela Argentina

WASHINGTON, 23 (United Press) — Os funcionarios maritimos declaram que se sentem satisfeitos pela obtenção por parte da Argentina, de 16 navios italianos, que se encontram detidos há muito tempo em seus portos. Acrescentam que não sabem onde a Argentina os empregará, porem supõem que será no serviço do Hemisferio, onde há grande escassez de navios e um consideravel aumento do tráfego, devido a maior dependencia mutua das nações deste hemisferio durante a guerra.

A gravura mostra um aspecto de conjunto do Dnieprostroi, a famosa represa russa sobre o Dnieper, que os telegramas de há dois dias deram como tendo sido destruida pelas forças do marechal Budionny em retirada, afim de impedir a passagem dos alemães para o outro lado do rio. Foi terminada de construir em 1932. A barragem era de 750 metros de comprimento, 51 de altura, 21 de largura, em cima, e 39 na base. O lago artificial assim criado era de 48 metros de profundidade, e a queda utilizada, de 37 metros. Segundo cálculos norte-americanos, essa queda era capaz de fornecer, em media, 900.000 cavalos de força, utilizados por nove turbinas de 100 a 110.000 cavalos cada uma. A central elétrica movimentada pela represa fornecia energia em um raio de duzentos quilômetros, afim de alimentar a bacia carbonifera do Donetz, as usinas metalúrgicas de Dniepropetrovsk e as minas de manganês de Kamireskoe.

Pétain criou tribunais militares especiais para condenar os oposicionistas

Assume proporções de espantoso rigor a repressão das atividades anti-germânicas na França

Um "aviso" do comandante das forças alemãs de ocupação

VICHY, 23 (United Press) — Está assumindo espantoso rigor a repressão das atividades anti-germânicas e comunistas nas zonas ocupada e livre da França.

Em Paris as autoridades militares germânicas informaram que fuzilarão os refens que conservam em seu poder, se se registrarem novos assassinatos de alemães.

Por sua parte o governo do Marechal Pétain criou tribunais militares especiais que condenarão à pena de morte os comunistas, anarquistas e sabotadores.

Informações de Paris e de Bordéus, das quais tambem se faz eco a imprensa parisiense, dizem que o comandante das forças alemãs de ocupação na capital francesa, tenente general von Schaumburgh, distribuiu cartazes por toda a cidade do teor seguinte: "Aviso. Um membro do exército alemão foi vitima de um assassinato. Em consequencia, determino que a partir de 23 de agosto, todos os franceses detidos pelas autoridades alemãs, ou entregues a elas serão considerados refens. Por qualquer aumento dos atos criminosos será fuzilado um número de refens proporcional à gravidade do ato cometido. Paris, 21 de agosto de 1941. (a) Tenente general von Schaumburgh".

Frisa-se que o aviso não está assinado pelo general Stulpnagel, comandante em chefe de todas as forças alemãs de ocupação da França, mas pelo general Schaumburgh, que comanda a policia germânica de Paris e de uma extensão de oitenta quilômetros da capital.

A ameaça alemã é gravissima porque as autoridades militares podem fuzilar ilimitado número de refens, segundo a importancia do crime e só de conformidade com o criterio alemão. Deve-se salientar que a advertencia não tem efeito retroativo. O texto da mesma foi tambem reproduzido pelos jornais de Paris.

Mais de 7 mil refens

Os alemães já têm em seu poder para mais de sete mil pessoas como refens, compreendendo seis mil judeus detidos no dia onze do corrente no bairro do Temple e 1.500 comunistas presos posteriormente durante as batidas efetuadas na circunscrição 20, onde estão situados os bairros do Père Lachaise e Gabeta, que são os principais focos de comunistas de Paris. Essas sete mil pessoas estão alojadas no Palacio dos Esportes. Foram detidos porque as autoridades suspeitavam que fossem comunistas.

Em Paris os oficiais e soldados alemães circulam armados de pistolas e baionetas caladas, respectivamente.

No bairro do Temple foram detidos diversos individuos em represalia pelo assassinato ocorrido na quinta-feira passada (o primeiro que os alemães confessam ter ocorrido em Paris). A vitima foi um alferes alemão, e o fato se deu numa estação do Metro.

A imprensa parisiense, ao publicar a advertencia alemã, diz que os comunistas suspeitos de assassinos serão tratados, não como individuos, mas como agentes da propaganda judaico-marxista.

Tambem exorta a população de Paris a por fim às manifestações, pois a repetição das mesmas determinará novas e severas medidas punitivas.

O Gabinete esteve reunido, hoje, das 11 horas às 13,15, para estudar as notificações relativas à repressão às atividades comu-

(Conclue na 2ª página)

DESENVOLVIMENTO DA SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Realizados esforços pelo Japão para melhorar as relações com os Estados Unidos

Cento e trinta e cinco aviões nipônicos bombardearam Tchungking

TOKIO, 23 (U. P.) — Os esforços do Japão para melhorar suas relações com os Estados Unidos, podem deduzir-se de sua decisão de permitir a partida de varios cidadãos norte-americanos e a tolerancia na aplicação das disposições sobre bloqueio de fundos norte-americanos.

Os norte-americanos, que partirão proximamente, na sua maioria, são funcionarios, e a sua partida põe em evidencia o desejo do governo dos Estados Unidos de retirar o pessoal mais graduado, especialmente oficiais do exército e marinha, e em segundo lugar o desejo dos japoneses de desmentir as noticias de que os estadunidenses ora no Imperio do Sol Nascente estão sendo conservados como "refens", noticias essas que têm sido publicadas pelos jornais dos Estados Unidos.

A causa

A decisão norte-americana de enviar abastecimentos para a Russia através de Vladivostock, foi a causa, segundo se crê, da intensa atividade governamental desenvolvida durante todo o dia. O Imperador teve varias conferencias com o primeiro ministro Konoye e com o ministro das Relações Exteriores.

Um funcionario oficial, sr. Ishii, disse que o seu país está muito preocupado com as remessas de abastecimentos norte-americanos para a Russia, e que não ficaria tão preocupado se essas remessas não fossem feitas pelo Extremo Oriente. Comparou os embarques para Vladivostock com o incidente do "Asama Marú", navio nipônico que foi detido perto do Japão, em janeiro de 1940, por um cruzador britânico, o qual intimou a deixarem o vapor varios alemães que seguiam para o seu país via Vladivostock. Naquela ocasião, o Japão protestou junto à Grã-Bretanha, apesar da detenção do "Asama Marú" não se ter verificado dentro de aguas territoriais nipônicas.

Bombardeio de Tchungking

TCHUNGKING, 23 (United Press) — Cento e trinta e cinco aviões nipônicos bombardearam durante um longo periodo os suburbios ocidentais de Chungking e a zona dos edificios publicos. Foi destruida a Missão Adventista e seis chineses foram mortos em um abrigo, mas não se verificaram vitimas entre os estrangeiros.

A sede da Cruz Vermelha Chinesa foi incendiada e um hospital, cujos depósitos de viveres, foram destruidos, tambem sofreu danos.

Tambem foi atingida pelas bombas a Universidade Nacional Central de Chungking.

Conferencia

WASHINGTON, 23 (United Press) — O embaixador japonês nesta capital, almirante Nomura, conferenciou, hoje, com o secretario de Estado Cordell Hull.

Concedendo uma entrevista à imprensa, após a conferencia, o almirante Nomura declarou que acreditava "ser possivel uma solução para os problemas levan- "seria um grande erro não protados entre os dois paises e que curá-la".

O representante nipônico recusou-se revelar os pontos abordados durante a su entrevista, mas manifestou a esperança de que o problema da navegação pudesse ser satisfatoriamente so-

(Conclue na 2ª página)

Havre, Ostende e Dunkerque foram igualmente atacadas

Causados consideraveis danos nos objetivos alemães

LONDRES, 23 (United Press) — A importante cidade industrial de Mannheim foi o objetivo principal da ofensiva de ontem à noite do Comando de bombardeiro das Reais Forças Aereas, ofensiva que tambem incluiu o porto do Havre, as instalações portuarias de Ostende e de Dunkerque. A oposição inimiga foi ineficaz, e apenas um bombardeiro não conseguiu regressar as suas bases.

O ataque a Mannheim foi realizado com os tipos mais pesados de bombardeiros de que dispõem as Reais Forças Aereas. Pouco depois do anoitecer ouviu-se sobre o Canal da Mancha o zumbido caracteristico dessas máquinas, quando iniciavam seu vôo em numerosos grupos. Os circulos oficiais não deram a conhecer o número exato dos aparelhos, mas deve ter sido elevado, a se julgar pelos danos que, segundo se noticia, foram causados durante a incursão. Apesar do tempo instavel, os pilotos que tomaram parte no ataque declaram que suas bombas explodiram sobre os edificios das fábricas.

Grandes incendios

Todos os informes coincidem na afirmação de que os incendios provocados foram numerosos e de consideraveis proporções. Era tão grande a massa de fumo que se levantava que alguns pilotos se viram obrigados a empregar bastante tempo em ir de um lado para outro à procura de algum claro que permitisse lançar suas bombas explosivas.

Enquanto se realizava esta incursão, outras esquadrilhas irromperam sobre os portos de invasão e sobre os aeródromos inimigos situados no interior.

As instalações portuarias do Havre foram alvo de intensos ataques. Os aparelhos de reconhecimento haviam informado nos últimos dias, que os alemães reparavam alguns danos ocasionados anteriormente pelas Reais Forças Aereas e que voltaram a fazer uso do porto. Sabe-se que varias toneladas de bombas lançadas sobre o mesmo desfizeram os trabalhos de reparação. Algumas pequenas embarcações foram igualmente bombardeadas e afundadas.

Os Estados Unidos e a conferencia inter-aliada de Londres

Será estudado o reabastecimento da Europa depois da guerra

LONDRES, 23 (United Press) — Os Estados Unidos deram seu assentimento em termos gerais para a reunião de uma conferencia inter-aliada, que estudará a questão do reabastecimento da Europa depois da guerra. Esse assentimento, que será comunicado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, em uma reunião que terá lugar na semana próxima, é considerado como um indicio da disposição dos Estados Unidos de prestar sua ajuda, afim de facilitar a solução do problema da alimentação e dos fornecimentos aos paises do Velho Mundo, depois da terminação do atual conflito armado.

A Conferencia limitar-se-á a discutir, em linhas gerais, os principios da convalescença da Europa, deixando a elaboração dos planos a cargo do organismo dirigido pelo economista britânico Sir Frederick Leitm Ross. E' provavel que não sejam divulgados os projetos relativos ao custeio dos referidos planos, mas a possivel falencia financeira dos paises da Europa permite acreditar que os capitalistas norte-americanos participarão da tarefa de realizar o programa que se preparará para garantir a alimentação das nações européis depois de terminada a presente guerra.

UMA CONFERENCIA DO SR. ANTONIO FERRO SOBRE O SR. OLIVEIRA SALAZAR E O REGIME PORTUGUÊS. — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal, e que se encontra nesta capital em missão oficial, realizará na próxima sexta-feira, 29, no Salão de Conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma palestra sobre a personalidade do sr. Oliveira Salazar. O conhecido jornalista fará, na sua conferencia, o relato de uma serie de episodios da vida e da carreira politica do chefe do governo português, aproveitando a oportunidade para definir o regime dominante em sua patria. Na gravura vê-se o sr. Antonio Ferro, rodeado de seus auxiliares na missão que o trouxe ao Brasil, na dependencia da A. B. I. que foi posta à sua disposição.

PÉTAIN CRIOU TRIBUNAIS MILITARES ESPECIAIS PARA CONDENAR OS OPOSICIONISTAS

(Conclusão da 1ª página)

nistas e anti-alemãs. O Marechal Pétain assinou um decreto, pelo qual são criados Tribunais Militares Especiais, com faculdades para condenar à morte, sem apelação, a toda pessoa que seja detida por atos comunistas, anarquistas e de sabotagem. Alem disto, o ministro do Interior, sr. Pucheu, anunciou que, como parte da cruzada do governo contra o comunismo, resolveu por em liberdade novos grupos de sindicalistas pacifistas, que, em numero de 2.000, achavam-se nos campos de concentração por suas atividades contra a guerra, desde a época do governo do sr. Daladier. Como os sindicalistas são contrarios ao comunismo, o governo espera que, ao pô-los em liberdade, eles consigam contrabalançar, entre as classes operarias, o alastramento da doutrina comunista, sobretudo entre os ferroviarios. O chefe de Policia de Paris, almirante Bard, por sua vez, comunicou que 16.000 agentes de policia da capital prosseguem ativamente em sua campanha contra os comunistas, afim de "vencer o microbio vermelho".

BERLIM, 23 (United Press) — O "Pariser Zeitung", jornal alemão que se edita em Paris, informa que naquela capital, o Conselho de Guerra alemão condenou à morte Henri Gatherot e Samul Tyselman, por terem participado da demonstração dirigida contra as forças armadas alemãs.

Os dois condenados foram imediatamente executados.

Concurso Popular N. 53, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Agosto)

24-8-1941 Coupon n.º 21	
10 premios do valor de	5:000$000 cada um
50 premios do valor de	100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Setembro de 1941.

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa esse inestimavel serviço!

Comece em Setembro a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Setembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Outubro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 31. Participando do Concurso de Setembro, não somente concorrerá V. S. aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança - 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa no Distrito Federal completamente mobiliada, no valor de 65:000$000.

Desenvolvimento da situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª página)

lucionado. Negou-se, tambem, a contestar a pergunta que lhe foi dirigida sobre a sua disposição em discutir a questão dos embarques de material bélico norte-americano com destino à Russia, via Vladivostock.

Finalizando sua palestra com os jornalistas, o embaixador japonês declarou: "A minha conferencia com o sr. Cordell Hull não teve propriamente um cunho diplomáticos. Conversamos de cidadão para cidadão. O secretario norte-americano delineou a posição de seu governo, que conhecemos bastante e eu fiz o mesmo quanto ao meu governo". Referindo-se às diferenças entre os Estados Unidos e o Japão, o almirante Nomura disse: "Tenho a convicção de que podemos resolver todos os nossos problemas. Contudo, ainda não sei de que forma isto poderá ser feito".

Novas medidas da Inglaterra

LONDRES, 23 (U. P.) — A Grã-Bretanha adotou hoje novas medidas para desenvolver uma eficiente guerra económica contra o Japão, quando o Ministerio do Comercio expediu uma ordem pela qual, da segunda-feira em diante ficam proibidas as exportações de todas as mercadorias, com exceção da China, as ilhas japonesas do Pacifico e Macau, mediante permissão especial. No entanto a ordem não será aplicada às mercadorias exportadas via Ramgoon e por via terrestre para a China "pela estrada da Birmania" e nas esferas autorizadas diz-se que ela constitue um esforço para paralisar o comercio com o Japão, por intermedio dos territorios ocupados pelos japoneses, mas não dirigida contra a China Livre.

Em geral a ordem é considerada como uma intensificação das medidas adotadas pelo Ministerio do Comercio e anunciadas no dia 14 de agosto, proibindo todas as exportações diretas ao Japão, Coréia e às ilhas japonesas.

A possessão portuguesa de Macau foi incluida na ordem em apreço em virtude do seu intenso comercio com o Japão.

A estrada da Birmania

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se em circulos autorizados que o governo britânico pediu ao da Birmania urgentemente que declare isento de imposto de trânsito os materiais que, de acordo com o plano de empréstimo e arrendamento, são enviados à China através da estrada de Birmania.

Em apoio da conservação do imposto alega-se que já foi o mesmo consideravelmente reduzido desde a abertura da estrada no mês de outubro do ano passado, e que a intensificação do tráfego através da referida rodovia determinou despesas extraordinarias para o governo da Birmania, alem dos enormes gastos feitos para melhorar as condições da importante estrada que liga a Birmania à capital da China nacionalista.

Indica-se que o governo da Birmania tem absoluta independencia em questões tributarias e é completamente nacionalista. Apesar disso o governo britânico opina que os materiais destinados à China de Chiang-Kai-Shek devem transitar pela estrada da Birmania livre de qualquer imposto.

Outro golpe

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos deram mais um passo para desalojar o Japão da produção chilena de metais, de vez que se ofereceram para comprar toda a produção de cobre, mercurio, cobalto, chumbo e molibdeno concentrado.

Até agora os nipônicos eram praticamente os únicos compradores de mineral de cobre, o qual era enviado para o Japão para ser fundido.

Recentemente, os japoneses demonstraram interesse pela aquisição da principal mina de cobre do país, situada perto de Vallenar, e tambem da produção de manganês.

Vorochiloff dirige uma mensagem aos defensores de Leningrado

(Conclusão da 1ª página)

tagens obtidas os alemães têm de aplicar ainda golpes decisivos, antes de dominarem a situação.

As grandes massas de homens e máquinas enviadas por Hitler indicam a decisão de fazer esforços gigantescos para dividir os três grandes grupos de exércitos russos.

A 15 kms. de Odessa

NOVA YORK, 24 (United Press) — A National Broadcasting Company captou uma mensagem da radio inglesa segundo a qual as tropas germano-rumenas se encontram a 15 quilômetros de Odessa.

A 42 kms. de Leningrado

BERLIM, 24 (United Press) — Urgente — Um despacho da companhia de propaganda revela que a luta se desenvolve "perto de Krasnovadeirjsk, ao sul de Leningrado".

A referida localidade (Catschina) encontra-se a somente 42 quilômetros de Liningrado.

No setor de Gomel

BERLIM, 23 (U. P.) — Segundo informações da DNB, na batalha de Gomel, que terminou a 20 de agosto, os alemães desbarataram dois exércitos soviéticos. As últimas informações indicam que os prisioneiros elevam-se a 87.000 e que o material capturado consiste em 169 "tanks", 912 canhões e dois trens blindados.

Relata a DNB que a batalha de Gomel começou a 10 de agosto, quando a infantaria e as divisões de "tanks" alemães, que manobravam a sudeste de Kricheff, a uns 110 quilômetros ao sul de Smolensk, cercaram e começaram a aniquilar as poderosas forças russas, compostas de varias divisões. Os russos fizeram reiteradas tentativas para romper o cerco, porem foram repelidos em violentos combates. "Sua situação — declara o relato da DNB — voltou a ser desesperada quando um regimento de infantaria, reforçado, abriu passagem partindo do norte. Os russos encerrados no bolsão foram mortos ou feitos prisioneiros. Até meados de agosto, o número de prisioneiros era de 20.000, tendo caido em mão dos alemães 32 "tanks", 83 canhões e um trem blindado".

A segunda investida

A segunda investida alemã iniciou-se pelo este em direção ao sul de Rogacheff, onde os alemães forçaram a passagem do Dnieper. A infantaria alemã rompeu uma linha do Dnieper, fortemente defendida, enquanto outras forças alemãs, procedentes do oeste de Sosh, zona situada entre o Dnieper e o Hoss, avançaram em direção do sul. Posteriormente, um segundo grupo inimigo ficou encerrado na zona sudeste de Rogachaff e foi mais tarde destruido. Nesta zona os alemães fizeram, aproximadamente, 20.000 prisioneiros. Entrementes, a infantaria alemã motorizada e as unidades de tanques do este de Sosh e do sudeste de Krisheff, lançaram-se em direção ao sul, em violentas ofensivas. O ataque concêntrico sobre Gomel resultou, a 19 de agosto, na captura da referida localidade, onde o marechal Timoshenko havia estabelecido seu quartel-general. A este de Gomel, os alemães continuaram sua ofensiva, partindo da zona de Krisheff e Roslavl, em direção ao distrito sudeste de Klingil, que se encontra situada a 110 quilômetros, aproximadamente, mais a este. Os russos viram-se impossibilitados de retirar-se em direção a este de Gomel e tiveram que apresentar combate ao norte desta cidade. 17 divisões de infantaria, duas divisões de tanques, cinco divisões de cavalaria, uma divisão motorizada e duas brigadas de infantaria, transportadas pelo ar, foram derrotadas.

Churchill falará hoje

NOVA YORK, 23 (United Press) — Foi interceptada uma irradiação da Radio Emissora de Londres, pela qual se anuncia que o primeiro ministro Winston Churchill falará no domingo, durante uns vinte ou trinta minutos "mas que não revelará nenhum segredo da sua conferencia com o presidente Roosevelt, por ser preferivel que os alemães continuem especulando".

Só serão providos por engenheiros civis

A Divisão do Funcionario do DASP dirigiu, aos diretores de Divisões e Serviços de Pessoal dos diversos Ministerios, a seguinte circular:

— "Tendo o senhor presidente da República aprovado a exposição de motivos n. 1.767, de 5 do corrente, deste Departamento, publicada no "Diario Oficial", do dia 18, esta Divisão solicita de vossa senhoria as necessarias e imediatas providencias, afim de que seja observado o disposto na alinea II do item 13, daquela exposição, no sentido de "que, até a realização do concurso para a carreira de Engenheiro, os cargos dessa carreira dos quadros dos diversos Ministerios somente sejam providos por engenheiros civis".

NOTICIAS DA MARINHA

Nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o vice-almirante Castro e Silva

Foi reformado o vice-almirante Anfiloquio Reis, que vem de deixar aquela alta Corte de Justiça — Está no Recife o navio hidrográfico "Rio Branco" — Deixou a capital pernambucana, com destino a Trinidad, o navio-tanque "Marajó" — Considerado agregado o comandante do cargueiro "Santa Clara" — Outras notas

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o vice-almirante José Machado de Castro e Silva para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga deixada pelo vice-almirante Anfiloquio Reis.

O vice-almirante Castro e Silva exerce, atualmente, as funções de chefe do Estado Maior da Armada.

REFORMADO O VICE-ALMIRANTE ANFILOQUIO REIS

Por decreto assinado, ontem, na pasta da Marinha, pelo presidente da República, foi reformado o vice-almirante Anfiloquio Reis, visto ter-lhe sido concedida aposentadoria no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

NO RECIFE O "RIO BRANCO"

O navio hidrográfico "Rio Branco", que se encontra no nordeste do país, a serviço de importante comissão da Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha, deu entrada no porto do Recife, onde permanecerá alguns dias.

Comanda a referida unidade o capitão de corveta Silvio Borges de Sousa Mota, sendo imediato o capitão-tenente José Paulo de Albuquerque Guillobel.

A VIAGEM DO "MARAJÓ"

Com destino a Trinidad, em viagem direta, deixou, ontem, o porto do Recife o navio-tanque "Marajó", que se destina à Aruba, na Venezuela, afim de receber um grande carregamento de combustivel para a Esquadra Brasileira. O "Marajó" tem como comandante e imediato, respectivamente, o capitão de fragata Raul Lobato Aires e o capitão de corveta Aurelio Linhares.

CONSIDERADO AGREGADO O EX-COMANDANTE DO "SANTA CLARA"

Assinou, ontem, o presidente da República um decreto na pasta da Marinha, considerando agregado ao respectivo Quadro, o capitão de corveta José d'Alibert de Siqueira Thedim. Esse oficial, como em tempo se noticiou, largamente, comandava o cargueiro nacional "Santa Clara" que, há meses, em circunstancias ainda não conhecidas, naufragou no mar das Antilhas, quando navegava de Nova York para esta capital.

EXERCICIOS DE SUBMARINOS

Amanhã, pela manhã, os submarinos "Tupi", "Timbira", "Tamoio" e "Humaitá", deixarão a sua base para realizar uma serie de exercicios ao largo da Guanabara. Dirigirá os mesmos exercicios o capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Base de Submarinos.

VISITA DE COLEGIAIS AO AMIC

Cerca de seiscentos colegiais visitaram, ontem, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, percorrendo, em companhia de técnicos que ali trabalham, varias secções do importante estabelecimento naval. Aos mesmos o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal, fez servir um "lunch", mandando distribuir, depois, folhetos e cartões-postais referentes aos trabalhos que ali vêm sendo executados.

Participaram da visita alunos do Externato e do Internato São José e dos Colegios Companhia Santa Teresa de Jesús, Dois de Dezembro, Felisberto de Meneses, Independencia, Mallet Soares, Paiva e Sousa, Paula Freitas, Silvio Leite, Aldridge, Olavo Bilac e Jacobina.

REFORMAS E TRANSFERENCIA

O presidente da República assinou decretos, ontem, reformando, no interesse do serviço público, o capitão de fragata Nelson Aquino de Andrade; e, por invalidez definitiva, no posto de 2.º tenente, o sub-oficial Floriano Carneiro de Campos Melo.

Por outro decreto, foi transferido para a Reserva Remunerada o 1.º tenente professor do Ensino Elementar, Evonio Marques.

REPAROS EM INSTRUMENTOS DE ÓTICA

O almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, fez publicar o seguinte aviso: "O exmo. sr. ministro da Marinha aprovou a sugestão que lhe foi dirigida pelo sr. Diretor do Armamento da Marinha para que os reparos em instrumentos de ótica relativos ao armamento dos navios sejam providenciados por aquela D. A. M., sendo por seu intermedio feitos os contratos, quando os serviços requererem a auxilio da industria particular; para o que receberá a mesma Diretoria os recursos a isso destinados, e exercerá a fiscalização sobre a execução de tais contratos".

TRANSPORTE GRATUITO NA CENTRAL

O chefe do Departamento do Pessoal da Armada recebeu o seguinte oficio da Estrada de Ferro Central do Brasil: "Afim de que esta Estrada fique habilitada a atender, para o próximo ano, a concessão dos passes gratuitos de que trata o decreto n. 3.838, de 20-3-1939, solicito a V. S. as providencias necessarias no sentido de serem remetidas a esta Estrada, até 30 de setembro vindouro, as relações de Sub-Oficiais, Sargentos e Taifeiros da ativa, acompanhadas de duas fotografias (3x4), de cada interessado, devidamente uniformizado, com indicação da respectiva residencia e Corporação. Outrossim, esclareço a V. S. que os passes de que trata o presente serão entregues diretamente aos interessados a partir de 1.º de dezembro vindouro, mediante a restituição do passe em uso e a citação do oficio em que foi requisitado o novo passe. Os servidores acima mencionados que tiverem extraviado o seu passe deverão trazer uma comunicação de seu chefe, aguardando por trinta dias as providencias desta Estrada quanto à apresentação do passe extraviado e o fornecimento do novo passe".

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais e, para amanhã, o cruzador "Baía".

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS, NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças da Armada. MEDALHA DE PRATA — 1.º sargento Guilherme Maurilho e 2.º sargento Argemiro de Andrade. BRONZE — 1.º tenente Paulo Américo dos Reis, sub-oficial Jonquim Sobrinho de Oliveira, 1.º sargento Francisco Rodrigues dos Santos, 2.º sargento Hermógenes de Paula Ribeiro, 2.º sargento Antonio de Barros Duarte, 3.º sargento Manuel Monteiro Pereira Gilbson, 3.º sargento Raimundo Nonato Pereira, 3.º sargento José Carlos de Sousa, cabo-marinheiro Antonio Salustiano de Barros e marinheiro de 1.ª classe Alcebiades Tavares Bezerra.

VARIAS OCORRENCIAS

DOIS DESASTRES DE AUTOS NA PENHA

Atropelamentos — Acidentes — Grave suspeita — Falecimento — Encontro de uma ossada — Assaltos — Um morto e 22 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Uranos, o automovel particular n. 1.335, ao ser manobrado para desviar-se do ônibus n. 982, da linha "Cascatinha", dirigido pelo motorista João de Sousa Tomé, atropelou os operarios José Silva, de 17 anos e Antonio Alvim, de 25, ambos moradores na rua Latino Coelho ns. 67 e 75, respectivamente, causando contusões e escoriações nos dois. Após os atropelamentos, o automovel esbarrou no predio n. 1.397, onde está estabelecida a Padaria e Confeitaria Globo, causando avarias. O motorista amador fugiu e as vitimas receberam curativos no Hospital Getulio Vargas, ficando José Silva em observação. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o auto 1.335 para a Inspetoria do Tráfego, depois do exame pericial no local.

* * *

Na rua Ibiapina, o ônibus n. 798, da Viação Estrela do Norte, linha "Caxias-Penha", dirigido pelo motorista Francisco Barbosa da Silva teve uma roda avariada e tombou em uma vala. No desastre sofreram ferimentos sem gravidade, contusões e escoriações, os seguintes passageiros do veiculo: Raimunda Januaria Alencar de 46 anos, casada, residente à rua Itauna n. 12, Caxias; Jeferson Meneres, de 25 anos, operario, morador à Estrada da Vargem n. 38, Caxias; Celso Nascimento, de 15 anos, trocador de onibus, domiciliado à rua Sete de Setembro n. 25, Marechal Hermes; Maria Lopes, de 19 anos, casada, residente à Estrada da Varzea n. 88; Ofelia Campos, com 26 anos, moradora à rua Surni n. 715, Braz de Pina; Alcebiades Santos, operario, com 25 anos, morador à rua Etelvina Chaves n. 25, Olaria; Iracema Marinho, de 38 anos, residente à rua Alvarenga Peixoto n. 419; João Ipeu, rumaico, com 36 anos, operario, domiciliado à rua Clarimundo de Melo, 300, Piedade; João José Cruz Filho, operario, com 26 anos, residente à rua Paraiba n. 6; Manuel Ferrão, de 31 anos, operario, morador à rua Cinco de Maio n. 38, Caxias; Shiley, de 5 anos, filha de Manuel Ferrão e Abilio Ventura Cruz, operario, com 26 anos, morador à rua Francisco Enes n. 252, Braz de Pina.

Todos foram socorridos no Hospital Getulio Vargas e retiraram-se. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na Avenida do Mangue, foi colhido por um auto o alfaiate Arnaldo Amaral de Araujo, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Teodoro da Silva, n. 899, casa 9. Tendo sofrido fratura da perna esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Haddock Lobo, esquina da rua Professor Gabizo, um automovel atropelou Maria Falcão, residente à Travessa Madalena, n. 9, causando-lhe graves ferimentos e contusões. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Alcântara, São Gonçalo, um carrinho de mão, conduzido por um popular, atropelou o operario Euridio Ferreira Gomes, de cor preta, com 18 anos e morador na Vila Progresso, naquela municipio, produzindo-lhe fratura das 7.ª e 8.ª costelas e escoriações no hemitorax direito.

A vitima foi transportada para o Pronto Socorro de Niterói, recebendo os necessarios cuidados médicos.

Acidentes

Marta Uhlemann Selle, de 53 anos de idade, viuva, moradora à rua Antonio Vieira, n. 30-A, no Leme, foi vitima de uma queda, em sua residencia. Tendo sofrido graves ferimentos, Marta foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Nair de Sousa Santos, de 30 anos de idade, casada, moradora à rua Bernardo, n. 353, foi colhida por uma folha de zinco que se desprendera de um barracão. Com contusões no cotovelo direito, escoriações generalizadas e suspeita de fratura de costelas, a vitima foi medicada no Posto de Assistencia do Meier, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Aristeu Cordeiro, de 40 anos presumiveis, operario, quando trabalhava nas obras da rua Teodoro da Silva, caiu de consideravel altura, sofrendo fratura do cranio e outros ferimentos. Socorrida, em estado de "shock", pela Assistencia a vitima foi internada no H. P. S.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Albertino Guedes, garçon do Palacio do Ingá, com 32 anos, solteiro, apresentando escoriações na perna direita;

Antonio Morais, lavrador, de cor parda, com 65 anos, casado, morador em Pendotiba, com ferimentos contusos na pálpebra superior direita e na região temporal.

Grave suspeita

Noticiamos, terça-feira última, a lamentavel ocorrencia verificada no terreno do predio à rua Humaitá n. 33, onde Valdemar da Silva foi atingido por uma pedra, que rolou do morro Humaitá e caiu sobre o barracão em que se achava dormindo. O caso foi registrado na delegacia local como acidente, tendo a vitima falecido no dia seguinte, em consequencia das fraturas sofridas.

Agora, Maria Madalena, companheira de Valdemar, declarou suspeitar de ter sido este vitima de um crime, pois, no sábado, houve forte discussão entre Valdemar e José de tal, morador no morro, suspeitando que José teria escavado a terra em torno da pedra, provocando o seu deslocamento.

A policia registrou a suspeita de Maria Madalena e abriu inquérito, mandando procurar o suspeitado.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o sr. Henrique Pereira Coutinho, de 75 anos de idade, solteiro, morador à rua do Catete n. 343, que fora vitima de um acidente, em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 2.º grau. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Encontro de uma oussada

Em Niterói, no local onde está sendo construido o estadio da escola "Henrique Lage", sita no Barreto, trabalhadores, que procediam a excavações, encontraram uma urna funeraria, com cerca de oitenta centimetros de altura por sessenta de largura, contendo uma ossada humana, parecendo ter pertencido a um dos elementos de um agrupamento indigena.

A ossada, após ligeiro exame procedio pelos professores da referida escola, foi guardada numa das salas para estudo.

Assaltos

Em Niterói, foi assaltada a leiteria Esportiva Fluminense, de propriedade do negociante Antonio Fernandes e sita à rua Presidente Backer 474. Os larapios arrombaram uma das janelas dos fundos do predio e subtrairam da registradora a importancia de 105$000, deixada para trocos.

Do fato foi dado conhecimento à Secção de Roubos e Furtos.

OS FESTEJOS DA INDEPENDENCIA

CONSTITUIDA A COMISSÃO QUE ORGANIZARA O PROGRAMA DAS SOLENIDADES A CARGO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Em portaria assinada, ontem, o sr. Gustavo Capanema resolveu constituir uma comissão encarregada de promover, no corrente ano, nesta capital, as festividades comemorativas da Independencia Nacional, a cargo do Ministerio da Educação e Saude, a saber: a formatura geral da Juventude Brasileira, em 5 de setembro, e a Hora da Independencia, no dia 7.

Esta comissão, presidida pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, sr. Abgar Renault, tendo como secretarios o diretor da Divisão de Educação Fisica do mesmo Departamento, major João Barbosa Leite, e o diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, major Inacio Rollim, será composta dos seguintes membros: sr. J. Bittencourt de Sá, representante do Ministerio da Educação e Saude; major João Pereira Branco, representante do Ministerio da Justiça; major Euclides Sarmento, representante do Ministerio da Guerra; capitão de fragata Braz Veloso, representante do Ministerio da Marinha; tenente-coronel Airton Lobo, representante da Prefeitura do Distrito Federal; sr. João Lima, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; sr. Clelio de Carvalho, representante da Policia Civil do Distrito Federal; e sr. Oto Schilling, representante da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em socorro de uma familia necessitada

Temos conhecimento de um caso tão cruelmente doloroso, de um desses reveses da sorte tão atrozes, que não hesitamos em lançar um apelo aos sentimentos caritativos do público carioca, no designio de serem conseguidos alguns socorros urgentes, que de algum modo atenuem as terriveis agruras de oito brasileiros em condições de negra miseria: um pai e sete filhos menores.

Esse pai é o sr. Aristóbulo Cardoso, homem já em idade avançada, que muito trabalhou até não mais poder, prostrado há meses num leito de sofrimento por insidiosa molestia incuravel.

Não bastou ao destino abatê-lo dessa forma implacavel: para cúmulo de sua desgraça, os sete meninos, filhos de um segundo matrimonio, orfãos de mãe, privados de instrução, acham-se doentes e sem tratamento, e alguns deles mutilados em consequencia de paralisia infantil.

Não há necessidade de carregar nas cores do quadro, já de si tétrico. As almas bem formadas compreenderão facilmente o horror desse infortunio que conhecemos e lamentamos, e é por isso que formulamos um apelo às pessoas que desejem e possam socorrer aqueles oito desventurados brasileiros.

Pertencente a antiga e distinta familia, que em outros tempos teve situação destacada na sociedade, mas contra a qual os maus fados se encarniçaram sem piedade, o sr. Aristóbulo Cardoso vive, entrevado, com as suas crianças, numa choça da estrada do Marco da Legua, nos arredores de Belem do Pará, onde o único conforto que recebe é o de uma irmã, tambem pobre e em luta com dificuldades, residente na travessa Quatorze de Março n.º 345, na mesma cidade.

O DIARIO DE NOTICIAS encarrega-se de remeter, até o fim do corrente mês, ao sr. Aristóbulo Cardoso as espórtulas que, em sua intenção e na dos filhos, forem enviadas à nossa gerencia.

Essas espórtulas tambem poderão ser remetidas diretamente ao endereço acima indicado.

Até ontem recebemos os seguintes donativos:

Relação já publicada	1:157$000
Contribuição da Juventu Católica Brasileira	50$000
Z., Leitora do "Diario"	20$000
Elidia Alves	15$000
R. G.	10$000
A. Carneiro	10$000
Uma espirita	10$000
	115$000
Total	1:272$000

Centro Espírita e Instituto Jorge Niemeier-Daniel

Recebemos a seguinte carta do Centro Espírita e Instituto Jorge Niemeier - Daniel, com sede à rua Barão de Cotegipe, 209, Vila Isabel: — "Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1941 — Em nome da diretoria deste centro, temos o prazer de convidar vv. ss. e exmas. familias para tomar parte na sessão festiva pela passagem do 5.º aniversario de nossa "Escola Primaria, Escola Profissional de corte, costura e artes e aplicadas e tambem pela passagem do 1.º aniversario da inauguração oficial do "Gabinete Médico-Cirúrgico", que está, atualmente, a cargo dos drs. Gonçalves Maia, Dias Campos e Rocha Garcia. A solenidade terá lugar amanhã, 24 do corrente, às 16 horas. Certos do vosso comparecimento subscrevemo-nos com estima e consideração: João Batista de Azevedo Junior, secretario geral — João Saisinio de Araujo, presidente. E' orador da festividade o nosso distinto e ilustre confrade o coronel Delfino Ferreira, membro do Conselho da Liga Espirita do Brasil".

Da gare D. Pedro II ao xadrez do 10.º Distrito

Esteve, ontem, em nossa redação, a sra. Rute Alvarenga, residente à rua Imbaré n.º 2, em Cascadura, tendo-nos relatado o seguinte fato: viajava a mesma senhora, ante-ontem, em companhia de uma sobrinha de 3 anos de idade, de Cascadura para o centro. Ao aproximar-se o elétrico da estação de D. Pedro II, o fiscal de serviço, ao recolher as passagens, exigiu a da menor que vinha na companhia da queixosa. Esta respondeu-lhe que a menina não pagava por ter apenas três anos de idade, com o que não se conformou o fiscal. A sra. Rute Alvarenga, embora protestando, ia pagar a passagem. O fiscal não gostou dos protestos e entre ambos surgiu acalorada discussão. O fiscal deu voz de prisão à queixosa e, ao chegar o trem à estação de D. Pedro, quis conduzi-la à presença de um dos chefes da estação.

A sra. Rute não se conformou, tendo, então, o fiscal chamado varios policiais de serviço na estação. Negando-se a acompanhá-los, a queixosa, segundo nos disse, foi arrastada pelos mesmos até uma sala, onde se encontrava um inglês. O fato causou escândalo, motivando protestos de inúmeras pessoas.

A sra. Rute Alvarenga novamente protestou em altas vozes, sendo, então, agarrada pelo inglês e varios outros policiais que resolveram chamar o "tintureiro", sendo a queixosa conduzida à delegacia do 10.º distrito, onde foi recolhida ao xadrez.

Conseguindo mandar um aviso à sua familia, compareceu à Delegacia uma sua irmã, sendo, então, posta em liberdade. Para protestar contra a violencia que sofrera, resolveu procurar o DIARIO DE NOTICIAS, fazendo chegar, tambem, o fato ao conhecimento do diretor da Central.

O trem, em que viajou a reclamante, chegou a D. Pedro, às 19 horas.

INTERSTICIO PARA PROMOÇÃO

O presidente da República mandou promover os aspirantes a oficial em atenção a uma exposição de motivos ministerial

Havendo o presidente da República aprovado a exposição de motivos de 20 do corrente, do ministro da Guerra, os aspirantes a oficial tiveram reduzido para seis meses o interstício a que se refere a alinea "d", do art. 8.º da Lei de Promoção, satisfeitos os demais requisitos; razão pela qual serão promovidos, em comemoração à data de amanhã, os seguintes:

INFANTARIA — Antonio Astorga, José Guimarães Pinheiro, Paulo de Andrade, Hermelindo Pulcherio, Nelio Dasier Lobato, João Batista Santiago Wagner, Olavo Loureiro de Oliveira, Domingos Costa Hernandez, Nelson Cavalcanti, José Maria Pinto Duarte, Manuel Luiz Machado, João José de Carvalho Neto, Nelson Teixeira de Lemos, Mario Davi Andreazza, Luiz Gonzaga Moura, Luiz Brito Passos Pinheiro, Edmundo Castelo, Paulo de Mendonça Ramos, Jonas Plinio do Nascimento, Alvaro Soares de Araujo, Osvaldo de Faria, Ademar de Mesquita Rocha, Antonio Barbosa de Paula Serra, José Epitacio de Melo, Roberto Cardoso, Eugenio Rusa Santos, Nasir Branco Justino Gomes, Raul Garcia Lano, Luiz Wilson Marques de Sousa, Tobias Rosa Neto, Ito Carvalho Bernardes, Julio Monteiro Filho, Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, José Ribamar Goulart de Carvalho, Edson Braga de Faria, Valdemar Dantas Borges, Jerônimo Alberto Montenegro, Douglas Saavedra Durão, Rui Leal Campelo, Humberto Molinaro, Edmilton Santabaia Nogueira, Antonio João Dutra, Carlos Xavier de Miranda, Edil Fatturi Monteiro, Gilberto da Silva Guerra, Nilo Peixoto da Silva, Kyval Samporjente de Oliveira, Nicolau José de Souza, Armando Barcelos, Alberto Chahon, Alberto Faria da Silva Ferreira, Oscar de Morais Costa, Gilberto Godinho de Argolo Nobre, Miguel Jannuzzi, Helio da Cunha Teles de Mendonça, Wilson Bucker Aguiar, Afonso Celso Bedstein, José Francisco de Moura Neto, Newton Miller Rangel, Alberto Firmo de Almeida Leonel da Rocha Lima, Fernando de Sousa Martins, Mario Miquelino Cunha, José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho, José Lopes de Oliveira, João Alencar, Otavio Ramos de Araujo, José de Almeida Fontenele, Mauro Balense, Amauri Barroso da Conceição, Helio Ferraz de Andrade, Cleómenes de Campos, José Antonio Ferreira Nobre, Alberto Liege de Sousa Braga e Edson Lucena Gomes.

CAVALARIA — Telmo de Oliveira Santana, Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, Angelo Irulegui Cunha, Eduardo Ribeiro Bonumá, Oto Arlindo Berenhauser, José Niepce da Silva Filho, Helio Correia de Melo, Fuad Murad, José Ferreira Lima Neto, José Paiva Portinho, Walter Rodrigues Lopes, Franklin Claudio Rache Souto, José Henrique Silva Aciôli, Euclides Oliveira Figueiredo Filho, Jaime Costa Bica de Freitas, Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque, Albino Manuel da Costa, Orlando Olsen Capucsia, José Magalhães da Silveira, Ismar Laurindo de Santana, Osvaldo Siffert, Julio Ribeiro Gontijo, Cantidio Bretas Filho, João Rosa da Silva Filho, Ivan Laurindo de Santana, Edulo Jorge de Melo, Gerson Gomes de Oliveira, Marcelo Pires Serveiro Junior, Rubens Ferreira Amiel, Laplace Teles de Sousa e Henrique Guimarães Santa Rita.

ARTILHARIA — Amauri da Mota Alves, Carlos Molinari Cairoli, Celso dos Santos Meier, Vitoldo Zerosiau Wolowski, Mario de Melo Matos, Darci Tavares de Carvalho Lima, Manuel Soares de Oliveira, Adhyr Fiuza de Castro, Artur Mendes Falcão Filho, José Rodrigues de Carvalho, Jair de Matos Guilherme, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos, Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Guilherme José Rodrigues Junior, Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Carlos Montes de Marsellac, Euclides Chaves Duarte, Osvaldo Mescolin, Oscar Antonio Couto de Sousa, Jaime Moreno, Helio Mendes de Andrade, Aecio da Silva Ferreira, Mauro Alves Guimarães Colla, João de Abreu Pessoa, Manuel Machado Lacerda, Joemi Lanna Quinn Lopes, Adalberto Vilas Boas, Antonio de Paiva Almeida, Gerardo Dias Macedo, José Pinto de Carvalho, Alberto Walter de Almeida, Edir Portocarrero Peixoto, Edson de Faria Gomes, Orestes Lins da Rocha Lima, Hugo Mota, José Mariano Correia de Araujo Filho, Jorge Augusto Vidal, Arlindo de Oliveira e Carlos Max de Andrade.

ENGENHARIA — Mario Miranda Santa Rosa, Dagoberto Pinto Paca, Valdemar Menezes Rocha, Luiz Paulo Correia de Andrade, Mauro Moreira, Renato de Araujo, Oalba Mendonça Costa, Sabino Neves Vieira, Helio Ibiapina de Oliveira Lima, Euclides Triches, Lourival Massa da Costa, Wilson da Rocha Dehoul, Adib Murad, Roberto d'Oliveira, Virgilio Nogueira Pais, Geraldo Magela Pires de Melo, Paulo Nunes Leal, Olavo Lauro Gronau, Newton Ciro Braga, Walter Cerqueira Martins, Ivo Gomes da Costa, Alavio Sabino de Oliveira, Mario Cazal, Alberto Lessa Bastos, Orlando Rizental, Davi Ferreira, Brasilio Maranhão dos Cantos Sobrinho, Licinio Ribeiro Viana, Cicero Sachine, Nelson Wortmann, Juvenal Moreira Maia, Raul Andrade de Lima, Haroldo de Paula Ebecken, José Paz Ferreira, Norton da Costa Chaves, Helio Bentes, Mauro Monteiro, Vicente Pinheiro Filho, Raul Alves dos Santos Walbach, Arnaldo Xavier da Rocha, Paulo Garcindeur Maia, Newton Jaques Pinto Ribeiro, Wilson de Sousa Pinto, Hermes Junqueira Gonçalves, Osvaldo da Rocha Mascarenhas, Pedro Manuel de Castro Schneider, Franklin Nestor de Lima Serrano, Américo Barbosa de Moreno e Francisco Sabóia Barbosa Filho.

b) — Relação complementar dos aspirantes a oficial que deverão ser promovidos a 2.os tenentes, em 25 de agosto do corrente ano:

CAVALARIA — Heleno Ferreira Machado e Santiago Firpo.

Observações — Deixa de ser incluido o aspirante Celso Dionisio Marques, incapaz temporariamente conforme rádio 301, de 21 de agosto, do sr. cmt. do 3.º R. C.

ENGENHARIA — Helio Macedo Franco, Afranio de Tojeiro Jardim e Paulo Teixeira da Costa.

Observação — Deixa de ser incluido o aspirante George Conde, incapaz temporariamente, conforme rádio do cmt. da 2.ª Cia. Ind. de Transmissões.

A posse do novo membro da Comissão de Marinha Mercante

No gabinete do ministro da Viação, realizou-se, ontem, a posse do novo membro da Comissão de Marinha Mercante, comandante Mario Celestino da Silva, que, nessa qualidade, continuará exercendo as funções de diretor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Estiveram presentes numerosos funcionarios daquela empresa e pessoas ligadas aos circulos marítimos.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, a diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, acompanhada dos srs. Julio de Freitas, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro e J. Nunes Tavares, afim de convidar o presidente da República para assistir a solenidade de inauguração da Policlinica do referido Sindicato, a realizar-se no próximo dia 6 de setembro.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: as tabeladas no 23.º dia: — Atrasados.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Em homenagem ao "Dia do Soldado" não haverá expediente, amanhã, nas repartições do M. da Guerra

A cerimonia do dia 3 de setembro, na Escola Militar — Adidos militares na Secretaria Geral — Convites — Um negociante agiu incorretamente — Ordem ministerial sobre o comparecimento às solenidades junto ao monumento de Caxias — O falecimento do capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo — O pagamento de inativos — Não é transgressão disciplinar nem crime militar ou civil — Os oficiais e praças terão ingresso gratuito hoje no Hipódromo da Gavea — A competição hípica do C. P. O. R. — Outras notas

De acordo com o Regulamento Interno e Serviços Gerais, e para o maior brilhantismo das cerimonias que serão levadas a efeito no "Dia do Soldado", simbolizado na pessoa ilustre do Duque de Caxias, o ministro da Guerra, em Nota dirigida à Secretaria Geral do seu Ministerio, ontem, declarou que não haverá expediente amanhã, dia 25, das repartições do Ministerio da Guerra.

A CERIMONIA DO PRÓXIMO DIA 3 DE SETEMBRO, NA ESCOLA MILITAR

Está marcada para o próximo dia 3 de setembro, a cerimonia da entrega dos espadins aos cadetes da Escola Militar do Realengo, bem como a da condecoração do estandarte desse estabelecimento de ensino.

A cerimonia, que se revestirá da maior solenidade, contará com a presença não só de nossas altas autoridades civis e militares e do corpo diplomático, como das missões estrangeiras que virão ao nosso país por ocasião das festas da Independencia do Brasil.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se: o tenente coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, o major dr. Caleb de Sousa Bonfim, o capitão dr. Anibal Olimpio Medina de Azevedo e 1ºs. tenentes drs. Mario Hiarup Cabral e Wilson Rodrigues Batalha. Foram concedidas as ferias regulamentares ao major dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal. Em consequencia, assumiu a chefia interina da 2.ª sub-secção da 3.ª secção o capitão dr. Cicero Pimenta de Melo.

ADIDOS MILITARES NA SECRETARIA GERAL

O general Benicio da Silva, secretario do M. da Guerra, recebeu ontem, pela manhã, em conferencia, os adidos militares da Argentina e do Chile.

CONVITE

O ministro da Guerra convidou os generais, chefes de repartições e estabelecimentos e oficiais, para a solenidade civica que se realizará no Palacio Tiradentes, ás 17 horas do dia 25 do corrente, promovida pela A. B. I. e pelo D. I. P. As repartições e estabelecimentos deverão ser representados por comissões de três oficiais. Uniforme: calça cinza e túnica branca, desarmado.

AGIU INCORRETAMENTE COM O MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra declarou, ontem, que, tendo-se apurado que o sr. Elias Defune, estabelecido na cidade de Ambará, Estado do Paraná, em suas relações comerciais com o seu Ministerio, agiu de modo incorreto, não cumprindo com as obrigações contratuais que assumira, resolveu, de acordo com o disposto no art. 741, paràg. 2.º, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, declarar o mencionado cidadão inidoneo para continuar a transacionar com os estabelecimentos e corpos de tropa do Exército.

ORDEM MINISTERIAL SOBRE O COMPARECIMENTO ÀS SOLENIDADES JUNTO AO MONUMENTO DE CAXIAS

O ministro da Guerra declarou que deverão comparecer às solenidades que se realizarão, no dia 25 do corrente, às 9 horas, junto ao monumento do Duque de Caxias, com a presença do presidente da República, todos os generais, chefes de repartições e estabelecimentos militares, acompanhados por três oficiais, assim como todos os membros da Ordem do Mérito Militar e oficiais que vão ser condecorados. Uniforme: cinza, calção, armados, com condecorações nacionais.

O FALECIMENTO DO CAPITÃO ALEXANDRE ALVARES DUARTE DE AZEVEDO

O coronel Renato B. Nunes, comandante da Escola de Estado-Maior, fez consignar no Boletim de ontem as seguintes referencias:

"FALECIMENTO DE OFICIAL — E' com o mais profundo pezar que consigno aqui o falecimento, ontem, 22, do capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, vitima de frio e covarde assassinio. Oficial estimadissimo no seio de sua classe e no vasto circulo de suas relações civis, pelo conjunto de seus predicados morais e intelectuais, profissional cheio de serviços e de ardoroso entusiasmo pela carreira das armas, estudioso e trabalhador, quase a concluir o Curso de Estado-Maior, seu desaparecimento abre um claro doloroso nas nossas fileiras e ainda mais cruel, no seio de sua familia, para a qual sempre foi chefe amantissimo e extremoso, como filho, pai e esposo. Roubado ao nosso convivio, o capitão Alexandre de Azevedo continuará sempre presente à memoria e à saudade de seus companheiros de armas, de sua familia e de seus amigos, como leal e sincero amigo que foi de todos nós.

DESLIGAMENTO — Seja desligado desta Escola, por motivo de falecimento, o capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, aluno do 2.º ano do Curso de Estado-Maior. Em sinal de pezar, suspendo hoje os trabalhos escolares, e para que compareça ao enterramento desse nosso companheiro o maior número possivel de oficiais.

Uniforme: 2.º".

ALTERAÇÃO DE TABELAS DE PESSOAL

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando as tabelas das carreiras de artifice, carroceiro, enfermeiro, escrevente, ferrador, fotógrafo, inspetor de alunos, marinheiro, mestre de oficina do material bélico, motorista, patrão, prático de laboratorio e servente do Ministerio da Guerra.

O PAGAMENTO DE INATIVOS DO EXÉRCITO

A Diretoria de Recrutamento pede-nos a divulgação da seguinte nota: — Marechais, ministros e generais - dia 26 de agosto, das 12 1|2 às 16 horas; coronéis, professores e tenentes-coronéis - dia 27, das 12 1|2 às 16 horas; majores e capitães - dia 28, das 12 1|2 às 16 hs.; 1os. e 2os. tenentes - dia 29, das 12 1|2 às 16 hs. NOTA: — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término. Pagamento de pensões: dias 30 de agosto e 1.º de setembro, de 14 às 16 horas. Pagamento de aluguéis - de 3 a 4 de setembro, de 14 às 16 horas. Os vencimentos, pensões e aluguéis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 8 a 10 de cada mês, por cheque.

NÃO E' TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR E NEM CRIME MILITAR

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, tendo em vista o Relatorio apresentado pelo capitão Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, encarregado de um inquerito policial militar, para apurar as causas de um acidente sofrido no Laboratorio Tecnico da Diretoria, quando em serviço de sua especialidade, pelo quimico contratado Antonio Olimpio Coelho Franco, resolveu, por não ter havido impericia e nem responsabilidade de terceiro — não sendo, assim, transgressão disciplinar e nem crime militar ou civil — encaminhar esses autos à Auditoria de Correição.

Marechal Deodoro da Fonseca

As comemorações, ontem, do centenario de seu falecimento

O Clube Militar levou a efeito, ontem, data do falecimento do marechal Deodoro da Fonseca, uma romaria ao Cemiterio de S. Francisco Xavier, à qual compareceram o general Meira de Vasconcelos, presidente do referido clube, marechal Ilha Moreira, general Marcelino Silva, presidente do Circulo dos Oficiais Reformados, coronel Carlos Autran Dourado, coronel Mario Hermes da Fonseca e numerosas outras pessoas.

Entre outros oradores, falou em nome do Clube Militar, o coronel Autran Dourado, seu secretario.

As 10 horas foi celebrada missa na igreja da Cruz dos Militares, presentes aquelas autoridades, o capitão Adamastor Cantalice, representante do presidente da República, coronel Leoni Machado, pelo ministro da Guerra, representantes dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, do major chefe de Policia e de diversas unidades do Exército, da Irmandade da Cruz dos Militares, associados e admiradores do marechal Deodoro, estando literalmente repleta a nave daquele templo.

Durante o ato fúnebre tocaram uma orquestra de professores e a banda da Policia Militar.

Em seguida, às 11 horas, junto à estatua, foi, pelo general Meira de Vasconcelos, colocada rica palma de flores naturais, em nome da agremiação que preside, e o marechal Ilha Moreira depositou uma coroa pelos amigos e admiradores.

Tocou durante a cerimonia a banda da Policia Militar.

Falaram a senhora Marta Silva Gomes, o general Meira de Vasconcelos e o coronel Mario Hermes.

Finalizando, foi executado o hino da República, sob aclamações dos homenageantes e de numerosa massa popular.

A comissão que executou estas homenagens é composta do general Marcelino Silva e tenentes Olinto Pilar e Geraldo Majella Bijos.

A disputa do "Clássico Duque de Caxias", hoje, no Jockey Clube

O INGRESSO PARA OS OFICIAIS E PRAÇAS

No Hipódromo Brasileiro, na Gavea, terá lugar, hoje, a disputa do premio "Clássico Duque de Caxias". Os militares terão ingresso gratuito na corrida e os oficiais, na Tribuna Oficial, mediante a exibição da carteira de identidade. O ingresso das praças será na Tribuna Popular.

As comemorações de Independencia

O REPRESENTANTE DO M. DA GUERRA VAI AO ENCONTRO DA DELEGAÇÃO PARAGUAIA

CAMPO GRANDE, 2 (A. N.) — O coronel Maciel Monteiro, representante do Ministerio da Guerra, em viagem para Porto Esperanza, onde vai receber os cadetes paraguaios, que vêm em visita ao Brasil, chegou a esta cidade, em companhia dos oficiais que compõem a sua comitiva. Na estação, foi recebido pelo tenente coronel Rubens Vieira da Cunha, sub-chefe do Estado Maior da Região Militar e varios oficiais da guarnição. O coronel Maciel Monteiro permanecerá nesta cidade até as 16 horas afim de tomar providencias de carater urgente, partindo, em seguida, em viagem para Porto Esperanza, onde chegará por volta das 6 horas da manhã.

CAMPO GRANDE, 23 (A. N.) — A comitiva de recepção aos cadetes paraguaios, composta do coronel Maciel Monteiro, tenente-coronel Vieira da Cunha, sub-chefe do Estado Maior da 9.ª Região Militar, capitão Toscano de Brito capitão Vicente Paiva Batista, tenentes Benedito Andrade, Elviano Paiva, Herminio Centeno, dr. Nilo Miranda, engenheiro da Noroeste do Brasil e jornalista Pontes de Morais, deverá chegar a Porto Esperanza, hoje, dia em que os cadetes paraguaios são esperados. A partida da caravana para São Paulo dar-se-á amanhã, às 4 horas da madrugada, devendo a mesma chegar a essa capital no dia 26, às 19 horas. No decurso da viagem, os visitantes serão saudados pelas populações de Miranda, Aquidauana, Campo Grande, Três Lagoas, Araçatuba, Penápolis, Casselandia, Baurú e Sorocaba.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, ontem, o ten. cel. Ramiro Noronha e o major Antonio Alves Filho. Foram nomeados o ten. cel. Herculino Gomes e os majores Branslides Cavalcanti Barcelos e Paulo Monteiro Valente, para inspecionar as obras que vêm de ser concluidas na Fábrica do Realengo.

A COMPETIÇÃO HIPICA DO C. P. O. R.

A competição que o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva vai promover no próximo dia 27 está despertando vivo interesse nos meios hípicos. Segundo informações colhidas na Secção de Hipismo da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, tomarão parte na prova "Coronel Lima Câmara" as seguintes representações: do 1.º Regimento de Cavalaria, integrada pelos tenentes Carlos de Abreu Rocha e Valdo Nogueira, o vencedor do último certame; da Escola Militar, constituida pelos tenentes Castro Pinto e Anisio Rocha e capitães Rubem Continentino e Medeiros Pontes; e da Escola de Armas, composta dos capitães Franco Pontes e Renato Paquet.

Outros conhecidos oficiais tomarão parte no "meeting".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: ten. cel. José Rodrigues da Silva, os majores Paulo Estrela Vieira, Manuel da Silva Selos, Mirabeau Pontes e Sadí Martins Viana, capitães Antonio Romualdo da Silva Pereira, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes e Romer Kirchhofer Cabral. Foram designados: major Silvio Lisboa da Cunha, para fazer parte da representação da Diretoria que comparecerá à 4.ª Reunião Anual da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a realizar-se de 13 a 15 de outubro vindouro; e capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira, para servir como adjunto da 4.ª secção da Diretoria.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS E ASPIRANTES DE ENGENHARIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, para a 4.ª Companhia de Transmissões, os seguintes oficiais: 2.º tenente Hervé Berlandez Pedrosa, do

(Conclue na 6ª página)

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO"

O inicio, ontem, dos festejos, nesta capital e nos Estados — Uma ordem do dia do general Silva Junior — Na Vila Militar — A homenagem dos Escoteiros — Concedida uma pensão aos descendentes de Caxias — A homenagem da A. B. I. e do D. I. P. ao Exército — Outras informações

ENCERRARAM-SE ontem, em todos os setores militares desta capital e dos Estados os preparativos para que as comemorações do "DIA DO SOLDADO" e da "SEMANA DE CAXIAS", transcorram com o maior brilhantismo, quer nos meios militares, civis e em particular nos educacionais. A Marinha de Guerra, tendo à frente o seu ministro, representada pelos seus oficiais-almirantes, comparecerá amanhã, às 15 horas, no Ministerio da Guerra, afim de apresentar ao ministro Eurico Dutra cumprimentos pela data.

AOS COMANDADOS DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, fará ler, amanhã, perante os seus comandados, em homenagem ao "Dia do Soldado", simbolizado na figura de Caxias a seguinte Ordem do Dia: "Em todas as guarnições militares do Brasil reverenciamos nesta data a memoria de Caxias. Pronunciar-lhe o nome, é reviver todo um passado de glorias; é recordar esse glorioso passado, é exultar diante de um manancial de virtudes sublimadas. Nestas breves palavras dispensamo-nos de traçar a biografia do grande soldado; muitos já o têm sobejamente feito. Contudo, não será demais lembrarmo-nos, num rápido lance, dessa excelsa e legendaria figura do herói brasileiro, cuja vida, mais que a de tantos outros soldados do Brasil, foi uma conquista continua de louros que engrinaldam a frente da Patria. Trazemos dentro do peito e no imo do coração o vulto do imortal batalhador, CAXIAS! És morto entre os vivos, mas estás vivo dentre os mortos; porque é morrendo pela Patria, que se nasce para a gloria! Teu nome só, compõe uma sublime epopéia do patrio Brasil! Tua espada invicta brilhou no meio de nuvens de fumo e pó; teu ideal fulgurou à frente de hostes aguerridas que te seguiram arrastadas por teu soberbo espirito! Tua voz dominou o troar dos canhões, conclamando à vitoria; ela eletrizava as almas de teus companheiros d'armas! Foste digno do Exército que guiaste e o tornaste digno de ti e de nós mesmos, teus pósteros! O Exército de hoje é o mesmo que comandaste: eis porque aqui o tens, reverente a teu excelso valor, em continencia, sentindo ainda a chama do teu olhar a iluminá-lo e a guiá-lo!

Se o Brasil possue um OSORIO, que era o braço e o gladio executante da Justiça e da ação militar, encontrou em ti, CAXIAS, — invicto CAXIAS, Napoleão da América, — o cérebro que sábia e proficuamente concebia e preparava as batalhas! Escassas serão todas as homenagens e pobres todas as honras que te forem votadas. Mas, que importa! Queremos testemunhar perenemente a nossa gratidão e o nosso respeito; e eis porque, associando-nos hoje aos camaradas de todo o Brasil, concorremos para esse fim, organizando as comemorações deste ano. Delas consta esta homenagem à tua memoria. Possa o teu passado servir de paradigma para todas as nossas ações presentes e futuras; porque então, confiantes, sabemos que o Brasil agigantar-se-á no concerto das Nações, sobrepairando no plano a que o havemos de elevar. No vórtice das paixões; no torvelinho e no entrechoque de interesses em que hoje vemos imersa a Europa e cujos sopros já se fazem sentir no nosso hemisferio, servido poderá ser o Brasil. Mas, confiantes, como já foi dito, sabemos que, unidos, em toda força da expressão, em torno do chefe supremo da Nação e aos nossos comandantes e comandados e com o pensamento em ti, poderemos opor-nos a tudo e a todos que se atreverem a nos ameaçar ou agredir; venha donde vier, seja o inimigo quem for, encontrará em cada um de nós, brasileiros discipulos de Caxias, e de Osorio, de Tamandaré e de Barroso, um peito forte qual barreira, uma vontade ferrea qual a rocha, na defesa da Patria, como se fosse ainda tu o nosso general em chefe".

NA VILA MILITAR

Dando inicio às comemorações da "Semana de Caxias", na Vila Militar, realizaram-se, ali, na manhã de ontem, varias solenidades presididas pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Precisamente às 9 horas teve lugar o desfile das unidades militares, em número de 12, concorrentes à prova "General Dutra", que consistiu na corrida rústica de 6.500 metros, na qual tomaram parte 300 elementos daquelas unidades. Depois do desfile, foi feita ao ministro da Guerra a apresentação dos concorrentes àquela prova, tendo, em seguida, sido a mesma iniciada. Vinte e três minutos e 43 segundos após a partida, chegava o soldado n.º 260, do Primeiro Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, obtendo, assim, o primeiro lugar, vindo em segundo lugar o soldado n.º 121, do Grupo Escola, no tempo de 24 minutos, e em terceiro lugar o soldado n.º 70, do 3.º Regimento de Infantaria, com 24 minutos e 15 segundos. Procedeu-se, a seguir, a entrega do "Bronze Duque de Caxias" à unidade que obteve no cômputo geral o maior número de pontos, feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, tendo cabido o mesmo ao 3.º Regimento de Infantaria, comandado pelo coronel Zenobio Costa. Seguiu-se a essa cerimonia a da entrega das medalhas aos três primeiros colocados na prova "General Dutra".

Terminada a solenidade, todos os presentes se dirigiram ao saguão do edificio do quartel general do comando da guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde foi inaugurado o busto em bronze do Duque de Caxias. Usou da palavra, nessa ocasião, o general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária, que fez o elogio do patrono do Exército, convidando o ministro da Guerra a descerrar a bandeira que cobria o busto do patrono do Exército.

Flagrante feito ontem na Vila Militar, vendo-se o ministro Eurico Dutra entre os generais Silva Junior e Heitor Borges

Do programa de comemorações constou, ainda, a inauguração da Agencia Postal Telegráfica do edificio do Quartel General do comando da guarnição da Vila Militar, pelo ministro Eurico Gaspar Dutra. A convite do capitão Landri Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o titular da Guerra cortou a fita simbólica, dando a nova agencia como inaugurada. Alem do ministro Eurico Gaspar Dutra e do general Heitor Augusto Borges, compareceram o general Silva Junior, comandante da Primeira Região Militar, os coronéis Dermeval Peixoto, comandante do 2.º Regimento de Infantaria; Alexandre Assunção, comandante do 1.º Regimento de Infantaria e Zenobio Costa, comandante do 3.º Regimento de Infantaria, alem de outros oficiais da guarnição e familias. No cômputo geral, tomando-se por base 20 por cento dos concorrentes à Prova Rústica "General Dutra", apurou-se a seguinte colocação: — Primeiro lugar — 3.º Regimento de Infantaria, com 16 pontos; segundo lugar — Distrito de Artilharia de Costa, com 13 pontos; terceiro lugar — Grupo Escola, com 12 pontos; quarto lugar — Regimento Sampaio, com 6 pontos; quinto lugar — 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; sexto lugar — 1.º Batalhão de Caçadores, com 4 pontos; sétimo lugar — 2.º Regimento de Infantaria, com 2 pontos; oitavo lugar — Regimento "Andrade Neves", com 1 ponto.

A HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS

Realiza-se, hoje, grande Concentração Escoteira, em homenagem a Caxias.

Nessa ocasião serão entregues as condecorações escoteiras "Medalha Tiradentes", pelo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, general Heitor Augusto Borges, às seguintes pessoas: — Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra; general José Meira de Vasconcelos, presidente de honra da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina; prefeito sr. Henrique Dodsworth, presidente de honra da Federação Carioca de Escoteiros, e general Cândido Mariano da Silva Rondon.

O programa da concentração está assim organizado:

AS 9 HORAS: — Concentração das Associações Escoteiras da Federação Carioca de Escoteiros e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, das Companhias de Bandeirantes, da Federação dos Bandeirantes do Brasil, de que comparecerão, tambem, as diretorias, assim como da União dos Escoteiros do Brasil e da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra.

Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino 3 a 4 alunos — com os estandartes do Colegio e palmas de flores. Concentração das representações das Associações de Classes, com seus estandartes.

AS 9,30 HORAS: — Chegada das autoridades.

AS 9,40 HORAS: — Saudação ao grande Duque, com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as Bandeiras em continencia. Hino "Duque de Caxias" tocado pela banda militar.

AS 10 HORAS: — Palavras do coronel Cândido Caldas, chefe do Gabinete do ministro da Guerra. Alocução do professor Lourenço Filho. Colocação das palmas de flores pelas Federações de Escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino e pelas representações das Associações de Classe.

AS 10,50 HORAS: — Preito de gratidão aos generais Eurico Gaspar Dutra, José Meira de Vasconcelos e Cândido Mariano da Silva Rondon e ao prefeito, sr. Henrique Dodsworth, que serão condecorados pela União dos Escoteiros do Brasil com a "Medalha Tiradentes", entregue por seu presidente, general Heitor Augusto Borges.

AS 11 HORAS: — Chamada da Saudade "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão: "Viveu para o Brasil".

Encerramento da festa com o Hino Nacional.

AS 11,15 HORAS: — Retirada das autoridades com as saudações do ritual.

DAS 12 AS 18 HORAS: — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros

PENSÃO AOS DESCENDENTES DE CAXIAS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que, entre os descendentes do Herói Nacional, Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias

(Conclue na 6ª página)

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Imunidade contra a pneumonia.
— Ou casa, ou morre !
— Apesar do cemiterio.

IMUNIDADE CONTRA A PNEUMONIA. — "As pessoas de mais de 50 anos deveriam ser imunizadas contra a pneumonia". — Tal é a opinião manifestada pelo dr. Paul Kaufman e outros investigadores na revista cientifica norte-americana "Archives of Internal Medicine". Comentando os trabalhos realizados pelos referidos homens de ciencia, o dr. Kaempffert resumiu há pouco em "New York Times", as comprovações a que eles chegaram. Dividiram em dois grupos similares certo número de pessoas submetidas a estudo. As que formavam um dos grupos haviam sido imunizadas contra a pneumonia por certo número de anos; as do outro grupo, ao contrario, não tinham sido imunizadas. Depois de um dado periodo de tempo, poude-se estabelecer que entre as pessoas do segundo grupo houve quatro vezes mais casos de pneumonia do que no primeiro. Essas experiencias se realizaram no Welfare Hospital de Nova York, fundado com o fim principal de estudar enfermidades crônicas e da velhice. O dr. Kaufman e seus colaboradores empregaram para a imunização dos pacientes uma vacina especialmente preparada para o caso, denominada "polisacarídio antigênico" e extraída da secreção que defende os neumococos, que são os germes que causam quase todos os casos de pneumonia. Essa vacina é a modificação de uma substancia originalmente descoberta por investigadores do Instituto Rockefeller.

* * *

OU CASA, OU MORRE ! — Em certa região da Mongolia, onde o elemento feminino é muito superior em número ao masculino, existe um clube de mulheres terrivelmente poderoso na luta contra o celibato. E' constituido por grande número de moças solteiras, que se reunem varias vezes durante o dia para "tricotar" e "bater papo". Quando alguma das sócias "marca" um jovem solteiro, comunica sua intenção ao clube, e este faz avisar o "escolhido" de que tem de casar-se imediatamente com a pequena que o "marcou". Se o infeliz resiste, protesta, quer conservar sua liberdade, é assassinado em condições misteriosas. Já se registraram varios casos dessa natureza, e a policia da Mongolia não conseguiu ainda descobrir sequer os rastos dos criminosos. Aliás, conhecendo o que lhes pode suceder, os solteiros já se vão habituando a obedecer ao clube...

* * *

APESAR DO CEMITERIO. — Referindo-se ultimamente ao casamento da atriz Rose Shannon com o ator Kenneth Carlson, uma revista de Los Angeles recordou a original declaração de amor que deu motivo ao noivado. Certo dia, ambos se encontraram num cemiterio. Apesar da austeridade do lugar, o artista não deixou de notar a presença da bela mulher e de aproximar-se dela, perguntando-lhe espontaneamente: — "Não lhe agradaria que seu nome aparecesse um dia gravado junto ao meu em uma lápide funeraria ?" Ela sorriu, pensou um pouco e disse que sim. E começou o idilio. Depois, como consequencia lógica, veio o casamento. Apesar das circunstancias... fúnebres em que se conheceram, não sendo nenhum dos cônjuges supersticioso, parece que não há em Los Angeles casal mais alegre e feliz do que Rose Shannon e Kenneth Carlson.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, Gloria, sobre o tema: "Resumo e conclusão da Moral e do Dogma. Apreciação sintética do quadro cerebral: Síntese, Simpatia, Religião".
Entrada franca.

SR. LUIZ AUTUORI — Hoje, às 17 horas, na "União Adelaide Soares", à rua 24 de Maio n. 410 sobre um tema espirita. Entrada franca.

SR. ANTONIO CASTANO FERREIRA — Hoje, às 20 e 30, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, sobre o tema: "Métodos de desenvolvimento espiritual, segundo a ciencia do Ioga".

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, às 10 e 30, à rua do Rosario n. 149, 1.º andar, sobre o tema: "A Religião do Egito". Entrada franca.

SR. MARIO FRANÇA — Amanhã, às 20 horas, à rua do Rosario n. 149, 1.º andar, sob a presidencia da sra. Raquel Prado, sobre o tema: "O Escotismo e a Fraternidade Humana". Entrada franca.

SR. FRANZ VAN CAUWELAERT — Amanhã, às 17 e 30, no Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 1.º andar. O conferencista, que é presidente da Câmara dos Deputados da Bélgica, falará sobre o tema: "O mundo precisa do Cristo". Entrada franca.

SR. JOSE' VICENTE PAYA — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, sobre o tema: "Por los caminos del Rio Grande del Sur". O conferencista será apresentado pelo sr. Murilo Araujo. Entrada franca.

SR. AGRIPINO GRIECO — Amanhã, no Clube dos Funcionarios do Instituto dos Industriarios, à Avenida Almirante Barroso n. 78, 12.º andar, sobre o tema: "Quatro séculos de literatura". Entrada franca.

PROFES. LUIZ FRAGA — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre do externato Pedro II, sobre o tema "Hipocrisia e Educação". Entrada franca.

SR. V. SOLORZANO SAGREDO — Amanhã, às 16 30 horas, no salão de música do Instituto de Educação, sobre trabalho manual e papiroflexia. Entrada franca.

Criado um Consulado em Oregon

O presidente da República assinou um decreto criando um consulado de carreira em Oregon, nos Estados Unidos.

ETERNIDADE DE CAXIAS

O Brasil inteiro está comemorando, através da "Semana de Caxias", o 138.º aniversario do nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, que passa amanhã, 25 de agosto.

Graças a uma iniciativa do Exército, tão persistente, quanto feliz, empreendida nos últimos anos, operou-se em nossa atualidade uma verdadeira ressurreição civica do herói.

Não que os brasileiros o tivessem proscrito da sua memoria; o fato é, porem, que Caxias não estava sendo reverenciado como merecia, merece e sempre há de merecer, enquanto o Brasil for Brasil.

Porque essa é, inquestionavelmente, uma figura inexcedida por outra qualquer, em qualquer tempo, nos quadros soberanos da nacionalidade.

Elo da unidade nacional em determinada fase de ameaça de desagregação do país, sem o seu dominio sobre a anarquia, sem a sua bravura cheia de clemencia, sem o seu generoso temperamento apaziguador, tudo seria quebra do prevalecimento dos principios legitimos da lei e da autoridade, talvez que as discordias intestinas tivessem comprometido irremediavelmente a coesão do bloco brasileiro; talvez que hoje, fragmentado o territorio em republiquetas, estivessemos vivendo da recordação da nossa unidade perdida.

A grandeza de Luiz Alves de Lima e Silva é, sob esses aspectos, inconfundivel e toma, na patria historia, uma feição épica. Exemplo de soldado único no mundo, reprimiu, com a espada, quantas rebeliões explodiam por toda parte, do norte ao sul, no mesmo tempo em que estreitava, pelo coração, os vinculos sentimentais e morais prestes a romper-se.

Seu genio politico só foi igualado pelo seu genio militar.

Venceu, unindo. Suas vitorias na guerra civil não deixaram ruinas, odios, paixões, residuos rancorosos fomentando vinganças; deixaram a paz, a concordia, a ordem, o amor pelo Brasil.

Defendendo a integridade da Nação à frente das suas tropas, consolidava essa unidade como estadista à frente da grande massa dos cidadãos que confiavam no seu duplo comando: militar e civil. Se dissessemos: temos hoje Brasil, porque tivemos Caxias, não mentiriamos à realidade da historia.

Inúmeros grandes brasileiros dignificaram e engrandeceram o país de maneiras diferentes, o brasileiro Lima e Silva dignificou-o e engrandeceu-o de uma só maneira: salvando-o. Salvou-o contra o separatismo doméstico e salvou-o contra a conquista estrangeira.

Dentro, como fora das fronteiras da Patria, o lampejar do seu gladio de ouro e o esplendor patriótico da sua inteligencia de escol tiveram como objetivo supremo assegurar à sua nossa terra a perenidade no destino e na honra.

Eis Caxias. Seria inexplicavel infração coletiva de civismo esquecermos essa divida irresgatavel, vendo sem exaltação de reconhecimento, nas efemérides da sua gloria, esse luminoso heroi de epopéias.

Seria diminuição para todo o povo deixarmos passar esses marcos inapagaveis de triunfo sem vibrantes efusões reveladoras da nossa gratidão pelo Unificador, da nossa admiração pelo genio politico-militar que permitiu ao Brasil extenso periodo de tranquilidade laboriosa e de evolução pacifica para os grandes rumos do seu futuro.

Assim o compreendeu o Exército e, reagindo contra o comodismo, resolveu agitar vigorosamente a consciencia nacional, induzindo-a a render a Caxias a reverencia civica e patriótica a que ele tem indisputavel direito.

Os efeitos da campanha estão produzindo resultados extraordinarios. Os brasileiros não haviam propriamente olvidado o nome excepcional, mas não o festejavam com o entusiasmo que a sua gloriosa vida justifica.

Essa situação, mercê de Deus, vai mudando. A biografia do herói difundiu-se. Conhecem-se os lances mais realçados da sua grande existencia, os serviços que prestou à Nação com exemplar desprendimento, os episodios modelares que assinalaram as suas atitudes na guerra, como na paz.

E podemos agora ficar certos de que as novas gerações brasileiras crescerão educadas no culto de Caxias, o que vale dizer que garantirão, com o seu respeito, o seu orgulho e a sua fé, a eternidade do grande homem na eternidade da grande Patria.

A CRISE DOS OLEOS

Achamo-nos neste momento a braços com duas crises de oleos : a dos combustiveis e a dos comestiveis.

As dificuldades de transporte explicam essa situação. Os oleos combustiveis, nomeadamente o oleo cru, de origem mineral, estão ficando escassos, e deve-se prever, senão a falta completa, ao menos uma escassez progressivamente agravada.

No que respeita aos oleos comestiveis, o maior consumo era do oleo de oliva, português, que não tem vindo em quantidade suficiente, e que se está pagando — o pouco que resta no mercado — a 24$800 por litro, preço perfeitamente insuportavel.

Passamos a consumir largamente nos últimos meses o oleo nacional de caroço de algodão, fabricado todo, ou quase todo em São Paulo, e cujo custo vai subindo vertiginosamente, alegando-se, para isto, duas razões: falta de material para as latas e grande exportação para os Estados Unidos.

Do exposto se verifica que, sob a ameaça de situação previsivelmente muito seria, necessitamos de cuidar de conjurá-la quanto possivel, apelando energicamente para os nossos proprios recursos.

Temos informação de que se está obtendo, ainda em pequena escala, um oleo pesado, do tipo do oleo cru, da nóz do babassú. Mas o custo é maior do que o oleo mineral importado. Porque, devido à imperfeição do maquinismo e ao custo do transporte do coco — é o que se alega — a extração fica muito encarecida.

Será dificil remover esses inconvenientes ?

Quanto aos oleos comestiveis, desde que não há propriamente falta do oleo de caroço de algodão, porque não se reserva, como se fez com a borracha, uma quota-parte razoavel para o consumo interno, e não se substitue a lata por garrafa no acondicionamento ?

Porque não se ativa a produção do ótimo oleo de patauá, que se fabrica no Pará, onde — como em toda a Amazonia — abunda a palmeira desse nome ? E porque tambem não se fomenta a produção do oleo de amendoim, quase exclusivamente consumido pela industria da conserva de peixe ?

O problema pode agravar-se, e é preciso que descruzemos os braços.

LOCALIZAÇÃO DE PARADAS

Está noticiado que, a partir deste ano, as solenidades da "semana da Patria" (comemorações de 7 de Setembro) passarão a realizar-se na praça da República, em frente ao novo palacio do Ministerio da Guerra.

O logradouro está passando por modificações, devendo ser retirado do lugar onde se acha o monumento positivista erigido à memoria de Benjamin Constant.

A idéia da localização definitiva de paradas e desfiles militares e escolares na praça da República é incontestavelmente feliz.

Varios argumentos podem ser aduzidos em favor dessa resolução.

O primeiro deles é que lugar mais apropriado não há na cidade, sobretudo, por estar ali o Ministerio da Guerra, cuja participação nas festas comemorativas da Independencia é, com a da Marinha e a da Aviação, de relevante significação e importancia.

Acresce que vai haver agora espaço mais que suficiente para a apresentação e desfile das tropas e dos contingentes escolares nos dias que lhes serão reservados no programa dos festejos.

Outro argumento muito apreciavel relaciona-se com o trânsito. Não haverá grande dificuldade de trânsito entre o centro e os bairros da zona norte por efeito da localização das paradas e desfiles na praça da República, ao passo que, localizados na avenida Beira-Mar e praças Marechal Deodoro e Paris, a dificuldade de trânsito é imensa, é, pode-se dizer, total entre o centro e os bairros da zona sul.

Consequentemente, tudo justifica a nova localização escolhida.

Precedentemente, cerca de 15 anos atrás, as paradas militares de 7 de setembro e 15 de novembro realizavam-se no campo de São Cristovão. Daí se transferiram para a Beira-Mar, e vão agora fixar-se, definitivamente, ao que se anuncia, na praça da República, em frente ao grandioso palacio atual do Ministerio da Guerra.

A data nacional do Uruguai

Passa amanhã o 116.º aniversario da proclamação da independencia do Uruguai.

A nobre nação vizinha, que, no periodo de mais de um século de vida independente, vem reafirmando as suas virtudes de povo laborioso e progressista, elevado a um lugar de merecido relevo no concerto sulamericano, festejará a sua data máxima com as mais expressivas manifestações do seu espirito civico.

O Brasil, que mantem com a República Oriental uma politica inalteravel de amizade e cooperação em favor da harmonia e da evolução pacifica do Continente, associar-se-á jubilosamente as comemorações da data nacional do povo uruguaio.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDA A CONDENAÇÃO DO EX-CAP. LUIZ CARLOS PRESTES

O chefe do Ministerio Público Militar, chamado a emitir parecer no discutido processo instaurado contra o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, pelo crime de deserção, foi de opinião que o mesmo deve ser condenado a três anos e sete meses de prisão com trabalho. Na primeira instancia, foi o acusado absolvido, entre outros fundamentos, pelo argumento: "se a anistia nos seus efeitos politicos ou de ordem pública não deve ser recusada, os direitos pessoais e patrimoniais derivados dela são renunciaveis pelos individuos a quem aproveita". Alega a defesa, como uma das causas justificaveis da falta de apresentação, que ele requereu, antes de ausentar-se do quartel, pelas vias legais, a sua exoneração do serviço do Exército, manifestando assim, previamente, de modo claro e expresso, o seu desejo ou intenção de se desligar dos liames da disciplina militar, pelos meios regulares. O procurador geral contestou pormenorizadamente todos os argumentos apresentados, declarando que este último não colhe, pelo seu simples enunciado: o militar deve esperar que o governo resolva o seu pedido de demissão. Não há, pois, que indagar da intenção dolosa do agente. Trata-se de um delito formal, que se consuma pelo simples transcurso do prazo de graça, sem dependencia do elemento intencional. O dr. Valdemiro Gomes Ferreira, acentua "que o governo fixou a terminação do prazo dentro do qual deveriam apresentar-se a qualquer representante diplomático brasileiro, no exterior ou à guarnição federal mais próxima da localidade em que residissem, os oficiais que foram anistiados" e "antes da anistia concedida, o acusado encontrava-se afastado, voluntariamente, das fileiras do Exército, a que continuava ligado por vinculos indestrutiveis". Encerrando o seu trabalho, dá um novo aspecto à questão, apresentando a seguinte jurisprudencia que considera se aplicar perfeitamente ao caso: "Não se considera nulidade a lavratura do termo de deserção, 24 horas antes de expirado o prazo de graça, desde que o desertor só tenha sido preso depois de findo àquele prazo, como tambem o não se especificar, no edital e no termo, o número do artigo 117, que ele houver infringido. O termo de deserção é, na técnica militar, a constatação do afastamento, do abandono do serviço, o não comparecimento no lugar ou corpo a que pertença ou seja chamado o militar". Esse processo foi encaminhado ao relator, ministro Bulcão Viana, que o submeterá ao Tribunal Militar dentro de poucos dias.

JULGAMENTO

Está marcado para 3.ª-feira, dia 26, na 3.ª Auditoria, o julgamento do militar Sebastião Manuel Moreira, acusado como incurso no crime de furto.

APELANDO PARA OS SENTIMENTOS DE HUMANIDADE DOS MAGISTRADOS MILITARES

Isaac de Sousa Guedes, responsavel pela morte de um companheiro de farda, foi condenado, pelo Supremo Tribunal à pena de 15 anos de prisão com trabalho, que está cumprindo na Casa de Correção desta capital. Agora, julgando ter encontrado razões que autorizem àquela Alta Corte de Justiça a modificar a sua decisão, interpôs revisão criminal. O sentenciado contesta longamente a autoria do delito e conclue apelando para os sentimentos humanitarios dos magistrados militares que vão novamente apreciar o seu processo. A sua petição, juntamente com o processo, foram remetidos ao procurador geral, para parecer.

GOLPES DE VISTA

O Japão hesita — Frente russa

O JAPÃO começa a dar a entender que está muito pouco desejoso de extremar as coisas até à ruptura, mas ao mesmo tempo parece recear que a sua atitude seja tomada como um recuo. O infeliz porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores de Tokio, que deve ser neste momento o homem mais ocupado do mundo, multiplica as declarações aos jornalistas, cada dia acrescentando uma que invalida a anterior a titulo de interpretá-la, e interpretando tudo de um modo que ninguem entende ao certo, tão embrulhadas andam as idéias dos seus chefes. E' preciso notar que o gabinete japonês, qualquer que seja ele, tem inúmeros criticos, internos e externos, para os seus atos. Dos externos ele vai dando conta como pode. São, em primeiro lugar, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Com estes, a tarefa é simples, salvo, como agora, quando as facilidades de Tokio se aproximam do irreparavel e a imensa longanimidade anglo-norte-americana se esgota, dando lugar a medidas tão positivas como o corte dos créditos e ameaçando outras ainda muito mais positivas. Mas, alem da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, o Japão tem ainda outros criticos externos, dos quais o mais importante é o Reich. Com este a questão já é mais séria, não pelos mesmos motivos que a complicam com os dois países anteriores, mas exatamente pelos motivos opostos. O Reich é um Estado amigo, e mais do que amigo, aliado. Como tal, possue dentro do proprio Japão, no seu Exército, sobretudo, grandes simpatias e grandes admirações que lhe geram extraordinariamente ativas em certas passagens dificeis. Esse critico externo está, assim, intimamente relacionado com os criticos internos do gabinete, e são precisamente estes últimos os que ele mais teme, pois são os únicos cujos julgamentos podem ter um efeito imediato sobre a propria sorte do governo.

*

Quem atentou contra a vida do famoso barão Hiranuma, que embora simples ministro sem pasta, neste gabinete Konoye, todo mundo compreendeu logo ao ler a sua nomeação que seria uma das personalidades culminantes do governo? No Japão as eliminações fisicas são, por assim dizer, um dos métodos normais de luta de certos grupos extremistas, quando a conduta do governo não satisfaz o seu radicalismo. Os exemplos de um passado recente são muitos, e muito conhecidos. Já se vê que, conforme os casos, os criticos internos podem revelar-se temiveis. E não se trata aqui de uma simples questão de amor à vida, pois os japoneses não o prezam muito, mas de uma questão de confiança e de firmeza nos atos politicos que devem ser praticados. E' isto o que falta aos gabinetes nipônicos, pela influencia contraditoria dos seus criticos. Ao contemplar o quadro cada vez mais inquietante da situação no Pacifico Ocidental, os homens de Tokio, os que atualmente se acham no poder, compreendem que, no momento, é melhor aplicar uma compressa sedativa na irritação inglesa e norte-americana do que enveredar por um caminho que só poderia conduzir à cirurgia, com a diferença de que no caso o cirurgião é que seria deitado na mesa de operações. Por ter sido compreendido isso é que o infeliz porta-voz do Gaimucho declarou, ante-ontem, aos jornalistas norte-americanos que o "sentimento nacional" do Japão se opunha à passagem de navios dos Estados Unidos com abastecimentos para Vladivostok, mas que, se Washington pudesse garantir que os seus aviões não seriam conservados na Siberia Oriental e teriam emprego apenas contra os alemães (os nipônicos), o "sentimento nacional" ficaria tranquilizado. Já ontem o embaixador nipônico nos Estados Unidos conversou longamente com Cordell Hull e, ao sair, fez declarações um tanto desorientadas, mas suavizantes. Ao mesmo tempo, de Tokio chegavam informações de uma consideravel atenuação na conduta oficial dos últimos dias.

*

O que o Japão pretende, em suma, é que não seja reforçada pelos norte-americanos a frente russa do Extremo Oriente, mas apenas, se é inevitavel, a frente européa da União Soviética. Esse altruismo do seu aliado não deixará de entusiasmar Berlim, mas Tokio entende que deve cuidar primeiro de si mesmo. A sugestão nipônica é, portanto, a de que as remessas não sejam feitas para Vladivostok, mas para algum outro ponto de acesso à Russia. Só há dois possiveis, alem daquele. Um é Arkhangelsk, no Mar Branco, ligado a Moscou por uma estrada de ferro e ao centro da Russia pelo curso do Duina Setentrional, a cuja foz se encontra. O porto de Murmansk, preparado na outra guerra para fins desta natureza, está muito ameaçado para ser tido em conta. E mesmo Arkhangelsk se tornará inteiramente inutil, dentro em breve, pelo bloqueio do gelo. O outro ponto de acesso é pelo Golfo Pérsico, ligado ao Mar Caspio por uma estrada de ferro que atravessa o Iran. O Mar Negro é igualmente inutilizavel, nas condições atuais. Tudo vem, portanto, desembocar na situação iraniana, e assim se explica, em parte, a impaciencia com que ingleses e russos estão encarando as vacilações de Teheran com os técnicos e "turistas" de Hitler. O curioso é que os alemães parecem temer mais a solução iraniana do que a de Vladivostok. A propósito, ainda ontem argumentava-se em Berlim que, dada a enorme distancia terrestre a vencer, sem falar na maritima, os desembarques naquele porto siberiano não ajudariam muito à frente ocidental russa. Vemos, portanto, os dois aliados, Japão e Reich, em completa oposição, neste ponto, como ainda em varios outros, o que parece ser o que o gabinete de Tokio continua a hesitar, receoso de dar parte de fraco.

*

A AMEAÇA germanica a Leningrado é grave, mas continua a não ser tão grave e tão imediata como a de Gomel, a que já nos referimos. Há dois dias informava-se que os russos estavam contra-atacando neste ponto, mas ontem as investidas alemãs redobraram de energia. Leningrado é uma cidade poderosamente fortificada em uma extensa area. Alem disso, a sua perda não teria consequencias tão sérias como um avanço profundo no setor central.

O APOIO DA CHINA À DECLARAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA

Palavras do ministro do Exterior chinês, dr. Quo Tai-Chi

Da legação da China junto ao nosso governo, recebemos a seguinte copia da reclamação feita pelo dr. Quo Tai-Chi, ministro do Exterior daquele país, apoiando a declaração conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Winston Churchill:

"O governo e o povo chineses acolhem e endossam sem reservas a declaração conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Churchill, sobre os objetivos fundamentais das potencias democraticas na resistencia à agressão, e as aspirações de todos os povos pacificos e amantes da liberdade, inclusive os povos dos proprios países do Eixo, para uma verdadeira nova ordem mundial. A China sente-se tanto mais satisfeita, quanto o programa dos oito pontos se harmoniza essencialmente com os principios do Kuomintang e o ideal de seu fundador, de "uma grande comunidade de nações".

A reconstrução de após-guerra constituirá uma tarefa ainda mais dificil que a de ganhar a propria guerra. A restituição da liberdade aos povos conquistados, a colaboração economica plena entre todas as nações no gozo de acesso, em condições iguais, ao comercio e às materias primas, a elevação do padrão de vida e o estabelecimento de um sistema permanente de segurança geral exigirão esforços supremos e quanta resolução das democracias e dos seus dirigentes. Nessa tarefa, a China está preparada para dar uma contribuição plena, do mesmo modo que vem fazendo, nos últimos quatro anos, sacrificios inominaveis do seu potencial-homem e recursos nacionais em prol da causa democratica e continua a desempenhar a sua parte essencial no conflito mundial. A China acredita que a destruição final das forças de agressão poderá ser mais rapidamente atingida, pela derrota, primeiro, do Japão, apertando-se-lhe o "cerco" do qual ele proprio é o único construtor."

Crédito para a verba de pessoal

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o crédito suplementar de ... 10:000$000 para reforço da verba de pessoal extranumerario-mensalista do Tribunal de Segurança Nacional.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma. Os títulos funcionaram firmes. O Mercado de Algodão operou firme, com a cotação de 16.43 para as entregas no mês de outubro. A borracha cotou-se hoje a 4.03.50.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme e com movimento calmo de operações. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam irregularmente. Foram negociados 150.000 titulos e ações. A libra esterlina cotou-se no encerramento a 4.03.50. O mercado de algodão fechou em baixa de dois a novos pontos, sendo o disponivel registrado a 16.94 e o termo para outubro a 16.36. A borracha cotou-se a 16,54.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café funcionou em baixa. O tipo Santos, a termo, caiu de seis a dezesseis pontos e o Rio esteve inalteravel por alguns dias para depois baixar dois pontos. O disponivel conservou-se firme e sem alteração nas cotações. O Medellin e o Manizales não sofreram alteração. O mercado esteve calmo durante toda a semana, refletindo a frouxidão do algodão e em consequencia da baixa progressivamente em vista das baixas de "stock". Na quinta e sexta-feiras, todavia reagiu um pouco.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Viação — Naturalizações, aposentadorias, nomeações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização: a Antonio Rodrigues da Silva, Antonio da Silva Esteves, Antonio Alves dos Santos, Antonio Pereira, Antonio Ribeiro Carlos, Antonio Carvalho, Antonio de Assunção Correia, Antonio Gonçalves Sarto, Antonio Augusto Alves, Antonio Medeiros Quental, Antonio Franco Raposo, Adelino da Silva Marques, Adelino da Silva Mimoso, Albino Ferreira Curto, Arnaldo das Neves, Armando Rodrigues Fernandes, Amandio da Costa, Augusto Veiga, Adriano dos Santos, Alexandre José Gonçalves, Basilio Praça, Cesar dos Santos, Casemiro Vieira, Francisco Rodrigues dos Santos, Francisco d'Almeida Carneiro, Francisco Pereira, Francisco Barbosa, Francisco Pita, Fausto dos Santos, José Dias, José Francisco Raposeiro, José Gomes da Silva, José Batiste, José da Fonseca, José Felix, José Duarte, João Duarte Ribeiro, João Fernandes, João Cardoso, João da Fonseca, João de Batista Alves Guerra, João de Deus, Joaquim Lopes Cabral, Joaquim Maria Sobral, Joaquim Loureiro, Manuel Soares da Rocha, Manuel Alexandre, Manuel Machado, Manuel de Barros, Manuel Teixeira de Almeida, Manuel Aires, Manuel Sequeira da Silva, Manuel Ribeiro Couto, Manuel Gouveia, Manuel Augusto Cardoso, Manuel Lopes, Manuel da Silva Esteves, Manuel Barroso Ruas e Manuel Pedreira, naturais de Portugal; a Antonio Langone, Colonna Giovanni, Geraldo Rici, Gerundo Antonio, Michele Talenna e Pascoal Vilardi, naturais da Italia; a Antonio Cuenejo Martinez, Francisco Penin Moure, Francisco Cerzon Dominguez e Fabriciano Gomez, naturais da Espanha; a Domingos Antonio Maria Tangary, natural do Uruguai; a Dayub Saloum, natural da Siria; e a Elogio Pena, natural da Argentina.

Na pasta da Educação

— Nomeando Carmem da Cunha Graça, datilógrafa, classe D, do Quadro VI, do Ministerio da Justiça, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do Quadro Permanente, do Ministerio da Educação.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ana Maria da Gama e Abreu para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

— Exonerando Edson de Araujo Costa, do cargo de médico psiquiatra, classe H.

Na pasta da Agricultura

— Nomeando Ana Maria da Gama e Abreu, para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, do Quadro Unico.

Na pasta da Fazenda

— Exonerando José Nóbrega de Almeida, do cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra

— Nomeando: Anisio Bezerra das Neves, Cristiano Mario Cordeiro Junior, Helio de Barros Albuquerque, Helio Campos da Silva Brito, José Luiz Soares Torres, Luiz Leandro da Silva, Valter Mota Santos e Zanelli de Aguiar, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente; os professores do Colegio Militar do Rio de Janeiro, tenentes coroneis honorarios do Exército, Alcides da Fonseca, Djalma Regis Bittencourt, Decio Coutinho, Miguel Daltro dos Santos e Miguel Calmon du Pin e Almeida, para exercerem o cargo de professor catedrático, padrão 27; os professores do Colegio Militar do Rio de Janeiro, majores honorarios do Exército, Alexandre Barreto, Benedito Augusto de Carvalho dos Santos e Julio de Matos Ibiapina, para exercerem o cargo de professor catedrático, padrão 24; e os professores da Escola de Intendencia do Exército, tenentes honorarios do Exército, Jorge Figueira Machado e Otavio de Sousa, para exercerem o cargo de professor catedrático, padrão 27.

— Exonerando Nestor de Agosto, do cargo de advogado de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão H.

— Concedendo exoneração a Lourenço Pimenel, do cargo de artifice, classe B.

— Concedendo aposentadoria a Rafael Augusto da Cunha Matos, oficial administrativo, classe K, e a Sebastião Francisco da Silva, mestre de oficina de Material Bélico, classe H.

Na pasta da Marinha

— Aposentando: Abelardo Pinheiro Garcia, operario de armamento, classe G; João Henrique Soares, operario de armamento, classe C; Mario Cerqueira Barreto, servente, classe E, e Miguel Arcanjo Genovez, servente classe E.

— Concedendo aposentadoria: a Arlindo Herculano Apóstolo, operario de arsenal, classe E; a Ernesto de Melo, escriturario, classe G, e a José Buique da Silva, operario de arsenal, classe G.

— Reformando, no interesse do Serviço Público, o 3.º sargento João Mourão da Silva, e o marinheiro Elpidio Duarte de Almeida.

— Reformando o 1.º sargento Antonio Batista Santiago.

— Reformando, por invalidez definitiva: o cabo José Francisco com a graduação e soldo de 3.º sargento; e o 2.º sargento Valdemar de Sousa percebendo os vencimentos da atividade.

— Reformando: o 2.º sargento Lauro Mira, o marinheiro de 1.ª classe Miguel José dos Santos e o fuzileiro naval Sinval de Assiz.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando Maria de Lourdes Galo, interinamente, escrituraria, classe E.

Na pasta da Viação

— Concedendo aposentadoria a Vitor Bastos, no cargo de servente, classe E.

Vão especializar-se na América do Norte

O prefeito designou o engenheiro João Augusto Maia Penido, para, em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos vencimentos do cargo efetivo e contagem de tempo de serviço, fazer um estagio nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de um ano, afim de especializar seus conhecimentos em urbanismo e pavimentação de estradas, ficando obrigado, durante o periodo de estagio, a manter contacto com a Secretaria Geral de Viação e Obras, afim de ser acompanhado nos estudos que realizar e a apresentar, ao regresso, circunstanciado relatorio, indicando e comprovando seu aproveitamento.

Tambem foi designada a escrituraria Rute Libanio Vilela, para, em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos vencimentos do cargo e contagem de tempo de serviço, realizar um curso especializado em biblioteconomia na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de um ano, devendo apresentar, oportunamente, o relatorio dos trabalhos e estudos que realizar.

Espolio Henrique Lage

DESIGNADOS, PELO M. DA VIAÇÃO, OS TECNICOS QUE VÃO FAZER AS AVALIAÇÕES

Sob a presidencia do dr. Adauto Cardoso, consultor juridico do Ministerio da Viação e Obras Públicas, realizou-se ontem mais uma reunião da Comissão de Estudos e Avaliação do Espolio Henrique Lage.

Do estudo da parte relativa a navios, estaleiros, oficinas e almoxarifados ficou incumbido o cte. Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro.

O engenheiro Norberto Pais, diretor da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, ficou incumbido de relatar a parte de carvão e portos.

O engenheiro Batista Pereira, da Comissão de Siderurgia, ficou como relator dos assuntos relativos a minerios e atividades fabris.

"O BRASIL DE HENRY KOSTER"

A conferencia do escritor Luiz da Câmara Cascudo na Sociedade B. de Cultura Inglesa

O sr. Luiz da Câmara Cascudo, o ilustre escritor norte-riograndense, realizou ante-ontem na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, interessante palestra, que foi ouvida por um público dos mais distintos. Ocupou-se o conferencista da talvez mais interessante figura de estrangeiro que escreveu sobre o Brasil. Henry Koster, como o acentuou na sua palestra de ontem o sr. Luiz da Câmara Cascudo, não foi um viajante, como tantos outros, seduzido pelo exotismo, com a mania de descobrir na terra jovem o inédito e o pitoresco, ou empenhado na caça ao ridiculo. Ele deixou sobre o Brasil um depoimento honesto e veraz, pois não passou apenas pelas nossas cidades como um turista; integrou-se profundamente na vida provinciana e roceira do Brasil do século XIX, e por ela deixou-se assimilar completamente. Esse inglês nascido em Portugal, vindo para o Brasil devido à sua saude delicada, viveu em Pernambuco, fez-se senhor de engenho, lidou com escravos, penetrou-se do que tinha de mais intimo, profundo e caracteristico a vida nordestina. Dotado de uma grande capacidade de comunicação, de um temperamento rico de humanidade, conviveu com todas as classes, assimilou perfeitamente os costumes da terra, fez-se um brasileiro cem por cento.

O sr. Luiz da Câmara Cascudo reviveu, na sua conferencia, com o auxilio de algumas notas, e com a obsequiosa cooperação de um dos diretores da S. B. C. I., que leu alguns textos de Koster em inglês, as aventuras do autor de "Travels in Brazil", que ele traduziu para uma edição a sair na "Brasiliana" da Companhia Editora Nacional, em S. Paulo.

O conferencista, com a graça e o colorido caracteristicos de sua maneira literaria, traçou o singular perfil desse europeu tão sensivel ao ambiente brasileiro. Recordou episodios da vida de Koster no interior nordestino, as impressões que ele fixou no seu livro famoso, sua viagem a cavalo de Recife a Fortaleza, suas observações sobre o trabalho no campo e nas cidades, costumes, festas populares, etc. Evocou o Brasil que Koster conheceu e amou, numa experiencia humana tão curiosa e fecunda, e que ele expôs nas suas memorias com tanta honestidade que Richard Burton o chamou de "o exato Koster" ("The accurate Koster").

Salientou o sr. Luiz da Câmara Cascudo a importancia da obra de Koster para o estudo da historia social brasileira — um depoimento fiel, inspirado no amor, na compreensão, na simpatia humana de um europeu inteligente, que tão intimamente se integrou na vida brasileira, tornando-se uma figura local, um expoente da vida social nordestina, com o seu nome traduzido pelo vulgo para Henrique da Costa.

A conferencia do notavel historiador e folclorista obteve um êxito magnifico, deixando a todos os ouvintes a melhor impressão.

* * *

Depois de uma permanencia de algumas semanas no Rio, o sr. Luiz Câmara Cascudo regressará amanhã a Natal pelo avião da Panair.

Sua estada nesta capital se caracterizou por uma atividade intelectual intensa e brilhante. Solicitado por varias instituições culturais, em cujo seio goza de justificado prestigio, teve ocasião o nosso ilustre colaborador de realizar cerca de oito conferencias, sobre os assuntos que são o objeto de seus estudos, a penúltima das quais no Liceu Literario Português.

O "CRUZEIRO" SUBSTITUIRÁ O "MIL RÉIS"

Sugerida a imediata padronização do meio circulante — Existem, atualmente, no país, cento e oito variedades de moedas — Não haverá cédulas equivalentes às de 1, 2 e 5$000 — Modelos e dimensões iguais aos sistemas dos Estados Unidos e Inglaterra

O DASP levou ao conhecimento do presidente da República uma das conclusões a que chegou a comissão nomeada para fazer estudos relativos à Casa da Moeda e Imprensa Nacional.

A conclusão estabelece a necessidade de se proceder à imediata padronização do meio circulante do país.

CENTO E OITO VARIEDADES DE MOEDAS

Verificou a comissão que existem, em circulação, nada menos de 40 variedades de cunho de moedas metálicas e 68 variedades de estampas de cédulas, sendo 35 do Tesouro Nacional, 20 do Banco do Brasil e 13 da Caixa de Estabilização. São, portanto, 108 variedades de moedas. Apurou, ainda, que o meio circulante é composto, no momento, de cerca de 110.000.000 de cédulas, correspondendo à importancia de 5.675.068:036$000, e cerca de 400.000.000 de moedas metálicas, que montam a .... 249.034:173$000.

A anomalia existente é de tal ordem, que o valor da liga metálica está, em muitos casos, na razão inversa do das moedas.

"CENTAVO" E "CRUZEIRO", AS NOVAS DENOMINAÇÕES

De posse daqueles dados, a comissão observa que a padronização a ser feita depende, inicialmente, da determinação da unidade do sistema monetario, para a qual deverá ser adotado a denominação de "Cruzeiro", de acordo com o já decidido em 1933, e para a sua subdivisão centesimal, a de "Centavo".

O meio circulante passará a se constituir de moedas metálicas de 1, 2 e 5 cruzeiros, e de 10, 20 e 50 centavos, e de cédulas de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1000 cruzeiros.

Não haverá mais cédulas equivalentes às atuais de 1, 2, e 5 mil réis, de vez que, circulando muito, são de curta duração. Para substitui-las, foram estudados tipos de moeda adequados, do porte conveniente e em número suficiente para atender à circulação.

Por outro lado, todos os modelos de moeda devem ser, tanto quanto possivel, imutaveis, não convindo alterar o cunho e dimensões das metálicas. Quando o valor intrinseco do metal determinar a modificação da moeda, esta deverá limitar-se à liga respectiva. Tambem as cédulas devem obedecer a um só modelo e às mesmas dimensões, tal como já se fez, com bons resultados, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A EXECUÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO

Quanto à forma de executar a transformação, opina a comissão, que ela não poderá processar em prazo inferior a quatro anos, propondo, igualmente, as medidas de equipamento necessarias à manutenção do meio circulante previsto, devendo a substituição das cédulas ser feita de 2 em 2 anos. No periodo de transição, e naquilo que exceder à capacidade do equipamento da manutenção, é sugerida a aquisição mediante concorrencia. Para as cédulas, aliás, este será o processo usado, até que seja possivel fabricá-las no instituto a ser criado.

Sugeriu, ainda, o DASP, que o projeto de decreto-lei consubstanciando todas as medidas julgadas necessarias, fosse submetido ao estudo do Ministerio da Fazenda, sendo, nesse sentido, o despacho do presidente da República.

Manuel Miró -- Quesada Laos

A VISITA DESSE DIPLOMATA E JORNALISTA PERUANO AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Chegou a esta capital onde vem exercer o cargo de conselheiro Comercial da Embaixada do Perú, o sr. Manuel Miró-Quesada Laos, que é tambem jornalista dos mais destacados da imprensa de Lima. O distinto diplomata esteve ontem em visita ao DIARIO DE NOTICIAS concedendo-nos o prazer de alguns minutos de palestra.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

VIAÇÃO E AGRICULTURA — N. 3.517, de 18 de agosto, prorrogando o prazo referido no parágrafo unico do art. 2.º do decreto-lei n. 2.623, de 23 de setembro de 1940.

JUSTIÇA — N. 3.528, de 21 de agosto, criando a carreira de Datilógrafo no Quadro Permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público e dando outras providencias; n. 3.532, de 21 de agosto, alterando dispositivos do decreto-lei n. 2.722, de 30 de outubro de 1940, e dando outras providencias; n. 3.533, de 21 de agosto, concedendo à Companhia Siderúrgica Nacional, isenção de imposto e taxas pertencentes ao Distrito Federal; n. 3.535, de 21 de agosto, abrindo o crédito suplementar de 30:000$ à verba que especifica.

AERONÁUTICA e FAZENDA — Número 3.530, de 21 de agosto, alterando, sem aumento de despesa, dotações orçamentarias distribuidas ao Ministerio da Aeronáutica.

FAZENDA — N. 3.534, de 21 de agosto, abrindo pelo Conselho Nacional de Petroleo, o crédito especial de 300:000$ para atender às medidas de emergencia com o racionamento de combustiveis liquidos minerais; n. 3.540, de 21 agosto, abrindo o crédito especial de 40:000$ para regularização de despesa.

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 3.525, de 21 de agosto, tornando sem aplicação a importancia de 3.000 contos de réis, em dotação orçamentaria do Ministerio da Educação e Saude e abrindo crédito especial; n. 3.531, de 21 de agosto, abrindo o crédito especial de 40:000$ para concessão de auxilio e n. 3.541, de 21 de agosto, extinguindo uma Contadoria Seccional.

VIAÇÃO e FAZENDA — N. 3.539, de 21 de agosto, abrindo o crédito especial de 186:000$ para obras; n. 3.526, de 21 de agosto, alterando o enunciado do item 14-02 da Subconsignação 02, Consignação I, Verba 5, ao Anexo 20, Ministerio da Viação, do orçamento em vigor; n. 3.536, de 21 de agosto, abrindo o crédito Suplementar de 1.000:000$ à verba que especifica e n. 3.537, de 21 de agosto, abrindo o crédito suplementar de 72:000$, à verba que especifica.

AGRICULTURA — N. 3.527, de 21 de agosto, suprimindo a 19.ª cadeira da Escola Nacional de Agronomia e dando outras providencias e n. 7.641, de 15 de agosto, autorizando a sra. Joana Loureiro da Cunha, brasileira, a pesquisar talco e associados no Municipio de Ouro Preto, do Estado de Minas Gerais.

GUERRA e FAZENDA — N. 3.538, de 21 de agosto, concedendo a Mamede Jordão da Silva Vargas a pensão deixada por seu filho Ari Vargas, soldado do Exército.

EXTERIOR — N. 7.694, de 20 de agosto, suprimindo o consulado honorario no Panamá, República do Panamá.

Flagrante apanhado na Casa Fasanello, em São Paulo, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n. 18.047 da Loteria Federal extraida em 9 de agosto corrente. O contemplado Dr. Arnaldo Alves Pereira, cirurgião-dentista, residente em Mirassol, interior de São Paulo é o que está com o cheque na mão.

ESTADO DO RIO

O plano de remodelação de Niterói — Redução de impostos

Entre as obras de remodelação de Niterói, já iniciadas, está incluida a abertura de grandes avenidas, que cortarão o centro comercial da cidade e seus bairros. Uma delas possuirá, alem de refugios, duas pistas pavimentadas a concreto para o tráfego de veiculos, com nove metros de largura cada uma. Sua extensão será de um quilômetro, constituindo uma reta ladeada por galerias para o trânsito de pedestres, que, ficarão assim perfeitamente abrigadas. Ali não haverá linhas de bondes nem estacionamento de automoveis, excetuando-se os de praça, que permanecerão no intervalo dos refugios centrais. Para os veiculos particulares, existirão areas especiais na parte interna das construções. Estas últimas serão feitas de acordo com o projeto elaborado, sendo estabelecido o mínimo de cinco pavimentos para cada predio que for levantado na zona comercial. Cada bloco de construção terá, obrigatoriamente, no mínimo, 24 metros de frente.

A comissão encarregada do plano de remodelação local está estudando, ainda, o traçado de outras avenidas, como seja a do prolongamento da rua São Sebastião, desde General Andrade Neves até o Valonguinho, visando facilitar a comunicação do centro da cidade com a praia das Flexas. Por outro lado, já foram igualmente organizados e aprovados projetos para o alargamento das ruas Marquês do Paraná e Estacio de Sá. Finalmente, a comissão está empenhada na organização de um plano completo sobre a avenida do Rio Icaraí, a qual, numa extensão de alguns quilômetros, irá desde o Canto do Rio até o Viradouro, criando uma via de penetração direta até Pendotiba. As novas avenidas, cujas obras serão iniciadas até outubro vindouro, desempenharão importante papel como fatores de desenvolvimento da capital fluminense, cabendo-lhes ainda facilitar o tráfego de Niterói, que, dia a dia, mais se acentua.

MATRICULA DE ANIMAIS

Há tempos, o interventor Amaral Peixoto recomendou às Prefeituras do Estado do Rio que reduzissem e uniformizassem, no exercicio de 1942, a taxa do imposto sobre a matricula de animais. Cumprindo, agora, as recomendações, o diretor do Departamento das Municipalidades, após o exame das repercussões orçamentarias da redução em apreço, expediu oficio-circulares aos prefeitos dos municipios em que existe o tributo aludido, orientando-se sobre o procedimento a ser adotado no tocante ao assunto.

A providencia visa fomentar a criação de gado no territorio fluminense.

Sindicato dos Lojistas

TELEGRAMA AO PREFEITO, PEDINDO CANCELAMENTO DE MULTAS APLICADAS

O Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro endereçou ao prefeito do Distrito Federal, encarecendo a necessidade de um entendimento entre as autoridades incumbidas de zelar pelas posturas municipais e o comercio desta capital.

O Sindicato sugere ao sr. Henrique Dodsworth a conveniencia de serem canceladas as multas ultimamente aplicadas em virtude de leis antigas, cuja aplicação há muito não se fazia sentir, e a necessidade de serem baixadas instruções que regulem definitivamente, a materia.

Ainda no mesmo telegrama, aquela organização de classe chamou a atenção do prefeito para a variabilidade de criterios com que agem os fiscais.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

O BATISMO DO AVIÃO "GETULIO VARGAS"

Realizada, ontem, essa cerimonia na pista do Departamento de Aeronáutica Civil — Transportou pessoas enfermas sem ser aviador comercial — Seguirá, amanhã, uma esquadrilha da F. A. B. para participar das festas da Independencia do Uruguai — Outras notas

Flagrante do batismo do avião "Getulio Vargas"

Realizou-se, ontem, às 11 horas, na pista do Departamento de Aeronáutica Civil, no aeroporto Santos Dumont, a cerimonia do batismo do avião de treinamento "Getulio Vargas", doado pelo dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, ao Aero Clube de Ribeirão Preto.

Compareceram à cerimonia o presidente da República, o ministro da Aeronáutica, cardeal Sebastião Leme, padrinhos do aparelho, o prefeito municipal, os embaixadores da Argentina, do Chile, do Perú e da Espanha, o ministro do Paraguai, a delegação do Aero Clube de Ribeirão Preto e varias outras pessoas.

À chegada do chefe do Governo, que se fazia acompanhar do ministro Salgado Filho, e de membros das casas civil e militar da presidencia da República, a banda da Escola de Aeronáutica tocou o Hino Nacional.

Iniciando a solenidade, falou o sr. Assiz Chateaubriand, seguindo-se com a palavra o sr. Marcondes Filho.

Após, monsenhor Benedito Marinho efetuou o batismo do avião, tendo sobre o mesmo o cardeal espargido agua benta.

A senhora Salgado Filho colocou na cabine do avião um crucifixo e, por último, o sr. Getulio Vargas derramou petroleo de Lobato sobre a hélice.

Terminada a solenidade, o padre Gerardo de Sousa e Silva, que é o primeiro sacerdote brevetado no Brasil, entrou no avião e nele realizou um vôo sobre a cidade, contornando a estatua do Cristo Redentor. Acompanhou-o nesse vôo uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira.

TRANSPORTOU PESSOAS ENFERMAS

Tendo o aviador civil Djalma Pompeu de Camargo Rangel efetuado o transporte de passageiros em avião de sua propriedade, entre Teófilo Otoni e Belo Horizonte, mediante indenização, o Departamento de Aeronáutica Civil tomou conhecimento do fato e o aviador foi, pelo ministro da Aeronáutica, notificado a apresentar defesa.

Voltando o parecer emitido a respeito às mãos do ministro Salgado Filho, com as informações que instruem o processo, o titular da pasta deu o seguinte despacho: — "O piloto mercante Djalma Pompeu de Camargo Rangel transportou pessoas doentes, sem outro meio de viagem pronta, como exigiam as condições de saude delas, de Teófilo Otoni a Belo Horizonte. O que por acaso tenha recebido como indenização de vôo, não pode constituir retribuição pelo tráfego aereo, que exige autorização previa do governo. Foi mais um ato humanitario, aliás, do que especulativo. Arquive-se".

A F. A. B. NAS FESTAS DO URUGUAI

Associando-se às festas que serão realizadas, amanhã, em Montevidéu, em comemoração à data da independencia do Uruguai, irá a esse país uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão aviador Ricardo Nicoll.

Os demais aviões serão comandados pelos 1ºs. tenentes Everton Fritsch, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica, e Carlos Faria Leão, e pelos 2ºs. tenentes Helio Alves dos Santos, Deoclecio Lima de Siqueira e Eneu Galvez dos Reis. Na tripulação, seguirão os sargentos mecânicos João Lara Junior, Antonio Bertolino e Armando Peixoto Torres e o radio-eletricista Elcio Fortes.

A esquadrilha partirá cedo, sobrevoando em Montevidéu.

CRÉDITO PARA A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O presidente da República assinou um decreto-lei, abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o crédito suplementar de 1.018:200$000, para aquisição de material destinado à Escola de Especialistas da Aeronáutica.

FOTOGRAFIAS AEREAS

A Empresa Nacional de Fotografias Aereas, com sede em São Paulo, possuindo a licença básica para executar levantamentos aerofotogramétricos e trabalhos de aerofotografia, requereu, ao ministro da Aeronáutica, a prorrogação da vigencia da referida licença.

Mantendo o seu ponto de vista, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: "Defiro o pedido prorrogando a licença básica por mais um ano, com a proibição da intervenção de quem quer que seja, que não brasileiro nato, em qualquer fase da execução".

BOLETIM DA AERONAUTICA

Saiu o número 3 do Boletim do Ministerio da Aeronáutica, trazendo os atos do poder executivo referentes a essa Secretaria de Estado e os atos do ministro, correspondentes, todos, a junho.

O presente número publica, tambem, as instruções para a matricula do 1.º ano na Escola de Aeronáutica.

Participação estrangeira na exploração de minerios

ALTERADA POR DECRETO-LEI DE ONTEM, UMA DISPOSIÇÃO DO CÓDIGO DE MINAS

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o art. 76 do Código de Minas, suprimido o seu parágrafo único:

"Art. 76 — O presidente da República poderá autorizar, por decreto, alterações, fusões ou incorporações de empresas de mineração, para fins de participação de capitais estrangeiros, nos seguintes casos:

I) — em se tratando de pesquisa e lavra de jazidas de calcareo, gipsita e argila, por analogia de procedimento com relação às materias minerais referidas no § 1.º do art. 12 deste Código, as empresas interessadas poderão ser autorizadas a admitir socios ou acionistas estrangeiros, quando destinados os minerios à fabricação do cimento e a cerâmica, desde que predominem os capitais e trabalhadores de origem nacional;

II) — em se tratando de minas em lavra, amparadas pelo § 4.º do art. 143 da Constituição, as empresas que as explorem poderão ser autorizadas a emitir ações ao portador e admitir, como socios ou acionistas, as sociedades nacionais, allem dos cidadãos brasileiros, mas a sua administração se constituirá de brasileiros natos, na sua maioria".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Execução de atos trocados entre o Brasil e o Paraguai

O DECRETO ASSINADO ONTEM, A PROPÓSITO DO CUMPRIMENTO DE DEZ CONVENIOS, ASSINADOS ENTRE OS DOIS PAISES

O presidente da República assinou o seguinte decreto, na pasta das Relações Exteriores:

"O presidente da República, tendo sido ratificados a 26 de junho de 1941; e havendo sido trocados os respectivos instrumentos de ratificação, na cidade de Assunção, a 2 de agosto de 1941:

Decreta que os atos abaixo, assinados entre o Brasil e o Paraguai, no Rio de Janeiro, a 14 de junho de 1941, apensos por copia ao presente decreto, sejam executados e cumpridos tão inteiramente como neles se contem:

1) — Convenção para construção e exploração da Estrada de Ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero;

2) — Convenio sobre o estabelecimento, em Santos, de um entreposto de depósito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai;

3) — Convenio sobre a concessão de créditos recíprocos destinados a facilitar o intercambio comercial;

4) — Convenio sobre compra de reprodutores;

5) — Convenio sobre tráfico fronteiriço;

6) — Convenio sobre a criação de uma Comissão Mista, incumbida de preparar as bases de um tratado de comercio e navegação;

7) — Convenio para constituição de Comissões Mistas, encarregadas de estudar os problemas de navegação do rio Paraguai nas aguas jurisdicionais dos dois países, e a criação de uma frota mercante brasileira-paraguaia;

8) — Convenio de intercambio cultural;

9) — Convenio para o intercambio de técnicos;

10) — Convenio para permuta de livros e publicações".

Plantas da Amazonia para o Jardim Botânico

Comissionado pelo Ministerio da Agricultura, seguiu, há dois meses, para a Amazonia, o prof. Murtinho Braga, agrônomo ecologista do Instituto de Experimentação. Este técnico regressou, ontem, de Belem, a bordo do "Pará", trazendo dezesseis volumes de plantas econômicas para o Jardim Botânico do Rio.

Entre aquelas especies vegetais contam-se varias oleaginosas, seringueiras, algumas cebiferas e mudas frutiferas. Todo o material procede dos viveiros da Secção de Fomento Agricola no Pará, que distribue mudas, gratuitamente, a todos os interessados.

Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro

Entregue a medalha de ouro ao detentor do premio de 1940

Sob a presidencia do prof. Abdon Lins, reuniu-se em sessão solene a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, foram convidados para a mesa, os drs. Joaquim Vidal, Frederico de Sousa, Batista Ferro, Geraldo Maia, acadêmico Alexandre Belizio e o presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina.

Em sèguida, foi introduzido no recintao o acadêmico Gomes da Costa Filho, laureado com o premio "Sociedade de Biologia de 1940", que recebeu a medalha de ouro das mãos do professor Adbon Lins, fazendo uso da palavra o acadêmico Linandro Dias, designado para saudar o homenageado, em nome da Sociedade.

A seguir, falou o acadêmico laureado, que agradeceu a homenagem, incitando os seus colegas a prosseguir nas investigações biológicas.

O prof. Abdon Lins, passando a presidencia ao dr. Augusto Paulino Filho, apresentou a sua conferencia "Modelagem no ensino da Microbiologia".

Finalmente, o acadêmico Pereira Reis Junior fez-se ouvir em "Tramas do infinito".

REPARADO PELO JUIZ O ERRO COMETIDO

Fora substituida por outra a escritura em que o sr. Ribas Carneiro se baseou para anular a ação movida contra a União — Revive a questão do comerciante nortista que fez fornecimentos, em 1926, às forças legais

Conforme publicamos, há dias, o juiz Ribas Carneiro anulou a ação ordinaria movida, contra a União, por Manuel da Costa Santos, ex-comerciante no norte do país.

O autor pleiteava o pagamento da importancia de 326:900$000, relativa a gêneros alimenticios e artigos de montaria, que, em 1926, teria fornecido, no Pará e Maranhão, mediante requisições das autoridades militares, às forças legais em operações contra revoltosos.

O magistrado anulara todo o processado, na convicção de que o autor perdera sua condição de ser parte legitima em demandar a União Federal, por ter cedido e transferido seus direitos creditorios a terceiros. Baseava-se, para tanto, numa certidão pública apensa ao processo.

Diante da decisão, o autor, agora, interpôs o recurso cabivel de agravo, sustentando que o juiz incidira num engano de fato, pois àquela escritura de cessão se sucedera outra, que a tornou sem efeito.

O 6.º procurador da República, falando como representante da União agravada, tambem arguiu ao juiz erro de fato, argumentando do mesmo modo que o agravante.

Examinando o caso, o magistrado reconheceu que, na verdade, incidiu num erro, e, rejubilando-se de haver reparado um gravame do autor, fixou o dia 27 do corrente, às 13.30 horas, para a leitura da sentença.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	101-b	Itabaiana	3-a
M. e Barros	455	S. F. Xavi.	268
M. Coelho	73	B. Mesquita	786
C. Mauriti	90	Visc. Abaeté	34
Had. Lobo	1	B. Mesquita	700
Catumbi	67	B. Mesqui.	1026
Catumbi	121	S. F. Xavier	420
Bispo	139-b	A. Cordeiro	272
Campos Paz	206	Aris. Caire	349
Had. Lobo	461	J. Bonifacio	157
Av. Sal. Sá	77	José Reis	163
Sapucaí	314	Goiaz	636
Frei Caneca	142	Av. Subur.	2356
Catete	280	A. Miranda	38
Laranjeiras	168	Cruz e Sousa	396
S. Vergueiro	23	A. Carneiro	66-a
Gloria	90	Av. J. Ribei.	102
A. Alexandri.	98	24 de Maio	1383
Catete	359	V. Claudio	496
Laranjeiras	458	B. B. Retiro	454
P. S. Dumo.	142	E. Dentro	364-a
G. Polidoro	156	Cabuçú	148
Vol. Patria	244	E. M. Rangel	79
Passagem	92	Es. M. Felix	936
V. Ouro Preto	64	Av. Suburb.	3112
M. Canturia	8-a	Rocha	106
Ataul. Paiva	102	Es. M. Ran.	867
Humaitá	310	M. Freitas	24
G. Sampaio	229	Cirici	62-b
N. S. Copac.	794	C. Machado	974
M. Lemos	25-b	M. Passos	114
Fco. Sá	23-b	Pça. Pérolas	126
V. Pirajá	146	P. Q. Bocaiu.	16
M. Quiteria	66	Av. Copac.	2859
F. Otaviano	32	C. C. Meneses	28
C. Leopoldi.	541	Paraobí	14
Bonfim	351	Es. V. Car.	393
Sampaio	42	C. Galvão	654
S. L. Gonza.	66	C. Benicio	319
S. L. Gonz.	248	Est. S. Cruz	492
S. Januario	46	Franc. Real	45
S. Januario	27	Es. S. P. Al.	1570
P. Siqueira	69	P. Rocha	37-b
Des. Isidro	21	C. Agostinho	17
C. Bonfim	832	B. Domingos	18
Av. 28 Sete.	21	Fel. Cardoso	27
Vis. S. Isabel	4	Lopes Moura	66

Processos arquivados

Com informação do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar os processos em que são interessados os srs. Marcos da Costa e Francisco Procopio, pedindo dispensa de multas de 5:000$000.

Convidados a comparecer à 1ª Junta de Conciliação

Estão sendo notificados a comparecer à 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, à avenida Nilo Peçanha 32, 3º andar, os seguintes interessados: Brazilino Pereira da Silva, José Rodrigues Barros, Amelio José Pinto, Clotilde Davi, Fábrica de Moveis Independencia, Mario Bayma, Euclides Pinheiro, José Moreira de Sousa, Alberto Antonio Alves, João Alves Vilela e Manuel Roberto da Silva; à 2ª Junta: João Rodrigues; à 4ª Junta: Benjamim Moreira Vilela.

A EXPOSIÇÃO DAS "MAQUETTES" PARA O MONUMENTO SIDERURGICO. — Por iniciativa do professorado secundario do país, vai ser erigido em Volta Redonda, o Monumento Siderúrgico, em comemoração à fundação da Siderurgia nacional, cujos altos fornos serão construidos naquela localidade. As "maquettes" para esse monumento estão expostas desde ontem no auditorio da A. B. I. A gravura reproduz um flagrante do ato inaugural da exposição.

My Day

by Eleanor Roosevelt

HYDE PARK, Wednesday. — After our visit to the Pioneer Youth Camp yesterday we motored on up to Camp William James. There a group of young people are trying to find out the value of working with their hands. At the same time they are deciding their evaluation of the future occupations.

They are trying to find out what they really do want out of life, what they think democracy means, what they are willing to sacrifice for it, and what they can do to help develop their country and make it strong in democratic principles.

Some of the young people who worked here are at present in Mexico with a group of young Mexicans in the territory where the earthquake created such havoc. Others are now in the army, but wherever they go they carry with them the results of this experience. I think they will lead more interesting lives because they have set themselves to find the reasons for their beliefs and to translate into daily living their ideas and ideals.

* * *

The drive up was very beautiful, and we found another route to follow coming down, which gave us a variety of scenery.

Last February there was held in Washington an institute of rural youth guidance. In this institute the following organizations co-operated: the Alliance for the Guidance of Rural Youth, the American Youth Commission, the Harlan County (Ky.) Planning Council, the National Education Assn., the National Youth Administration, the United States Department of Agriculture, the United States Employment Service, the United States Office of Education.

* * *

I have just received a report of the proceedings and a "suggested plan of action". These pamphlets are going to be distributed in various parts of the country.

There is a great deal of emphasis laid on the possibilities in selective service for training which may be given these young men while in the army which will be valuable to them when they return to civilian life. I know that this is true, for one boy from my own county writes me he has been assigned to radio work, which is something he has wanted to study for a long time.

News in English

Local

A meeting of film men took place at Tiradentes Palace yesterday morning under the chairmanship of Sr. Lourival Fontes, Director General of the Press and Propaganda Department. Mr. Bruno Cheli, president of RKO Radio Films of Brazil presented to the participants in the gathering, Srs. Walt Disney, John Hay Whitney and Phil Reisman, creator of animated cartoons the first, director of the U. S. Cinema Theaters Division the second, and vice-president of RKO Radio Picture Inc. and director general of the Foreign Department, the last. Speeches were delivered by the above mentioned persons and the chairman concluded the reunion by thanking all those who attended it.

— Grace Moore, the Metropolitan Opera House soprano, will sing tomorrow night in the theater of the Casino Copacabana for the benefit of the "Darcy Vargas Foundation". Tickets are on sale at the Casino at the following prices: stalls: 60$000, boxes: 300$000.

— The airplane "Getulio Vargas" was christened yesterday morning by President at Santos Dumont Airport in the presence of Cardinal D. Sebastião Leme. Speeches were delivered by Sr. Marcondes Filho in the name of the S. Paulo Federal Saving Bank which had donated the plane, and Sr. Assis de Chateaubriand. The aircraft was given to the Ribeirão Preto air club.

— Sr. Julio Cayola, agent general for the Portuguese Colonies, yesterday paid a visit to Education Minister Dr. Gustavo Capanema, to whom he offered a valuable collection of works published by the agency General in commemoration of the double centenary of Portugal's independence and restoration. The Portuguese official was accompanied by Sr. Martinho Nobre de Mello, Ambassador of his country.

— Sr. Julio Cayola, on an official mission to this country, yesterday paid a lenghty courtesy visit to Sr. Lourival Fontes, Director General of the Press and Propaganda Department.

— Vice-Admiral José Machado de Castro e Silva, yesterday was named Minister of the Supreme Military Tribunal by a presidential decree.

— A group of Brazilian Air Force officers, headed by the Air Minister will lay a wreath on the statue of the Duke of Caxias Monday morning.

— The Military Club yesterday paid tribute to the memory of Marshal Deodoro da Fonseca by a pilgrimage to the great soldier's tomb at S. Francisco Xavier. Those present included General Meira de Vasconcelos, president of the said organization, Marshal Ilha Moreira, General Marcelino Silva, president of the Circle of Retired Officers, Colonels Carlos Autran Dourado and Mario Hermes da Fonseca, many other officers and personalities.

United States

Presidente Roosevelt yesterday gave instructions to the Navy take over and run the Kearney, New Jersey, Federal Shipbuilding and Drydock Company because the strike which had started there on August 7 impaired the work on vessels vital to the U. S. defense program. About 16,000 workers were employed in the shipyards which had orders for $493,000,000. A formula suggested by the National Mediation Board had been accepted by the Union of Marine and Shipbuilding Workers, affiliated with the C. T. O. but the company's management had refused to adhere to it. It is the second time that a presidential ruling decrees the seizure of a strikebound industrial organization having essential defense orders. The first time it was in the case of the Inglewood, Cal., plant of the North American Aviation Company, which was taken over and operated for a brief time by the Government.

*

Presidente Roosevelt is scheduled to deliver a broadcast speech from 12.45 to 1 P.M. EST September 1, which date is celebrated as Labor Day throughout the United States.

*

Some kind of agreement was reached between the United States and Japanese Governments for repatriation of North Americans from Japan and Japanese subjects from the United States, State Secretary Hull disclosed yesterday.

*

U. S. consul at Buenos Aires Clarence Brooks was named second secretary to the North American Embassy in the Chilean capital.

*

It was revealed that the Japanese authorities controlling Shanghai's post-office, have withheld seven hundred bags of U. S. mail in a step intended to retaliate the North American Government's blocking of Japanese funds.

*

The number of dead in last Monday's Brooklyn pier explosion amounted to thirty-one with the recovery of two more bodies yesterday.

*

Administration sources yesterday disclosed that the further $5,000,000,000 appropriations which President Roosevelt will request of Congress next September or October, will not provide for funds to be given the Russian Government. As already hinted at by Federal Loan Administrator Jesse Jones, it is possible that the Soviet Union be granted a loan which enable it to pay for her purchases of war equipment in the United States.

England

Prime Minister Churchill will speak over the radio at 3 P.M. EST today on his meeting on the high seas with North American leader. Comentators, however, warned the public not to expect sensational revelations regarding the momentous conference since it would be wise to keep the nazis and Japanese in the dark concerning the measures agreed upon.

*

Friday's night bombing concentrated mainly on the industrial German center of Mannheim where many hits were scored on factories and a great number of fires were started.

*

Other RAF attacks were delivered on Le Havre, Ostend and Dunkirk.

*

It was rumored in the British capital that the Iranian Government in its written reply to London's note had acceded to a partial and monthly ousting of nazi elements from that country.

*

Count Edward Raczynsky, Polish Ambassador in London, was nominated Acting Foreign Minister of General Sikorski's Government-in-exile replacing M. A. Zaleski who resigned on July 30 because of his disapproval of the Polish-Russian pact. Minister of Justice Doctor Marian Seyda and General Casimir Sonskowski, minister without port-folio, also presented their resignations for the same reason.

Other countries

A decree signed by Marshal Pétain's Government yesterday established that communists and anarchists will be submitted to military and naval court-martials and liable for death sentence.

*

The members of Vichy's cabinet yesterday met in two sessions to discuss steps to be taken in order to halt the wave of unrest, sabotage and terrorism which is agitating the French people. Measures for speeding up the country's industrial production (the deficiency of the same was considered as one of the reasons for the trouble stirring France's population) also were taken into consideration.

*

The nazi headquarters limited themselves to stating that the military operations on all Russian fronts were proceeding according to plan, but the D. N. B. official nazi news agency asserted that Cherkassi, on the Dnieper river, 90 miles southeast of Kiev, had been captured.

*

Bloody hand-to-hand fighting is reported going on along all main centers of operations.

*

Italy announced to have put the whole Adriatic shore from Fiume to Montenegro under military control for the "interests of the war conduct" and the Croatian Government declared it had agreed upon the fascist decision and is cooperating in its execution.

Corner — groond for sale, of approximately 47.783 square meters of area, situated between the railroad stations of Bonsucesso and Ramos, with two fronts, one of 280 meters, the other with 136 meters. Bus "Méier-Ramos" stops at door. Negociations only with the owner, no intermediaries.

WHITE HORSE WHISKY

Real old Scotch

As comemorações do "Dia do Soldado"

(Conclusão da 3ª página)

— encontram-se um neto, uma neta e duas bisnetas sem recursos proprios para viver e impossibilitados de exercer qualquer atividade que lhes garanta a subsistencia,

DECRETA:

Artigo único — E' concedida a José de Lima e Silva Carneiro da Silva, Ana de Loreto de Lima e Silva, Judite de Lima e Silva Nogueira da Gama e Ana de Loreto de Lima Carneiro da Silva, respectivamente, neto, neta e bisnetas de Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — enquanto viverem, a pensão de 500$000 (quinhentos mil réis), mensais, a cada um".

LIGA DE DEFESA NACIONAL

Instalado o Diretorio Regional de São Paulo

O coronel João Batista Maciel Monteiro foi aclamado membro efetivo do Diretorio Regional de São Paulo da Liga de Defesa Nacional, por indicação do general João Marcelino.

Por indicação do coronel Maciel Monteiro foram escolhidos membros efetivos do mesmo Diretorio os srs.: general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.ª R. M.; J. Carneiro da Fonte, dr. Joaquim Pinto de Castro, dr. Rui da Costa Rodrigues, dr. Aguinaldo de Góis, dr. Tirso Martins, dr. Orlando D. Gurgel, coronel Otavio Saldanha Maza, coronel José Scarcela Portela, dr. Abner Mourão, dr. Oliveira Cesar, dr. Eloi Chaves, dr. Cassiano Ricardo, dr. Taciano de Oliveira, dr. João Alberto de Sales Moreira, dr. José Maria Lisboa, dr. Amadeu Mendes, coronel Paulo de Figueiredo, dr. Godofredo Teles, dr. Carlos Cirilo Junior, dr. Guilherme Winter e dr. Roberto Simonsen.

HOMENAGEM DA A. B. I. E DO D. I. P. AO EXÉRCITO NACIONAL

Os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, oferecerão amanhã, um grande almoço ao Exército, homenageando o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, todos os generais, chefes de serviço da alta administração do Exército e os comandantes dos corpos sediados na 1.ª Região Militar. Cerca de duzentos convidados tomarão assento à mesa, que será instalada na sede da A. B. I. e cuja decoração será inteiramente feita com flores verdes e amarelas, simbolizando as cores da Bandeira.

Em nome da imprensa, falará o sr. Lourival Fontes e os agradecimentos do Exército serão feitos pelo general Ari Manuel Pires.

UMA CONFERENCIA SOBRE CAXIAS, NO DIP

Ainda amanhã, o jornalista Belisario de Sousa, membro do Conselho Nacional de Imprensa, pronunciará, no Palacio Tiradentes, às 17 horas, a convite do DIP, uma conferencia sobre a vida e a obra do grande soldado, patrono do nosso Exército.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA "REVOLUÇÃO DE 42"

Antes de iniciar-se a conferencia, serão empossados, no gabinete do Diretor Geral do DIP, os membros da comissão nomeada para promover as comemorações da "Revolução de 42". Essa comissão é composta dos seguintes membros: tenente coronel Afonso de Carvalho, representante do Exército; comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, do Estado do Rio; Cândido Mota Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos, de Minas; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior e Cipriano Lage.

NA ESCOLA DE COMERCIO

As 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, o coronel Jonas de Morais Correia fará uma conferencia sobre a personalidade de Caxias.

RADIODIFUSORA DA PREFEITURA

Iniciando a serie de palestras a respeito de Caxias, o general Pedro Cavalcanti ocupará o microfone da P R D 5 - Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, às 22 horas de hoje. O mesmo microfone será utilizado por outras figuras de expressão nos meios militares e civis.

— A P R D 5 irradiará, ainda, das 9,45 às 10,45 horas de hoje, a página do sr. Carlos Maul intitulada "Caxias, o Santo da Patria", destinada à infancia e à Juventude".

NO COLEGIO UNIVERSITARIO

O sr. Fernando Alberto da Costa pronunciará às 12 ohras de hoje, no Gremio do Colegio Universitario, perante os corpos docente e discente, uma conferencia a respeito do seguinte tema: "A repressão do caudilhismo provincial no período da Regencia".

NA COMPANHIA ESCOLA DE ENGENHARIA

Para as comemorações do Dia do Soldado na Companhia Escola de Engenharia foi organizado o seguinte programa:

I — Hino Nacional (cantado); II — Oração a Caxias; III — Distribuição de premios; IV — Hino a Caxias (tocado); V — Merenda; VI — Sessão recreativa; VII — Visita ao Quartel.

EM NOVA IGUASSÚ

O municipio de Nova Iguassú, pela sua administração e pela sua população, tambem vai prestar excepcionais homenagens a Caxias, amanhã.

A comissão encarregada dos festejos, nomeada pelo prefeito do municipio, organizou o seguinte programa:

"9 horas — Inauguração sobre os escombros da casa em que nasceu Caxias, de um pedestal com mastro destinado a nele ser hasteado todos os anos, no dia 25 de agosto, o Pavilhão Nacional. Orador oficial, capitão Paulino Barbosa. O ato será presidido pelo prefeito municipal, e a ele comparecerão altas autoridades, federais e estaduais.

10 horas — Missa Campal, celebrada pelo revdo. padre Helder Câmara, capelão militar, e cantada pelos estudantes teólogos franciscanos, de Petrópolis. 11 horas — Comemoração cívica pelos alunos do Ginasio Duque de Caxias e Colegio Santo Antonio, e de outros estabelecimentos que adiram, os quais, após assistirem à inauguração e à Santa Missa, farão acampamento para a realização de provas desportivas. 12 horas — Romaria cívica e visitação às ruinas da casa em que nasceu o imortal Duque de Caxias, glorioso patrono do Exército Brasileiro. Todos os atos serão abrilhantados pelo exmo. sr. secretario da Educação do Distrito Federal".

A SOLIDARIEDADE DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

O ministro Salgado Filho determinou que uma comissão de oficiais da F. A. B. compareça, às 8,30 hs. de amanhã, à estatua do Duque de Caxias, depositando uma palma de flores como homenagem da F. A. B. ao patrono do Exército. Determinou tambem que o expediente de todas as repartições do Ministerio da Aeronáutica seja encerrado amanhã, às 14 horas.

O ministro comparecerá às solenidades em companhia do tenente coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, capitão Nero Moura, assistente militar e 1.º tenente Osvaldo Pamplona, ajudante de ordens.

NO 32.º B. C. DE BLUMENAU

O tenente-coronel Otavio da Silva Paranhos, comandante do 32.º Batalhão de Caçadores, sediado em Blumenau, expediu ordens para que as comemorações em sua unidade tambem transcorram com o brilho das demais unidades do Exército, tendo, para isso, organizado o seguinte programa: Dia 24 — Domingo: às 9 horas. Missa campal com o comparecimento de todo o batalhão, familias, associações religiosas e colegios. A missa será celebrada pelo diretor do Colegio Santo Antonio — Frei Ernesto. Das 13 às 18 horas, competições esportivas entre soldados do 32º B. C.; clubes civis, inclusive do departamento feminino; colegios masculinos e femininos. Demonstrações de educação fisica e jogos pelos soldados do 32º B. C. Dia 25 — Segunda-feira — Dia do Soldado — das 8 às 12 horas — Compromisso dos conscritos; inauguração do pavilhão das oficinas; inauguração dos retratos do general Pedro Cavalcanti, na sala de instruções de oficiais e o do tenente-coronel Floriano de Lima Brayner, ex-comandante, no gabinete do comando; desfile de batalhão. Das 14 às 18 horas — festa esportiva entre as subunidades do batalhão; despedidas dos casados que vão ser licenciados; premios aos que mais se distinguiram nos exames do primeiro período de instrução. Às 20 horas — Sessão cívica no salão do Cine Berch, falando o capitão Audómaro Costa sobre a personalidade de Caxias e a significação do Dia do Soldado. Seguir-se-á um concerto dado pela banda de música do Batalhão, fazendo-se ouvir entre os números de música, os alunos de todos os estabelecimentos escolares de Blumenau. Os preparativos para as Comemorações da Semana da Patria, vão bem adiantados, já estando o comandante Paranhos tomando imediatas e importantes providencias.

NO 10.º B. C. DE OURO PRETO

O coronel Ormuz Jardim dos Santos, comandante do 10.º Batalhão de Caçadores de Ouro Preto, organizou tambem um esmerado programa de comemorações, destacando-se a parte destinada ao dia 25, que é seguinte: — Na praça Tiradentes: — 6 horas: — Alvorada pela banda de cornetas e tambores do 10º B. C.

8,30 horas: — a) Grande concentração, com a participação do povo, Juventude Brasileira, 10º B. C., etc.; b) Hasteamento da Bandeira — Hino Nacional pela banda de música do 10º B. C.; c) Leitura do Boletim alusivo à data, pelo ajudante do Batalhão; d) Alocução pelo sr. prof. Cristovão Bastos, da Escola de Minas; e) Entrega das medalhas de bons serviços prestados, aos tenentes José Moacir Baeta de Magalhães Gomes e Álvaro Nunes de Oliveira; f) Desfile de todas as sociedades, colegios, escolas, ginasios e 10º B. C., em homenagem ao Duque de Caxias, pelas principais ruas da cidade e perante o retrato do inolvidavel patrono do Soldado Brasileiro, a ser colocado na praça Tiradentes, junto à estatua do proto-martir da Independencia do Brasil; g) Escoamento final pelas ruas Direita e Paraná.

No Cine Central: — Duas grandiosas sessões cinematográficas dedicadas à mocidade estudantil e às praças do 10º B. C: — 1.ª sessão: — às 13 horas, para os colegios, escolas e ginasios. 2.ª sessão: — às 15 horas, para as praças do B. C. — As sessões cinematográficas serão abrilhantadas pela banda de música do 10º B. C.

Na praça Silviano Brandão: — Das 19 às 21 horas: — Retreta pela banda de música do 10º B. C."

AO TIRO DE GUERRA 48

Esta entidade, cuja sede é em Espirito Santo - J. Pessoa, organizou um programa de solenidades para a "Semana de Caxias".

NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO

Entre as homenagens que serão tributadas, depois de amanhã, segunda-feira, em São Paulo, ao patrono do Exército, destaca-se a promovida pela Federação Paulista de Hipismo. Essa antiga Sociedade organizou uma interessante competição hipica, constante da prova "General Carneiro Monteiro", aberta a cavalheiros civis e militares. A competição, que tem despertado grande interesse, será disputada na praça de esportes da Força Pública Estadual, no Canindé, à rua Vidal de Negreiros. O general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, convidado para assistir ao "meeting".

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna, e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pag am mais 20 %.

CAUTELAS DA CAIXA

Compro, mesmo caucionadas, pago 100 o|o e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor 109, 7.º andar, sala 719 — Telefone: 43-6736.

CALISTA - PEDICURE

Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues, Gonçalves Dias, 30-A, 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661, ao lado da Colombo.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 49$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

Dr. Miranda Barros

Clinica Geral — Especialista em doenças pulmonares — Tuberculose. Tratamentos clínico e cirúrgico. Pneumotorax — Diariamente, das 8 às 12 horas, à rua do Catete, 295, 1.º andar, Largo do Machado. Fone: 25-4285.

SEGUROS DE VIDA?

Na Equitativa

Presidente: Dr. Franklin Sampaio. Apólices com sorteios em dinheiro — Avenida Rio Branco, 125 - Rio.

CLINICA MÉDICA

Dr. H. Bandeira de Melo

Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro

ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone: 42-9085 - 3.as, 5.as e sábados, de 16 às 18 horas.

BANHO INTESTINAL

O mais moderno tratamento das colites, da prisão de ventre rebelde, do megacolon, das intoxicações, afeções hepáticas, dermatoses graves, etc. Clinica do prof. Renato Sousa Lopes. Rua México n. 98, 2.º andar — Tel.: 22-7227.

Joalheria Única

a Casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JÓIAS USADAS EM TROCA
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL - Av. Rio Branco 153, esq.ª de Assembléia.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARE'

JÓIAS USADAS

BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor.
CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
é quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

CONSERTO

DE MÁQUINAS PARA COSER
BEMOREIRA
Rua da Conceição, 17 - Tel.: 42-6761. Manda a domicilio.

VIOLÃO

Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371.

VIAS URINARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS

Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses, etc. Útero, ovarios, próstata.

Dr. CAMILO MONTEIRO

AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel. 22-4160, de 9 às 17 horas.

RAIO X - 30$000

INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

PAPEL VELHO

Aparas de tipografia, arquivos, livros e revistas velhas, jornais, etc., compram-se à rua Sant'Ana, 157 e rua da Alfândega, 91.

O RADIO PAROU?...

Telefone para 43-7451. Conserte-o na sua residencia. Garantia de 10 meses. Casa York, rua Teófilo Otoni, 145.

DINHEIRO

A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar — R. da Quitanda, 85 - 1.º.

Cuide de sua saude!

USANDO:

NAGRIPPE!

O grande remedio das gripes e dos resfriados.

BRONCHIGIA

O remedio providencial nas tosses e bronquites.

CARDIGIA

O remedio dos nervosos e cardiacos.

PRODUTOS DO LABORATORIO HOMEOPATHA
ADOLPHO VASCONCELLOS
SETE DE SETEMBRO 63
FUNDADO EM 1889

Livros Usados

Compramos, vendemos, alugamos. Livraria Rui Barbosa, rua S. José - 24 Tel.: 42-8454.

UNGUENTO CRUZ

Para qualquer ferida

Um par de castanholas

E um leque de Andaluzia, pintado à mão. Vendem-se. Informações pelo tel. 42-1948.

Precisa de Advogado?

Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

BONECAS QUEBRADAS

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 - loja - Telefone: 22-9408.

ALTA COSTURA

Mme. Brito atende a domicilio para provas e medidas. Telefone 42-8366 — S. José, 122 — (Largo da Carioca).

PERDEU-SE a cautela 108.434 — Jóias da Agencia Bandeira — Penhores.

AÇOUGUE

Vende-se um, fazendo bom negocio, ver e tratar, à rua Anspeçada Melo 24, próximo à estação de Olaria.

INSPETOR

Cia. nacional procura um de competencia para Capitalização. Bom ordenado e comissão — Avenida Rio Branco 183, sala 806.

NÃO JOGUE FORA

Reforma-se chapéus desde 3$. tinje bolsa, sapatos, luvas, etc. Procurem a nossa fábrica, Casa Almeida — Avenida Passos, 90.

Academia de Corte, Costura e Chapéus

De Mme. J. MAGALHÃES (Fiscalizada)

Ensina por método prático e rápido. Diploma alunas em 30 dias. Preços médicos e ao alcance de todos — Rua Vitor Meireles, 193 - Est. Riachuelo

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compra-se, de jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 50 % sobre o empréstimo, solução rápida — Rua Chile n.º 5, sob., s.-7 — Esq. São José — Tel. 42-3553.

OLHOS

Doenças e operações — ÓCULOS

Dr. Barbosa de Figueiredo - 1 às 3 hs. Dr. José Serpa - 3 às 6 hs. Diariamente - V. Rio Branco, 34 - 1.º

GRATIS

Quereis obter carteira profissional, identidade, estrangeiro, atestados, certidões, registros, civil ou outro documento? Quereis tratar de vosso casamento ou qualquer outro assunto? Procurem DIAS, à Praça Tiradentes 52, 1.º andar, sala 4, que sereis atendidos e orientados gratuitamente, evitando perder tempo com papéis errados ou entregues a exploradores. Aceitam-se apenas gratificações dadas expontaneamente. Selos e reconhecimentos de firmas serão pagos com o visto dos interessados. Das 9 às 18 horas.

MÁQUINA de calcular por 500$ — Máquina de escrever Corona, por 180$ — Kodak objetiva Zeiss, por 200$000. Telefonar à noite para 22-4187.

Dentaduras

EM 6 HORAS

Faz-se qualquer correção em chapas, sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — Rua Visconde Rio Branco, 37 - 1.º, sala 1. Tel.: 42-5591.

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos - Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, prataria, jóias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6, tel.: 43-9729.

INGLÊS EM 3 MESES

Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Prof. Alves ensina tambem a escrever com acerto. Das 9 às 20 horas. Rua da Carioca, 30-1.º.

CARTEIRAS

Identidade e Estrangeiros, folha corrida, casamentos, certificado militar (req), assim como, Industria e Comercio. Procure o escritorio de J. Siqueira - Av. Marechal Floriano, 219 - sob. Tel. 23-3093.

Dr. Humberto Castelo Branco

Cirurgião Dentista: à rua S. Luiz Gonzaga n. 640. Tel.: 48-5387.

DR. COSTA PINTO - DENTISTA -

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67 — Ed. Kanitz, tel. 42-4548 — Radiografia avulsa, 10$000.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n. 260, sobrado.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo

Telefone 42-8511

Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102. (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

ASMA

VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS

Comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1929 e com otimos resultados, a sua CLÍNICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMÁTICA — BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultorio à rua da Quitanda, 20 - Sala 401 (Esq. Assembléia). 2 às 6.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º, Tel. 23-1512 e 43-8660.

Selins e Cangalhas

Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luis Gonsaga, 580.

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
Casa Bancaria Moneró
49 — AV. RIO BRANCO — 49

Dr. OTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6 (Edificio do Paço) — Tel. 43-6256 —

Conserto de fogões

A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas — TEL.: 48-3612

3$000 POR MÊS!!!

Leia em casa sobre qualquer assunto. Tanto faz ler 1 livro como 100 !! o preço é o mesmo !! Sempre novidades ! Biblioteca Cosmopolita: à rua Miguel Couto n. 32, 1.º andar. Fone 23-3604.

AO COMERCIO

R. Drumond, despachante oficial, faz transferencias de firmas e de local, transmissões, defesas de autos e pagamentos de impostos. Av. Rio Branco n. 117, 4.º, sala 409, tel. 23-3333, das 5 às 6 horas.

VENDE-SE urgente, um armazem, por motivo de viagem; à Estrada do Barro Vermelho n. 577, estação de Colegio, E. F. Rio D'Ouro, único no bairro, o estoque está para o dobro e o vencido pela fatura não cobra-se.

AOS ESTUDANTES

Que conheçam estenografia a TECNICA DATILOGRÁFICA oferece a oportunidade de ganharem dinheiro assistindo as aulas de seus proprios cursos. Informem-se sem compromisso. Rua São José, n. 19, 1.º andar.

ENCERADOR — Calafate José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta a mão ou máquina, atende-se em qualquer bairro. Recado pelo telefone 29-4039.

MADUREIRA ELÉTRICA LTDA.

Radios e refrigeradores G. E. — Vendem-se, consertam-se e trocam-se. Telefone 29-6606. Rua Maria Freitas 17, (Madureira).

PADARIA

Vende-se uma, forno novo, contrato, de 15 anos, em Campinho, tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE, à rua 7 de Setembro, 140, s. 217.

Massagista americano

Os convalescentes de fraturas ou operações e os velhos achacados, readquirem os seus movimentos naturais pelas massagens e ginástica médica, de um diplomado de escola americana e licenciado pela D. N. S. Pública. W. I. Johnson, tel: 22-8982; à rua Senador Dantas n. 35. Tel. 42-6545.

LARANJA "PERA" — Vende-se a 4$500 a cx., a partir de 20 cxs., no local. Tratar à rua Um n. 43, em Pavuna.

GRUPO ESTOFADO

Forrado a couro e mesinha — Vende-se por 300$000. Tratar à rua Dr. Satamini n. 130, c. 20, das 12 às 17.

Há pouco dinheiro?

Em pequenas prestações, sem juros, compre o seu terreno para um sitio ou uma chácara, na "Vila Santa Eugenia". Areas desde 3 contos. A 1 hora do centro da cidade. Trens e ônibus. Tratar: A. J. Brito, B. Aires, 15, 3.º, tel. 23-0573.

DR. RUBEM ROCHA

Especialista da Caixa da Light
VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES
Quitanda, 67 - 1.º — Tels. 23-6043 e 48-0840.

Título de nomeação perdido

Perdeu-se o do Fiscal 32 - S. G. V. O. M 13008, da Prefeitura. Pede-se a quem o achou telefonar para 48-2795 e para 48-9260 — Gratifica-se.

Compra-se máquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadro, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores. Telefone 48-0893.

Apprenez le portugais

Cours de portugais pour étrangers apprenez à parler rapidement le portugais. Evitez les confusions pénibles, indecision, le doute. Soyez, dous même, l'interprête de vos affaires. Ce cours s'adresse spécialement à tous ceux qui ne sachant pas encore un mot de portugais veulent cependant apprendre notre langue AVENUE MARECHAL FLORIANO (Ancienne rue Larga) n. 13, salle 206 — 2.º. Telephon 43-8113 — Renseignements de 8 heures à 12 heures.

ROUPAS USADAS

Compram-se, de homem, paga-se bem. ATENDE-SE A DOMICILIO.

Telefonar para 22-5568.

DIABETE

Clinica geral - Diabete - Metabolismo basal

Dr. Evaldo Loureiro

(Do Serviço do Prof. Anes Dias) Consulta: 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas — Rua Almirante Barroso, 72 - sala 1105 — Telefone 42-3780

Clínica só de Senhoras e Senhoritas - Dr. Vitor Hugo

Ovarios, útero, nervosismo, etc. Partos — Cons.: de 1 às 6 — Rua S. José n.º 27, sobr. — Rio.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

DR. JOSE' RIBEIRO COSTA
Ed. "Rex", 6.º andar, sala 604. Telefone 42-4353 — Rio.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitais de Paris, Berlim e Nova York. Rua México, 98-1.º. Tel. 22-0515.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

HIDROCELE

Clinica especializada — sem operação — sem dor — DR. RIEDEL DE CARVALHO — Rodrigo Silva, 42, 4.º andar, 3as, 5as, e sábados, das 14 às 18 horas.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 X 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias junto da Estrada Rio-Petrópolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937.

Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Sede: RUA 1.º DE MARÇO, 82 - 3.º. Fone: 23-3069.
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19. CAXIAS

CASAS EM RAMOS

Rua João Romariz, 153 e 159, para moradia e negocio, Palladio venderá dia 25, segunda-feira, às 4 horas.

VENDE-SE

Um sitio todo plantado com laranjas pera e lima e outras árvores frutiferas. Preço de ocasião, em Mato Alto, Campo Grande. (Para ver e tratar), com o sr. Romano, à rua Ceres n. 88, Bangú.

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar, uma casa comercial, de qualquer artigo ou ramo, procure conhecer as ofertas do BUREAU DO CONTRIBUINTE, à rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217.

QUER VENDER seus predios ou terrenos, sem muita demora? Procure o Escritorio de Heitor Tupogi & Vieira no Edif. Rex — Sala 816 (Cinelandia).

CASA — Compra-se de recente construção, nos Bairros ou suburbios da Central nas proximidades das estações até Méier. Com 2 quartos, 1 sala e demais pertences. 20 contos à vista e o restante a combinar. Telefone 23-6126 — Neto.

TERRENOS: — Vila Pedro II — Pavuna — Inscrita no 4.º e 8.º Oficio de Registro de Imoveis. Vendem-se a prestações ótimos lotes e casas com agua e luz. Tratar à rua Um n. 43.

VENDE-SE terreno de esquina com 47.783 m.2, mais ou menos, entre as estações de Bonsucesso e Ramos, tendo duas frentes, uma com 280.m. e a outra com 136m. Ônibus de Méier-Ramos à porta. Negocio direto com o proprietario, não se atendendo a intermediarios. Cartas para D. P. C. V. neste jornal.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO

Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga, n. 28, 5.º and., sala 7. Telefone 23-3036.

Apartamentos à beira-mar

EDIFICIO ITAPUCA
PRAIA DAS FLECHAS, 171

No melhor ponto da Praia das Flechas, alugam-se apartamentos recem-construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias, servido por 2 elevadores, aluguel 600$. Trata-se com A. Franco — Telefone Niterói 825.

Escritorio Comercial Centro

Aluga-se grande salão à rua Primeiro de Março n. 116 — 1.º andar, proprio para escritorio comercial, com entrada tambem pela rua Visconde de Itaboraí. Chaves no local. Trata-se na Administração Imobiliaria Limitada, à praça Floriano 31|39, 2.º andar. Telefone 22-7690.

QUARTO NA URCA

Senhora distinta funcionaria pública, procura quarto em casa de familia, preferindo na rua Marechal Cantuaria, ou Av Portugal. Tel. 26-7442.

NÃO PERCA TEMPO — Aluga-se apartamento novo, por 250$000, com 1 quarto, 1 sala, banheiro. Rua Maria Antonia, 247, quase esquina de Cabuçú.

ALUGA-SE grande sala independente, com todas as serventias, Y rua Montevidéu n. 839, Penha.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Batalhão Vilagrã Cabrita; aspirantes a oficiais Roberto de Oliveira, da 1.ª Cia. Ind. Trns.; Adavio Sabino de Oliveira, da 1.ª Cia. Ind. Trns e Arnaldo Xavier da Rocha, da 3.ª Cia. Ind. Trns.

CONCLUSÃO DE OBRAS

O Prefeito Militar participou ao diretor de Engenharia que se acham concluidas e em condições de serem entregues, as obras do Pavilhão Central e do Rancho de Oficiais da Companhia de Escola de Engenharia, constantes do Plano de Obras do corrente ano e executadas por administração direta pela citada Prefeitura. O general Raimundo Sampaio autorizou a entrgea dessas obras, de acordo com as formalidades legais.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se o capitão Carlos Hanequim Dantas, o 1.º tenente Orlando Gonçalves e o 2.º dito convocado Adroaldo Barbosa da Silva.

SEM EFEITO A TRANSFERENCIA DE UM CIVIL

O comandante da 1.ª Região Militar tornou, ontem, sem efeito, a transferencia de prisão do 1º R. C. D. para o Regimento Sampaio, do civil Alfredo Cardoso, que deverá continuar preso no citado Regimento de Cavalaria.

NERVOS ABALADOS, CORAÇÃO DOENTE

Ansiedade, palpitações, desânimo, fraqueza, manias, tristeza permanente, melancolia, irritação constante, vontade irrefletida, perda de sensibilidade, pessimismo, falta de energia, tonteiras, zoeira nos ouvidos, acessos de calor (dispnéia), nervosismo, insonias, falta de ar, vertigens, angina pectoris, depressão, aortites, aflições, hipertensão arterial, arterio esclerose, asma, etc. QUEM SOFRE DESTES MALES tem tratamento seguro e eficaz. Cartas ao DR. EDUARDO VILELA, rua Ferreira Pontes n.º 3, apt. 201 - Rio, com idade, nome, endereço exato e selo para a resposta. ATENDERA' GRATUITAMENTE. Consultas — Rua da Lapa, 18 - 1.º, das 6 às 15 horas. Corte este anuncio e remeta-o na carta.

BRONQUITES — TOSSES ROUQUIDÕES

Combatem-se, rápida e eficazmente, com o uso do XAROPE PEITORAL EXPETORANTE MUNDIAL — E' um produto da FARMACIA E DROGARIA MUNDIAL — Rua S. José, 118. —

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Na calçada da estação da Cantareira, ao lado do Cais Pharoux, onde transitam diariamente milhares de passageiros que se servem das barcas de "Paquetá", "Ribeira" e "Galeão", um registro dagua, de quasi meio metro de diâmetro e de meio metro de profundidade, encontra-se sem a respectiva tampa de ferro, há bastante tempo. Domingo último, uma senhora enfiou uma perna no buraco e por pouco não a fraturou. Apesar das reclamações, providencia alguma foi tomada ainda. Na gravura, vê-se um popular colocando a perna no buraco, evidenciando, assim, o perigo que o mesmo representa.

Com o Tesouro Nacional

11.346 O PROCESSO N.º 44.456-38 — Escrevem-nos: "Um empregado da Central do Brasil apela para o diretor do Tesouro Nacional no sentido de que seja solucionado o seu processo n.º 44.456-38), que há dois anos se encontra desaparecido e constando do registro da Diretoria da Despesa, empenhado o seu pagamento junto com o processo 44.456-38, já resolvido. Pelo processo 28.589-40 o interessado reclamou o pagamento do processo 44.456-38, de acordo com a informação da Diretoria da Despesa de que o mesmo tinha seguido para o Tribunal de Contas, já empenhado; mas esse processo foi arquivado, sem que o interessado pudesse saber qual o motivo. Sendo empregado público e não podendo abandonar o seu posto de trabalho para conseguir um esclarecimento, apela para o Diretor do Tesouro, reconsiderando o seu pedido constante do processo 28.589-40 já que os pedidos de esclarecimentos e providencias, por requerimento, de nada valem".

Com o Prefeito

11.347 UM JUSTO APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Apelam os moradores da rua 14, da Vila Pompeia, em Ricardo de Albuquerque, para o sr. prefeito no sentido de ser reconhecida aquela via pública, em vista de já ter sido o projeto aprovado sob o n.º 4397, por essa Prefeitura, e afim de que possam obter da Cia. Luz e Força, instalação de rede de energia elétrica. Os moradores daquela rua estão privados de luz por falta desse ato da Prefeitura, que ora pleiteiam".

Com o Departamento de Obras

11.348 UM APELO — Escrevem-nos: "Os moradores da rua Joaquim Soares pedem apoio das autoridades municipais, no sentido de ser asfaltada a rua acima citada, visto ultimamente estar a mesma intransitavel acarretando serias dificuldades aos moradores a ponto de a propria Assistencia Municipal, solicitada para socorrer uma das moradoras à rua Marques Junior, no dia 20-8-41, ser obrigada a transitar pelos passeios".

Com a Corregedoria da Justiça

11.349 IRREGULARIDADE A CORRIGIR — Reclamam: "Há tempos vêm-se observando em certas Pretorias Civeis o seguinte fato: Certos escreventes estão percebendo apenas 400$000, tendo no entanto de pagar 700$000 para a aposentadoria, quantia essa correspondente ao ordenado de 800$000 que é quanto deveriam ganhar. Não caberá ao dr. Corregedor resolver esse caso? Ou deverão os escreventes pagar uma quantia em desacordo com o que ganham?"

Com a Saude Pública

11.350 MAU CHEIRO INSUPORTAVEL — Queixam-se os moradores da rua Catimbau, na Ilha de Paquetá, de que existem ali uns cercados de peixe, de onde exala um mau cheiro insuportavel. Pedem providencias.

Com a Saude Pública e a Fiscalização Municipal

11.351 FAGULHAS, FUMAÇA E FULIGEM — Queixam-se: "Os moradores da "Avenida" da rua São Luiz Gonzaga n.º 140-A reclamam contra a chaminé do restaurante da mesma rua n.º 140, a qual, não tendo a altura protetora contra fuligem, com a respectiva tela na chaminé expele grande quantidade de fumaça e fagulhas para as casas da referida avenida. Outrossim: a Fábrica de Geladeiras da mesma rua n.º 134 para não pagar a remoção de restos de materiais queima, nos fundos, a serragem e outros residuos mais, expelindo tambem uma fumaça negra e sufocante que invade as casas da vizinhança".

Com a Fiscalização Municipal

11.352 OS CACHORROS DA RUA SANTO AMARO — Moradores da rua Santo Amaro, a dois passos do centro da cidade, pedem providencias contra inúmeros cachorros, "gran-finos" e vira-latas, que, na rua ou no interior das residencias, latem noites a fio, pondo em pandarecos os nervos dos vizinhos, perturbando-lhes o sono, roubando-lhes a paciencia e a calma. Contra esses cães, inimigos "número um" da Lei do Silencio, os prejudicados pedem providencias.

Com o Ministerio do Trabalho

11.353 SERVIÇO MOROSO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Peço providencia contra a morosidade do Registro de Livros, no Ministerio do Trabalho. O único funcionario encarregado desse mister, toda vez que o interessado o procura marca invariavelmente "daqui há 4 dias", ou, então: "venha depois de 3 horas", e essa hora o expediente está encerrado".

Com a Presidencia da República

11.354 UM NOVO APELO — Por nosso intermedio, os serventes Classe B de todos os Ministerios enviam, mais uma vez, um apelo ao presidente da República, no sentido de serem melhorados os vencimentos que continuam a ser pequeníssimos e ainda sujeitos a descontos, etc.

Com o Ministerio da Agricultura e o Departamento de Parques

11.355 FORMIGAS E FORMIGUEIROS — A opinião de um leitor: "O Departamento de Parques está notificando os proprietarios, arrendatarios, etc. de terras em qualquer zona do D. Federal, a extinguirem os formigueiros porventura existentes nos ditos terrenos. Considero a medida como a mais patriótica possível, mas, não só deixa de ser eficiente como carece de justiça, pela razão que passo a expôr: No local em que possuo terras, no Pau da Fome, em Jacarepaguá, existe um proprio da União que é a Represa do Rio Grande, abrangendo uma grande area de terras em matas. Essas terras estão infestadas de formigueiros de sauvas, e que quando enxameiam, espalham formigas por toda aquela zona, dando em resultado a formação de novos formigueiros; o mesmo acontecendo em todos os demais lugares onde existem grandes areas de terras da União, como Camorim, Rio Douro, Três Rios, etc.

Por que razão as autoridades competentes não começam por extinguir os formigueiros existentes nos proprios da União, para depois então cuidar das propriedades particulares?"

Com os Correios e Telégrafos

11.356 CORRESPONDENCIA ATRASADA — Escrevem-nos: "Estamos sofrendo na nossa correspondencia aerea (até mesmo na registrada) um atraso de mais de dois dias entre a entrada na repartição (data do carimbo) e a entrega ao destinatario. Na correspondencia maritima ou terrestre o atraso é maior ainda. Se o sr. quiser, ou se a repartição dos correios contestar a veracidade do que estou dizendo, enviar-lhe-ei varias sobrecartas que provarão materialmente a veracidade do que estou dizendo. Outra irregularidade de causar pasmo, é o fato de as agencias (algumas delas), com ordem superior da chefia, recusarem todas as encomendas apresentadas a registro, cujas guias de encomenda declarem o número de metros que contenha o corte de fazenda do conteudo, mesmo que se trate de cortes de dois metros. Exigem que as guias mencionem apenas vagamente o conteudo, indicando apenas a palavra "corte". Isso poderá dar margem a que os "cortes" apresentados a registro cheguem ao destino "cortados" ou diminuidos. a) Antonio Veloso".

Visitará Montevidéu e Buenos Aires uma embaixada médica do Brasil

Em retribuição à visita da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina, acha-se em organização a embaixada que, em nome do presidente da República, irá agradecer, à classe médica do país vizinho, a delicada manifestação de solidariedade continental.

A embaixada, sob a égide do presidente da República e patrocínio dos ministros das Relações Exteriores e da Educação, será presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

As inscrições acham-se abertas, não só no Rio de Janeiro, como tambem nas grandes capitais do país, afim de representar a embaixada, a classe médica brasileira.

No programa da embaixada, está incluida a estada em Montevidéu, onde serão realizadas conferencias e trabalhos práticos nos hospitais.

A embaixada permanecerá seis dias em Buenos Aires, coincidindo a sua estada com o XI Congresso Argentino de Cirurgia, no qual sempre se tem distinguido a representação brasileira.

A partida está marcada para o dia 28 de setembro, a bordo do "Almirante Jaceguai", devendo chegar ao Rio, de regresso, no dia 16 de outubro.

O desastre do BP-PBD

MISSA POR ALMA DOS TRIPULANTES MORTOS

No altar de N. S. da Cabeça, na Catedral, será rezada, terça-feira, às 10 horas, missa que, por alma do comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros, piloto Comet Sipetz e radio-operador Milton Sarmanho Freitas, mandam celebrar os pilotos e radio-operadores da Panair do Brasil.

Interessante descoberta em Niterói

UMA URNA FUNERARIA QUE SE SUPÕE TER SIDO DE UM INDIO

Interessante descoberta acaba de ser feita em Niterói, pelos trabalhadores que estão construindo o estadio de educação Fisica da Escola Profissional "Henrique Lage", daquela cidade. Trata-se de um grande vaso arredondado, de cerca de oitenta centimetros de altura por sessenta de largura, dentro do qual se encontravam ossos humanos. O fato foi levado ao conhecimento do diretor do instituto, que, em companhia de varios professores, examinou a urna funeraria, que, segundo se supõe, deve ter pertencido a um dos elementos de uma tribu de indios ali estabelecida outrora. A existencia de certa quantidade de sambaquis, no local em que foi encontrado o aludido vaso, corrobora essa opinião, tendo sido achados, no mesmo lugar, pedaços de barro trabalhado.

De um exame feito por especialista, certamente poderão resultar outras descobertas e a identificação histórica do fato.

O EMPREGO DO GASOGENIO EM SÃO PAULO

Declarações do coronel Valerio Braga, da Comissão Estadual do Gasogenio

O trator que está sendo adaptado ao consumo do gasogenio por determinação da Comissão Nacional do Gasogenio

A reportagem teve ocasião, ontem, de conversar com o coronel Valerio Braga, membro da Comissão Estadual do Gasogenio, em São Paulo, que, a serviço dessa entidade administrativa, acaba de chegar a esta capital. Falando sobre o emprego do gasogenio em São Paulo, disse aquele militar:

— "Por ato recente do dr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo, acaba de ser criada, naquele Estado, a Comissão Estadual do Gasogenio, de que tenho a honra de fazer parte.

A C. E. G. é uma entidade administrativa organizada em moldes modernos, como orgão paraestatal, com autonomia econômica e administrativa. Sua finalidade é a de realizar estudos técnicos determinando providencias para construir, montar, adaptar, manter e efetuar consertos em gasogenio e motores a gás pobre de varios tipos e capacidades, bem como padronizar o material que deve ser usado em cada caso especial.

A Comissão já vem efetuando estudos sobre varias qualidades de combustiveis que são empregados, nos gasogenios, dos quais fixará os tipos padrões que serão postos à venda aos interessados.

Em combinação com o Banco do Estado, providenciará, em breve, para a facilidade da compra dos aparelhos e motores a gás pobre por parte do público.

O INTERESSE DA INDUSTRIA BANDEIRANTE

— A industria paulista — prossegue — está muito interessada pelo assunto. Constantemente somos procurados pelos representantes das grandes fábricas, aos quais, dentro de breves dias, iremos fornecer os desenhos do gasogenio do "tipo Light", a carvão de madeira, cuja patente foi doada ao governo brasileiro.

Todo o serviço de transporte de carga pesada da Comissão vem sendo feito por um caminhão, de cinco toneladas, equipado com um gasogenio desse tipo, o qual, há pouco tempo, partiu daqui do Rio, de manhã, e à noite já se achava em São Paulo, viajando por seus proprios meios.

O laborioso povo paulista está vivamente interessado pelo emprego intensivo do gasogenio, quer nos motores fixos, quer nos autoveiculos, porque os números resultantes das experiencias que foram feitas vieram evidenciar fatos verdadeiramente surpreendentes."

97 % MAIS BARATO

— São Paulo — continuou o entrevistado — demonstrou que um trator movido a lenha podia arar por 6$500 um alqueire paulista (24.200 metros quadrados), enquanto que o mesmo serviço feito com o motor acionado a querozene custava cerca de 190$000 !

Um caminhão transportando cinco toneladas de carga, de São Paulo ao Rio, movido a gasogenio a lenha, gasta somente 14$960 com o combustivel, contra 337$500, quando se emprega a gasolina, que, alem do mais, vem do estrangeiro.

Em alguns casos, no interesse do nosso país, a gasolina é 97 % mais cara que a lenha, para a produção da mesma energia !

CAMPANHA SISTEMATICA

O coronel Braga acrescenta :

— O povo paulista, por uma campanha sistematizada que vimos fazendo, através da imprensa, está hoje perfeitamente informado de que, como muito bem o afirmou o general Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército, "as vantagens do emprego do gasogenio nos transportes, em nosso país, não devem ser mais motivo de controversia", e de que "a solução técnica só poderá ser posta em dúvida por pessoas interessadas no consumo de combustivel que nos vem do estrangeiro."

Dentro de breve tempo, muitas das importantes fábricas de São Paulo já estarão em condições de funcionar com instalações a gasogenio, que virão substituir os movidos a oleo combustivel Diesel."

E terminou :

— E' interessante salientar-se como, em tão pouco tempo, o sr. Fernando Costa — o pioneiro da campanha do gasogenio no Brasil — conseguiu em São Paulo um ambiente tão favoravel para o emprego da energia facil e barata por excelencia — o "gás das florestas" (como ao gasogenio, praticamente, chamam os franceses).

Noticias dos Estados

Acre

ASSUMIU O CARGO

RIO BRANCO, 23 (D. N.) — Assumiu o cargo de governador o capitão Oscar Passos.

Pará

REGRESSOU A BELEM

BELEM, 23 (Agencia Nacional) — Regressou a esta capital o sr. Edgard Proença, diretor da divisão de radio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Pará.

Rio Grande do Norte

AS FESTIVIDADES DA "SEMANA DE CAXIAS"

NATAL, 23 (Agencia Nacional) — Continuaram, ontem, as festas da "Semana de Caxias", com o máximo brilhantismo.

O cônego Luiz Vanderlei, do Colegio da Imaculada Conceição, e o sr. Luiz Antonio, no Colegio Santo Antonio, realizaram preleções sobre a obra do Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro.

As 19 horas, o dr. Jeremias Pinheiro, na Escola de Comercio, tambem dirigiu palavras de civismo a seus alunos homenageando a memoria do grande vulto nacional, encerrando-se o programa do dia com a palestra do desembargador Floriano Cavalcanti, que foi irradiada.

Paraiba

CONCURSO

JOÃO PESSOA, 23 (Agencia Nacional) — Iniciou-se nesta capital o concurso para auxiliares e datilógrafos dos Institutos de Pensões e Aposentadorias, com o comparecimento de cento e dezoito dos cento e quarenta candidatos inscritos.

O NOVO ADMINISTRADOR DO PORTO DE CABEDELO

— Foi nomeado administrador do porto de Cabedelo o engenheiro Martins Freitas, que dirigia a Secretaria de Obras Públicas, onde foi substituido pelo engenheiro Randulfo Cunha.

Pernambuco

VISITARA RECIFE O GENERAL MANUEL RABELO

RECIFE, 23 (Agencia Nacional) — O general Manuel Rabelo telegrafou ao interventor federal neste Estado anunciando que visitará Recife na próxima semana. No mesmo despacho o referido general demonstra viva ansiedade de conhecer as realizações da Liga Social Contra o Mocambo.

PADRONIZAÇÃO DO AÇUCAR

RECIFE, 23 (D. N.) — Acha-se aqui, o sr. Evaristo Leitão, funcionario do Ministerio da Agricultura, o qual veio comissionado pelo governo federal para estudar a padronização do açucar, que está sendo, tambem, realizado, concomitantemente, no Rio e em São Paulo.

Alagoas

PROPORCIONANDO TRABALHOS AS POPULAÇÕES ATINGIDAS PELAS INUNDAÇÕES OCORRIDAS NO ESTADO

MACEIO', 23 (Agencia Nacional) — Os matutinos aplaudem o ato do presidente Vargas, abrindo um crédito de 180 contos para execução das obras públicas na região danificada pelas inundações de Alagoas, afim de proporcionar trabalho às populações diretamente atingidas.

Baía

SEMANA EUCARISTICA EM CAETITE'

BAIA, 23 (Agencia Vitoria) — Dom Juvencio, Bispo de Caetité, organizou de 5 a 12 de outubro próximo, uma semana eucarística naquela diocese. O dia 5 será dedicado à instalação solene da "Semana Eucarística", o dia 6 será consagrado às Associações Religiosas da Diocese, o dia 7 será consagrado às crianças, o dia 8 à mocidade e especialmente à juventude estudiosa, o dia 9 à familia, o dia 10 ao clero, o dia 11 ao Papa e à Patria, e o dia 12 ao solene encerramento da "Semana Eucarística".

GRANDE CARREGAMENTO DE CACAU PARA OS ESTADOS UNIDOS

BAIA, 23 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado o cargueiro "Rio Negro" que receberá aqui um carregamento de 80.000 sacos de cacau, 165 sacos de cera de ouricuri, piassava e outros produtos regionais.

O "Rio Negro" destina-se a Nova York.

ADAPTAÇÃO DO PREDIO DA ANTIGA DELEGACIA FISCAL PARA O SERVIÇO DA JUSTIÇA

— O interventor federal assinou um decreto abrindo na Secretaria da Viação um crédito especial de 1.200 contos de réis, destinado à adaptação do predio da antiga Delegacia Fiscal para o Serviço da Justiça.

Rio de Janeiro

RESOLVIDA A QUESTÃO DO RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEIS EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS, 23 (Agencia Nacional) — A questão do racionamento de combustiveis está praticamente resolvida graças aos esforços conjugados da Sub-Comissão local e dos proprietarios das empresas de ônibus que ligam esta cidade ao Rio, Entre Rios, Paraiba do Sul e Teresópolis.

As modificações introduzidas nos horarios entrarão em vigor segunda-feira. Ficou resolvido permitir que varias empresas de ônibus, atendendo à necessidade do movimento, realizem viagens extraordinarias aos sábados e domingos, bastando solicitar permissão à secção de Petrópolis da Delegacia de Trânsito Público.

São Paulo

BARATEAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

SÃO PAULO, 23 (Agencia Nacional) — Realizou-se, ontem, às 10 horas, na Secretaria da Agricultura, uma reunião preparatoria da Comissão de Controle dos Preços dos Produtos de Primeira Necessidade. A referida comissão, que possue agora plenos poderes para tratar desse assunto, deverá tomar providencias urgentes para o barateamento de varios artigos de primeira necessidade, como o arroz, o oleo, a banha, etc.

PRONTA PARA A INAUGURAÇÃO A PRIMEIRA FABRICA DO CAFELITE

— Já se acha montada, devendo inaugurar-se por estes dias, a primeira fábrica de cafelite do Brasil, instalada nesta capital, à rua Buarque de Figueiredo, e que tem a capacidade para 80.000 sacas de café.

FALECEU O BISPO DE CAMPINAS

— Ontem, às 22 horas e 50 minutos, faleceu, em Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, bispo daquela diocese e figura de grande relevo do clero brasileiro.

EXPERIENCIAS SOBRE OS RAIOS CÓSMICOS, EM MARILIA

SÃO PAULO, 23 (D. N.) — Prosseguindo nas experiencias sobre os raios cósmicos, que a Missão Cientifica Compton vem realizando neste Estado, dois conjuntos de balões estratosféricos, portadores de aparelhos reguladores, foram soltos, ontem, em Marilia.

Os organizadores destas experiencias comunicam que às pessoas que encontrarem os referidos balões serão conferidos os premios de 200$000 em dinheiro e uma medalha, uma vez que as mesmas comuniquem a hora e local à Delegacia de Policia mais próxima, ou à Radio Patrulha de São Paulo.

Rio Grande do Sul

NÃO SERA' PERMITIDA A ALTA DOS PREÇOS DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

PORTO ALEGRE, 23 (Agencia Nacional) — A Comissão de Abastecimento Público, afim de disciplinar os preços dos gêneros de primeira necessidade, como medida preliminar, deu inicio ao levantamento dos "stocks" existentes nesta capital.

Ao mesmo tempo, a comissão solicitou ao diretor da Viação Ferrea um determinado número de vagões, para serem empregados no transporte de gêneros. Ficará apta, assim, a comissão, a mandar vir qualquer quantidade de gêneros para suprir a população local, assim que for constatata qualquer manobra atacadista, visando a alta de preços que estão pleiteando.

Varios varejistas declararam que, diante da negativa do governo do Estado de permitir a elevação de preços pedida pelos atacadistas, começaram a faltar na praça muitos gêneros alimenticios. Assim, doravante, qualquer tentativa para forçar a alta fracassará diante das medidas tomadas pela Comissão de Controle do Abastecimento Público.

AS AGUAS SUBIRAM DE MODO ALARMANTE, EM RIO GRANDE

— Informam de Rio Grande que a enchente alcançou, ali, proporções serias, tendo a população ficado alarmada com a subida do nivel das aguas, que invadiram varias ruas, atingindo fábricas. Ontem, porem, as aguas baixaram.

EM CRISE AS INDUSTRIAS DE NOVO HAMBURGO, EM VIRTUDE DA FALTA DE COMBUSTIVEL

— Uma delegação da Associação Comercial de Novo Hamburgo veio hoje a esta capital, afim de tratar do caso criado para as industrias daquele municipio com a crise de combustivel, devendo procurar-se uma forma de contornar a situação grave, que ali se esboça, ameaçando fazer paralisar varias fábricas.

Minas Gerais

INAUGURAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PUBLICA EM ITAMBACURI

BELO HORIZONTE, 23 (D. N.) — No próximo mês de setembro será inaugurada a Biblioteca "Machado de Assis" da Prefeitura Municipal de Itambacurí.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NA CAMARA CIVEL

BELO HORIZONTE, 23 (Agencia Nacional) — Em sua última reunião das Câmaras Reunidas, o Tribunal de Apelação do Estado organizou, afim de enviá-las ao governador Benedito Valadares para indicação final, as listas triplices destinadas ao preenchimento das vagas abertas recentemente na Câmara Civil, com o falecimento do desembargador Paulo Pleuri e a aposentadoria do desembargador Guido de Meneses, sendo apontados para a primeira o juiz Pais Barreto, da Primeira Vara Civil, desta capital, o juiz Telêmaco Autran Dourado, da Terceira Vara Civil e o juiz Aprigio Ribeiro de Oliveira Junior, da Segunda Vara Civil, de Juiz de Fora e, para a segunda, o bacharel Francisco Vilhena Alcântara, juiz de Direito de Itajubá.

Dívidas do imposto de renda

Uma comunicação à Procuradoria Geral da Fazenda para a cobrança executiva

O diretor do Imposto de Renda mandou fazer a necessaria comunicação à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, para os fins de cobrança executiva de débitos do imposto de renda, relativos ao exercicio de 1931, em nome dos contribuintes Algino Vasconcelos & C., Eloina Gomes Arruda, Olimpio Vieira Detel, Antonio de Oliveira Gomes, Maria José Gomes, Maria de Lourdes Gomes, Joaquim Tavares Libanio, Antonio de Sousa Marques, Eurico Gomes de Oliveira, Jaques Oliveira, Antonio Pomes de Pinho Filho, Lucinia Gomes Ribeiro e Jaime Moreira da Rocha.

Divididos os dissidentes

Cada grupo apoia o seu candidato — Não se realizou a reunião convocada para ontem, do Conselho da Ordem dos Advogados, Secção do Distrito Federal — Falaram, no entanto, os senhores Rodrigues Neves e Armando Vidal

Como estava anunciado, por convocação do sr. Rodrigues Neves, presidente efetivo do Conselho do Distrito Federal, da Ordem dos Advogados, deveria ter lugar, ontem, às 11 horas, a reunião de todos os componentes do referido Conselho.

A hora marcada, o sr. Rodrigues Neves assumiu a presidencia, declarando, porem, não haver número, porque, alem dos que o apoiam, tinha comparecido, somente, a facção contraria, o sr. Armando Vidal.

O presidente mandou que o 2º secretario, sr. Letacio Jansen, lavrasse a respectiva ata. Antes de declarar encerrados os trabalhos, deu aos presentes uma explicação sobre a razão determinante da convocação da sessão não realizada.

Explicou que, após a reunião de ante-ontem do Conselho Federal, procurando dar uma demonstração prática do seu espirito conciliador, se comprometeu a reunir todo o Conselho local e, ainda, feita a composição dos cargos vagos na diretoria, deixaria o lugar de presidente, porque o seu empenho, é fazer cumprir a lei e respeitar o principio de autoridade.

Desde que fora regularmente eleito o Conselho Federal declarou que a sua investidura na presidencia não era passivel de dúvida; se o presidente eleito, pelo Regulamento da Ordem, não pode ser destituido senão pela assembléia geral dos advogados inscritos na Secção ou por falta grave, mediante processo regular, era óbvio que lhe cumpria velar pelo respeito à lei e defender as prerrogativas do cargo.

O contrario seria contribuir para a anarquia, animando a indisciplina, dando a todas as outras classes um exemplo de fraqueza, de consequencias, talvez, muito graves.

Transigir com esse estado de coisas, seria justificar a ação fora da lei. Por isso, exigiu que se reconhecesse a legitimidade da investidura da presidencia, o que seria feito com o provimento dos cargos vagos na mesa, sob sua direção, depois do que, triunfando, assim, o principio de ordem, renunciaria, ato contínuo, porque não tem ambições, nem disputa lugares.

Disse mais que tudo quanto acabava de revelar exprimira ao sr. Armando Vidal, tambem desejoso, como ele, de dar uma solução digna ao incidente; porem, ao mesmo tempo que deliberava fazer a reunião de ontem, demonstrava ao sr. Armando Vidal, que empenhava sua palavra de honra, e em nome de todos os dissidentes, ser vão o seu esforço, porque os outros não compareceriam, visto como a intenção era procurar resolver o caso pela violencia, no sentido do parecer do sr. Aquiles Bevilaqua, que, embora proclamando ilegal a sua destituição, porque a lei não o permite, acha que o presidente do Conselho local deve ser destituido.

O sr. Armando Vidal, sem contestar o sr. Rodrigues Neves, procurou justificar, constrangidamente, embora, a ausencia dos seus doze companheiros, alegando estarem fora desta capital.

Era evidente que o sr. Armando Vidal não se sentia bem na posição em que os acontecimentos o colocaram, percebendo-se o seu desejo sincero de por termo a incidentes com os quais não aumentava o prestigio da Ordem dos Advogados mas, que os seus companheiros insistem em prolongar.

Levantada a sessão, murmurava-se que o "caso da Ordem", na sua nova fase, ainda não pudera ser resolvido em virtude da divisão existente entre os dissidentes, que constituem a maioria do Conselho, entendendo, uns, dever caber a presidencia ao sr. Pinto Lima, outros, ao sr. Arnoldo de Medeiros, e, ainda outros, ao sr. Targino Ribeiro. Enquanto os diversos grupos não se harmonizarem, os interesses gerais da classe dos advogados continuarão em plano secundario.

Amanhã, terá lugar nova reunião do Conselho Federal.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

À EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

434 Melhor ordenado — Recebemos de um leitor: "Sr. redator — Li com especial interesse os comentarios desse jornal a propósito da atitude de três grandes organizações comerciais e bancarias desta capital que acabam de elevar, espontaneamente, os ordenados dos seus empregados. O motivo que animou aquelas organizações a tomarem tão generosa iniciativa — a alta sempre crescente, incontrolavel, do custo da vida — é de natureza a justificar a esperança de que outras grandes empresas compreendam, igualmente, a situação de dificuldades dos seus colaboradores e secundem generosamente o gesto tão justamente enaltecido por v. sa.

Segurado, dos mais antigos, da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, em cujo corpo de auxiliares tenho inúmeras relações, sei como se vai tornando cada dia mais insuficiente o nivel dos ordenados daquela poderosa companhia, em evidente contraste com o enorme surto de desenvolvimento pela mesma alcançado nos últimos anos, graças não só à tradicional solidez da instituição, mas, tambem, ao zelo e à eficiencia dos seus dedicados auxiliares.

Quererá v. sa., sr. redator, transmitir à respeitavel e esclarecida diretoria da "Equitativa" um apelo, que ousaria fazer em nome dos seus proprios segurados, no sentido de acompanhar o simpático movimento patronal que se esboça em favor dos empregados e que serviu de tema ao seu esplêndido comentario do dia 19?"

À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

435 No 7 de Setembro — Um leitor nos escreve: "Venho, pelas colunas deste conceituado matutino, sugerir aos dignos dirigentes dos cursos noturnos da Prefeitura, C. C. A. e C. P. A., que seja permitido aos alunos desses cursos tomar parte na concentração a realizar-se na passagem da nossa magna data, o 7 de setembro. Somos estudantes noturnos, brasileiros, e muito desejariamos formar tambem nesse imponente desfile".

Para reformar o Serviço de Identificação Profissional

O ministro do Trabalho, interino, nomeou uma comissão especial para elaborar um ante-projeto de reforma do Serviço de Identificação Profissional.

A comissão é constituida dos srs. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Edson Pitombo Cavalcanti, inspetor-chefe e Matias Costa, diretor daquele Serviço.

Conselho Nacional de Geografia e Estatística

Varios oficiais do Exército examinaram o mapa etnográfico do Brasil

Uma comissão de militares visitou o Conselho Nacional de Geografia, afim de examinar o Mapa Etnográfico do Brasil, na escala de 1:2.000.000, trabalho executado pelo sr. Eduardo Canabrava Barreiros e em exposição na Secção de Cartas Regionais e Municipais.

Foram os seguintes os visitantes: generais Cândido Rondon, Boanerges Lopes de Sousa, Amilcar Botelho de Magalhães, e coronéis Jaguaribe Gomes de Matos, Vicente de Paula Vasconcelos, Viana Estigarribia, bem como o engenheiro e geólogo Alberto Lamego.

DIARIO ESCOLAR

Escola Técnica de Serviço Social

CURSO DE PORTUGUES PARA SENHORAS DA SOCIEDADE

A Escola Técnica de Serviço Social, que mantem um curso de português sob a orientação da sra. Zelia Jaci de Oliveira Braune, acaba de contratar para o seu corpo docente a professora Maura de Sena Pereira, ex-lente de vernáculo em Florianópolis.

O curso a cargo desta educadora funcionará das 17.10 às 18 horas, e destina-se a senhoras da sociedade e pessoas que trabalham.

As inscrições, em número limitado, acham-se abertas.

Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito

Terá lugar, amanhã, a posse solene da diretoria do Departamento do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito. E' a seguinte a sua constituição: diretora, Luiza Gulks; vice-diretora, Leda Maria de Albuquerque; tesoureira, Marilda Santos; secção esportiva, Altair Zenha Machado; secção social, Italia Francia; oradora, Consuelo Roma.

Presidirá a solenidade o professor Raul Pederneiras, décano da Faculdade.

Publicações educacionais

EDUCAÇAO — Recebemos o número de julho de "Educação", revista editada pela A. B. E. Do sumario constam, entre outros, trabalhos dos srs. Venancio Filho, Carneiro Felipe, Delgado de Carvalho, Assiz Ribeiro e Antonio Carneiro Leão.

Setor Radio Escola

A P R D 5 (1.400 k|cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: Às 9 horas — Hora Pré-Escolar — Historieta — Noções elementares de Higiene — Conceito Patriótico. 9,30 e 13 horas — Hora Infantil — Ciencias sociais — Volta de D. João VI — Regencia de D. Pedro — Vida nessa época. Às 10 e às 15 — Programa civico do D. E. N. 11,30 — Hora Juvenil — Colaboração do Colegio Universitario na Semana de Caxias: "Caxias, simbolo da Juventude Brasileira". 12 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Chegada de D. Pedro à cidade de S. Paulo, em 1822. II — Educação moral: Generosidade de Caxias. III — O Brasil no canto de seus poetas: "Hino a Caxias", de Domingos Magarinos. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Caxias e o Exército. V — Nota biográfica do Duque de Caxias, patrono do C. C. D. do 3.º Distrito Educacional.

Remoção apenas quando for de interesse para o ensino público

Conforme já foi divulgado, o governo do Estado do Rio resolveu não atender aos pedidos de remoção, mesmo provisoria, feitos pelos membros do magisterio, e que não sejam do interesse do ensino público. Ainda agora, por ordem do interventor federal, o diretor do Departamento do Serviço Público indeferiu mais duas dessas solicitações.

"Taça Juventude Brasileira"

No propósito de incentivar o gosto pelos esportes do mar entre os nossos universitarios, o presidente da República instituiu, o ano passado, a "Taça Juventude Brasileira", para ser disputada anualmente pelas guarnições de remo das Escolas Nacionais de Belas Artes e de Engenharia. A primeira competição realizou-se a 3 de novembro, tendo sido ganha pela equipe da Escola de Engenharia. A taça está sendo confeccionada na Casa da Moeda, cujos artistas executaram o desenho, modelagem e fundição, em prata, constituindo um trabalho de fino acabamento. Aproximando-se a data da segunda competição para posse do rico troféu, a Casa da Moeda está empenhando seus esforços afim de que ele seja ultimado de modo a poder ser entregue aos vencedores no mesmo dia da prova.

Verba de pessoal para a Escola Ana Neri

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 28:800$000 para reforço da verba de pessoal extranumerario da Escola Ana Neri.

Registro de diplomas

Pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi concedido registro aos diplomas do engenheiro José Benedito Muniz de Queiroz; dos médicos Gilberto Bezerra da Silva, Paulo Giovani Bressan e Antonio Julio de Meneses Filho; dos cirurgiões-dentistas Ubirajara Machado Gomes e Raul Gomes Sapucaia, e da enfermeira Celeste Nogueira de Andrade.

Faculdade Fluminense de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As inscrições ao Curso de Revisão de Materias, do concurso de habilitação, acham-se abertas na Faculdade Fluminense de Medicina. As aulas serão ministradas a candidatos aos cursos de medicina e odontologia.

Escola de Pesca Darcy Vargas

Segundo comunicação feita pelo comandante Armando Pina, o presidente da República mandou matricular 160 filhos de pescadores na Escola de Pesca Darcy Vargas, na Ilha da Marambaia, cabendo 10 crianças a cada um dos 16 Estados marítimos.

— O barco traineira da Escola de Pesca Darcy Vargas fez uma pescaria de mais de 3 mil sororocas (peixe da classe da cavala), rendendo cerca de 3:000$000.

— No dia 26, às 17 horas, haverá uma reunião na A. B. I., para fundação do clube de pesca e piscicultura.

Teve provimento o recurso do representante da Fazenda

O ministro da Fazenda mandou comunicar pelo chefe do seu gabinete, ao presidente do Conselho Superior de Tarifa, que proferiu o seguinte despacho nos processos em que são interessadas a Aliança Comercial de Anilinas Lida., estabelecida nesta capital, e a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, e relativos aos recursos interpostos pelo sr. representante da Fazenda Pública, da decisão constante dos acordãos ns. 11.001 e 11.074, ambos deste ano: — "Dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública, para o fim de, reformando o acordão recorrido, restabelecer a decisão da primeira instancia".

Chegam ao Rio tripulantes do "Taubaté"

Seis homens da equipagem daquele navio brasileiro foram feridos no ataque contra o mesmo levado a efeito por um avião da Luftwaffe — Dois vapores americanos na Guanabara

Como se sabe, o "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, chegou, há dias, ao Recife, tendo seguido para os Estados Unidos afim de — ao que se diz — submeter-se a reparos. Esse navio foi vitima de ataque de um avião militar alemão, ao meio dia de 22 de março, quando navegava no Mediterraneo a cerca de 115 milhas ao sul de Alexandria.

A extensão dos prejuizos causados, contando-se uma vida, do brasileiro Fraga, conferente de bordo, já são conhecidos do público. E só não foram maiores esses prejuizos devido à aproximação de um poderoso bombardeiro da RAF, que veio em socorro do nosso vapor precisamente no momento em que o aparelho da Luftwaffe o metralhava impiedosamente.

Pelo "Pará", tambem do Lloyd Brasileiro, chegaram, ontem, do Recife, seis dos tripulantes do "Taubaté", ali desembarcados. São eles os srs. José Barbosa Alves, Heraldo Lima da Silva, José Faria Rocha, Francisco Manuel Santana, Deodoro da Silva Ramos e Eduardo Caetano da Silva.

Esses marinheiros receberam, tambem, ferimentos em consequencia do ataque ao "Taubaté", do qual fizeram uma narrativa descrevendo em pormenores o fato já tantas vezes objeto de noticias, tópicos e comentarios.

MAIS DOIS NAVIOS

Outros dois navios deram entrada, ontem, no porto: — os americanos "Mormacsea", da Frota da Boa Vizinhança; e o "Delbrasil", da Mississipi Shipping Line.

A bordo do primeiro, que veio de Nova York, viajou para o Rio a senhorita Dorothy Mahoney, irmã do sr. Timothy Mahoney, secretario da embaixada dos Estados Unidos nesta capital. Professora na América do Norte, a senhorita Mahoney veio gosar um periodo de ferias ao lado do seu irmão.

Pelo "Delbrasil", chegado de Buenos Aires, chegou, acompanhada de sua irmã, a sra. Maria Ester Rives da Ricci, esposa do consul da República Argentina, no Rio de Janeiro.

COMBUSTIVEL PARA PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Chegou, ontem, a este porto o vapor do Lloyd, "Bandeirantes", trazendo 90 toneladas de oleo Diesel, cuja falta se fazia sentir.

A distribuição desse combustivel será feita mediante racionamento. A partir de ontem, foi interrompido o racionamento de gasolina para fins domésticos.

CARGA PARA OS ESTADOS UNIDOS

CIDADE DO SALVADOR, 23 (A. N.) — Está sendo esperado o cargueiro "Rio Negro", que receberá aqui um carregamento de 80.000 sacos de cacau, 165 sacos de cera de ouricuri, piassava e outros produtos regionais.

O "Rio Negro" destina-se a Nova York.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expediu as seguintes patentes de invenção:

A José Giacóia Filho, para "um medidor automático para liquidos"; a Carlos Goffi, para "aperfeiçoamentos nos mecanismos sem lançadeira dos teares largos ou estreitos"; Antonio Ferretti, para "processo para insolubilizar fibras de proteina, durante a sua fabricação, com sais de cromo, ou simultaneamente com sais de cromo e formaldeido e fibras assim obtidas"; a Nicolau de Almeida Garcia, para "um aquecedor elétrico"; a Roger Wilson Cutler, para "aperfeiçoamentos em relativos a correias de transmissão"; a Elias Deccache, para "uma cadeira de barbeiro aperfeiçoada".

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 24 de Agosto de 1941

Convenção de produtores de filmes cinematográficos

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se, ontem, às 11.30 horas, no salão de conferencias do Palacio Tiradentes, a convenção de cinematografistas destinada a tornar conhecidas as produções da RKO Radio Filmes, para o ano de 1942.

Perante numerosa assistencia, o sr. Lourival Fontes assumiu a presidencia dos trabalhos, declarando inaugurada a convenção e dando a palavra ao sr. Bruno Cheli, que, na qualidade de presidente da RKO Radio Filmes, no Brasil, apresentou aos presentes os srs. Walt Disney, John Hay Whitney e Phil Reisman, o primeiro criador do desenho animado, e os dois últimos, diretor da divisão de Cinema e Teatros dos Estados Unidos e vice-presidente da RKO Radio-Picture Inc. e diretor geral do Departamento Estrangeiro, respectivamente.

Depois de feitas as apresentações, falou o sr. Lourival Fontes, que se congratulou com os presentes pela realização desse certame e formulou votos pelo êxito do mesmo.

Em seguida, falaram os srs. John Whitney, Phil Reisman e Walt Disney, cujas orações foram muito aplaudidas.

Por fim, o sr. Lourival Fontes agradeceu a presença de todos os que atenderam ao convite da RKO e declarou encerrada a reunião.

Na gravura, flagrantes do diretor do D. I. P. e de Walt Disney, quando pronunciavam seus discursos.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

NOVAMENTE VITORIOSO O HOMEM MONTANHA

O "Betting Duplo" foi rateado entre 13 pessoas, a cada uma das quais coube a importancia de 105:072$000

O espetáculo de ontem, no estadio Brasil, em prosseguimento ao certame internacional de catch-tas-catch-can, registrou os seguintes resultados técnicos:

1.ª LUTA — Francisco Marconi, italiano x Tack Tack, polonês.

1 "round" de 20'.

Venceu Marconi por encostamento de espaduas aos 11 minutos de combate.

2.ª LUTA — Charles Ulsener, francês, x Caduck, rumeno.

1 "round" de 30'.

Saiu vencedor o francês aos 13 minutos de luta. O desfecho deu-se por encostamento de espaduas.

3.ª LUTA — Máscara Negra, x Henri Piers, holandês.

1 "round" de 30'.

Depois de uma exibição que agradou, registrou-se um empate.

4.ª LUTA — Homem Montanha x Tom Handly, norte-americano.

1 "round" sem tempo determinado.

Juiz: Alex Pinheiro.

O Homem Montanha venceu o seu forte adversario por encostamento de espaduas aos 20 minutos de luta empolgante.

OS PRÓXIMOS COMBATES

Para o espetáculo de terça-feira vindoura, foi organizado o seguinte programa: 1.ª luta — Homem Montanha x Caduck; 2.ª — Lisener x Máscara Negra; 3.ª — Tom Handly x Francisco Marconi e 4.ª — Henri Piers x Richard Schikat.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 3:290$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: 4:524$000.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

2 ganhadores, — Rateio: ..... 8:588$000.

"BETTING" ITAMARATI

28 ganhadores — Rateio: .... 7:519$000.

"BETTING" DUPLO

13 ganhadores — Rateio: .... 105:072$000.

LUTA DE CLASSES

A humanidade se divide, como sabem, em duas classes: pedestres e automobilistas. A classe de cima, a do volante, comporta uma porção de sub-divisões que não chegam a lhe invalidar a fundamental unidade psicológica nem a sua coesão moral e geral no que respeita à rivalidade entre ela e o humilde mundo pedestre. Ela compreende dois grandes ramos: profissionais e amadores, que têm, aliás, frequentemente suas lutas entre si. Cada um desses ramos gerais apresenta sub-divisões. Entre os profissionais há o "chauffeur" de "taxi", democrata, expansivo, amante dos palavrões, às vezes truculento, outras amabilíssimo; o "chauffeur" de carro particular, aristocrata de libré e luvas, necessariamente mais importante do que o dono do veículo; o "chauffeur" de "ônibus" em regra neurastênico com as senhoras desacompanhadas e, às vezes, indistintamente, com todos os seus ... desprezível fauna dos passageiros; o "chauffeur" de caminhão, em geral mais prudente e morigerado, porque conduz, não simples vidas humanas, porem custosas cargas. Entre os amadores, "chauffeurs" de si mesmos, as categorias mais definidas são a dos rapazes que fazem suas exibições de velocidade à noite na Cinelandia, na Avenida, no Mourisco, com derrapagens voluntarias estrondosas e escapamentos vulcânicos; e a dos D. Juans de pneumáticos, que supliciam os transeuntes, ao contrario, com requintes de lentidão, arrastando-se junto aos meio-fios sem que a gente saiba se vão parar ou arrancar porque isso depende do ritmo do andar da mulher difícil que eles estão conquistando a golpes de farol e buzina.

A classe dos pedestres, apesar de infinitamente mais numerosa, é relativamente mais homogênea, nivelada pela contingencia de andar sobre os calcanhares, e infelicidades correlatas.

A luta entre esses dois mundos rivais é a mais ferrenha das lutas de classes. Uma obstinada incompreensão reciproca, um desejo teimoso de desentendimento separa-os em campos contrarios, irredutíveis, e responde em grande parte pelo inferno que é o trânsito nas nossas grandes cidades, e pela maioria, talvez, dos acidentes.

Cada uma das classes tem sua psicologia propria, principios arraigados, preconceitos intransigentes. De um modo geral, a criatura entronizada numa boléia de automovel vê o resto da humanidade como um reles formigueiro patinhando na poeira cá de baixo. O volante tem a velocidade não apenas como um hábito, mas como um direito insuscetivel de restrições mesmo ocasionais. Depois de devorar dezenas de minutos, enfurece-se com um retardamento de dez segundos provocado pela distração ou a inhabilidade do pedestre. Requinta e aperfeiçoa os instrumentos de suplicio de que está normalmente armado, e daí a buzina estridente, a ausencia de toque na disparada por uma esquina, o toque tardio, buzinado de surpresa dentro do ouvido do transeunte desprevenido, o toque de buzina como forma de oferecimento de "taxi". Um dos seus mais característicos é o odio contra a pessoa que suas rodas atropelaram, com culpa ou não da vítima.

O pedestre brasileiro — não vamos negá-lo — tem tambem suas péssimas qualidades de várias naturezas. Ele insiste em não aprender essa coisa elementar que é andar na sua; repele os ensinamentos que lhe queiram ministrar; tem um prazerzinho especial em desrespeitar as normas prescritas, não assimila regras faceis e infaliveis, como a de nunca vacilar diante do veículo.

E há os pedestres extremistas, carregados de males freudianos, explicaveis pelos azedumes da desgraçada contingencia de depender de bonde ou viajar de estribo de ônibus. Esses hostilizam deliberadamente o inimigo volante e usam requintes de picardia como o de candidatar-se a vítima retardando de proposito o andar em frente do automovel, num desafio.

Uma campanha intensiva de reeducação de pedestres e volantes, um esforço de compreensão e boa vontade reciprocas poderia talvez solucionar a luta das classes e atenuar o pandemonio quotidiano que é o trânsito. Mas é preciso chegar a considerar, e está mais ou menos generalizada a opinião de que o peor mal e a força mais negativa no nosso infernal problema urbano está num terceiro fator: a administração do Tráfego.

Osorio BORRA

"Sua figura e sua vida constituem um patrimonio nacional"

Episodios da vida íntima do Duque de Caxias, na chácara de Conde de Bonfim, narrados ao DIARIO DE NOTICIAS por uma neta do patrono do Exército Brasileiro

Os hábitos do marechal, seu carinho pela familia, sua vida simples — Não negava esmola a nenhum pedinte — Desmentindo a versão de um biógrafo de que Caxias passara os dois últimos anos de vida numa cadeira de braços

Quando faleceu, o duque de Caxias tinha enviuvado seis anos antes. Vivia sob os cuidados de seus dois "anjos da guarda" — expressão com que designava as filhas: dona Luiza de Loreto e dona Ana de Loreto. Morava numa chácara da rua Conde de Bonfim, no local onde hoje está o Instituto Lafayette. As duas senhoras deixavam os proprios lares e, cada uma, por sua vez, ficava na companhia do pai, que veneravam.

Pela manhã, diariamente, o marechal saía a passeio, montado no cavalo preferido, pelas proximidades. Gostava mais de ir para os lados do Andaraí. Cerca das 11 horas, voltava à casa. Preparava-se, almoçava e descia para o Senado, o Paço, as conferencias, as suas ocupações, enfim. Cerca das 17 horas, estava novamente no lar. Dava outro passeio a cavalo, do qual regressava para jantar. A noite, antes de recolher-se, durante horas, numa cadeira que era só sua, reunida a familia, conversava, historiava, de quando em quando, as suas batalhas, revelando episodios que talvez os historiadores não tenham pesquisado.

REVELAÇÕES DE UMA NETA DO DUQUE

Quem nos revelava esses detalhes sobre a vida intima do grande soldado era dona Maria de Loreto de Lima Carneiro da Cunha. Neta do patrono do Exército brasileiro, a nossa entrevistada tinha vinte anos quando o duque morreu. Seu casamento estava marcado e teve de ser transferido.

— "Eu era criança. Não estranhe, pois, no meu tempo, uma moça de vinte anos quase não participava dos momentos importantes da familia. Entretanto, lembro-me como se tudo ocorresse hoje. Meu avô, dias antes, tivera uma sincope. Até então continuava dando os seus passeios a cavalo e andando do quarto ou fora de casa como qualquer pessoa válida. Digo isso, porque recentemente li um livro que diz ter meu avô passado dois anos numa cadeira de braços. Desde mocinha, vivia junto dele. Dispensava o maior carinho às netas. Lembro-me como tratava a minha mãe e minha tia Luiza. Tenho, até, na memoria, um episodio interessante, o qual bem poderá convencer o biógrafo que errou. Meses antes de sua morte, minha mãe, que o duque chamava de "D'Anicota", queria subir uma escada para ir ao andar superior. O duque, percebendo que a filha vencia os degraus com alguma dificuldade, disse-lhe:

— "D'Anicota", vou mostrar como subo mais depressa do que você".

E, ato continuo, largou a bengala e subiu, chegando ao alto da escada na ocasião em que minha mãe ainda ia pelos degraus do meio

A MORTE DO HERÓI

D. Maria de Loreto tem 81 anos. Seu irmão, o coronel José de Lima Carneiro da Silva, domiciliado em Macaé, e que hoje chegará a esta capital, é três anos mais velho. São os únicos netos vivos de Caxias.

Dona Maria de Loreto de Lima Carneiro da Cunha, neta de Caxias, falando ao nosso companheiro.

Nossa entrevistada continua:

— "Devido à minha idade, mandaram-me para a Fazenda Santa Mônica, onde vim a saber da morte de meu avô. Quando voltei ao Rio, a chácara da rua Conde de Bonfim estava vazia. Toda a familia chorava a morte de seu chefe. Eu deveria casar na semana em que morreu o meu avô, mas só um ano depois tive ânimo para ir ao altar. Vejo que as gerações brasileiras compreendem o valor da dedicação que Caxias pôs a serviço do Brasil. Vejo-o como patrono de nosso Exército. Sua figura e sua historia constituem um patrimonio nacional. Para uma neta que venerou o seu avô, isso é tudo."

D. Maria de Loreto passa, depois, a falar de si propria:

— "Um ano após a morte de meu avô, casei. E aqui estou tambem velha, relembrando os tempos idos, rica em recordações, ciosa de minhas reliquias. Doze filhos dei ao Brasil. Cinco morreram; sete, no entanto, aí estão integrados na sociedade. A todos, bem como aos netos e bisnetos, aponto o exemplo do meu imortal avô."

DAVA O QUE TINHA NO BOLSO

D. Maria de Loreto — "vovó Cota", como a chamam na intimidade — mora numa vila da rua Barão de Ipanema. Mas nunca está em casa. E' que os filhos a disputam. Cada qual a quer em sua casa. Foi dificil ao reporter encontrá-la.

A anciã, na sua inexcedivel veneração pelo avô, continua:

— "Vejo-o ainda dentro da casa da Tijuca. Não deixava o seu boné preto. De quando em quando, vinha um amigo, que ele recebia e com quem conversava. Nos últimos tempos, o seu médico, dr. Bonifacio de Abreu, barão de Vila Barro, não o deixava. Assistia-o em todos os momentos. Conhecia o meu avô como a si proprio. Seguira-o na guerra com o Paraguai e nas lutas que sempre acabavam em pacificações".

Prossegue d. Maria de Loreto:

— "Um traço caracterizava com muito vigor, dentre outras qualidades, a personalidade de Caxias. Era a caridade. Dava tudo quanto tinha no bolso a quem o pedisse. Os intimos de minha avó gracejavam com uma preocupação diaria dela. E' que a minha avó, diariamente, se encarregava, por conta propria, de por dinheiro trocado no bolso de seu marido. Ela mesma explicava esse trabalho quotidiano: "Meu mairdo dá esmolas a qualquer pedinte. Mete a mão no bolso e dá o dinheiro que apanhar sem nenhum cuidado com a importancia. Por isso, troco o dinheiro. Pelo menos, assim ele poderá dar quantas esmolas desejar, sobrando-nos ainda algum dinheiro."

A DESCENDENCIA DE CAXIAS

Com o auxilio de dona Maria de Loreto, o reporter pode revelar quais são os parentes vivos do Duque: netos, a nossa entrevistada e o coronel Carneiro da Silva; bisnetos, dona Maria da Gloria Carneiro Ribeiro de Castro, dona Raquel Carneiro de Carvalho, dona Marieta Carneiro Monteiro, dona Ana de Loreto de Lima Carneiro da Silva, srs. Bento, Luiz Alves e Manuel Carneiro da Silva (todos filhos da nossa entrevistada), srs. Eusebio de Queiroz Matoso Câmara e Luiz de Queiroz Matoso Câmara, d. Etelvina de Queiroz de Almeida Cunha, e srs. José Domingues e Luiz Alves de Araujo Carneiro da Silva, Manuel Carneiro Nogueira da Gama, Edgar Nogueira da Gama e d. Maria Judite Carneiro Nogueira da Gama, os três últimos descendentes pelas duas filhas do duque.

Caxias tem ainda 58 trinetos e 14 netos em quarto grau, sendo seus sobrinhos e primos os descendentes das familias Lima e Silva, Fonseca Costa e Oliveira Belo.

GUARDA AS CARTAS DO AVÔ

"Vovó Cota" guarda inúmeras reliquias do marechal. Mostra ao reporter uma carta em que o Duque felicita o genro pelo nascimento da neta que hoje tem 81 anos. Noutra missiva, Caxias comunica que chegou à fazenda, reiniciou os passeios a cavalo e manda abraços para todos. O estilo das cartas denuncia um bom humor constante e um carinho inalterado para com a familia.

Finalmente, "Vovó Cota" exibe uma fotografia. Caxias está de pé, envergando a farda de marechal. Aparece no retrato, que foi tirado num "atelier" da rua Gonçalves Dias, encostado numa coluna. D. Maria de Loreto, concluindo, observa:

— "Ele era assim: simples, bom, com um peito amplo que mal podia guardar uma grama de seu coração de ouro. Esse retrato dá uma idéia precisa do Duque de Caxias que eu conheci na intimidade, alegre ao ver a neta às vésperas do casamento".

Apresentem suas defesas

Numerosas intimações expedidas pelo D. N. T.

Estão sendo intimados a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, no 5º andar do Palacio do Trabalho, as seguintes firmas:

Irmãos Magalhães, M. Fernandes & Petula, P. S. Carvalho, Regal de Castro, Almeida & Abreu, José Pinto Jorge, Alcides de Sousa Machado, David Baja, J. Augusto de Almeida & C., Sociedade Sul-Riograndense, Salão Glicerio Barbearia Ltda., Salão Eden., Alfredo Simões & C. Ltda., Emilio Ribeiro de Castro, Bar Vadelon Ltda., Francisco Pelegrino Costa, Sociedade Anônima Roxi, Comp. Brasileira de Cinemas, Lopes & Almeida, Herminio Paiva, Manuel Moreira Carneiro, Francisco Figueiredo & Irmão, Empresa de Café Ipiranga Ltda., Joaquim José Ramos, João Fernandes, Frigorifico & Kice Ltda., Antonio Mondego & C., Pires Nobre & Irmão, A. Leitão & C., Ferreira & Filho, Oliveira & Costa, Belmiro Macedo da Costa, A. F. Faria & C., Lopes Correia & C., Carlos Gomes Leite, Estera Cymermon, Pereira & C., Carlos Pereira de Andrade, Correia & Adão, Julio Mendes, Jardim Lemos & C. Ltda., Nagib Saad, Morais Coutinho & C., Ltda., Oscar Geidel, João Duarte, Reis & Ferreira, Luiz Gonçalves & Ribeiro, Felix & Resende, Valente Silva & C., Augusto Adalberto Teixeira e João Pinto Loja.

Concurso Popular N.º 52, relativo a Julho

Entregue em Vitoria o premio do valor de 5:000$000 alcançado pelo sr. Irineu Barbosa Marques

Conforme dissemos em nossa edição de 14 do corrente, dos dois leitores do DIARIO DE NOTICIAS contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, no sorteio realizado na véspera daquele dia, pela Loteria Federal, relativo ao nosso "Concurso Popular" n.º 52, de Julho, estava o Sr. Irineu Barbosa Marques, residente à rua Caramurú n.º 57, em Vitoria, Estado do Espirito Santo, onde lhe fizemos, no dia 20 do corrente, entrega do valioso premio com que foi contemplado no referido sorteio.

Ao lado estampamos a fotografia daquele nosso prezado leitor.

SR. IRINEU BARBOSA MARQUES

771:900$000

Com os premios correspondentes ao sorteio do dia 13 do corrente, relativos ao "Concurso Popular" n.º 52, de Julho, eleva-se a 771:900$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, através deste nosso concurso.

Comece em Setembro a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Setembro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 11 de Outubro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 31. Participando do Concurso de Setembro, não somente concorrerá V. S. aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança — 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa no Distrito Federal, completamente mobilada, no valor de 65:000$000.

A TRAGEDIA NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Removido o criminoso para a Casa de Detenção e realizados os funerais da vítima — Uma carta do comandante da Escola do Estado-Maior do Exército

A violenta cena de sangue desenrolada no Instituto de Previdencia e que culminou com o assassinio do capitão do Exército Alexandre Duarte Alvares de Azevedo, pelo seu concunhado Godofredo de Araujo Bastos, causou grande pesar no vasto circulo de relações dos protagonistas.

Na tarde de ontem, foi removido da delegacia do 5.º distrito, para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça, o homicida Godofredo Bastos, chefe de Secção de Cobrança do Instituto de Previdencia. Na referida delegacia, recebeu visita de parentes, e colegas de repartição.

O ENTERRAMENTO DO CAPITÃO ALEXANDRE DE AZEVEDO

No cemiterio de São João Batista, realizou-se, ontem, o sepultamento do capitão Alexandre Duarte de Azevedo, tendo saido o féretro da residencia da familia enlutada, à rua Natal n.º 36, casa 2, em Botafogo. Foram inúmeras as demonstrações de pesar de colegas e amigos do morto, tendo tomado parte no cortejo fúnebre, inúmeros automoveis, conduzindo oficiais de varias patentes, todos os oficiais da Escola do Estado Maior do Exército, onde o capitão Duarte de Azevedo ia terminar o curso e conquistara geral simpatia.

No cemiterio, falaram o coronel Renato B. Nunes, diretor da Escola de Estado Maior, o dr. Murilo Sousa Soares, e o sr. Alberto Pizarro Jacobina.

UMA CARTA DO CEL. RENATO B. NUNES

Do coronel Renato B. Nunes, comandante da Escola de Estado Maior, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 23-8-941 — Sr. Redator do "DIARIO DE NOTICIAS" — Atenciosas saudações. — Cumpre aos homens que se habituaram a colocar a verdade acima de tudo, protestar energicamente, e de pronto, contra a deturpação dos fatos, mediante versões tendenciosas já fornecidas aos jornais, relativamente ao estúpido assassinio que roubou ao Exército um dos seus mais dignos e valorosos oficiais, o cap. Alexandre Duarte Alvares de Azevedo.

A mim, cabe-me ainda o dever de defender meus comandados, mormente quando a morte selou para sempre os labios daquele que não mais poderá se defender.

O cap. Alvares de Azevedo foi covarde e friamente assassinado quando, depois de ter protestado, sem escândalo, contra os insultos que seu concunhado e matador dirigira à veneravel anciã aparentada de ambos, se retirava tão despreocupadamente que tinha, numa das mãos, o seu boné, e, na outra, a pasta de papéis.

A alegação de repulsa a uma agressão e, mais ainda, a de legitima defesa contra um homem desarmado, será a mais vil e covarde das mentiras, sob a qual se pretende acobertar quem não tem, siquer, coragem bastante para assumir a responsabilidade de seus atos.

Mais irrefutavelmente do que este protesto, falarão, sem dúvida, os depoimentos das testemunhas e o laudo pericial, contra essa pretensa legitima defesa que abate um "agressor" com varios tiros mortais pelas costas.

E' preciso que o prestigio de elevados cargos não sirva para cobrir criminosos que os deshonram. Mais do que isso, valeu a memoria e a desafronta de um leal e esforçado servidor do Exército, chefe de familia exemplar, pai e esposo amantissimo de seu lar.

Grato pela divulgação que der a estas linhas, sou seu — Admor. Ato. Cel. RENATO B. NUNES — Comt. da Escola de Estado Maior".

"COCK-TAIL" DE INAUGURAÇÃO DOS SALÕES DE BELEZA HELENA RUBINSTEIN

Foi um grande acontecimento mundano o "cock-tail" oferecido ontem, dia 22, por Marcelle Rubinstein nos magnificos salões Helena Rubinstein, no edificio Brasilia, inaugurados nessa ocasião.

Compareceram a esse "cock-tail", que se prolongou até tarde, elementos representativos da alta sociedade carioca, jornalistas, escritores e artistas.

Os convidados ficaram encantados com a personalidade e gentileza de Marcelle Rubinstein, diretora do Salão, que os conduziu através das magnificas instalações de grande elegancia, modernismo e distinção, nos moldes dos estabelecimentos de beleza de Paris, Londres e Nova York.

As instalações, de linhas simples, clássico-modernas, foram executadas por Francisco Matarazzo Neto, em colaboração com o arquiteto-decorador Lucjan Korngold, laureado pela Exposição de Paris de 1937.

Na gravura, damos um flagrante do "cock-tail" em que aparecem varias senhoras da sociedade carioca, presentes ao mesmo.

Ainda o Convenio com a Argentina

Na Fiscalização Bancaria, foi afixado, ontem, o seguinte aviso:

"Em aditamento ao nosso aviso de 21-7-41, queiram observar o seguinte, relativamente ao intercambio com a Argentina:

Exportação: — O cambio relativo às exportações deverá ser desdobrado em: 1.º) valor FOB; 2.º) Frete e Seguro. Os dois valores serão negociados em separado por isso que somente o primeiro será incluido no Convenio. O Convenio só atinge as exportações de mercadorias de origem brasileira".

Postalistas e Escriturarios

Preparo para concursos. Prof. Carvalho França, Of. Adm.º do Dep. dos Correios e Telégrafos. — Assembléia, 19, sob.; 9 às 11 e 14 às 20 horas.

NOTICIAS DO DASP

Criterio para concessão de ajuda de custo

O funcionario tem o dever de residir no local onde exerce o cargo — Sessenta contos para extranumerarios do DASP — Resultado do concurso para Técnico de Educação — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

O DASP dirigiu ao chefe do Governo a exposição de motivos que adiante divulgamos, e que foi aprovada pelo sr. Getulio Vargas:

"Na forma do artigo 137 do Estatuto, a ajuda de custo destina-se a indenizar as despesas de viagem e nova instalação do funcionario que, em virtude de transferencia, remoção, nomeação para cargo em comissão ou designação para função gratificada, serviço ou estudo no estrangeiro, passar a ter exercicio em nova sede.

Essa ajuda de custo, porem, será arbitrada, em cada caso, tendo em vista as condições de vida na nova sede, a distancia que deverá ser percorrida e o tempo de viagem, o que não se verifica entre cidades vizinhas, como, por exemplo, Niterói e esta capital.

Segundo poude verificar este Departamento, alguns ministerios têm concedido, nestes casos, ajuda de custo, sendo necessaria, portanto, a adoção de um criterio a ser observado, uniformemente.

Convem salientar, ainda, que, na forma do item VII do artigo 224 do Estatuto, o funcionario tem o dever de residir no local onde exerce o cargo, podendo, porem, mediante autorização, morar em localidade vizinha, se não houver inconveniente para o serviço.

Nestas condições, este Departamento tem a honra de submeter o assunto à apreciação de Vossa Excelencia, sugerindo fique entendido que não poderá ser concedida ajuda de custo ao funcionario que, lotado nesta capital ou em Niterói, por motivo de transferencia, remoção para cargo em comissão ou designação para função gratificada, passe a ter, como nova sede, uma dessas cidades e que, de modo geral, o pagamento da parte dessa vantagem que, na forma do artigo 139, do Estatuto, é feito depois de haver entrado o funcionario em exercicio, somente se efetue quando comprovadas, devidamente, as despesas de nova instalação, até que seja expedido o regulamento respectivo".

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

O chefe do Governo autorizou o destaque da importancia de 60:000$000 para o fim de atender a admissão de extranumerarios-contratados necessarios aos serviços do DASP.

INEXISTENCIA DE VAGAS

Maria dos Anjos Pinto de Lucena classificada em prova para a serie funcional de Praticante de Escritorio, pediu ser admitida em repartição do Ministerio da Fazenda.

Em parecer sobre o pedido, a Divisão do Extranumerario diz que, segundo esclareceu o Serviço do Pessoal daquele Ministerio, a admissão da requerente ainda não foi feita dada a inexistencia de vagas na função referida.

À DISPOSIÇÃO DO DASP

O chefe do Governo autorizou sejam postos à disposição do DASP, até dezembro do corrente ano, o agrônomo silvicultor Paulo Ferreira de Sousa, o artifice Agenor Abreu Costa e o extranumerario mensalista Valdemar Marques da Silveira.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

Os candidatos à prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio dos Ministerios Militares poderão ver suas provas de acordo com a seguinte escala:

Amanhã, das 16 às 17 horas, os candidatos de número 1 a 72, inclusive; terça-feira, das 16 às 17 horas, os candidatos restantes.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

E' a seguinte a classificação final dos candidatos ao concurso para a carreira de Técnico de Educação: Anita de Castilho e Marcondes Cabral: 74,2 — 1.º lugar; Ana Rimoli: 74,1 — 2.º lugar; Lucia Marques Pinheiro: 74,0 — 3.º lugar; Celina Airlie Nina: 72,3 — 4.º lugar; Fernando Tude de Sousa: 71,9 — 5.º lugar; Isabel Junqueira Schmidt: 70,7 — 6.º lugar; Inesil Pena Marinho: 70,1 — 7.º lugar; Maria da Gloria Maia e Almeida: 70,1 — 8.º lugar; Milton Lourenço de Oliveira: 68,9 — 9.º lugar; Dulce Kanitz V. Viana: 65,8 — 10.º lugar; Maria de Lourdes Santos Machado: 63,7 — 11.º lugar; Albino Joaquim Peixoto Junior: 63,6 — 12.º lugar; Fernando Segismundo Esteves: 63,5 — 13.º lugar; Valter de Toledo Piza: 63,2 — 14.º lugar; Iolanda Alvares de Castro: 62,6 — 15.º lugar; Adelia Dranger: 62,3 — 16.º lugar; Elisa Dias Veloso: 61,0 — 17.º lugar; Pedro Calheiros Bonfim: 60,8 — 18.º lugar; Francisco de Sousa Brasil: 60,6 — 19.º lugar; Cleodulfo Viana Guerra: 60,3 — 20.º lugar; José Francisco Carvalhal: 60,3 — 21.º lugar; Armando Hildebrand: 60,0 — 22.º lugar.

Os candidatos beneficiados pelo decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940, são convidados a comparecer, no prazo de cinco dias, no local de inscrições, acompanhados da documentação necessaria.

E' a seguinte a relação dos candidatos, inscritos nos Estados, habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica, do mesmo concurso: — S. PAULO — Armando Hildebrand, Adelia Dranger, Maria de Lourdes Santos Machado, Ana Rimoli, Milton Lourenço de Oliveira e Anita de Castilho e Marcondes Cabral; MINAS GERAIS — Elisa Dias Veloso e Dulce Kanitz Vicente Viana.

AUXILIAR E DATILOGRAFO

Realiza-se hoje, nesta cidade e nas capitais dos Estados, a prova de datilografia dos concursos para Auxiliar e Datilógrafo, dos Institutos de Previdencia Social.

Nesta capital a prova terá inicio às 7 horas, na Escola Remington, na Casa Edison e no Curso de Comercio Royal, devendo os candidatos comparecer de acordo com o horario divulgado ontem na imprensa.

A prova de conhecimentos gerais será efetuada a 26 do corrente, às 19.30 horas, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros).

COMISSARIO DE POLICIA (Classe inicial)

A prova de Direito Penal e Direito Judiciario Penal do concurso de Comissario de Policia será realizada às 20 horas de amanhã, no Colegio Pedro II (Externato).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: Escriturario, até 28 do corrente; Naturalista, até 3 de setembro; Monografias, até 6 de setembro; Conservador, até 18 de setembro; Técnico de Administração, até 19 de setembro; Inspetor de Ensino Secundario, até 29 de setembro; Diplomata, até 9 de outubro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos aos concursos para Comissario de Policia e Datilógrafo, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 26, às 11 horas: Comissario de Policia: 1 - 2 - 38 - 42 e 47; às 13 horas: 54 - 57 - 88 - 119 - 136 e 142.

Dia 29, às 11 horas: Datilógrafo: 58 e 727; às 13 horas: 96 - 190 - 222 313 - 513 - 672 - 673 e 678.

Amanhã, deverão comparecer os candidatos à prova para Inspetor Prático em Laticinios: às 11 horas: 2 - 8 - 16 18 - 21 e 22; às 13 horas: 25 - 26 33 - 38 - 42 - 44 e 46.

Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada

SEMANA DE CAXIAS

De ordem do sr. Gen. Presidente, convido os oficiais e praças da Reserva e Reformados, socios ou não deste Círculo, para as comemorações do dia que nos foi designado pelo Ministerio da Guerra — 27 do corrente — constantes das seguintes cerimonias:

Visita à estatua do Duque na praça que tem o seu nome, às 8 horas da manhã, para lá depositar em nome dos reservistas e dos reformados do Exército uma palma de flores naturais;

— Visita ao seu túmulo no cemiterio de São Francisco de Paula (Catumbi), às 9,30 horas da manhã, para espargir flores sobre ele;

— Conferencia em nossa sede às 15 horas pelo consocio General Leão de Sousa que falará sobre Caxias, como unificador do Brasil. O túmulo do incomparavel soldado estará guardado durante aquelas cerimonias por Inválidos da Patria.

Coronel LUIZ LOBO, 1.º secretario.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Eduardo Grullon, da Venezuela, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes de couros, forros e outros materiais para fabricação de calçados.

— Beck Art Shop, de Colorado, deseja importar artigos em asas de borboleta.

— Furman & Furman, da California, desejam importar oleos citricos e outros, solicitando cotações e detalhes.

— Edmond Van Parys, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra e venda de albumina e gemas de ovos.

— O. Busso y Cia., de Buenos Aires, desejam importar jogos para toilette em materia plástica.

— Dane Ltda., do Rio de Janeiro, deseja nomear representantes no interior para colocação de aparelhos elétricos de propaganda.

— Antonio Franchi & Cia., de Buenos Aires, desejam importar cutelarias.

— W. G. Shelton Co., dos Estados Unidos, deseja importar clorato de sodio granulado para uso industrial, permanganato de potassio cristalizado puro e residuos de aluminio, em pó ou raspas. Pagamento por carta de crédito.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Registro bibliográfico

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS — Organizado pelo sr. Randolph S. Churchill, "Sangue, suor e lágrimas" contem os discursos de Winston Churchill, proferidos desde o inicio da guerra. O depoimento histórico que se fixa nesta obra é de natureza especial, enfático, vibrante, mas duradouro e inesquecivel, pelas verdades que se contêm em cada página e pelo tom dramático e sincero em que foram ditas. A tradução brasileira da obra foi realizada pelo sr. Magalhães Junior e pela sra. Lia Cavalcanti. A edição é da Livraria José Olimpio — N. L.

O PROCESSO DREYFFUS — O sensacional processo Dreyfus que comoveu profundamente a França e surpreendeu o mundo inteiro, acaba de ser objeto de notavel estudo por parte de Paul Richard, que relata serenamente toda a sua historia (1894-1906) e o rosario de peripecias, intrigas, maquinações, golpes teatrais, lágrimas, dores e crimes que o envolveram. O volume contem a tremenda carta de Zola "Eu Acuso!", documento célebre através dos tempos. A tradução da obra deve-se o sr. Argeu Ramos. A edição é da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

O CRIME DO HOSPITAL — Na Coleção Amarela, da Livraria do Globo, foi editado "O crime do hospital", de Mignon Eberhart. O enredo gira em torno do assassinato de um cavalheiro riquissimo. E' interessante a confusão das enfermeiras às voltas com a policia, o que dá extraordinario movimento à narrativa, — cheia de imprevistos e cenas emocionantes — N. L.

Do RANCHO AO PALACIO — O senhor Otoniel Mota acaba de publicar na Brasiliana, da Companhia Editora Nacional, um livro destinado a largo sucesso, entre o povo e os historiadores. Trata-se de um ensaio sobre a evolução da civilização paulista — "Do rancho ao palacio", onde são tratados, com leveza e espirito, segurança e brilho, os seguintes assuntos, entre outros: construções, utensilios e costumes, alimentos, os rebanhos de Piratininga, a gente, a vida no arraial de Piratininga, sem livreiros e sem livros, o homem e a selva, o colono e o jesuita, a moeda e o comercio — N. L.

BIGGLES VAI PARA A GUERRA — Traduzido pelo sr. Ernesto Vinhais, e editado na "Coleção Universo" pela Livraria do Globo, acha-se a venda o interessante volume do cap. W. E. Johns — "Biggles vai para a guerra", primeiro de uma serie de quatro relatando extraordinarias façanhas de um aviador.

Obstáculos, peripecias, aventuras são, aqui, relatadas ao vivo, inclusive combates aereos e a posição dos heróis da façanha — N. L.

MOMENTO EM PEKIM — Lin Yutang está se tornando autor predileto do leitor brasileiro, mercê de um estilo agradabilissimo, da simplicidade com que escreve os seus devaneios ou a sua filosofia, do vigor que imprime aos seus romances. Um destes, "Momento em Pekim", acaba de ser divulgado, em vernáculo, pela Companhia Editora de São Paulo, numa tradução excelente de Monteiro Lobato. Nesta obra, Lin Yutang, narra muitos dos acontecimentos guerreiros da velha China, as últimas lutas (principio do século), e descreve, com sutileza singular, os costumes e usos das familias chinesas antes da ocidentalização — N. L.

Aberto um crédito de 2.700 contos de réis na Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth assinou um decreto, abrindo o crédito de 2.700 contos, suplementar à verba:

501 Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças, Código Local 444 — Trabalhos Técnicos e Administrativos, 2.195:000$000; 501 Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças, Código Local 110 — Extranumerario, 525:000$000; Total .... 2.720:000$000.

Para compensar o crédito acima, ficou cancelada a mesma importancia na verba 506 — Departamento do Tesouro — Código Local 454 — Resgate de Empréstimos Internos.

AVISOS FÚNEBRES

ÁLVARO CATÃO

✝ Zita Bocaiuva Catão e filhos, Cecilia Monteiro de Barros Catão, Alcino da Fonseca, senhora e filha, Mario Catão, senhora e filhos, Ana Augusta Ewerton, Aurelia de Almeida Torres Bocaiuva, Quintino Bocaiuva, neto, e senhora, Otacilio Brocardo de Carvalho e filho, e Fernando Corrêa da Costa, senhora e filhos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de conforto e pesar que lhes foram dispensados por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido esposo, pai, filho, cunhado, irmão, afilhado e tio ÁLVARO CATÃO, agradecem e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufragio de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 27 de Agosto corrente, às 10 e 1|2 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

ÁLVARO CATÃO

✝ Savio da Cruz Secco e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu grande e inesquecivel amigo ÁLVARO CATÃO, fazem celebrar quarta-feira, 27 de agosto corrente, às 10 e 1|2 horas, na Igreja da Candelaria.

João Batista da Costa Monteiro

30º. DIA

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de seu idolatrado chefe, em Niterói, amanhã, dia 25, às 9,30, no altar-mor da igreja dos Salesianos, e no Rio, no dia 26, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, para cujo ato de religião e piedade antecipa seus melhores agradecimentos.

ARTHUR MALERME

(7.º DIA)

✝ Antonine Pivot Malerme agradece penhorada a todos aqueles que por qualquer forma manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu saudoso marido ARTHUR MALERME e comunica que fará rezar missa por sua alma no próximo dia 26, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este piedoso ato.

Contra-almirante médico dr. Artur do Vale Lins

✝ O Diretor Geral de Saude Naval convida os parentes, amigos e colegas do falecido Contra-Almirante Médico Dr. ARTUR DO VALE LINS para assistirem à missa de 30.º dia, que, em sufragio de sua alma, o Corpo de Saude da Armada fará celebrar às 9 horas de amanhã, dia 25, no altar-mor da Candelaria.

MISSAS

✝ IDALINA ROCHA PEREIRA DA SILVA e DOMINGOS PEREIRA DA SILVA — Sua familia faz celebrar missas de 30.º dia na igreja do Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca, dia 25, às 7 1|2 horas; e dia 29, às 8 1|2 horas, na Basilica de Maria Auxiliadora, em Niterói.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma sugestão

Está deliberado que seja transferido da Praça da República o monumento a Benjamin Constant — a "obra de arte" menos discutida no gênero, por isso que todo o mundo, desde Apeles ao sapateiro, são acordes em proclamá-la uma monstruosidade em bronze e granito.

Para onde irá? Parece difícil encontrar um local em que aquilo fique bem.

Já ouvi, entretanto, uma sugestão que não se afigurou de todo desproporcionada: se o "proclamador da República" e o seu "consolidador" são mais ou menos vizinhos — se não fosse o Monroe, talvez eles se vissem a passear até trocar sinais sobre coisas republicanas — não seria descabido colocar o "fundador" nos arredores. E, então, surge como local aconselhável — o Passeio Público. Ali, escondido sob as copadas árvores centenarias, o "monumento" estaria à vontade, poupado aos milhares de olhos que diariamente o golpeiam agora. Além disso, entre bustos dos poetas, avultaria — seria mais que um busto; e, entre os poetas, haveria mais um grande poeta . . . — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Francisco Negrão de Lima, embaixador do Brasil na Venezuela.

— Dr. Nicanor Nascimento, ex-deputado federal.

— Dr. Deodato de Mendonça, ex-deputado federal.

— S. Rvma. D. João Braga, bispo de Curitiba.

— Dr. Reginaldo Fernandes, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

— Major Homero de Abreu, da Arma de Engenharia.

— Professora D. Laudimia Trota, chefe do 8.º Distrito Educacional da Prefeitura, e esposa do capitão Frederico Trota.

— Sra. Francelina Batista da Silva, esposa do sr. Carlos Penha da Silva, funcionario da Central do Brasil.

— Srta. Nilza, filha do sr. Heróti des Gonçalves da Costa.

— Sra. Marina Teixeira Tosta.

— Completa hoje um ano de idade a pequenina Iara Eunice, filhinha do casal 1.º tenente Augusto Scherer Ferreira de Abreu-Raquel Beltrão Ferreira de Abreu.

F. C. SCOVILLE — Faz anos, hoje, o sr. F. C. Scoville, diretor do Departamento de Publicidade da Light.

Figura benquista e largamente relacionada em nossos meios sociais, o aniversariante receberá inúmeras homenagens dos seus amigos, colegas e auxiliares.

— Fez anos no dia 22 a sra. Alice Braga da Mota, esposa do sr. Amaro Pereira da Mota, comerciante em Campos.

Farão anos amanhã:

O dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Teatro e Cinema do D. I. P.

— Sr. Manuel Rodrigues Fontoura, industrial.

— Luiz Lima Caxias, filho do sargento Francisco Marques Costa e da sra. Maria Lima da Costa.

— Major Valerio Gomes Lacerda, da Arma de Cavalaria.

— Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, 4.º Curador de Massas Falidas.

— Menina Ana Regina, filha do sr. Baltazar Mariz e da sra. Neusa Mariz.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das dezesete às vinte horas, elegante chá-dansante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares. No dia 31, o premio "cafuti" realizará, no seu ginasio de esportes, uma encantadora manhã dansante.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ. — Hoje, noite-dansante, das vinte e uma às vinte e quatro horas. Trajes: senhoritas — cores vivas; cavalheiros — passeio.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, "Festa do Perfume", com distribuição de brindes. Inicio às vinte e uma horas.

AMERICA FUTEBOL CLUBE. — Hoje, das dez às doze horas, matinal rubra. Traje de passeio. Das vinte às vinte e três horas, reunião dansante. Traje completo.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das vinte às vinte e três horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, o Jacarepaguá Tenis Clube oferecerá ao quadro social do Clube Municipal uma tarde-dansante, após o encontro de basquete entre as equipes dos referidos clubes. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira do Clube Municipal.

CASA DE MINAS GERAIS. — O Departamento Social comunica que a reunião anunciada para hoje, ficou transferida, por motivo de força maior, para data a ser oportunamente fixada.

CLUBE MILITAR. — Realizar-se-á, amanhã, "Dia do Soldado", um chá-dansante, às dezesete horas, no salão do Automovel Clube, promovido pelo Clube Militar, em homenagem à data festiva do Exército. Os sócios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social.

AUTOMOVEL CLUBE. — O Automovel Clube do Brasil, pelo seu Departamento Social a cargo do dr. J. Gomes da Cruz, realizará, no próximo dia 29, um jantar dansante no "grill" do Cassino da Urca.

As mesas poderão ser reservadas na Tesouraria do Automovel Clube do Brasil, das dez às dezesete horas.

C. F. FLAMENGO. — Será levado a efeito, no dia 26 do corrente, um jantar de confraternização, no "grill" da Urca. Os associados podem reservar suas mesas na secretaria do clube.

CENTRO PAULISTA. — Como acontece todos os anos, o Centro Paulista vai comemorar a data da Independencia Nacional realizando uma sessão cívica, da qual será orador o dr. Alexandre Marcondes Filho. O conferencista discorrerá sobre "Prudente de Morais e Bernardino de Campos", os dois grandes brasileiros cujos centenarios de nascimento transcorrem este ano. Após a solenidade cívica, seguir-se-á um baile de gala. O traje será de rigor.

Homenagens

DR. LAURO BOAMORTE — Por motivo do transcurso do segundo aniversario de sua administração, como diretor do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, os amigos do dr. Lauro Boamorte e funcionarios daquele departamento fazendario, prestaram-lhe, ontem, varias homenagens. Entre essas demonstrações de apreço, destacaram-se a missa mandada celebrar, pela manhã, na igreja da Candelaria e, à noite, a entrega, em sua residencia, de um artistico pergaminho, levando a assinatura de todo o funcionalismo que tem exercicio no Serviço do Pessoal. O referido documento está redigido nos termos seguintes: — "Ao Diretor Lauro Boamorte — 24-8-941. Somente os bons são capazes de fazer amigos. No alto posto que vos encontrais, soubestes cultivar a bondade e o altruismo. Por esta razão, os vossos amigos comparecem perante vós, nesta mensagem de fraternidade, com o intuito de prestar, no segundo aniversario de vossa administração, à frente do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, uma homenagem sincera ditada pelo que há de mais puro e nobre em seus corações".

Jantar

DO DIRETOR DO D. I. P. A WALT DISNEY — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., ofereceu ontem, no "grill" do Cassino da Urca, um jantar a Walt Disney, com a presença tambem de intelectuais, artistas, figuras da nossa sociedade e membros de destaque da colonia norte-americana. A festa revestiu-se de um cunho de espontanea alegria e cordialidade, sendo tributadas ao renovador do desenho animado expressivas demonstrações de apreço e admiração.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 22.ª do corrente ano, reune-se, terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) Dr. Carlos Fernandes — Cancer do laringe — Seu tratamento; b) Dr. J. Vilela Pedras — Litiase vesicular — Confronto dos resultados fornecidos pela intubação duodenal e pela prova de Grahan-Cole; c) Drs. Austregésilo Filho e J. Ribeiro Portugal — Pinealoma; d) Dr. Antonio Mendes Monteiro — Adenite epitrocleana sifilítica; e) Dr. Álvaro da Silva Costa — Novo processo de anestesia à distancia. A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

INSTITUTO HISTÓRICO — Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realiza-se no dia 27, às 17 horas, uma sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Falará o 1.º vice-presidente, ministro Augusto Tavares de Lira, sobre a personalidade do senador Francisco Glicerio. Entrada franca.

SOCIEDADE DE UROLOGIA — Realiza-se, amanhã, sob a presidencia do professor Estelita Lins, secretariado pelo dr. Gilvan Torres, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: "Indicações de urgencia da talha hipogástrica", pelo professor Estelita Lins; "Sifilis no orgão", pelo dr. Pinheiro Machado; "Do valor da uretrografia", pelo dr. Arandi Miranda, e "Tuberculose gênito-urinaria", pelo prof. Guerreiro de Faria. A sessão terá inicio às 21 horas.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Na terça-feira, às 21 horas, será realizada, no Silogeu Brasileiro, uma sessão solene para a posse do escritor Jônatas Serrano, na cadeira sob o patrocinio de Martins Pena e que, antes, era ocupada por Alvarenga Fonseca. A oração oficial, em nome da Academia, está a cargo do sr. Henrique Lagden. Entrada franca.

SOCIEDADE DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — No dia 27, às 18 horas, realizar-se-á a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: dr. A. F. da Costa Junior, "Tinha fávica"; dr. Heitor de Oliveira Cunha, "Sifilides terciarias múltiplas"; dr. Oline Rocha: "Angiodermite de Favre"; dr. Joaquim Mota: a) "Vulvo-vaginite sacaromicética" e b) "Manchas ardosiadas da fenoltaleina"; dr. Demétrio Periassú: a) "Urticaria pigmentar" e b) "Dermatite profissional por peroba".

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Noticias recebidas de bordo do "Almirante Jaceguai", pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam estar decorrendo em meio da maior normalidade o Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pela mesma instituição.

Os 140 excursionistas têm sido recebidos festivamente em todos os portos da escala. O "Almirante Jaceguai" deverá chegar hoje a Natal.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil partiram ontem, para Belo Horizonte: dr. Alvimar Carneiro de Resende, dr. Orlando de Oliveira Vaz, srta. Nilza Pena Andrade, dr. Mario Elói da Costa, Igor Cassini, sra. Austin Cassini e Celso de Almeida Campos; para Poços de Caldas: dr. Alfeu Bica Medeiros, sra. Luiza Bica Medeiros, dr. Heitor Anes Dias e sra. Carolina Anes Dias; para São Paulo: Heitor Antonio Reboli, sra. Mercedes Oliveira Reboli, Pierre Moreau, sra. Matilde Andrade Moreau, Ernest Cunningham, dr. Antonio Tadeu Guirio, Richard E. Searight e sra. Jean E. Searight; para Porto Alegre, Luiz Pereira Sila; para a Cidade do Salvador: Maria Aida Fraser, dr. Manuel Pereira Almeida e Curth Steinitz; para Aracajú, Antonio da Cunha Baima; para Maceió: dr. Adolfo Silveira de Carvalho e João de Mesquita Lara e para o Recife: Edgar Pinto Cortez, Wicar Parente Pessoa, dr. Moacir Bandeira de Melo, Oscar Adot e Álvaro Almeida.

— Pelo avião da Panair do Brasil chegaram de Poços de Caldas, Osvaldo Cunha e de Belo Horizonte: sra. Vitoria Farjala Barbosa Cordeiro, Plinio Farjala Cordeiro, dr. Mozart Borges Freire, Hans Trauer, srta. Irene Ferreira Gomes, srta. Aurea Ferreira Gomes, Johannes T. H. Dunker, dr. Edmundo Dantas, sra. Nair Wood e Oscar Neto.

Falecimentos

D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO — Em Campinas, Estado de São Paulo, faleceu D. Francisco de Campos Barreto, bispo da diocese local e um dos vultos de destaque do clero nacional.

D. Francisco de Campos Barreto nasceu a 28 de março de 1899, tendo se ordenado sacerdote na Catedral de São Paulo, aos 23 anos de idade. Exerceu as funções de vigario nas paroquias de Vila Americana, Sousápolis e Santa Cruz de Campinas. Em 1908 foi nomeado Camareiro Secreto extranumerario de S. S. o Papa Pio X, tendo sido designado, no mesmo ano, procurador da Mitra Diocesana de Campinas e, posteriormente, consultor. Elevado, no ano seguinte, à dignidade de aspirante do Cabido de Campinas, e, mais tarde, eleito bispo de Pelotas, daí foi transferido em 1920 para aquela cidade, sendo em 1926 nomeado pelo Papa prelado doméstico e Conde romano.

SR. ARTUR MALHERME — Após longos padecimentos faleceu, nesta capital o sr. Artur Malherme, figura de destaque do nosso comercio.

O extinto, que gozava de grande conceito nesta praça, era um dos mais antigos membros da colonia francesa aqui domiciliada.

Vindo para o Brasil ainda moço, exerceu a sua atividade no ramo de couros e calçados finos, tendo se instalado no ano de 1888 com a casa denominada "L'Incroyable", situada à rua Sete de Setembro n. 38.

Deixa viuva, a sra. Antonine Pivot Malherme, que mandará celebrar missa por sua alma, na proxima terça-feira, 26, às 10 horas, na igreja do Carmo.

EDMILSON PATROCINIO DA CRUZ — Faleceu no dia 21 o menor Edmilson Patrocinio da Cruz, filho do sr. Benedito Eusebio da Cruz e da sra. Onorina Cruz, e aluno do Externato Pedro II. Edmilson foi vitima de um acidente no Hospital Central do Exército, onde se achava em tratamento.

"In memoriam"

SRA. AUTA CANDIDA DA COSTA — Será celebrada, amanhã, no Santuario Coração de Maria, no Méier, missa de sétimo dia, em sufragio da alma da sra. Auta Cândida da Costa, viuva do sr. Henrique Augusto da Costa, antigo industrial desta praça e sogra do jornalista Eurico Castelo Branco.

SR. LEOPOLDO CIRNE — A diretoria do Abrigo Teresa de Jesús para a infancia desvalida, em sua última reunião, aprovou a inserção na ata dos trabalhos, de um voto de profunda saudade pelo passamento do sr. Leopoldo Cirne, resolvendo ainda realizar uma sessão, na próxima quarta-feira, às 20 e 30, na sede, à rua Ibituruna n. 53, em homenagem à memoria do extinto.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Ernesto Pinheiro Barcelos — Missa de mês. Basilica de Sta. Teresinha, às 9 horas.

Antonio Ernesto Roller — 7.º dia. Matriz de Petrópolis, às 8.30 horas.

Francisco dos Prazeres Junior — Igr. de Sta. Teresinha, às 9.30 horas.

Isabel Leite Chaça — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Messias de Paiva Cardoso — 30.º dia Igr. da Candelaria, às 10 horas.

José Gomes Moreira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10.30 horas.

Salvador Matos Sousa — 7.º dia. Matriz de S. José, às 10.30 horas.

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

UM "BALLO IN MASCHERA"

Essa velha ópera de Verdi, apresentada em quinta récita de assinatura, constituiu, talvez, o mais perfeito espetáculo, até agora.

A sua encenação requer um quarteto vocal magnifico e este quarteto tivemo-lo, ontem, nas vozes de Zinca Milanov, Bruna Castagna, Frederico Jagel e Armando Borgioli, artistas estes que emprestaram ao grande melodrama verdista o mais absoluto esplendor. Foi uma noite de "bel-canto", como hoje já raream por toda a parte.

Milanov, a quem coube o papel de "Amelia", firmara entre nós o melhor conceito, quando aqui esteve no ano passado. E é ela, agora, que avoluma, mercê das suas excepcionais qualidades cânoras, onde uma voz generosa, rica de timbre e extensa, se deixa por igual conduzir pelos acentos mais emocionantes. São belos e puros os agudos, suaves os seus pianissimos; cheios os graves.

Desde o "Miserere", cantado pungentemente, a sua atuação adquiriu brilho intenso, até o final.

Os "duettos" com Jagel, de transcendente realização, pelo que demandam de extensão da escala vocal, mereceram, de sua parte, o melhor desempenho.

Jagel, por sua vez, esteve nos seus melhores dias. Venceu todo o dificil trabalho que dele exigia a partitura. Cantou com entusiasmo, com correção e com a sua habitual firmeza, impondo-se à admiração da platéia.

Outro fator de êxito foi Bruna Castagna que, desempenhando-se da "Feiticeira Ulrica", fê-lo eficientemente, contando, como conta, com ótimos recursos canoros.

Armando Borgioli conseguiu arrebatar o auditorio no papel de "Renato". Acha-se, esse artista, em excelentes condições de voz, e, alem disso, possue um temperamento dramático e viril, o que lhe permitiu imprimir acentuado relevo à famosa ária "Eri tu", quando, ao terminá-la, foi delirantemente ovacionado.

Queremos ainda mencionar o trabalho de Ghita Taghi no "Pagem". Deu graciosa vivacidade à sua personagem.

Coros firmes. Bailados apropriados à ambientação em que se movimentam. A orquestra, sob a direção do maestro Gennaro Papi, foi o único ponto destoante. Nem sempre correspondeu como afinação, desta vez, seja dito, entre os instrumentos de sopro.

E assim vai correndo a temporada lírica, em condições as mais agradaveis.

D'OR.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 10 horas, no Teatro Rex

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, dará, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um concerto popular, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Será executado o seguinte programa:

Brahms — IV Sinfonia.

F. Braga — Preludio do "Contratador de Diamantes.

Debussy — L'aprés midi d'un faune.

Liszt — Rapsodia Hùngara n.º 2.

Uma nova ópera brasileira

Os meios artísticos brasileiros estão aguardando com vivo interesse a ópera "MALAZARTE", de Lorenzo Fernandez. Todos os esforços vêm sendo conjugados para que a representação de "MALAZARTE" obtenha um triunfo definitivo. Na noite da estréia será essa partitura dirigida pelo autor, que se vem ocupando, incansavelmente, dos ensaios de apuro de "MALAZARTE", não só da orquestra e coros, como dos personagens principais que deverão transmitir a grandeza desse drama lírico de Graça Aranha, a que esse imortal brasileiro dispensava particular interesse. Alguns expoentes da cena lírica, componentes do atual elenco do Teatro Municipal, vêm estudando com entusiasmo os papéis que lhe foram confiados, devendo o baritono Giuseppe Manacchini interpretar o Malazarte, figurando ainda na distribuição o tenor Frederick Iagel, o soprano Rina Saragni, os sopranos brasileiros Tita Ferreira e Darcila Barros, os meio-sopranos Helen Olheim e Clio Monti e o tenor brasileiro Claudio Vincit. Os cenarios dos três primeiros atos e os dois outros do último ato são de autoria do conhecido cenógrafo brasileiro Jaime Silva e constituem outra feliz inspiração do autor da ópera. Cabe assinalar aqui o interesse que tem demonstrado o empresario do Teatro Municipal pelo lançamento desse original brasileiro e bem assim a contribuição valiosa que prestou o Serviço Nacional de Teatro para a realização de mais esse notavel empreendimento teatral.

Vai fazer um curso nos Estados Unidos

DESIGNADO PELO PREFEITO O VIOLINISTA ISAAC FELDMANN

Pelo prefeito, foi designado o violinista Isaac Feldmann para, em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos vencimentos que percebe e contagem de tempo de serviço, fazer um curso de especialização no "The Curtis Institute Of Music" de Filadelfia, nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de um ano, comprometendo-se a apresentar, de regresso, circunstanciado relatorio dos estudos e trabalhos que realizar, comprovando seu aproveitamento.

A récita de Grace Moore em beneficio da "Fundação Darcy Vargas"

A récita de gala de Grace Moore, no Teatro do Cassino Copacabana, em beneficio da Fundação Darcy Vargas, será realizada amanhã mesmo, segunda-feira, dia 25.

Em torno dessa festa, que se transformará, de certo, num dos acontecimentos sociais mais destacados do ano, formou-se um ambiente de simpática espectativa. Numerosos ingressos — mais da metade da lotação do teatro — já foram adquirdos e grande continua a ser a procura.

Secundando o belo gesto de Grace Moore, Walt Disney tambem participará da iniciativa em favor da obra de filantropia patrocinada pela esposa do chefe do Governo, contribuindo para que mais sugestiva se apresente a audição da célebre cantora americana.

Os ingressos estão à venda, exclusivamente, na portaria do Cassino Copacabana. Poltronas, 60$000; camarotes, 300$000.

Ghita Lenart e o seu recital de amanhã

Cantora Ghita Lenart

Sob os auspicios da A. B. I., do Conservatorio Brasileiro de Música, fará amanhã a sua apresentação ao nosso público, a cantora húngara Ghita Lénard, cujo prestigio nos centros musicais europeus é uma garantia do êxito que lhe está reservado entre nós.

Marcado para as 17 horas, no salão Guanabarino, o programa obedecerá à seguinte ordem:

I PARTE

Monteverde — Recitativo de Orfeo.

Veracini — Pastoral.

Anônimo alemão — Weihnachslied, (1300).

Hugo Wolff — Elfenlied.

Lorenzo Fernandez — Noturno.

II PARTE

Debussy — La Cheveluro.

Anônimo (1400) — La voyage a Bethlem — La Passion de Jesùs.

III PARTE

J. Nin — L. Villancicos.

B. Bartok — 2 cantos populares húngaros.

Três negro-spirituals — Sometimes y feel — I see's Lord Jesùs — I got a robe.

Bernette Spstein amanhã, na Escola Nacional de Música

No 12.º Concerto da Serie Oficial de 1941, a realizar-se amanhã, apresenta-se ao nosso público a jovem pianista paulistana Bernette Spstein. O concerto terá inicio às 21 horas, sendo a entrada franqueada ao público, como de praxe nos concertos oficiais. Será executado o seguinte programa:

I — GALUPPI: Sonata em dó maior — BACH BUSONI: Chacona.

II — SCHUMANN: Sonata op. 22 — CHOPIN: Noturno — Mazurka — 2 Estudos.

III — RAVEL: Jeux d'eau — TAJCEVIC: 4 Dansas Balkânicas — FRUTUOSO VIANA: Jogos pueris — LISZT: Mephisto, Valse.

Os "Mestres Cantores" na Cultura Artística

AMANHA, PELOS ARTISTAS DO TEATRO MUNICIPAL

A Sociedade da Cultura Artistica, desejosa de oferecer aos seus associados um espetáculo excepcional, entrou em negociações com a Prefeitura e a direção do Teatro Municipal, afim de apresentar, como sarau de agosto, uma das melhores óperas, ora encenadas na temporada oficial.

Entre todas elas, realça os "Mestres Cantores" de Wagner e foi sobre ela que recaiu a escolha, precisamente porque a montagem da mesma recebeu do público e da critica, louvores os mais entusiásticos.

Este espetáculo está marcado para amanhã, às 21 horas, no Municipal, tendo como intérpretes os seguintes artistas: Wanda Werminska (Eva), Julita Fonseca (Madalena), Frederick Jagel (Walther), Armando Borgioli (Hans Sachs), Silvio Vieira (Beckmesser) e Rolf Telasko (Pogner).

Coros, corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal, atuando como regente o maestro Gregorio Fitelbery.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

AMANHA — Concerto oficial da Escola Nacional de Música — Pianista Bernette Epstein, às 21 horas.

AMANHA — Cantora Ghita Lenard — Salão da A. B. I., às 17 horas.

AMANHA — Recital de Grace Moore, em beneficio da "Cidade das Meninas" — Teatro Cassino de Copacabana, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Associação Pró-Juventude. Pianista Laís Vasconcelos — E. N. de Música, às 17 horas.

SETEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1 — Concerto oficial da E. N. de Música. Pianista Edite Bulhões Marçal. As 21 horas.

Curso de Interpretação e Alta Virtuosidade

MADALENA TAGLIAFERRO

As duas últimas aulas públicas do Curso de Interpretação deste ano, que Madalena Tagliaferro está realizando na Escola Nacional de Música, terão lugar na próxima quarta-feira, 27, e sexta-feira, 29 de agosto, no salão "Leopoldo Miguez", às 16,30 horas.

Na sua preleção do dia 27 (quarta-feira), a professora patricia encerrará o seu estudo da Escola Moderna na Música, com esboço da vida e da obra de Maurice Ravel.

Na aula do dia 29 (sexta-feira), Madalena Tagliaferro analisará do ponto de vista de interpretação pianística, duas obras da música moderna, entre as quais, Lisle Joyeuse, de Debussy.

A "Columbia" instituiu um premio para pianistas brasileiros

Um despacho telegráfico de Nova York, informa:

"A "Columbia Concert Incorporated" anuncia que na próxima temporada musical de 1942-1943 os pianistas brasileiros terão opção a um premio musical instituido por esta organização e que levará seu nome. A distinção terá carater de reciprocidade, em retribuição ao gesto da sra. Guiomar Novais que instituiu uma recompensa semelhante para pianistas norte-americanos, a qual foi concedida a Joseph Battista, pianista de Filadelfia.

Associação Musical Pró-Juventude

Quinta-feira, 28, dará a Associação Musical Pró-Juventude o seu concerto deste mês, na Escola Nacional de Música.

O programa, que estará a cargo da talentosa menina Laiz Vasconcelos está assim organizado:

Bach — 3 Invenções a 2 vozes Números 1, 4 e 5; Haendel — O Ferreiro harmonioso; Schumann — Arabesca; Chopin — 2 Mazurkas — 1 Valsa, 3 Escocesas; A. Levi — Tango Brasileiro; Vila Lobos — Passa, passa, gavião — Polichinelo; Nepomuceno — A galhofeira.

Adiado o concerto de música de Boccherini

O concerto de música de Luigi Boccherini preparado pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura com a colaboração da "Dante Alighieri", marcado pra o dia 27 do corretne, foi adiádo, por motivo de ordem técnica, para o dia 15 de outubro, às 21 horas, no salão "Mussolini", da Casa d'Italia.

O dr. Rodolfo Josetti falará sobre Luigi Boccherini, devendo ser executados, depois, trechos escolhidos do grande maestro de Lucca, por violoncelo e piano, violoncelo e orquestra de câmara e violoncelo e quinteto de corda, alem do quarteto Op. 27 N.º 2 em sol menor. Solista, o violoncelista Mario Camerini.

TEATRO

Primeiras

"CASEI-ME COM UM ANJO", PELA COMPANHIA EVA TODOR, NO RIVAL-TEATRO

O novo cartaz do Rival é o que se chama uma comedia graciosa. O seu entrecho prende a atenção logo de inicio. O começo da ação desenha-se curioso e atraente. E assim desenvolve-se a fábula amorosa até a última cena.

O espetáculo redundou num êxito esplêndido. O agrado foi espontaneo e natural. De resto a comedia foi encenada dentro de ambientes bonitos e apropriados, apresentando-se os atores e as atrizes corretas e elegantes. "Casei-me com um anjo" constitue uma diversão teatral digna de ser vista e até aplaudida.

Quanto à representação em si, pelo lado interpretativo, houve afinação, revestindo-se a maioria das figuras de bastante relevo cênico. A sra. Eva Todor, por exemplo, numa "mulher-anjo", foi, no principio, como era de esperar, cândida, pura e meiga, para, a seguir, revelar-se, artificial, insincera e inconsequente. Deu-nos um banqueiro facil de apaixonar-se o sr. Manuel Pera, ator de processos naturais. Comicamente, o trabalho do sr. Afonso Stuart produziu resultados de franca hilaridae. Em um outro banqueiro que mais tarde se aproveitaria da situação dificil do marido da "mulher-anjo", o ator Rodolfo Arena atuou com bastante linha. E' a mesma atriz de sempre a sra. Iracema de Alencar. Os artistas Dinorá e Antonio Marzullo, Cauê Filho e Pola Lente completaram o desempenho.

A peça, que é húngara, assinada por Janos Vassary, foi traduzida por Paulo Barrabás e mereceu as palmas da assistencia. — Ab.

O DIA DO ARTÍSTA

O S. A. T. C. C. Casa dos Artistas comemorará amanhã o 23.º aniversario da sua fundação, fazendo rezar uma missa às 10 horas, na Igreja do Sacramento, à Av. Passos e, a seguir, indo em romaria as estatuas de João Caetano, Correia Vasques e Leopoldo Fróis, na Praça Tiradentes. Para essas festividades são convidados, por nosso intermedio, todos os profissionais da cena, similares e amigos da Casa dos Artistas.

A Comedia Brasileira realizará na noite de hoje, 24, no Teatro Ginástico, o seu espetáculo em homenagem ao "Dia do Artista" e em favor do Sindicato.

Noticias Diversas

A Companhia do Recreio dará na próxima sexta-feira, 29, naquele teatro, em primeiras representações, a revista "Pode ser ou tá dificil?", de Almeida Cabral e Clio Novelino.

Em combinação com a Empresa Pascoal Segreto, o popular tenor brasileiro Vicente Celestino estreará no dia 5 de setembro no Carlos Gomes, com a canção teatralizada "O ebrio", de sua autoria, com música de Jaime Correia. Do elenco farão parte os artistas: Gina Bianchi, Ema d'Avila, Otavio França, Hortencia Coelho, tenor José Mafra, Armando Nascimento, Jandira Santos, Gaspar Bernardo, Iolucita Azevedo, Scylla de Matos, Otacilio Cruz, José Diniz, Fernando Chaves. Os espetáculos serão por sessões.

Um espetáculo novo e interessante para nós, teremos no dia 28 em diante no Carlos Gomes. Trata-se das exibições de Miss Telma e Caronte, que permanecerão nesta capital apenas quatro dias. Miss Telma tem uma memoria privilegiada, sendo uma das mais rápidas receptoras do pensamento humano. Seu programa é dos mais variados e que certamente constuirá sucesso. Corona, silhueta humoristica; Mitel, fantasia moderna; Kamamura, maravilha japonesa, e outro atraentissimos.

De amanhã em diante a Companhia de Teatro Cômico iniciará as suas atividades apresentando no Colonial a engraçadissima farça de Gastão Tojeiro, "O Felisberto do café", em um ato e cinco quadros. Tomam parte no desempenho os artistas Danilo de Oliveira, Otavio França, Fialho de Almeida, Noemia Soares, Nena Napoli e Alzira Rodrigues. Os espetáculos serão de palco e tela.

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português inicia amanhã as representações da alta comedia "Dona e Senhora", três atos de autoria dos escritores espanhóis Navarro e Torrada, que foram traduzidos por José Vanderlei e Carlos Bittencourt. As representações se repetirão terça e quarta-feira, havendo em torno dessas novas manifestações da Escola Dramática do Ginástico o mais vivo interesse.

A Comedia Brasileira realizará, hoje, às 15 horas, no Teatro Ginástico, a última vesperal com a comedia engraçada de Armando Gonzaga, "Eu gosto desta mulher".

Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 30 de Junho de 1941

Presidente: Dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha.
Secretario: Dr. Alfredo Leal de Sá Pereira.

As dezesseis horas, reunidos na sala das sessões do Montepio os socios Dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, Dr. Alfredo Leal de Sá Pereira, Vicente José da Silva, Pojucan G. de Azevedo, p. p. do Dr. Ariovaldo Neves, Pojucan G. Azevedo, João Soares de Sá, por si e como procurador de Venceslau Ferreira Viana, Telémaco Silva, Dr. Aramis Antonio Lopes, Dr. Ubaldino do Amaral Filho, Ivan Ferreira de Morais, Francisco Castelo Branco Nunes, Hugo Linhares da Veiga, Leoncio de Figueiredo Neiva, Rubens Rego Serra Martins, Arlindo Soriano Pupe, Dionisio Dias Carneiro, Leonardo do Amaral Teste, Renato Arleira Serrano, Josias Lucas de Santana, Luiz A. Vieira da Silva, Antonio Augusto Pereira da Silva, José Campos Caldas, p. p. Rubens Rego Serra Martins, Lino Barcelos Collet, Francisco Cassiano Gomes, Rodolfo L. Vieira, Helio Salvio Pessoa de Melo, Nestor Figueira Lima, Mariano A. Figueiredo, Boanerges de Araujo Cortes, José Vicente Pais de Barros, Herabster Antunes, Antonio Maia Santos, Albano G. Hissler, Luciano Toscano de Brito, Galdino Ferreira Martins, Valter Carlos Magalhães Fraenkel, Belino de Castro Dantas, João Alfredo Correia de Oliveira Neto, Rivaldo Matos Moreira, p. p. Belino Castro Dantas, Dr. Manuel Petrarca de Mesquita, Mario Saturnino de Morais, Cipriano Cornelio Gomes dos Santos, Alcides Ballariny, Lino Neiva de Sá Pereira, Luiz José Pereira das Neves por si e Dr. Samuel José Pereira das Neves Dr. Italo Petterle, Carlos de Oliveira, por si e como procurador do Dr. Djalma Hasselmann, Dr. Augusto dos Guimarães Peixoto, Otavio Pimentel do Monte, Caral Azambuja Martins Pereira, Henrique W. de Brito e Cunha p. p. de José Claudio de Bocaiuva Bulcão, Osmard de Faria, José Claudio de Bocaiuva Bulcão, Pedro Correia Pinto, Mario Reis da Cunha, Monteiro Autran, Renato Gomes de Campos, Alfredo Conrado de Niemeier, J. Bartolo da Silva, Cid Buarque de Gusmão, Castilho Goycochêa, Augusto Neiva de Sá Pereira, Celso Augusto da Silva, M. Miglievich, Renato N. de Sousa Martins, Cesario C. da Silva Prado, Herminio Pereira da Trindade, por si e como procurador de Joaquim de Sousa, Valdemar M. Abreu, por si e como procurador de Fabio Monteiro Lima e Rogerio Coelho, assume a presidencia o Dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, e declara aberta a sessão por haver número legal de socios. Participa o Sr. Presidente que esta Assembléia Extraordinaria fora convocada nos termos do art. 67 dos Estatutos, a pedido de 16 socios que lhe dirigiram o seguinte requerimento: "Exmo. Sr. Presidente do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado. Sincera e justamente apreensivos com as possiveis consequencias do disvirtuamento da finalidade única do Montepio, criado só para amparar familias de funcionarios, desejamos que esse assunto seja amplo e serenamente apreciado antes da admissão de qualquer socio estranho ao funcionalismo. Nestes termos, solicitamos a convocação de uma assembléia geral extraordinaria, na conformidade do § 1.º do art. 67, dos Estatutos. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1941. Osmard de Faria, diretor adjunto; Jaime de Faria, Dr. Euclides de Araujo Lima, Fabio Monteiro de Lima, Boanerges de Araujo Costa, Helio S. Pessoa de Melo, Celso Augusto da Silva, Cipriano Cornelio G. dos Santos, José Maria da Mota Araujo, Horacio A. Barbosa, Mariano A. Figueiredo, Augusto dos Guimarães Peixoto, Adstodem Spinelli, Josias Lucas de Santana, Romualdo H. Costa e Epitacio Monteiro Pessoa". A vista deste pedido fizera a convocação, tendo sido publicados os respectivos editais, alternadamente nos seguintes jornais: "Diario Oficial" (dia 25), "Jornal do Comercio" (dia 26), DIARIO DE NOTICIAS (dia 27), "Jornal do Brasil" (dia 28) e "Correio da Manhã" (dia 29), tendo sido igualmente solicitada a competente licença à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. Explica o Sr. Presidente, que o Diretor-Adjunto, Sr. Osmard Faria, endereçara à Diretoria do Montepio uma carta sugerindo a convocação de uma Assembléia Geral para o fim de suspender a execução do art. 3.º dos Estatutos, que permite a entrada como associado a qualquer cidadão brasileiro. A Diretoria não concordou com a sugestão por não considerar oportuna tal providencia. Voltou o Sr. Osmard de Faria, já agora com mais 15 socios requerendo ao Presidente do Montepio a convocação desta Assembléia Geral, para o fim acima exposto. Antes, porem, de se iniciar o debate a respeito, vai ser lida pelo Sr. Secretario a ata da última Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a 19 de março do corrente ano. Pede a palavra o Dr. Francisco Castelo Branco Nunes e solicita a dispensa desse leitura, visto ter sido a ata publicada no "Diario Oficial" de 26 de março e já ser, portanto, do conhecimento de todos os socios. Dispensada a leitura pela Assembléia Geral, é em seguida aprovada, sem debate, a ata aludida. Declara o Sr. Presidente que vai dar a palavra ao Sr. Osmard Faria, primeiro signatario do pedido de convocação, afim de expor à Assembléia Geral a justificativa desse pedido. Pelo Sr. Osmard Faria é lida a seguinte exposição de motivos da convocação. Srs. Associados: — Não é de meu feitio redigir longos arrazoados para explanação de assuntos que possam e devam ser expostos sucintamente e sem cansar auditorios. Neste momento, porem, sou forçado a afastar-me do velho hábito, porque a materia que vai ser tratada não pode nem deve ser sintetizada. Tem que ser exposta serenamente, mas sem olvidar detalhes. E por este motivo, escrevi estas palavras, sem preocupação com retórica ou estilo, para serem transcritas na ata dos nossos trabalhos, sem prejudicar o ritmo do raciocinio. Não obstante ser esta a 3.ª ou 4.ª assembléia do Montepio em que tomo parte, a casa já me conhece e sabe que se não tenho qualquer mérito, pelo menos a serenidade e elevação com que entro no estudo dos assuntos de interesse geral não me podem ser desconhecidos. Vivemos uma hora histórica do Montepio. E' grande, muito grande, a minha preocupação, com o seu futuro e para que possais aquilatar do vulto e de sinceridade desta preocupação, basta, creio, confessar-vos que eu deliberara deixar caducar a minha matricula, sacrificando a pequena pensão de minha esposa, deliberação da qual recuei por generosa insistencia de bondosos amigos. E ainda para que não possa alguem dar interpretação diferente a este meu estado de espirito, quanto ao futuro de uma instituição ante a qual só temos deveres, o de argamassar o pão com que se alimentarão, melhor ou peor, nossas viuvas e orfãos, eu vos declaro que o meu ingresso no Montepio não foi insinuado por ninguem. Foi esta a segunda tentativa que realizei para colocar minha esposa e filho, tanto quanto possivel, a coberto de vexames, com minha morte. A primeira tentativa fracassou e eu temo pela sorte da segunda porque a fortuna desconhece a minha existencia até agora quando ela já está em declinio. Esta revelação não é espetacular. E' real. A primeira tentativa foi com a nossa Mutualidade Católica dos EE. UU. do Brasil, fundada até sob os auspicios da fé. Caminhava, a passos lentos mas seguros. Um sopro de dinamismo, porem, invadiu a sua estrutura e homens do Século 20 transformaram-na no Banco Sul Americano, de saudosa memoria, com sede propria à rua do Ouvidor, 54, predio ainda existente, com a respectiva caixa forte. Talvez entre os presentes haja alguem que conheça esta historia, pois antes de 1930 ruiu o arcabouço e desapareceu tudo, inclusive o parque imobiliario, todo ele adquirido antes da inovação futurista. Creio plena e satisfatoriamente justificada a minha preocupação, na qual sou acompanhado, no minimo, por todos os que requereram a convocação desta assembléia. Isto posto, permito-me prosseguir. Antes, porem, reafirmo, categoricamente, estar convencido de defender um ponto de vista honesto, mas sem paixão. E se qualquer argumento exposto nesta assembléia, lograr esclarecer e conduzir o meu espirito em direção diametralmente oposta, eu não hesitarei, um segundo sequer, em transigir, não me considerando vencido, porque neste torneio de idéias e nesta troca de opiniões, só o Montepio terá que sair vitorioso e com esta vitoria todos nós estaremos de parabens. Eu vos disse que vivemos uma hora histórica do Montepio e é verdade. Na última vez que nos reunimos nesta sala, inaugurámos, solenemente, dois retratos de antigos diretores desta casa. Eu frisei, então, que o Montepio é uma fonte perene e inesgotavel de Gratidão. Gratidão dos que já se foram da terra e confiaram a esta casa as suas contribuições, maiores ou menores, para mais tarde impedir que sua esposa e filhos sofressem vexames. Gratidão dos que com sorriso infantil ou vergados ao peso dos anos, aqui vêm, tristes e alegres, buscar o fruto da nossa louvavel previdencia. Gratidão de vivos e de mortos. Esta casa, senhores, merece todos os nossos sacrificios, pelo seu sublime destino e entre os sacrificios que ela tem o direito de esperar de todos nós, o menor de todos eles, é o amor à sua tradição, não disvirtuando a sua finalidade original, bendito sonho de seus criadores, indiscutivel realidade posta à dura prova em longos 106 anos. Se a idade é, realmente, documento expressivo, a ninguem é licito, de boa fé, duvidar da existencia e da solidez desta casa tradicional. Mas, tudo na vida, obedece, invariavelmente, a lei imutavel da relatividade. Se nós não nos enchermos de um justo orgulho por esta obra de inexcedivel grandeza; se a ela não dedicarmos o mais acendrado amor e o mais acentuado zelo; se não sopitarmos qualquer interesse ou ponto de vista pessoal; se não nos dispusermos a todos os sacrificios pelo bem de sua estabilidade esta obra gigantesca será abalada em seus alicerces e uma onda indomavel de maldições de velhos, moços, vivos e mortos, estrugirá sobre nossas cabeças, condenando a nossa inhabilidade em cultivar, apenas, uma árvore frondosa que já encontramos criada, com suas raizes aprofundadas no coração da Patria. Os nossos atuais estatutos, aprovados, recentemente, pelo Governo, contem, sob a rúbrica de associados, capitulo II, o art. 3, permitindo a constituição de pensão, por contribuintes não associados. Devo penitenciar-me, perante vós, de haver ficado silencioso sobre este importante assunto de contribuintes não associados, assunto, aliás, que dava margem a longos debates, pela flagrante divergencia entre o art. 3 e a explicita finalidade do Montepio, afirmada no primeiro artigo dos Estatutos. Mas passou-me despercebido, como a outros e quanto a mim, não foi por inoperosidade, pois, modestia aparte, ninguem causticou mais a assembléia, do que eu, com o estudo que fiz, de todo o projeto de reforma, ao qual opus um grande número de emendas, à maior parte, aprovada, bondosamente, pela assembléia. Foi um grande erro, o meu silencio, confesso. Nem por isso, entretanto, abdiquei do meu liquido direito de raciocinar a posteriori. Errar é humano, mas deixar de corrigir o erro ou perseverar, nele, não é. Procurando neutralizar as consequencias dessa lacuna, em varias reuniões da Comissão do Regimento, ventilei esse problema, em busca de uma fórmula para resolvê-lo, como são testemunhos insuspeitos, o ilustre diretor dr. Amarilio Noronha e o alto funcionario sr. Telémaco Silva. Em 23 de maio do corrente ano, em longa exposição, sugeri à diretoria do Montepio a convocação desta assembléia, mostrando a imperiosa e indispensavel necessidade de suspender a vigencia do art. 3, ou melhor, a admissão de qualquer contribuinte não associado, até posterior deliberação. Fui avisado que a diretoria, tomando conhecimento da minha exposição, não poude concordar com a sugestão de ser convocada esta assembléia para tratar do aludido assunto, POR CONSIDERAR NÃO SER OPORTUNO NO PRESENTE MOMENTO. A diretoria não impugnou a sugestão; não a considerou improcedente. Entrou no seu mérito para sentenciar apenas a sua inoportunidade. Se agora, quando não há direitos de terceiros prejudicados, por não haver ainda qualquer contribuinte não associado admitido no Montepio, se agora é inoportuno, ou eu perdi, por completo, a noção do bom senso, ou jamais surgirá esta benfazeja oportunidade. Estava, preferivelmente, decidida a minha capitulação. Mas, o interesse em jogo, não era meu. Era um patrimonio sagrado e alheio que urgia defender com denodo e em companhia de alguns socios dedicados e interessados como todos os demais que acorreram à convocação, solicitamo-la, em 18 deste mês, escudados no art. 67 dos estatutos, para com vossas luzes apreciarmos as possiveis consequencias do art. 3 antes da admissão de qualquer contribuinte não associado, o que corresponde, insofismavelmente, a disvirtuar a finalidade do Montepio, criado, há 106, anos SOMENTE para beneficiar familias de empregados públicos, conforme os claros termos do Decreto da Regencia, aprovando o plano do Ministro da Justiça de então. Este trecho final confere com os termos de um grande anuncio do DIARIO DE NOTICIAS do dia 22, muito vistoso, aliás, mas focalizando pontos que, data venia, não deviam ser focalizados, no momento, quando outras diretrizes devem nortear uma publicidade que, como sabemos, sendo orçamentada, deve, imperiosamente ser dirigida com muita cautela. A leitura ou a interpretação das entrelinhas, ás vezes traz dissabores. A publicidade não é Despesa Geral porque onera a angariação de socios, de per si, já agravada com bonificações. Da publicidade deve-se tirar o máximo proveito para suavisar o custo da produção e se esse objetivo não puder ser alcançado, por algum motivo, parece aconselhavel suprimir do orçamento a cifra de 10 contos mensais, destinada à publicidade. Na opinião de todos os que requereram esta assembléia, pelo menos, os socios do Montepio não terão outra oportunidade para apreciar o fato, senão esta, em que pese o alto conceito tido pelas doutas deliberações da ilustrada diretoria do Montepio. Submetamos, portanto, a hipótese, em toda a sua singeleza: — O Montepio dos Servidores do Estado tem por fim, exclusivamente, instituir pensões para as familias dos seus associados. A redundancia: — "NOS TERMOS DESTES ESTATUTOS", não modifica o fim exclusivo da instituição. Parece, portanto, sem a menor sombra de dúvida que PENSIONISTAS do Montepio são, só, membros das familias dos seus associados. Por conseguinte, ASSOCIADOS são todos os que contribuem para instituir pensões. O art. 2.º, por sua vez, enquadra, como ASSOCIADOS, todos os que contribuem para instituir pensões (Cap. II — Dos Associados). Neste mesmo e único Capitulo, encontra-se o art. 3.º, dizendo: — "Poderão instituir pensões, sem direito de intervir na administração, todos os cidadãos brasileiros, sendo-lhes, todavia, assegurada a regalia de socios (sic.), uma vez que possam ser incluidos no art. 2.º (funcionarios)". Ora, se se assegura a alguem determinada regalia, dependente de certa (formalidade), parece claro que esse alguem não entrará no gozo daquela regalia (SOCIO), sem o preenchimento da aludida formalidade. E' muito dificil encontrar lógica diferente. Então subentende-se que, até que o contribuinte em apreço preencha a formalidade exigida, ele NÃO E' SOCIO e não sendo socio, é claro, que não pode pertencer ao Montepio que só existe, há um século, para instituir pensões para as familias de seus associados, a menos que associados não seja sinônimo de socios. E' de observar-se, entretanto, que todos os contribuintes foram enquadrados sob um só Capitulo, o II, que só se refere aos ASSOCIADOS. Então teremos que admitir, forçosamente, que, ou esse enquadramento estatutario é improprio e esse artigo 3.º não pode ali permanecer e terá que subordinar-se a outro titulo — Instituidores, talvez, — ou ele é proprio, como é a hipótese mais aceitavel, e nesse caso, esses contribuintes não associados são mesmo SOCIOS, o que é paradoxal. Chegados que somos a esta única classificação, teremos que ela está certa porque os deveres impostos a todos os contribuintes, associados ou não, é uniforme (art. 6.º). Se, pois, todos os contribuintes, associados ou não, de uma mesma instituição, estão sujeitos aos mesmos onus e nos estatutos estão enquadrados sob o mesmo Capitulo, parece que a lei geral impõe uniformidade de vantagens e direitos, até porque não se lhes poderá impedir, de forma alguma, que compareçam às assembléias, tomem conhecimento do que nelas for tratado e votem nos candidatos que se apresentem. Admitindo-se, tão somente, para argumentar, disparidade de regalias com uniformidade de onus, seria ela tolerada, pela justiça, em uma instituição que preserva o futuro da familia do contribuinte, que em vida só tem deveres — o de recolher em favor dos seus herdeiros? Poderia o contribuinte, interessado na perpetuidade do Montepio, ser impedido de trabalhar por essa perpetuidade, acompanhando com zelo o seu desenvolvimento, tomando conhecimento da marcha dos seus negocios, comparecendo às assembléias e levando o seu voto AOS QUE VÃO DIRIGIR UM PATRIMONIO QUE PERTENCE TAMBEM À SUA FAMILIA? A familia de um contribuinte que não é funcionario, merecerá menor consideração do que a familia de um funcionario? Não parece odiosa a distinção? Não merece estudo mais acurado o assunto em foco? O Montepio, ao que parece, nunca transitou em Juizo e em nossa opinião, tanto quanto possivel, deverá continuar na brilhante rota traçada há mais de um século. E se algum dia for levado ao pretorio, o que não será dificil e menos impossivel, agora que vai transigir em operações de carater comercial, hipotecas, cauções, financiamentos, etc., que nunca o seja, é o nosso grande e sincero desejo, por haver criado, nos seus estatutos, uma inovação odiosa, qual seja a igualdade de onus, com desigualdade de direitos em assunto delicado e melindroso, o amparo à familia. Podeis ficar certo que qualquer reclamante, será atendido por quem de direito, com simpatia e antipatisada uma instituição que até hoje só conquistou louros. Pelo exposto, salvo melhor juizo, só há um caminho certo a seguir: — NÃO DESVIRTUAR A FINALIDADE ÚNICA DO MONTEPIO e continuar a instituição de pensões, privativa dos socios compreendidos no art. 2.º, suspendendo-se, definitivamente, a admissão de contribuintes não associados, previstos no art. 3.º, até reforma dos atuais estatutos. E' o que propomos como obra sinceramente construtiva". — Diversos socios apartearam a leitura supra, opinando uns a favor e outros contra a argumentação que estava sendo feita. Finda a leitura, o Dr. Otavio Pimentel do Monte pede a palavra, que lhe é concedida pelo Presidente. Profere o Dr. Pimentel do Monte um longo e belo discurso, analisando o assunto da convocação em todos os seus detalhes, citando passagens do Resumo Histórico do Centenario do Montepio, escrito pelo Secretario, Dr. Sá Pereira, em 1935, refuta cabalmente e em termos corteses a argumentação do Sr. Osmard Faria e finaliza aconselhando a Assembléia a manter integralmente os novos Estatutos do Montepio que foram aprovados pelo Governo em janeiro do corrente ano e registrados a 12 de maio findo. As palavras do Dr. Pimentel do Monte são calorosamente aplaudidas por grande número de socios. Pede a palavra novamente o Sr. Osmard Faria, que volta a justificar a sua proposta, critica alguns atos da Diretoria referentes à Administração do "Edificio Montepio" e à propaganda, analisa as novas exigencias do I. P. A. S. E., que, descontando compulsoriamente 5 % dos vencimentos de todos os funcionarios públicos em atividade, lhes oferece todavia pensões ridiculas, achando, assim, que estes não satisfeitos acorrerão ao Montepio, afim de amparar eficientemente as suas familias e apresenta para substituir a suspensão do art. 3.º as novas fontes de renda constantes do seguinte quadro: "O art. 3.º (sua dispensabilidade) **Novas fontes de renda, sem desvirtuar a finalidade do Montepio.** a) Oriunda do financiamento de predios, preferivelmente para os socios, com garantia hipotecaria; b) Oriunda da construção ou aquisição de predios para renda; c) Oriunda de hipotecas, preferivelmente para os socios; d) Oriunda da administração dos predios proprios ou alheios, pois não faltariam proprietarios que confiassem ao Tradicional Montepio a administração de seus bens; e) Oriunda do aumento de pensões, agora permitido, faculdade de qual se utilizariam muitos funcionarios, espalhados por todo o Brasil, campo facil para uma boa publicidade; f) Oriunda da aquisição de novos socios, em face das novas diretrizes do Ipase, quanto ás pensões muito reduzidas; g) Oriunda da provavel instituição dos peculios, que foram extintos no Ipase. O Dr. Ubaldino combate esta argumentação e declara que os funcionarios públicos vivem de ordinario em condições precarias e que tendo diminuido consideravelmente nestes últimos anos as suas inscrições como socios deste Montepio, não seria agora, com a agravação sensivel dos seus encargos, devido ao desconto obrigatorio de 5 % nos seus vencimentos, que eles viriam em número apreciavel, se inscrever na nossa Instituição. Pede ao Sr. Secretario, se isto lhe for possivel, para fornecer à Assembléia Geral esclarecimentos sobre admissões e deserções de socios do Montepio. O Secretario declara ser muito facil, pois estes dados constam do resumo histórico comemorativo do Centenario do Montepio, ocorrido em 1935, e dos relatorios dos Presidentes. Estas crises têm sempre se manifestado quando o Governo adota medidas que contrariam os interesses da Instituição, como por ocasião da criação do Montepio Federal em 1890, do restabelecimento desse Montepio em 1911 é que havia sido suspenso em 1898, quando das desacumulações, quando da criação do Instituto de Previdencia (IPASE) e por último com a anunciada cobrança pelo I. P. A. S. E. de elevada percentagem sobre os vencimentos dos funcionarios públicos, o que acaba de se realizar. Do resumo histórico podemos extrair os seguintes esclarecimentos: "À página 20 se lê: Nesse bienio (1891-1893) inscreveram-se apenas 8 socios novos por ser obrigatorio o Montepio Federal para os funcionarios da União". À página 22 se diz: "No bienio de 1895 e 1897, inscreveram-se apenas 9 socios"... À página 26 se lê: "De julho de 1901 a dezembro de 1902 não se inscreveu socio algum"... À página 32 se diz: "Tendo sido restabelecido o Montepio Federal obrigatorio, que se achava suspenso havia varios anos, viu logo o Montepio decrescer sensivelmente o número de seus socios novos, que, tendo sido de mais de 60 em cada um dos dois trienios anteriores, foi apenas de 21 no trienio de 1913 a 1915". À mesma página, em referencia ao trienio de 1916 a 1919, se lê: "Neste trienio houve uma pequena elevação do número de socios novos, que foi de 35 em vez dos 21 do trienio anterior". À página 36, mostrando a influencia benéfica das novas tabelas atuarialmente calculadas e que diminuiram sensivelmente as contribuições dos socios, se encontra a seguinte frase: "o que lhe facultou o aumento imediato e consideravel do número de socios novos, que tendo sido de 8 apenas no ano de 1928, passou a 126 em 1930, tendo entrado em vigor as referidas tabelas, somente no 2.º semestre de 1929"... Dos 2 últimos relatorios constam os seguintes informes: Em 1934 inscreveram-se 249 socios novos e abandonaram as suas inscrições 18, em 1935 as inscrições foram 264 e deserções 30; em 1936, inscrições 267 e deserções 25; em 1937, inscrições 238 e deserções 21; em 1938 (ano da suspensão das consignações e cessação dos empréstimos), as inscrições cairam a 135 e as deserções subiram a 39; no ano de 1939 (o apogeu da crise) as inscrições foram apenas 60 e as deserções 66, tendo havido, portanto, uma diminuição no número de socios, sem contar os falecidos; no ano de 1940 foram 85 as inscrições e 49 as deserções e no primeiro semestre do corrente ano, foram 52 as inscrições e 43 as deserções. O Dr. Ubaldino diz que estes dados são bastante expressivos, e, impressionada com a queda constante das inscrições, foi que a Diretoria passada, reformando os Estatutos, criou a nova categoria de associados, constante do art. 3.º, agora impugnado por alguns socios. Defende ainda o Dr. Ubaldino a Diretoria passada, relativamente à administração do "Edificio Montepio", concedida à firma Lowndes & Sons, pois naquela ocasião não tinha o Montepio pessoal aparelhado para esse mister de locação de um grande imovel, o que se tornou depois possivel e facil uma vez todo o predio alugado. Falam ainda varios socios, uns favoraveis à supressão do art. 3.º e outros contrarios, havendo apartes constantes de um lado e doutro, impossibilitando o registro de suas argumentações. Encerrados finalmente os debates é posta em votação a proposta supressiva do art. 3.º dos Estatutos, a qual é rejeitada por 53 contra 22, manifestando a Assembléia com palmas prolongadas o seu regozijo pela manutenção do art. 3.º dos Estatutos. O Sr. Presidente declara constatar com satisfação o comparecimento à Assembléia de tão grande número de socios, o que prova o interesse despertado pelo assunto, agradece a todos a colaboração valiosa para o bom êxito dos trabalhos e à vista de nenhum socio ter querido se utilizar mais da palavra, suspende a sessão. Eram 18 horas e 20 minutos.

Respondendo a um "martir"

(ALDEMAR BELTRÃO)

Todos quantos me conhecem e têm acompanhado a minha trajetoria na vida trabalhista do Brasil, sabem, perfeitamente, que sempre tenho agido com a mais absoluta lealdade em todas as campanhas em que me tenho metido.

Presidente de um sindicato de maritimos de terra e, atualmente, presidente de uma federação nacional, indispensavel é dizer que gozo da confiança e da consideração dos homens do Governo, em qualquer setor da administração pública.

No que diz respeito à veterana U. E. C., hoje Sindicato, de que sou socio benfeitor, por titulo concedido em sessão de Assembléia Geral, a minha atuação nesse Sindicato tem sido a da cooperação honesta com todas as diretorias bem intencionadas e de combate sistemático a quantos tentam perturbar a vida desse importante orgão de classe.

Assim, apoei a administração de meu particular amigo Monteiro de Barros, como já havia apoiado a de outros batalhadores da grandeza da U. E. C.

Pela mesma razão que apoei tais administrações, venho apoiando, com a maior independencia, a atual diretoria, em cuja frente se acha o Sr. Cupertino de Gusmão, pessoa que não conhecia e de quem me tornei amigo pela maneira correta com que vem, em companhia de seus collegas, dirigindo o grande sindicato, ao qual pertenço, hoje, pelo novo enquadramento, como "membro cooperador benfeitor".

Enquanto isso se passa quanto à minha humilde pessoa, vejo, do outro lado, um cidadão que se chama, ele mesmo, a si proprio, lider, procurando destruir a obra do passado, ora requerendo intervenções, ora requerendo sequestros, ocasionando prejuizos pecuniarios ao Sindicato, que tem de se defender, energicamente, de um animigo oculto, porque tal lider nunca aparece nesses momentos.

Estranho de ser chamado agora de "comerciario aquático" quando nas eleições das chapas vencedoras de Aristides Meneses e de Cupertino de Gusmão, fui procurado pelo Sr. Guerra para entrar em acordo afim de que essas chapas fossem vitoriosas.

Se estou mentindo, que falem Gomes Rendy, Rodrigo Moreira Cesar, José Alberto da Silva, pessoas acima de qualquer suspeita, pois trata-se de grandes batalhadores da U. E. C.

Devido a ter apoiado a essas chapas, o meu grande amigo Monteiro de Barros, estremeceu-se comigo, reconhecendo depois que, apesar de estarmos em pontos opostos, eu continuava sincero com os pontos defendidos por mim.

Estas linhas vêm a propósito e à guisa de resposta, de uma nota publicada, de favor em um orgão da imprensa local, na qual tal lider me atribuiu atitudes e propósitos que não tenho.

Disse ele, com sua linguagem já muito conhecida, que eu havia, aproveitando-me de uma solenidade a 29 de Julho, na sede do S. E. C., lançado a candidatura do Sr. Cupertino de Gusmão à reeleição para a presidencia do Sindicato, em troca de minha nomeação para a Justiça do Trabalho, conseguida pelo presidente do S. E. C.

Respondendo ao tal lider de campanhas perdidas, informo a ele que a minha nomeação para membro do Conselho Regional da grande Justiça do Trabalho, criada pelo eminente Presidente Vargas, não a devo a pedido do Sr. Cupertino de Gusmão, não porque esse digno amigo da classe comerciaria não estivesse à altura de pleitear para mim tal cargo, mas, simplesmente, porque, se o meu prezado amigo Cupertino de Gusmão gozou e goza de prestigio na esfera governamental, o autor destas linhas desfruta, tambem, da amizade dos homens do Governo, e sempre mereceu a confiança dos titulares da pasta do Trabalho, não tendo sido a sua elevação do alto posto mais que uma consequencia de sua atuação, como vogal de Junta.

Quanto ao meu passado trabalhista, não sou eu quem o diz, são os telegramas e cartas, elogiando a minha atuação, dos Srs. Drs. Lindolfo Color, Afonso Costa, Salgado Filho, João Carlos Vital e Valdemar Falcão.

Quando andava pela cadeia e Casa de Detenção os meus antagonistas tomavam o Trem de Ouro para Belo Horizonte. Em 30 voltei à Detenção, para não perder o costume, enquanto os outros mudavam só o ramal: em vez de Belo Horizonte, seguia para São Paulo.

Em 37, enquanto abria à minha custa um centro eleitoral na nossa casa, os meus antagonistas fundavam partidos à custa de não sei quem, mas é facil de saber, perguntando-se aos frequentadores de tal partido que existia na redação de um jornal chamado "O Empregado do Comercio".

Isso, quanto a mim, e quanto ao meu opositor, todos sabem que ele, ha mais de dez anos, vem pleiteando favores dos orgãos públicos, sem jamais haver conseguido, por não merecer deles e da classe a confiança que mereço.

Para terminar, acrescento que o meu ato, apontando o nome do Sr. Cupertino de Gusmão à reeleição ao posto de presidente do S. E. C., não tem em mim senão desejar manter a ordem, a disciplina e a harmonia no seio do Sindicato e da classe, coisas que o meu opositor tem procurado e procura destruir em suas constantes campanhas, nas quais, felizmente, tem sido de-rro-ta-do.

Aguardo a eleição do S. E. C. para ver de que lado está a razão, se do "comerciario aquático", "sem prestigio", ou se do lider que até hoje não tem feito senão confusão e barulho em todas as sociedades a que tem pertencido.

Perdoai-lhe, senhor, porque ele não sabe o que diz!...

Costuras na Guerra

Pedem-nos a publicação do seguinte: Na alfaiataria do E. I. M. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 26 de agosto e quinta-feira, 28 de agosto — Costureiras de ns. 501 a 1.000.

Admissão de reservistas de transmissões para servir em Recife

A Diretoria de Engenharia está admitindo reservistas de 1.ª categoria procedentes de unidades de transmissões e que desejem servir em Recife (Pernambuco), na 4.ª Companhia de Transmissões, com sede naquela cidade.

Os interessados deverão dirigir-se à Escola de Transmissões que está situada na estação de Deodoro.

A exportação brasileira de algodão

MELHOROU A SITUAÇÃO, APESAR BLOQUEIO

Em oficio dirigido ao ministro da Agricultura interino, o diretor do Serviço de Economia Rural fez uma exposição sobre as condições atuais da nossa exportação algodoeira. Depois de salientar as circunstancias criadas pelo conflito europeu, que impediu a expansão desse movimento pela diminuição dos mercados e dificuldades de transporte, afirma aquele técnico que a situação melhorou consideravelmente com a conquista de novos centros de consumo não atingidos pelo bloqueio. Essa ampliação de mercados trouxe vantajosas consequencias para a exportação dessa malvacea, especialmente, da produção paulista, cuja venda para os mercados canadenses foi estimada em 60.024.307 quilos, no periodo de junho de 1940 a maio do corrente ano. Acentua o diretor do S. E. R. que a exportação paulista, destinada ao Canadá, compreendeu o algodão dos tipos 3, 4 e 5 nas quantidades, respectivamente, de 4.008.953, 29.063.486 e ..... 22.656.142 quilos, completando-se o total com os demais tipos. Do total exportado nesse periodo de 12 meses, ... 35.170.943 quilos são da safra do ano corrente.

Radofonices

ARÍ BARROSO

Do leitor José Alexandre recebemos uma carta que, de tão interessante, vale a pena ser reproduzida aqui, com todos os "efes e erres":

"Ontem, durante a irradiação do programa "Compositores anônimos", o "maestro" Ari Barroso, disse, textualmente: — "Não condeno o plagio. Pelo contrario: "louvo o esforço daquele que faz da obra alheia uma coisa admiravel...". Será que o sr. Ari adota essa doutrina em causa propria? Não ficaram aí os despautes do "speaker" da gaitinha: referindo-se à música de um dos candidatos, ouvimo-lo pronunciar esta barbaridade:

— "Executá-la-ei, primeiramente, como me chegou às mãos, e, em seguida, como acharia que deveria ficar (sic.)...".

E para terminar: — "quando compûs (é o MAESTRO de Ubá quem fala) o "Taboleiro da Baiana" fiz um esforço louco para lembrar-me das comidas da Baía...". Nesse ponto o candidato que estava sendo inquerido protestou, mas o homenzinho pôs as coisas em pratos limpos (sem trocadilho):

— "POSSO SER UM GRANDE COMPOSITOR (?) mas, não sou cozinheiro...".

Rio, 22-8-41. — José Alexandre — Rua Aguiar, 132.

* * *

A criação da Discoteca Pública da Prefeitura, recem-inaugurada por iniciativa da Secretaria de Educação, na P R D-5, veio, sem dúvida, preencher uma grande lacuna. Tanto assim que a novidade tem levado aos estudios da Radio Difusora da Prefeitura centenas de pessoas em poucos dias. Na verdade, havia uma flagrante carencia de elementos de informação precisa e preciosa sobre o assunto, na cidade. Se alguem desejava saber, por exemplo, qualquer coisa em torno do movimento de discos, ouvir as novidades, estudá-los, compará-los, etc., antes de adquirí-los, tinha que recorrer, forçosamente, às casas comerciais do ramo, onde os mesmos eram tocados por favor, de acordo, naturalmente, com as possibilidades aquisitivas do freguês. E tudo feito atabalhoadamente, da maneira mais rápida e comercial possivel. Agora, não: graças a essa iniciativa, os musicófilos podem à vontade ouvir os discos que desejarem, seja qual for o gênero, do lírico ao clássico, do folclórico ao popular.

Entretanto, permitam-nos agora, uma ligeira sugestão: — Por que o sr. secretario da Educação não aproveita a oportunidade, e não cria, nessa recente Discoteca Pública, uma secção infantil, isto é,: uma secção de discos de música para crianças, dos maiores compositores brasileiros e estrangeiros? Seria uma outra iniciativa importantíssima e util. Seriam gravados, por exemplo, discos como "Polichinelo", uma linda e graciosa melodia de Vila-Lobos; "Era Uma Vez", deliciosa fantasia de Barroso Neto; "Queixas de uma boneca", de Cesar Frank, etc. etc. tudo isso naturalmente devidamente ilustrado com literatura facil, num estilo fluente e leve, ao alcance do espirito e da inteligencia infantis. Realize isso o ilustre titular da Secretaria de Educação e terá completado a sua grande obra cultural, com relação às músicas em discos.

* * *

A Ipanema apresenta amanhã, na interpretação de Manuel de Nóbrega, mais uma audição do seu programa cultural "A vida dos grandes músicos".

Esse programa estará no ar precisamente às 22,30 horas.

As "Ondas Musicais" apresentarão na próxima terça-feira, dia 26, o seguinte programa:

Em solo de piano por Sousa Lima:

BACH-BUSONI — Tuccata em dó maior — Preludio — Intermezzo — (adagio) Fuga.

DEBUSSY — La plus que lente.

VILA LOBOS — Ciranda n. 8 (Vamos detrás da serra calunga).

LISZT — Paráfrase de concerto do "Rigoleto" de Verdi. Completarão o programa, os seguintes números em gravações.

MOZART — Serenata em dó menor (Koechel, 388) pa. instrumentos de madeira — Orq. de camera sob a direção de A. Fiedler.

SHOSTAKOVICH-STOKOWSKI — Preludio em mi mebol — Orq. Sinf. de Filadelfia sob a direção de L. Stokowski.

STRAVINSKY — Pastoral — pela mesma orquestra.

Este programa será irradiado simultaneamente, das 13 às 14 horas pelas P R F-4, P R E-8, P R D-2, P R E-3, P R A-9 e P R G-3.

* * *

A Radio Guanabara transmitirá hoje a peleja entre o Vasco da Gama e Madureira, diretamente do estadio de São Januario na palavra de seu "speaker" esportivo Rodrigues Filho.

— Na palavra de Oduvaldo Cozzi, a P R A-9 irradiará hoje a partida de futebol entre o Botafogo e o Flamengo.

* * *

As 10 horas de hoje - SOMBRA E OUTRAS COISAS — o popular cartaz radiofônico das manhãs domingueiras, sob a direção de Henrique Batista, apresentará o Teatro Sonoro e a crônica Esquinas da Cidade. Do seu "cast" fazem parte: Pereira Filho e Regional Cruzeiro do Sul, Léia Bandeira, José Luciano e as duas candidatas vitoriosas no concursos "Procura-se uma estrela". — Maria Celeste e Luci Barbosa. P R D-2, Radio Cruzeiro do Sul.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Botafogo x Flamengo com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor — com Urbano Loes. 19 — Bazar de Música. 20,30 — Rezenha esportiva — com Oduvaldo Cozzi e 21 — Bazar de Música — continuação.

NACIONAL
(P R E-8)

11 — Programa Luiz Vassalo — Com Saint Clair Lopes, Linda Batista, Rose Lee, Jorge Tavares, Zezé Fonseca e outros. Orquestra e Regional. 15 — Reportagens esportiva — com Gagliano Neto. 17,15 — Variedades músicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. 23 — Fim da emissão.

TUPÍ — (P R G-3)

15,15 — João Botafogo x Flamengo na palavra de Arí Barroso. 17 — Programa variado com: Mercedes Simone — Hugi del Carril — Libertad Marque. 17,30 — Chá dansante. 19,20 — Momentos do Jockey Clube — Cortina Musical. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Cortina Musical — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Cortina Musical — Bazar de Ritmos. 22,30 — Programa de BAILE NOITE DE AMOR. 1 hora — Encerramento.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

15,15 — Jogo: Botafogo x Flamengo. Campo do Botafogo F. C.: Antonio Cordeiro. 17,15 — Chá dansante. 20 — Programa popular internacional. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Aida", Verdi. 23 — Final das irradiações.

GUANABARA
(P R C-8)

15 — João de futebol entre Vasco x Madureira, com Rodrigues Filho. 18 — Momento espiritual — Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa Árabe. 20,45 — Esportes da cidade — com Rodrigues Filho 21 — Suplemento musical da noite. 23 — Boa noite.

EDUCADORA
(P R B-7)

12,30 — "TRINDADE DE PORTUGAL", de Joaquim Vidinhas. 14,30 — Programa Variado. 15,30 — João — Vasco x Madureira, na palavra de Mario Provenzano. 18,30 — Suplemento dansante. 22 — "Teatro de Amadores".

VERA CRUZ
(P R E-2)

15 — Transmissão da Concentração de Filhas de Maria. 18 — Momento Espiritual .... E a noite chegou. 18,45 — Programa "Internacional". 19 — Programa "Manuel Monteiro". 22 — Últimas noticias telegráficas. Boa noite, meu Brasil.

NATIONAL BROADCASTING
(W N B I — W R C A)

14,15 — Noticias. 17,15 — O Mundo hoje. 17,20 — A semana na NBC. (Resumo dos programas. 17,30 — Melodias da Broadcasting. 18 — Radio jornal da NBC. 18,15 — Obras primas — Concerto sinfônico.

BRITISH BROADCASTING
(G S B — G S E)

19,45 — Big Ben em português. 20 — Palestra em português: "Questões do momento. 20,15 — Quinteto Gershom Parkington (música ligeira). 20,30 — Palestra em espanhol. 20,45 — Big Ben em espanhol. 21 — Big Ben em português. 21,15 — Resumo, em português, dos programas da semana. 21,20 — Palestra curta, em português. 21,30 — Seria :O Compositor Dirige". 22,15 — Programa especial comemorativo da independencia do Equador. 22,30 — Recital de piano de Eric Hope. 23 — Big Ben em espanhol. 23,15 — Resumo, em espanhol. 23,20 — Palestra, em espanhol.

EMISSORA ALEMÃ
(D Z C — D Z E)

19 — Tia Lilóca e os companheiros de Zeesen. 19,15 — Dansas austriacas, de Max Schoener. 19,30 — Palestra sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto alemão. 21,15 — Alemães em todo o mundo. 21,30 — Éco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português e 22,15 — Melodias alegres, pela emissora de Viena.

Para amanhã

M. VEIGA
(P R A-9)

17 — Suplemento musical. 18 — Programa de estudio — com Sousa Filho, Edgar Lafourcade, Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico — com Sousa Filho, Lidia de Alencar, Edgar Lafourcade, Passos e sua orquestra. 21 — Programa de estudio — Cesar Ladeira - Virginia Lane, Você leu? 21,30 — Os Românticos. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo, A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Lidia de Alencar, Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

NACIONAL
(P R E-8)

18,30 — Universidade do ar. 19,10 — Ria se quiser... 19,25 — Prog. variado com Marilia Batista e Regional. 19,40 — Violeta Cavalcanti e Irmãos Tapajós — Com regional. 21,30 — A canção do dia. 21,35 — Programa do radio amador — Com Barbosa Junior. 23 — Serenata.

TUPÍ — (P R G-3)

17 — Cock-tail Tupi — Músicas. 17,30 — Copacabana Clube com melodias norte-americanas. 18 — Lusco-Fusco — Alda Costa — canções regionais. 18,15 — Sebastião Pinto — canções românticas. 18,30 — Caleidoscopio — Claudette Darrieux. 18,45 — Fon-Fon e sua Orquestra. 19 — Boa Noite Pra Você... Quatro Ases e Um Coringa. 19,15 — Ghita Iambiouski — canções internacionais. 19,30 — Programa de MARIMBAS CUZCATHLAN. 21 — Fon-Fon e sua orquestra — Pimpinela — Anestesio e o Telefone. 21,15 — Sebastião Pinto e Adelina Garcia. 22 — Cortina Teatral. 22,15 — Teatro — Apresentada a peça "O Capitão dos Paraquedistas". 23,30 — Penumbra. 24 — Boa Noite Musical.

RADIO IPANEMA
(P R H-8)

19 — Boa Noite para Você... Estudio — Irmãs Martins com Regional de Mario Silva — Manuel Reis com orquestra de salão — Recital de canto com Ida Melo. 19,50 — Efemérides Sonoras... de Campos Ribeiro. 21 — Emilinha Borba com Regional de Mario Silva. 21,15 — Orlando Peres com orquestra de salão. 21,30 — Recital de Canto Clássico com Ida Melo. 21,45 — Manuel Reis — Irmãs Martins com Regional. 22,20 — Cortina Musical. 22,30 — A vida dos grandes músicos... 23 — Boa noite para você...

RADIO CLUBE
(P R A-3)

17 — "Hora da mulher". 17,30 — Caravana de ritmos. 18,30 — Onda esportiva. 19 — Regional de B. Lacerda. 19,15 — Carmem Barbosa, Castro Barbosa e Regional. 19,45 — Luis Gonzaga em sólos de sanfona. 21 — Sergio Goulart e Regional de B. Lacerda. 21,15 — Piadas do Manduca, de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria, Juvenal Fontes, Regional de Benedito Lacerda. 21,45 — "Alma do Sertão", sob a direção de Renato Murce, com Juvenal Fontes, Dilermando Reis, Anamaria, Regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga e outros... 22,30 — Valsas vienenses. 23 — Final.

HORA DO BRASIL
(D I P)

O Suplemento Musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um concerto pela Banda de Música do Batalhão de Guardas sob a regencia do maestro tenente Adelgecio Correia de Almeida.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 35 IRRADIADO AS 10 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050 KCS.

Novo prefixo para a classe "A" da R. N. R.

Foi concedido pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos, o prefixo abaixo, cujo amador passa a pertencer a classe "A".

PY 1 LX — Mario da Costa Paiva — Escola Naval — D. Federal.

Novos prefixos para a classe "C" DA R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passaram a pertencer a classe "C" da R. N. R.

PY 1 LT — Dr. Milton Guedes de Brito — Praia do Russell, 158, 9.º — D. Federal.

PY 1 LV — Dr. Helio Caire de Castro Faria — R. Derbi Clube, 7 — Distrito Federal.

PY 1 OB — Alcenor Guimarães — Av. Cardoso Moreira, 234 — Itaperuna — Est. do Rio.

PY 2 SC — Manuel Baltazar Sobrinho — R. Marechal Deodoro, 675 — Araçatuba.

PY 2 UM — Artur Silva — Praça da Matriz — Campo Formoso — Goiaz.

PY 3 MD — Adão Darcilo Nonnenmacher — Av. 14 de Julho, 1.649 — Tupanciretã.

PY 3 ME — Aldo Afonso de Castro — R. Pernambuco, 153 — José Bonifacio.

PY 3 MF — Cora Lopes Sales — Rua Pinheiro Machado, 1597 — Julio Castilhos.

PY 3 MG — Olga Correia Gomes — R. Senador Pinheiro Machado s.n — Julio Castilhos.

PY 4 KR — Milton de Miranda e Oliveira — Inconfidentes — Ouro Fino.

PY 7 VY — Agenor Duarte — Rua José Carvalho, 142 — Crato — Ceará.

PY 8 AL — Osvaldo Albuquerque Lima — R. Cametá, 52 — Belem — Pará.

Atenção sr. Silvio Guimarães — P EX

O Conselho Diretor resolveu atender ao seu pedido. Pode operar na cidade de Rancharia — Est. de S. Paulo, pelo prazo de três meses. — Comunique-nos quando voltar para S. Paulo.

SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Codí Azambuja — Rio de Janeiro — D. Federal.

Loris Gotuzzo Sousa — Curitiba — Paraná.

Cap. Augusto Correia Cardoso — Campo Grande — Mato Grosso.

Bruno de Macedo Carvalho — Ouro Fino — Minas Gerais.

Mario Amorim Morais Filho — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Guido Dal Pian — Sorocaba — São Paulo.

Martim Afonso — Sorocaba — São Paulo.

Toda correspondencia dirigida a Labre deverá ser encaminhada a Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro. — A. Apicio de Macedo — PY1GP, diretor de Publicidade. — Euclides de Sousa Lima, secretario.

Catolicismo

SANTUARIO N. S. DA SALETTE

No Santuario de N. S. da Salette, à rua do Catumbí, 78, na missa das 10,30 de hoje, cantará o Coro dos Pequenos Cantores franceses "Croix de Bois" (Cruz de Madeira), com o intuito de celebrarem de véspera a festa do glorioso São Luiz, rei de França.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

A Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro, comemorando o "Dia da Filha de Maria", realizará, hoje, às 15 horas, uma solenidade no estadio Brasil, recinto da Feira de Amostras.

A cerimonia será presidida pelo cardeal D. Sebastião Leme, comparecendo todas as Filhas de Maria da Arquidiocese.

Falará a srta. Léia Gama, fazendo uma saudação ao cardeal-arcebispo. A solenidade terminará com a benção, pelo cardeal D. Leme.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada, simplesmente, e com êxito, com um remedio que, em muitos casos, tem produzido alivio completo. Pessoas que apenas podiam ouvir têm melhorado até ao extremo de perceber o tic-tac de um relogio de bolsinho a uma distancia de doze a vinte centimetros do ouvido. Se V. S. sabe de alguem que sofra de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lho, e seja V. S., talvez, o meio de salvar da surdez total uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmacia. Bastam quatro colheres de sopa no dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustachio, regulando assim a pressão do ar no timpano do ouvido, mas tambem elimina qualquer excesso de secreção, no interior do ouvido e os resultados que este remedio produz são insuperaveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

O nosso comercio de exportação

Os comentarios que fizemos nos ultimos dois dias sobre a nossa balança comercial e sobre o nosso comercio de importação e exportação, durante o primeiro semestre do corrente ano, em comparação com igual periodo dos anos anteriores, foram baseados nas cifras referentes ao valor em mil réis. Para que, porem, o cotejo se faça de maneira completa, devemos comparar tambem as quantidades. A quantidade importada ou exportada é que define o vulto do trabalho executado. Os valores indicam o lucro ou perda realizado.

Encarada sob este aspecto, o nosso comercio externo apresentou-se favoravel. Na verdade, no primeiro semestre do ano corrente, exportamos 1.695.832 toneladas de mercadorias, contra 1.580.237, em igual periodo do ano passado. Enviamos a mais, para o exterior, 115.595 toneladas. Quanto á importação, registramos a entrada em nossos portos, durante o primeiro semestre do corrente ano, de 1.761.684 toneladas, contra 2.232.325, em igual periodo do ano anterior. Importamos, a menos, 470.641 toneladas. Cotejada a importação com a exportação, nos primeiros seis meses do ano em curso, verificamos um "deficit" de 65.852 toneladas. Esta cifra tem valor meramente estatistico, de vez que os artigos de importação, sendo na sua maioria de industria, pesam mais do que os de produção agricola, que constituem a base da nossa exportação.

* * *

Se estudarmos a nossa exportação no primeiro semestre do corrente ano, em comparação com igual periodo do ano passado, verificaremos uma modificação sensivel na classificação dos artigos exportados, pelo volume das vendas feitas. A regularidade da pauta, registrada nos anos anteriores, desapareceu. Uns produtos subiram muito, inesperadamente. E outros cairam em proporções muito acima do normal. Essas modificações são uma consequencia muito natural da guerra, que transtornou os mercados de consumo. Mercados foram fechados. Mercados foram abertos. E outros por tal forma modificados, que passaram a nos comprar artigos, porque antes não se interessavam.

O café, que sempre constituiu o esteio do nosso comercio de exportação e que, no primeiro semestre do corrente ano, mau grado o fechamento dos mercados europeus, ainda concorreu com 33,5 por cento do total das mercadorias enviadas para o exterior, aumentou um pouco a sua quantidade, se bem que o aumento em valor houvesse sido multissimo maior, graças ao Convenio Interamericano do Café. Com efeito, o número de sacas exportadas foi de 6.880.605, contra 6.474.538, no primeiro semestre do ano passado. O valor é que foi muito maior, pois passou de 866.852 contos de réis, para 1.034.990.

* * *

Entre os produtos que aumentaram, na lista de nossa exportação, devemos citar, pela ordem, a baga de mamona, de que exportamos 99.098 toneladas, contra 42.006, no primeiro semestre do ano passado. O aumento foi de mais de 100 por cento, pois atingiu 57.092 toneladas. Igual aumento, porem, não se verificou no valor, porque passou, respectivamente, de 64.599, para 72.269 contos de réis, havendo, portanto, uma majoração de apenas 7.670 contos.

O pinho passou de 120.206 toneladas para 138.721, com correspondente aumento de valor.

Elevação relativamente notavel verificamos nos produtos de origem mineral. O cristal de rocha passou de 534 toneladas para 870, aumentando o seu valor de 10.303 para 27.438 contos de réis, o que representa uma majoração de mais do dobro, para 17.135 contos. O ferro em barra, lâmina ou placa, de que, no primeiro semestre de 1940, nada haviamos exportado, aparece agora com 15.796 toneladas, no valor de 23.426 contos de réis. O ferro fundido, ou guza, pulou de 8.824 toneladas, para 18.660, subindo, correspondentemente, no valor, de 4.260, para 10.135 contos de réis. A mica subiu de 331 para 461 toneladas. Mas o aumento do valor, foi, incomparavelmente, maior, pois passou de 6.075 para 14.580 contos de réis.

Os minerios subiram todos. O de ferro, passou de 77.928 para 160.372 toneladas, com correspondente aumento no valor. O de manganês, passou de 84.329, para 157.102, tambem com correspondente aumento no valor.

Quanto às pedras preciosas e semipreciosas, verificamos queda nas aguas-marinhas e ascenção nas demais. As aguas-marinhas cairam de 524.536 gramas, para 272.890. Mas, os diamantes, subiram de 22.110 gramas para 31.174, sendo que, o aumento em valor foi maior, pois ascendeu de 38.699 contos de réis, para 69.129, o que representa uma majoração de 30.430 contos de réis.

O algodão em rama subiu de 98.596 para 161.303 toneladas, com correspondente aumento de valor. As carnes em conserva, passaram de 29.333 para 32.800 toneladas. Em compensação, as carnes frigorificadas cairam de 71.036 toneladas, para 24.352. Houve correspondente redução no valor, que se reduziu de 173.460, para 78.526 toneladas.

* * *

Os outros principais produtos em que se verificou declinio foram de origem animal e vegetal.

Devemos citar, em primeiro lugar, couros e peles, que baixaram de 31.175 para 26.281 toneladas, com correspondente declinio de valor. O açucar caiu de 62.798 toneladas, para 17.880, tambem com correspondente queda de valor. O arroz, de 18.157, para 11.601 toneladas. A erva-mate de 27.893, para 20.373 toneladas. As bananas, de 5.271.651 cachos, para ..... 3.485.396. As laranjas, de 640.378 caixas, para 365.144.

Entre os produtos alimenticios para animais, devemos registrar queda na exportação de farelo, de 55.112, para 18.495 toneladas, e de tortas, de 88.050, para 31.671.

Por fim, os tecidos de algodão de que, no primeiro semestre de 1940, haviamos exportado 2.627 toneladas, no valor de... 44.094 contos de réis, reduziram-se para 1.423 toneladas, no valor de 26.504 contos de réis, havendo, consequentemente, uma queda de 17.590 contos de réis.

Equilibrados os aumentos e as quedas, verificados nos diversos produtos, constatamos, porem, uma melhoria no cômputo geral da exportação, pois, como verificamos acima, a quantidade exportada passou de 1.580.237 toneladas, no valor de 2.681.281 contos, para 1.695.832 toneladas, no valor de 3.085.509 contos de réis. O excesso do primeiro semestre do corrente ano, sobre igual periodo no ano passado, foi de 115.595 toneladas, no valor de 404.228 contos de réis.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente. Nessas bases fechou, às 13 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$590
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$650	—	4$650
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	1$710	—	7$710
Peso uruguaio	8$640	—	8$640
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 22 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$722
Italia	—	—	1$054
Reisemark	—	—	3$800
V. Mark	—	6$064	—
U. Mark	—	—	3$598
Portugal	$662	$800	$900
Suiça	—	4$679	5$400
Suecia	—	4$732	—
Nova York	16$578	19$695	20$576
Uruguai	—	8$658	9$170
Argentina	—	4$711	4$989
Japão	—	4$650	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$020	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	595.195.552
Total	595.195.552

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080: 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$087	Franco	6$818
Dolar	35$344	Franco suiço	6$818

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não ocupada)	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.01	4.01
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.40	23.40
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., p/F.	23.82	23.82

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	420 00 P.	419.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	419 50 P.	419.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17 00
S/Londres, p/£, t/comp.	15 00	15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 23.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/compra	9.15	9.15
S/N. York, 100 $, t/venda	229 50	229.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	229 00	229.00

Feriado no dia 25 do corrente.

Em Londres

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99 80 a 100.30	99.80 a 100.30
S/Madrid, por £, peseta	40 50	40 50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16 85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46 55	46 55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Títulos, funcionou, ontem, em condições calmas e bem animada, cujos negocios foram feitos em escala desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA	
$-10.000 Emp. Federal de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:730$000
DIVIDA INTERNA	
APÓLICES DA UNIÃO	
5 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, n.	807$000
5 Obras do Porto	800$000
3 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	805$000
42 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	810$000
94 Idem, idem, idem, idem	809$000
60 Idem, idem, idem, idem, cautelas	795$000
REAJUSTAMENTO	
48 De 1:000$, 5 %, portador	878$000
OBRIG. DA UNIÃO	
50 Tesouro, 1:000$, 1939, 5 %, port.	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
30 Emp. de 1917, 200$, 5 %, port.	190$000
261 Emp. de 1920, 200$, 5 %, port.	190$000
27 Emp. de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000
4 Idem, idem, idem, idem	222$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
10 Porto Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	32$000
APÓLICES ESTADUAIS	
5 Minas, 1:000$, 5 %, portador	710$000
15 Minas, 1:000$, 7 %, portador	865$000
7 Minas, de 200$, 1.ª serie	183$000
1 Idem, idem, idem, idem	182$500
341 Minas, de 200$, 2.ª serie	195$000
15 Idem, idem, idem, idem	196$500
458 Minas, de 200$, 3.ª serie	196$000
740 Idem, idem, idem, idem	196$500
2 Idem, idem, idem, idem	197$000
42 Paraná, 200$, 5 %, portador	155$000
158 Idem, idem, idem, idem	154$000
2 Pernambuco, 100$, 5 %, portador	96$000
1 Rio, 1:000$, 8 %, pt. dec. 2.316	1:010$000
200 Rio, 1:000$, 8 %, pt., rodoviarias	1:040$000
39 São Paulo, 200$, 5 %, portador	221$000
5 Idem, idem, idem, idem	221$500
30 São Paulo, 1:000$, 5 %, uniform.	1:098$000
27 Idem, idem, idem, idem	1:099$000
15 Idem, idem, idem, idem	1:100$000
AÇÕES DE BANCOS	
4 Banco do Brasil	472$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
24 Cia. Brasil Industrial	350$000
66 Cia. Corcovado	210$000
100 Cia. São Jerônimo, ord.	144$000
5 Cia. Belgo Mineira, portador	465$000
DEBÊNTURES	
130 Banco Hip. Lar Brasileiro	215$000
10 Idem, idem, idem, idem	216$000
5 Cia. Docas de Santos	204$000
200 Cia. Carris Porto Alegrense	210$000

CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 27$000 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000	Tipo 6	27$500
Tipo 4	28$500	Tipo 7	27$000
Tipo 5	28$000	Tipo 8	26$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 11$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 22

		Sacas
Stock em 21		296.042
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.837	
Pela Central	2.610	
Reg. Fluminense	962	
Reg. Esp. Santo	490	
Por cabotagem	1.000	6.899
Total		302.941
Embarques:		
Rio da Prata	1.850	
Cabotagem	70	1.920
Total		301.021
Consumo local		600
Total		300.421
Café doado pelo Dep. N. C.		5
Stock em 22		300.416
Idem, ano passado		383.765
Entradas gerais em 22		112.066
Saidas gerais em 22		43.388
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		21.808

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 23

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; ant., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$500; anterior, 40$500; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$300; anter., 42$300; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 15.484 sacas; ant., 24.672; ano passado, 21.429.

Entradas — Hoje, 11.467 sacas; ant., 9.772; ano passado, 11.215.

Existência de ontem por embarcar, 665.547 sacas; anterior, 669.564; ano passado, 1.740.608.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 23

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 24$400 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	4.308
Saidas	2.130
Em stock	69.198

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000
Branco cristal	64$500 a 65$500
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 22

		Sacos
Stock em 21		18.094
Entradas:		
De Minas	533	
De Campos	8.360	8.893
Total		26.987
Saidas		8.893
Stock em 22		18.094

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	58$000 a 59$000
Mascavo	42$000 a 43$000
Branco cristal	69$000 a 70$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	56$000	56$000
Usina de 2.ª	48$000	48$000
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	4.600	2.600
De 1.º de set.	4.828.509	4.823.900
Exist. em sacas de 60 quilos	185.900	188.200
Exportação:		
Norte do Brasil	7.000	—
Rio	—	800
Santos	—	14.000
Sul do Brasil	—	1.100
Total	7.000	15.900

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	50$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MOVIMENTO DO DIA 22

	Fardos
Stock em 21	8.974
Saidas	275
Stock em 22	8.699

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	53$200	53$600
" em set.	53$100	53$200
" em out.	54$000	54$200
" em nov.	54$900	55$100
" em dez.	55$700	55$800
" em jan.	56$500	56$600
" em fev.	56$800	57$000
" em março	56$800	57$400
" em abril	55$400	55$600

Foram vendidas 18.000 arrobas.

Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	58$500 a 59$500
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$000 a 48$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	53$000	53$000
Matas, tipo 5	47$000	47$000
Entradas:		
Hoje	2.700	—
De 1.º de set.	291.400	288.700
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 ks., (recontado)	76.500	74.300
Exportação:		
Rio	—	100
Total	—	100

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	16.43	16.42
" em dez.	16.62	16.63
" em jan.	—	16.64
" em março	16.73	16.76
" em maio	16.75	16.76
" em julho	16.69	16.70

Comercio de carater normal. Liquidação de negocios.

Alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	6.76	6.76
" em out.	6.82	6.82
" em nov.	6.88	6.88
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	7.05	7.05

Em Chicago

CHICAGO, 23

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	1.11.87	1.12.50
" em dez.	1.15.50	1.16.25

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$600; porco quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Sociedade Anônima a Econômica — (Em liquidação) — Às 13 horas, à praça Getulio Vargas n. 2, sala 1.209.

Armazens Gerais Guanabara, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua 1.º de Março n. 71, 1.º andar.

RKO Radio Pictures do Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 2.º andar.

Instituto Brasiléia de Previdencia Social, Ltda. — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Buenos Aires n. 168, 3.º andar.

Companhia Industrial de Madeiras da Barra de São Mateus — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Barão de Itapagipe n. 71.

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha — Extraordinaria, às 9 horas, à Avenida Suburbana ns. 315-23.

Companhia Textil Comercial — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco ns. 69-77, 3.º andar, sala 16.

Companhia Brasil de Grandes Hotéis — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Alvaro Alvim ns. 33-37, 5.º andar.

Uma orquidea com cinco metros de caule!

A Secção de Botânica do Serviço Florestal, que é integrada pelo Jardim Botânico, recebeu da região amazônica, enviada pelo biologista Adolfo Ducke, que ali se encontra em missão de estudos, grande quantidade de especies de vegetais e sementes, muitas novas, para cultura e exposição naquele estabelecimento. É copioso e rico o material recebido pelo Jardim Botânico, que, para isso, mandou um seu funcionario trazê-lo do Norte para esta capital. Entre as novidades botânicas para herbario, encontra-se um exemplar de orquideas, do gênero Epistephium, com um caule de 5 metros. O material vivo já foi todo numerado e fichado, tendo sido já encaminhado para os viveiros daquele jardim.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Gotembur.	24	Vassaholm	24	B. Aires	43-8215
Rio	26	H. Dias	26	B. Aires	23-3756
Rio	9	P. Camarão	9	B. Aires	23-3756
L. Marqs.	9	Jaboatão	9	Rio	23-3756
L. Marqs.	10	Barbacena	10	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	25	S. Campos	25	Lisboa	23-3756
Caripito	28	Reconcavo	28	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	26	Delnorte	26	N. Orle.	23-4134
B. Aires	27	Deer Lodge	27	N. York	43-0910
B. Aires	27	Brasil	27	N. York	43-0910
Rio	28	Lages	28	N. Orlen.	23-3756
Rio	30	Cte. Lira	30	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	24	Mormacsea	24	B. Aires	43-0910
N. York	27	Uruguai	26	B. Aires	43-0910
N. York	29	Cantuaria	29	Rio	23-3756
N. York	29	L. J. Silva	29	Rio	23-3756
N. York	31	Comandaré	31	Rio	23-3756
N. Orlean.	3	Delsud	3	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
25	P. Alegre - Belem	43-2708
25	S. Paulo - Aracajú	43-2708
26	Araim - B. do Ita.	23-3566
26	Itagiba - Cabedelo	43-3424
27	Arapuá - Canaviel.	23-3566
28	Ararangua - Cabe.	23-3566
29	Taquí - A. Branca	23-6100
3	D. Pedro I - P. Al.	23-3756
5	Pará - Belem	23-3756
5	Maceió - Recife	23-6100
6	Cte. Capela - Arac.	23-3756
12	A. Alexa. - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
26	D. Pedro I - Bel.	23-3756
26	Tambaú - Recife	23-6100
27	Cte. Alcidio - Ara.	23-3756
28	Inconfidente - Nat.	23-3756
29	Itatinga - Cabede.	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
24	Culabá - Santos	23-3756
24	Tutóia - S. Francis.	23-3756
24	West Keene - R. G.	43-0910
24	Itapura - P. Alegre	43-3424
24	C. Hoepc. - Florianó.	23-3443
25	Pirineus - Santos	23-3756
26	Joazeiro - P. Alegre	23-3756
26	O. Pinho - Laguna	43-4748
27	Venus - Antonina	43-4748
27	Tambaú - P. Aleg.	23-6100
27	Lami - Itajaí	43-2708
27	Taquari - P. Alegre	43-2708
27	Angela - Itajaí	43-4748
28	Cubatão - Laguna	23-3756
28	Araponga - P. Aleg.	23-3566
29	Farrapo - P. Alegre	23-3756
30	Asp. Nasci. - Laguna	23-3756
31	Itaimbé - P. Alegre	43-3424
31	Cte. Alcidio - P. Ale.	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-3443
2	Itatinga - P. Alegre	43-3424
4	Araraquara - P. Ale.	23-3566

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
24	Santarem - Santos	23-3756
24	Itagiba - P. Alegre	43-3424
25	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
25	S. Campos - Santos	23-3756
26	Cubatão - Laguna	23-3756
26	Ararangua - P. Aleg.	23-3566
27	Ana - Florianópolis	23-3443
28	Taquí - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
24 Miami	P. A. Airways	—
—	Condor	S. Pa. e Santi. 24
24 Recife	Panair	Man. e P. Vel. 24
24 B. Aires	P. A. Airways	B. Aires 25
24 B. Aires	Lati	Roma 25
25 São Paulo	Vasp	São Paulo 25
—	Condor	Coru. e Bolivia 25
25 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 25
—	Vasp	S. Pa. e Goiani 25
—	Condor	S. Pa. e P. Ale. 25
25 Porto Alegre	Panair	P. Alegre 25
25 Miami	P. A. Airways	Miami 25

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Desligamento de oficiais

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 23 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 196.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Capitão* — Murilo Penha, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter ficado adido a esta Diretoria, de ordem superior; *segundo-tenente da Reserva, convocado* — Alzimiro de Oliveira Castilho, do S. G. H. E., por ter vindo de Porto Alegre e seguir para Recife.

— *De sargento, em 21 de agosto de 1941:* — Terceiro sargento Joaquim Neves Roberto, por ter sido transferido do 10.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que os oficiais abaixo foram submetidos na Junta Militar de Saude de Porto Velho, tiveram o seguinte resultado:

— Em sessão n.º 24 de 26 de junho do ano em curso, o primeiro tenente da Reserva convocado Antonio Ribeiro Madeira Campos, da 2.ª Companhia Independente de Fronteira, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército. Há relação de causa e efeito entre o atestado apresentado e o acidente que motivou a inspeção". — Em sessão número 27, de 7 de julho último, o segundo tenente da Reserva, convocado, Benedito Gomes de Cristo Correia, do Pelotão Independente de Fronteira G. Mirim, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército. Há relação de causa e efeito entre o atestado apresentado e o acidente que motivou a inspeção".

FERIAS DE OFICIAL. — Concedo ao capitão Boanerges Lopes Cesar, chefe da Segunda Divisão, as ferias relativas ao ano de 1939.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES. — Em consequencia do item acima, assuma as funções de chefe da Segunda Divisão o capitão Fausto Monte Marsillac, chefe de Secção da mesma Divisão.

PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar ferias nesta capital, o major Manuel Joaquim Guedes, em serviço na R. D./4.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Olavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 23 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 196.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel José Neri Ewbank da Câmara, por classificação na Sétima Circunscrição de Recrutamento e gozar parte do trânsito nesta capital.

— Tenente-coronel Ramiro Noronha, da F. J. F., por haver entrado em gozo de ferias.

— Capitão Ariovaldo Dumiense Ferreira, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, por necessidade do serviço.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Julio da Cunha Soveral, por ter sido transferido para a Diretoria do S. G. H. E., por ter vindo de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e ter de seguir para Recife.

RECEBIMENTO DE QUANTIA. — PAGAMENTO. — O primeiro tenente almoxarife-tesoureiro participou haver recebido, ontem, do Serviço de Fundos da Primeira Região Militar, a importância de 63:582$600, para pagamento de vencimentos, ajuda de custo e outras vantagens a que tiverem direito no mês de agosto do corrente ano, aos oficiais efetivos, addidos, reformados e funcionarios civis em serviço nesta Diretoria.

Em consequencia, seja efetuado, hoje, às 11 horas, o respectivo pagamento.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Alcibiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 23 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 196.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 22 de agosto: — Primeiro tenente Orlovaldo Pereira de Lima, do 1.º R. C. I., por ter sido desligado do R. A. N., e entrar em trânsito.

Hoje: — Tenente-coronel Alexandre Magno de Morais, da Terceira Diretoria de Cavalaria, por ter chegado de Bagé em gozo de ferias.

— Segundo tenente da Reserva, de segunda classe Antonio Paulino Nieméier Barreira, por se recolher ao 2.º R. C. D.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — São desligados desta Diretoria os primeiros tenentes João Jacobus Pelegrini, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar e Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, do 14.º R. C. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria:

— Quirino Bejanes Dorneles, terceiro sargento do Regimento "Osorio" (3.º R. C. D.), solicitando transferencia para o 2.º R. C. T. (Rosario). — "Deferido, por conta propria". — Em 22 de agosto de 1941.

— Carlos Gerkens, segundo sargento do 11.º R. C. I., solicitando transferencia. — "Deferido para o 8.º R. C. I. (Uruguaiana), por conta propria". — Em 22 de agosto de 1941.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A R. A. F. realizou um violento ataque contra o porto de Tripoli, da Libia, ocasionando varias explosões.

— Nas proximidades de Sidi-Barrani, travou-se um combate aereo entre ingleses e alemães. Foram destruidos 4 aparelhos britanicos e varios aviões inimigos.

— A R. A. F. atacou, com bombas, um comboio do Eixo, na zona de Benghazi. Numerosos auto-transportes ficaram destruidos.

— Dizem no Cairo que os ingleses estão na iminencia de atacar o Iran e o Afganistão.

— O governo do Iran concordou com a expulsão imediata de um certo numero de alemães.

Do exterior, pelo correio

O embaixador da Grã Bretanha no Egito recebeu a imprensa árabe, após a batalha naval do Mediterraneo, na qual foi aniquilada a esquadra Italiana. Falando em árabe, sua excia. citou o proverbio: "A paciencia é a chave..." [illegible] "a chave da vitoria final".

Realizou-se no Cairo o Congresso dos problemas sociais, que foi inaugurado pelo dr. Haikal Pachá, ministro da Instrução Publica.

"O soldado alemão na Libia se assemelha a um monstro marinho retirado da agua", declarou um observador militar do Egito.

"Os prisioneiros alemães, quando atravessaram a fronteira do deserto ocidental, mostraram a boca seca e a lingua dependurada" continuava o observador.

"Na Africa, o exército alemão luta ingloriamente contra o deserto selvagem e as caravanas estrangeiras, enfrentam os furores da natureza, as tempestades de areia que penetram pela pele".

"Os dois milagres da Grecia" é o nome de um livro editado no Oriente e que encerra poemas de elogio ao povo grego que venceram o exército da Italia fascista e que salvaram a honra helênica com um "não" lançado na cara de milhões de soldados germânicos.

Foi revelado que os planos da invasão do Egito foram confeccionados pelo sr. Mussolini e que o general Graziani teve a honra de arcar com o fracasso histórico da batalha da Libia, por ter acreditado que "o Duce sabe o que faz".

O rei Abdul Aziz Ibn Saud mandou um presente real para o emir Abdullah Ben Hussein, governador da Transjordânia. Foram necessarios 50 camelos para o transporte do presente do rei da Arabia Saudi e que consistia em centenas de sacos de tâmaras e de arroz.

O exército árabe que partiu da Palestina para expulsar os nazistas do país dos "Mil e Uma Noites" era integrado por 3 mil muçulmanos e 8 mil judeus.

A fábrica de aviões egipcia está produzindo cinco máquinas aereas por mês.

Noticias da colonia

O sr. Salim Curi, jornalista e autor de algumas obras literarias divulgadas no Brasil, mostrou-nos um de diversos manuscritos de autoria do padre Eustás El Karmali, membro da Academia da Lingua Árabe". Os preciosos documentos que despertam a curiosidade dos filologos versam sobre os seguintes temas: [illegible] idiomas. Como foram criados os vocábulos de sentidos transmudados. Em muitos ensaios, o padre El Karmali, tido como profundo conhecedor de trinta idiomas, esforçou-se para "arabizar" a origem de alguns vocábulos, da seguinte maneira. "Habitara" — raiz — significa residir, ocupar morada — é derivada de Habatta e de Hatta, o mesmo que abaixar e abaixar. Na Antiguidade, o homem morava nas montanhas, pela razão de estarem as planícies submersas, quando se viram secas, ele abaixou-se (habatta) e habitou as campinas".

Ao sr. Salim Curi, agradecemos sinceramente esta preciosa oferta.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Elias Jorge Cheraife, de 48 anos acha-se desaparecido desde três meses. Seus sobrinhos, angustiados pelo acontecimento, solicitam aos que dele tiverem conhecimento, avisá-los na rua Senhor dos Passos, 248.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

LVIII

ALBORQUE — Troca, permutação. De AL FARQ, a diferença, a escolha, a permuta.

ALBORQUE — Copo de vinho. De AL FORQ, o vaso. AL FERQ, o vaso quando cheio de bebida.

ALBOROQUE — Sinal de mercado; o mesmo que alboroque. De AL FORQAT ou AL FORQA, a separação depois de contrato concluido.

ALBRECHA — Especie de pêcego ou damasco. Vocabulo deturpado de AL MECHMECHA ou AL MECHMECHA, gênero de árvores fruteiras, que abrange varias especies de damasco. De AL BARQUQ, o damasco. Vocabulo que tomou diferentes formas em português.

ALBUCOR — Liquido que se extrai por meio de fogo. De AL BAKHUR, o incenso.

ALBUDECA e ALBUDIECA — Especie de melão. De AL BATTIKH ou AL BATTIKHA, a melancia; especie de abobora.

ALBUFEIRA — Grande lago formado pelas aguas do mar; represa artificial de aguas. Diz-se tambem albufera. De AL BUHAIRA, diminutivo de BAHR, o mar, e o lago de agua doce ou salgada. Rais BAHR, mar.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Rapy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

ATLANTIDA — Empresa Cinematográfica do Brasil S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

De acordo com o parágrafo primeiro do artigo 53, do Decreto-Lei 2.627, IN FINE, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 28 do corrente mês, às 17 horas, na sede social, à rua do Rosario, 100, 1.º andar, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos [illegible].

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1941. MOACYR FENELON, Diretor-Presidente em exercicio.

Companhia Fiação e Tecidos Lanifício Plástica

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 3 de setembro, às 14 horas, afim de:

1.º — examinar, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal [illegible];

2.º — eleger a nova Diretoria, na forma do § 1.º do art. 9.º dos Estatutos;

3.º — eleger os novos membros do Conselho Fiscal e suplentes;

4.º — outros interesses sociais.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1941. — JOMTOB AZULAY, Presidente.

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1596 — Onde ficam as Termópilas e que episodio célebre ali ocorreu?

1597 — Onde nasce e onde desagua o rio Parnaiba?

1598 — Onde fica o lago Huron e qual a sua superficie?

1599 — Como se chamava o Visconde de Caravelas?

1600 — Que eram os hunos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1591 **Como se forma a palavra microcosmo e que quer dizer?** — Forma-se com o prefixo "micro" (pequeno) e o termo grego "Kosmos" (mundo, universo); e significa — uma sintese do mundo, ou do universo.

*

1592 **Qual o instrumento musical considerado o mais belo?** — O violino, que é, aliás, chamado o rei dos instrumentos.

*

1593 **Como se chamava o Visconde de Goiana?** — Francisco de Paula Gomes dos Santos.

*

1594 **Quem foi o primeiro representante diplomático do Brasil nos Estados Unidos?** — José Silvestre Rabelo, nomeado em 21 de janeiro de 1824.

*

1595 **Que nome tinha o Marquês de Maricá?** — Mariano José Pereira da Fonseca.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Mario Augusto Pereira da Cunha e Carlos José de Godói — deferido.

Beneficio Maternidade — Jorge Leite Brandão, João Soares de Araujo Vitorino Alexandre, Nilo Bastos — 1.ª parte deferida; Aluizio Campos de Bragança, Joaquim Pereira da Silva Neto, Vicente Joaquim Liloardi, Claudio Augusto de Carvalho, Celso de Sousa Vargas e Pedro Gouveia de Resende — total deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 13 radiografias, 41 consultas, 3 visitas domiciliares, 14 exames de laboratorio e internação hospitalar aos associados Arnaldo Simonetti e Augusto Cesar de Almeida.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores: 1.900 empréstimos, na importancia de	38.761:000$000
Concedidos ontem nesta capital: 8 empréstimos, na importancia de . . .	14.400$000
Total geral: 19009 empréstimos, na importancia de	38.775.400$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias, 3; auxilios-enfermidade, 5; pensões, 3; auxilios-maternidade, 20; auxilio-funeral 1 e empréstimos simples, 31, na importancia de 61:500$000.

Noticias Diversas

2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCARIOS

A propósito da solenidade da inauguração do 2.º Congresso Brasileiro de Bancarios, que teve lugar na noite de 19 do corrente, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, damos a seguir o discurso pronunciado pelo ministro interino do Trabalho, na ocasião de encerrar a sessão:

"Reunido na cidade de Recife, em dezembro de 1939, o Primeiro Congresso Brasileiro de Bancarios, cujas conclusões estão, ainda, presentes em nosso espirito, vemos, no dia de hoje, instalar-se nesta capital, como uma continuidade de pensamento construtivo, caracterizando um programa de incessantes iniciativas, o Segundo Congresso, agora sob os auspicios do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro e com a adesão dos sindicatos de classe de quase todo o Brasil, numa afirmação indisfarçavel de iniciar um periodo intenso de realizações fecundas.

No relancear as teses aprovadas em Recife, destacam-se assuntos de marcante relevo, que se resumem na criação e manutenção de escolas, por intermedio dos sindicatos, no incremento de cooperativas no meio bancario, no desenvolvimento da carteira predial, na criação de colonias de ferias, na instituição do serviço de alimentação para os bancarios, na concessão de aposentadorias e auxilios varios, no direito á estabilidade no emprego, na concessão de empréstimos, nas melhores condições possiveis, no seguro social, no curso especializado para os bancarios, etc.

Se atentarmos para a legislação vigente e se considerarmos as proprias finalidades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, verificaremos que muitas das conclusões do Primeiro Congresso se encontram em plena realização. Outras, porem, estão adstritas a condições locais, ao número de associados em cada cidade e tantas outras dependem de largo processo de adaptação de um regime novo.

Mas, não é só.

As diretrizes do Estado Nacional estão acordes com os justos anseios dos que trabalham e produzem.

Foi essa a imensa visão social do presidente Getulio Vargas, ao baixar o decreto-lei n.º 1.402 e outros diplomas a ele correlativos, enquadrando os elementos da produção numa bem composta unidade econômica, prestigiada pelo Governo.

Aqueles dispositivos legais deram aos sindicatos encargos de remarcado alcance, na qualidade de orgãos representativos da vida econômica e social do país, valiosos elementos de colaboração com o poder público, entidades onde se apuram os sentimentos de disciplina e de solidariedade, e que devem ser orientados por uma concepção sadia, regulando, contendo e retificando aspirações, para evitar as demasias.

"O sindicato, em sua essencia, é uma escola de capacidades e um instrumento de elevação".

"E uma força integradora de valores chamados a colaborar na obra comum".

Os congressos, como o que hoje se instala, são verdadeiros instrumentos de afirmações de vontades, que valem como obra de fraterna comunhão, conciliando novas aspirações e necessidades das classes, corporificando seus sonhos e revelando ambições justificadas.

Os congressos, reunindo as classes num mesmo ideal de ordem e de disciplina, propiciam o mais fecundo exemplo de solidariedade ao debater, num intercambio de idéias, problemas sociais relevantes, abrindo caminhos amplos, generosos e novas perspectivas á vida associativa.

Tendes, senhores bancarios, problemas peculiares, exigindo soluções especificas, que precisam ser examinadas cuidadosamente.

Disse eminente prosador contemporaneo

"que os problemas sociais não se afrontam com o impeto do simples voluntarismo — é o resultado de lenta e precavida elaboração, considerando a realidade econômica, as tradições e a educação".

Dentre as questões que vos devem preocupar, ressalta aquela que condiz com o equilibrio social, função do bem estar individual e da prosperidade comum.

Para que haja uma organização racional do trabalho, é condição precipua adaptar bem o indivduo á função respectiva, colocando-o no seu lugar proprio, de modo que sua atividade se exercite nas melhores condições possiveis, para que dele se obtenha um rendimento ótimo, com o minimo esforço.

A ocupação dos bancarios exige um trabalho dinâmico e ao mesmo tempo um trabalho estático etc, multissimo mais importante, na generalidade dos casos, consistente em manter o corpo em equilibrio, em determinada posição e durante prolongado periodo, reclamando, assim, a adoção de [illegible], que a ciencia preconiza, como prevenção do cansaço que redunda em queda de rendimento.

E' uma tese a mais que vos cumpre examinar no âmbito de vossos estudos, buscando no proprio expandir de vossos trabalhos elementos básicos, que possam fundamentar vossas conclusões.

Desejo, pois, que as teses inscritas no programa do Segundo Congresso Brasileiro de Bancarios sejam norteadas para o campo das realizações práticas, que suas conclusões sejam repassadas do mais puro sentimento de fraternidade e obedientes ao ritmo das necessidades coletivas, e que os trabalhos ora iniciados tenham o mesmo éxito alcançado na reunião anterior".

VARIAS NOTAS SOBRE O CONGRESSO

Sob a presidencia do sr. João Gonzo Filho, representante de Juiz de Fora, tomando parte na mesa os srs. Serafim Alexandrini, Raposo de Melo e Mozart da Silva Cunha, delegados, respectivamente, de Caxias, Natal e Campos Pedro Dantas Junior e dr. Custodio de Almeida Magalhães, aquele representante e este médico, ambos designados pela administração do Instituto dos Bancarios para prestar assistencia técnica ao Congresso, realizou-se ante-ontem a 4.ª reunião do certame bancario.

O sr. Pedro Dantas Junior, ao iniciar-se a sessão, prestou esclarecimentos sobre a doação de terrenos na cidade de Aracajú, feita ao Instituto para a construção da "Casa do Bancario", mostrando-se a assembléia satisfeita com o empenho demonstrado pelo mesmo Instituto na defesa da manutenção da doação referida, sendo aprovada a proposta do delegado da Baía no sentido de serem expedidos telegramas ao prefeito de Aracajú e ao Interventor de Sergipe.

Em seguida, foi aprovada a constituição de uma comissão para solicitar audiencia ao sr. presidente da República, afim de tratar do anteprojeto da reforma do Regulamento do Instituto, bem como pedir para que seja manitda a participação dos bancarios na administração do mesmo, por delegados eleitos e com as mesmas atribuições conferidas pelo Regulamento em vigor. Para fazer parte dessa Comissão foram designados os delegados de Pelotas, Pará, Distrito Federal, Campos, Ceará e São Paulo. Foram tambem nomeados os representantes da Baía e João Pessoa para pedirem ao interventor da Paraiba a concretização da promessa de doação de terreno ao Instituto naquela cidade, destinado á construção da "Casa do Bancario".

Antes do encerramento da sessão, o plenario tomou conhecimento de um memorial dos funcionarios do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, sugerindo a alteração do horario bancario; recebendo-o, a assembléia encaminhou-o a uma das Comissões para emitir parecer.

A sessão de amanhã, que será uma das mais importantes, realizar-se-á na séde do Sindicato, a partir das 20 horas.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n.º 375, extraida em 23 de agosto de 1941:

6657 —	500:000$000	— S. Paulo
6656 —	12:500$000	(Apr.)
6658 —	12:500$000	— (Apr.)
16059 —	30:000$000	— Rio
0991 —	10:000$000	— Rio
12503 —	5:000$000	— Caratinga — Minas
14022 —	2:000$000	— Barra Pirai — E. do Rio

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premios, e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em [illegible].

Os corpos de baile e a legislação trabalhista

SOLUÇÃO A UMA CONSULTA DO SINDICATO DOS ATORES, CENOGRAFOS E CENOTÉCNICOS

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos dirigiu-se ao Departamento N. do Trabalho, formulando uma consulta sobre a situação dos corpos de canto e bailados em face da legislação que rege os artistas e auxiliares teatrais.

O diretor daquele departamento respondeu á consulta, esclarecendo que a mesma encontra solução no disposto no art. 53 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939; a única restrição que pode pesar sobre os artistas em questão é a de que não se poderão sindicalizar, como tais, se forem servidores do Estado, podendo estender-se esse conceito aos servidores municipais, compreendidos estes, consequentemente, como sendo os funcionarios e os extranumerarios da Prefeitura, conforme a hipótese em apreço.

Recreativismo

BANDA PORTUGAL

Como parte integrante do programa comemorativo do 20.º aniversario da fundação da Banda Portugal, a diretoria levará a efeito, hoje, das 19 ás 24 horas, uma "soirée" dansante em homenagem ao Orfeão Português, cujos socios terão ingresso com a apresentação da carteira social.

Os salões estarão caprichosamente ornamentados, estando a cargo do "jazz" Metrópole a parte musical, organizada e dirigida pelo professor Pereira.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.068, em 4|10|1934. Edificio proprio • rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 12 hs.

Domingo, 24 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefone 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento do dia 23 do corrente: Lavagens uretrais 18, lavagens vesicais 2, instilações 3, dilatações 2, injeções indovenosas 21, injeções intramusculares 26, de 1914 - 2, curativos 20, diatermia 4, raios ultra violeta 5 e raios infra vermelho 4. Total 117. Altas por curados, 4 e pequenas operações, 2.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Antonio Maria 2.º, matricula 7.504.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 500$000, em favor do associado Alberto de Sousa Carvalho, matricula 7.970 como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais; de 500$, em favor do associado Antonio da Costa 5.º, matricula 13.443, como incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penais, ambas no 6.º Distrito Policial.

AOS ASSOCIADOS — Art. 24.º dos Estatutos: Perderá o direito às regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que até o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação, e somente nos casos que lhe possam ocorrer depois desse prazo.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Alberto Rodrigues de Castro, Américo da Rocha, Anibal Lopes, Antonio Dias Correia, Aristides Lopes da Rocha, Fernando Pereira Bernardino e Marcelino Hernandez. E' concedido auxilio de viagem ao associado José Coelho Martins.

REGISTRO DE FAMILIA — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Arsenio Teixeira, o da companheira Leonor de Sousa; Firmino Ferreira Barbosa, de Maria Rita dos Santos; de Joaquim Vieira Teotonio, de Adelina Gomes Teotonio; Joaquim José da Cruz de Natalia Rodrigues Ramos; Julio Cesar de Santis, de Irene Pereira de Aguiar; Vital Nunes Escarani, de Iolanda Silva e filhos Paulo Roberto, Carlos e Guilherme Roberto.

2.ª feira, 25 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefone 220-749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas, para sumario, os associados: João Elpidio Alves Mendes e Antonio Gregorio de Araujo, na 7.ª Vara Criminal e Antonio dos Santos 17.º, na 4.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Albino Gonçalves Leite, Antonio da Costa 7.º, Antonio Abrantes Gouveia, Antonio Teixeira Alves, Artur Diogo Bento Ferreira, Antonio Moreira Santos, Antonio da Silva 12.º, Antonio Pereira da Paixão, Antonio da Silva e Sousa, Antonio Pereira Rodrigues, Abilio Inacio, Alfredo Faria Mendes Filho, e Domingos Sabatino, para levar o cartão de identidade das pessoas de familia.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas — (*Turma A*): — Pedro Lobão Filho — Manuel Pedro Junior — Antonio de Almeida — Carlos Teixeira Weber — Manuel Matos Sousa — Santino José da Silva — Casemiro de Jesús — José Maria Ferreira — Rauf Tanile — Henrique Carajó Pereira — Moacir Piragibe e José Cardoso.

Prova regulamentar: — Manuel Valente de Almeida.

Exame de suficiencia: — Thietris Ribeiro.

Turma suplementar: — José Pereira Rios — Davi Lewis e Luciano Tavares.

Chamada para amanhã, às 7,45 horas — (*Turma B*): — Carlos Gresskepf — Augusto Amadeu Pereira de Sousa — Ernani de Queiroz Vieira — Oscar Garcia de Zúniga — Joaquim Manuel Xavier da Silveira — Ernani Francisco dos Santos — Mario Gomes — Raul de Carvalho — José Fernando Cavalcante de Albuquerque — Jonas de Melo — Manuel Correia de Araujo — Cicero Diniz Cavalcante.

Resultado dos exames efetuados ontem. — *Aprovados*: — José Dias Sales — Ormi Ferreira de Sousa — Darci Teles Biar — Bernardino Sena — Hildegard Marie Dunker — Glória Giuseppe — Valdir Antunes de Pinho — Valdemiro Oliveira Castinet Guimarães — Durval Pinto de Souza — José Gestal Pereira — Helio Alvares da Silva — Narciso Pinheiro — Maximiliano Afonso Brenau — João Alfredo Paranguá Moniz — Carlos Dodsworth Machado — Edson Embirassú da Silva Ramos.

Reprovados: — Nove.

Infrações registradas

I. A. P. E. T. C.: — R. J. 27-6.691 — P. 3.102 — 3.111 — 4.126 — 10.810 — 10.929 — 13.049 — 13.757 — 29.407 — C. 3.663 — 8.479 — 9.069 — 9.999 — 10.874 — 11.598 — 12.675 — 11.014.

Uso excessivo de busina: — P. 8.730 — 11.081 — 9.670 — 29.591 — 30.315 — 30.563 — 32.090 — 29.022 — 30.054 — 30.585 — 30.902 — 33.755 — C. 12.411.

Excesso de velocidade: — P. 26.059 — Exp. 123.

Estacionar em local não permitido: — R. S. 2-15.219 — P. 849 — 1.195 — 1.777 — 3.299 — 3.419 — 4.763 — 24.339 — 25.255 — 25.343 — 25.653 — 20.732 — 21.931 — 21.991 — 24.368 — 12.751 — 13.470 — 17.050 — 18.422 — 9.001 — 9.419 — 10.997 — 12.743 — 5.723 — 7.514 — 7.836 — 8.080 — 25.942 — 28.208 — 28.318 — 28.410 — 28.668 — 28.870 — 29.021 — 29.424 — 29.925 — 30.302 — 30.774 — 31.094 — 31.622 — 31.953 — 33.477 — 33.746 — 33.907 — 34.408 — 35.563 — 35.568 — 35.814 — R. S. 2-15.219.

Desobediencia ao sinal: — R. J. 7.206 — N. 9.144 — P. 101 — 4.611 — 5.334 — 6.773 — 7.229 — 8.080 — 9.361 — 9.820 — 11.342 — 11.911 — 12.371 — 18.161 — 19.495 — 20.802 — 22.246 — 22.260 — 23.221 — 26.446 — 29.929 — 29.938 — 31.632 — 31.999 — 32.332 — 34.354 — 35.010 — 35.400.

Não diminuir a marcha: — P. 1.978 — 29.001 — 29.220 — 34.702 — 25.134 — 25.997.

Interromper o trânsito: — P. 9.240 — 21.737 — 32.234.

Angariar passageiros: — P. 17.126.

Contra mão: — P. 30.859.

Contra mão de direção: — P. 6.159 — 11.710 — 18.742 — 19.625 — 21.067 — 31.642.

Falta de atenção e cautela: — P. 258 — 1.995 — 7.608 — 11.874 — 23.531 — 28.897 — 34.742 — 35.783.

Abandonado: — P. 449 — 1.195 — 5.981 — 7.452 — 27.171 — 28.748 — 26.415 — 30.271 — S. P. 1-18.133.

Formar fila dupla: — P. 31.853 — 33.287.

Sinal do progresso do Brasil

De todos os grandes inventos do século, nenhum teve tão decisiva influencia sobre o aceleramento da marcha do Brasil rumo ao progresso como o automovel. O automovel caminhou primeiro que todos, avançou, chegou até onde as outras inovações não puderam chegar, carregou-as depois no seu dorso e ligou entre si extensas regiões do país, regiões essas que se desconheciam umas às outras. Hoje, já seria redundante dizer-se que essa mecanização dos transportes deu um ritmo novo à nossa vida. O automovel e seu irmão gemeo — o caminhão — correm paralelos nessa marcha civilizadora. O seu número sempre crescente é um indice de que o Brasil compreende cada vez mais a importancia vital desses veiculos no desenvolvimento nacional. Estatisticas recem-divulgadas permitem-nos aquilatar o quanto já percorremos nesse sentido. Agora mesmo, a Fábrica Ford acaba de revelar que já montou nada menos de 180.000 desses veiculos, em 21 anos de atividade no país. Esses algarismos enchem-nos de orgulho e nos aproximam, cada vez mais, da visão do Brasil como potencia mundial de primeira grandeza.

UM HERÓI OBSCURO

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem, entretanto, é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido.

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento.

Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, económico e inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Serão pagos amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos do lote 7.

Nas sedes dos nucleos do lote 7 indicados nos cartões de ponto, fornecidos pelos 3 S. P., os serventuarios inativos e adido em exercicio.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 84:775$300.

Despachos do diretor: — Valdemiro Carlos da Silva, Jaime Dias França, Ercilia Assunta Biscaldo, Antonio Morandino, João Marandina, Antonio de Oliveira Sobral, Américo P. da Silva & Cia., João Ribeiro Marques, Francisco Vieira da Silva, José Maria Gomide, Mario Magioli do Nascimento, Julieta Maria da Conceição, Gervasio Jonquim de Sousa, Hassen Correia, Helio Gomes Pereira, Miguel Calil, Adolfo Schecttaman, Manuel Cavada, José Estefna, Maria Evangelista Nunes, Armentina Batista, Antonio Gomes de Sá, Armando Peçanha, Angelo Rafael Biangolino, D. R. Almeida, Diceu Vaz Correia, Gerusa Reichivald da Costa, Antonio Duarte Diniz, Constantino Dias Lopes, Mario Terra & Cia., Aristóbulo de Oliveira, Francisco Ferreira, Evaristo Lobato e Magno Paulino da Silva — Mantenho os autos.

Antonio Rodrigues Amaro — Nada mais há o que deferir; a multa já foi paga.

Claudionor José Mendes, Julio Lourenço, Francisco Vieira Goulart, Edgar Lima, Carlota Contardo Masson, Virgolino Tavares Correia, Gomes & Guilherme, Lidia Sarly e outros — Mantenho os autos.

Amelie Hintz Mourão, Regina Hersterg e Olimpia Gomes Cardoso — Cancelo os autos.

Joaquim Felisberto Cavalcanti — Cancelo a intimação e o auto, em face do parecer do D. O. B.

João dos Reis Ferreira Machado e Nestor Martins Bastos — Cancelo o auto em face do informado pelo D.V.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Miriam Pimentel Romero — Deferido, à vista das informações e dos documentos apresentados, nos termos do art. 180, do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

João Nunes da Fonseca Filho — A vista das informações prestadas pelo 14.º Distrito Sanitario, nas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 21 de março a 22 de abril próximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo número 18.261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1.º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Pública, e 2.º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Odete Toledo Lima de Oliveira — Indeferido, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal. Faça-se o expediente necessario, de acordo com a lei.

Cartonagem Luso Americana Ltda. — Proceda-se de acordo com o parecer da Comissão Especial de Compras, aplicando-se a multa de 20 o|o (vinte por cento) sobre o montante do material a ser entregue.

Beatriz Miranda de Sousa — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Venceslau Pires — Faça-se o expediente de exclusão da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Viação e Obras, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Anacleto Simplicio — Sim, no periodo referido na informação; Rafael Cândido Ribeiro — Atenda-se, mediante recibo; Leão Horta Fernandes — Sim, mediante recibo; Alexandre Ferreira dos Santos e Zulmira Carolina dos Santos Sá — Pague-se; João Marques Pereira — Levanto a perempção. Cumpra a exigencia de 8 de maio; Cândida Maria da Conceição — Certifique-se, em termos; Marieta Leal — Restitua-se, em termos; Manuel Ribeiro de Freitas — Nada há que deferir, à vista da informação; Maria Luiza Ferreira Fonseca — Apresente certidão original de seu casamento; Manuel Luiz de Amaral — Nada há que deferir; Henrique Luiz Soares do Couto Ehser — A vista do tempo de efetivo exercicio do requerente, contado para efeito de concessão de bienio e de classificação, nos termos do art. 2.º do decreto 6665, de 24 de abril de 1940, reformo meu despacho de 24 de março de 1941, para retificar a classificação anteriormente feita, devendo o requerente ser incluido na classe 91 da carreira de Engenheiro e repor as importancias recebidas a mais como Engenheiro, classe 92.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço — Manuel Faria. — Satisfaça a exigencia. Nelson Pereira. — Junte documento habil. Eugenia Carvalho Medeiros. — Compareça para retirar a certidão. Justiniana Teles da Silva. — Compareça. Maria Luiza Alchorne Rosa Melo. — Satisfaça a exigencia do art. 270 do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam à Avenida Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 407, com urgencia, os seguintes senhores:

Valdemiro Pinto de Carvalho, Antonio Juvenal Carvalho, Alberto de Oliveira e Silva, Pedro Marozzi, Armando Evangelista, Albano Nunes de Oliveira, Joaquim da Costa, Aderson Reis, João Belem, Mario Perini, Rafael Ferraz, Osni Ramos, Sebastião de Figueiredo Argueira, Luiz Pinto de Morais, Elsa SA Moreira, Gracindo Mota, Arnaldo Machado, Armando Santos, Paulo de Andrade Braga, Jaci Loivos Pinheiro, Florentino Januari da Silva, Cândido de Almeida, Geruza Salvador Ferreira, Guaraci Torres, Ivanise de Aguiar Ellery, Maurilio Augusto Lefever Filho, Evaristo José da Silva, Olga Menusier Tavares e Maria José de Macedo.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador extranumerario — Acham-se abertas, no Serviço de Coordenação deste Departamento, inscrições para provas de habilitação para contador-extranumerario, até 28 do corrente, às 14 horas, de acordo com as instruções publicadas no "Diario Oficial" do dia 7 deste mês, quinta-feira, Secção II, página 5.458.

Os requerimentos de inscrição devem ser assinados sobre um selo de 3$000, trazendo na margem mais um de 2$000, para cada documento anexo, sendo todos de expediente municipal. Qualquer informação a respeito poderá ser obtida nesse Serviço, à Avenida Graça Aranha n. 62, 6.º andar, sala 616, das 11.30 às 14.30 horas.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO TESOURO

SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

Substituição de cautelas — Este Serviço do Preparo da Divida (Secção de Apólices), receberá nos próximos dias 25 e 26 do corrente, dentro do horario de 11.15 às 14 horas, as cautelas do Empréstimo "Bergamini" - Dec. 3.462, de 1931 - afim de que sejam as mesmas substituidas pelos respectivos titulos definitivos.

As cautelas deverão estar com os juros pagos até o coupon 15 inclusive. Os demais coupons de ns. 16 a 21 inclusive só serão pagos nos titulos definitivos.

Juros atrasados — Este Serviço continua ainda a receber até o dia 29 do corrente, e dentro do horario, os coupons atrasados dos diversos Empréstimos desta Prefeitura, excetuando-se os que vão abaixo discriminados:

20.000:000$000 - Dec. 955, de 1914 — 16.324:800$000 - Dec. 1.999 de 1924 — 40.000:000$ - Dec. 3.264, de 1930.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados, amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 652 - 1.089 1.625 - 8.484 - 12.587 - 17.779 - 19.473 19.683 - 20.954 - 23.610 - 24.985 - 27.305 27.595 - 28.572 - 29.278 - 29.866 - 29.872 31.164 - 41.375.

Atrasados — Matriculas ns.: 14.211 16.788 e 19.509.

CHAUFFEUR DE TAXI

Gratifica-se

Perdeu-se num taxi que fez o percurso do Edificio Bandeirante ao Aeroporto Santos Dumont na madrugada do dia 22 (5 horas da manhã), uma máquina fotográfica. Pede-se ao dono do taxi entregar a referida máquina no Edificio Bandeirante (Portaria), que será bem gratificado. Objeto de estimação.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas — Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 24 de Agosto de 1941

TRABALHOS HOLANDESES NO RIO GRANDE DO NORTE

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

REVIRA-SE o cronicão de Barléu e não há registro de trabalho holandês no Rio Grande do Norte. Da-se ainda que, pelo mapa flamengo, o extremo da penetração batava é Itinga, Utinga, cerca de trinta quilômetros da Cidade do Natal. Verdade é que Barléu fala nuns consertos na fortaleza dos Reis Magos, à entrada da barra do Natal. A fortaleza mereceu nome novo. Virou "Castelo de Keulen". Nada mais.

Há, entretanto, uma tradição oral obstinada em apontar a dominação holandesa como época de tarefas sobrehumanas e maravilhosas. Ao inverso do proverbio, ganha o holandês pelo que não fez.

Mas, haverá alguma documentação nesse sentido?

Em julho de 1930 visitei Estremoz, a velha São Miguel de Guagirú, aldeiamento dos Jesuitas, tornado Vila, sede de municipio, hoje rebaixada à povoação. Ouvi muita gente velha, nascida e vivida no lugar. O sr. Francisco Pedro Nunes, sexagenario, mas letras primeirissimas, concedeu-me as honras de um depoimento curioso. Disse que os holandeses pretenderam dividir a lagoa de Estremoz pela Ponta Francesa. A lagoa apresenta duas estreitas e longas faixas de terra, cimentadas em pedra, avançando agua adentro, quase até o meio da bacia, com a impressão de trabalho intencional, humano e racional. O sr. Francisco Pedro Nunes explicou que essas pontas (Ponta Francesa e Ponta Grossa) serviriam de istimos. Para o lado do vale do Comum vem o rio perene, Mudo, rio do Jorge, que o mapa de Barléu registra como Caraguatá, e que os antigos documentos grafavam "Caratan". Partida a lagoa com a Ponta Francesa, o rio Mudo manteria as aguas dessa parte perfeitamente doces. A parte oposta, no vale do Guagirú, o rio do mesmo nome que leva as aguas da lagoa, permaneceria salgado. A lagoa sacudiria suas aguas para o mar, pelo canal da Redinha, atualmente insignificante e reduzido ao pequenino rio desaguador. Esse canal seria alargado e por ele os holandeses levariam as naus para querenar na lagoa imensa e tranquilissima.

J. C. R. Milliet de Saint Adolphe ("Dicionario Geog. Hist. Descritivo do Imperio do Brasil", volume 1.º, Paris, 1845) no verbete "Extremoz", informa que: — "Uma lingua de terra se adianta pela lagoa na vizinhança desta aldeia, dela se serviriam os holandeses para fazerem uma estrada por cima dela, e transportarem o que lhes era mister para a cidade do Natal de que estavam senhores; porem, partido o principe Mauricio de Nassau, foi esta obra de tanta utilidade posta em abandono; ainda existem as ruinas dela que ocupam uma grande extensão."

José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo, na "Memoria Histórica do Rio de Janeiro" (livro VII, página 156 — Rio, 1822) adiantava:

"Vila de Estremoz, distante três leguas ao noroeste da capital, cujo caminho plano e areiento, está situada sobre as margens duma lagoa grande, célebre pela sua profundidade, e que originada acima desse lugar legua e meia, conflue com o rio Guajurú, o qual desagua no mar, onde dizem Redinha. No meio da lagoa, há uma peninsula, fronteira à Vila, para onde pretenderam os holandeses fazer passagem por um istimo, que tentaram construir à maneira de molhe de pedra, com o projeto de encontrar, e melhorar a estrada pelo interior com a capital, e mais facilmente surtir de viveres a Vila, mas obstando-lhes a notavel altura da lagoa a construção dessa obra, desistiram de prossegui-la, deixando contudo vestigios do trabalho em grande extensão de caminho, que permanentes ainda, parece haver aí uma rocha continuada."

Pizarro e Araujo é a fonte de Milliet de Saint-Adolphe. Mas, quem contou essa historia ao professor Francisco Pedro Nunes, de Estremoz?

Só há uma justificativa: — a tradição oral. Jamais le fait réel ne manque, ensinava Arnold van Gennep.

No municipio de Arez há a grande lagoa de Goaraíras, desaguando no Atlântico pelo canal do Tibau. O mapa de Barléu fixa a lagoa sem ter comunicação com o mar. Curioso é que, no "Livro que dá Rezão do Estado do Brasil", de 1612, está "Gvraira" com uma foz, denominada "Paranapuc", bem visivel e clara no mapa respectivo.

Milliet de Saint-Adolphe registra que os holandeses tentaram abrir o canal para que os navios costeiros pudessem penetrar na lagoa: "No tempo em que os holandeses dominavam nesta provincia, o principe Mauricio de Nassau teve o intento de cortar legua e meia de terra que separa a enseada do Tibau da lagoa, mas vendo-se obrigado a voltar para a Europa, aquele projeto não teve efeito", Dicionario, artigo "Arez".

Se os holandeses tivessem iniciado a abertura do canal esse trabalho estaria entre os elogios de Barléu a João Mauricio de Nassau. Mas ninguem recusará a possibilidade de um esforço ulterior ao governo de Nassau. Mas a revolução interromperia forçosamente a tarefa de arrancar ao areal um caminho para o mar à Goaraíras.

Há, curiosamente, uma tradição local, sem menção histórica, alheia aos livros e registros, mas sabida e transmitida, de geração em geração, confirmando justamente esse sonho de Nassau ligar Goaraíras ao mar.

Sabemos que o atual canal do Tibau foi projetado pelo engenheiro Thompson Viégas e, parcialmente, aberto em 1890 sob a fiscalização de João Pegado Cortez Filho, então chefe de secção da Secretaria do Governo, com a verba "Socorros Públicos".

A versão imemorial entre os velhos moradores da região narra diversamente. Afirma que os holandeses começaram abrindo um canal e que, obrigados a deixar Arez, o serviço desapareceu no avanço das dunas movediças. Um topônimo, sem explicação imediata, se aclara. Há o Morro do Flamengo, ou Morro do Bloqueio, e aí dizem ter passado o canal trabalhado pelos flamengos.

No municipio de Papari, a lagoa do mesmo nome, despeja no mar pela barra do Camurupim. Aliás o desaguadouro tem varios nomes, rio Moreno, Oitizeiro, Pirixiu e Cururú, com extensão de seis quilômetros, até a foz do Camurupim. E' a saída real de três lagoas, Papari, Papeba e Guaraíras, não contando para esta o canal do Tibau. Um amigo, o engenheiro Otavio Tavares, encontrou a um quilômetro da barra do Camurupim, na margem esquerda, para o lado de Natal, um fundamento, uma especie de sapata, de cem por quarenta metros, apta a receber qualquer construção. E' feita de concreto, a pedra com traços de cal que os portugueses chamavam formigão.

Inutil procurar a responsabilidade desses trabalhos nos papéis oficiais e na iniciativa privada. Não há memoria de quem o haja mandado fazer.

Nenhum vestigio de sua utilidade. A existencia, imediata e visivel, é a única documentação. Como os holandeses estiveram na região e a deviam defender, por ser fecunda e toda plantada de roçarias, essa sapata sustentaria um fortim para garantir a tranquilidade das colheitas e mesmo o ingresso às lagoas piscosas e densamente povoadas derredor.

NOTICIA DE UMA PINTORA LUSO-BRASILEIRA

R. NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MARIA Helena Vieira da Silva Szenes é um nome sem dúvida muito longo. Mas o nosso interesse aqui não é pelo registro civil e sim pelo artistico. Este é mais breve e simples. Vieiradasilva é o nome de uma jovem artista com olhos de moura e cabelos de cigana, de ascendencia luso-brasileira e nascida em Lisboa. E tambem uma assinatura familiar aos frequentadores das galerias modernas, dos salões independentes e superindependentes, de Paris.

Desde menina Maria Helena preocupou-se com a pintura. Aos seis anos de idade, levaram-na de passeio a Londres. Foi quando lhe aconteceu um desses encontros que tantas vezes têm decidido o destino de artistas. A menina assistiu uma representação do "Sonho de Uma Noite de Verão", e desde esse dia não quis mais saber de outra coisa do que desenhar e colorir cenas e bonecos de sua fantasia. Ainda hoje, a pintora M. H. Vieiradasilva guarda muito dessa inocencia e desse deslumbramento da menina Maria Helena vendo os fantasmas poéticos de Shakespeare.

Na primeira adolescencia, a inquietação plástica dessa artista deu-se à experiencia de modelar figuras não com as ilusões técnicas da arte de pintar, mas com os recursos concretos e palpaveis da arte de esculpir. Isto durou até aos vinte anos, época da primeira viagem a Paris. Na capital da arte moderna, seus mestres foram Bourdelle, Despiau, Leger, Friez.

O periodo propriamente criativo da pintora começa depois de 1930, e tambem a intima colaboração artistica com seu marido, o húngaro Szenes. O nome de Vieiradasilva já aparece permanentemente nos salões de Outono, das Tulherias, dos Independentes e Superindependentes. Em 1933, abre-se a sua primeira exposição individual "chez Mme. Bucher". Nesse mesmo ano, ela ilustra um livro para crianças, editado ainda por Mme. Bucher, o delicioso "Ko et Ko". Os longos anos de Paris enriqueceram a experiencia artistica da pintora e deram-lhe uma posição pessoal definida entre os artistas modernos mais independentes. Voltando a Portugal, M. H. Vieiradasilva toma parte numa exposição de artistas modernos e o Estado lhe confia um trabalho de pintura mural. Em 1937, retorno a Paris e nova exposição na galeria de Mme. Bucher, que de agora por diante se interessa cada vez mais pelos seus quadros. O nome de Vieiradasilva aparece pela última vez numa exposição em junho de 1939. Com a guerra vem o exilio, precedido por um curto refugio em Portugal. O Estado português lhe confere um premio pelos trabalhos decorativos da grande exposição dos Centenarios.

M. H. Vieiradasilva vive no Brasil a aventura de todos os emigrados de guerra. Apesar disso não perde o seu tempo, nem diminue a vontade criadora de sua arte. Em geral, os artistas de valor que nos visitam são por aqui recebidos com suspeitas e tendencias à inveja. Felizmente amigos e admiradores não têm faltado à nossa pintora. O Museu Nacional de Belas Artes comprou recentemente um dos admiraveis retratos de Szenes, e ainda agora, o **Museum of Modern Art** de Nova York, cujas galerias não ignoram o nome de Vieiradasilva, acaba de render-lhe a homenagem de um convite para realizar uma exposição nestes próximos meses. Isto que poderia ser um acontecimento extraordinario na carreira de qualquer pintor moderno, não há de ser coisa muito surpreendente para uma artista que se acostumou a ver os seus quadros em coleções como **Guggenheim Foundation** e **Museum of Modern Arte** em Nova York, Mme. Bucher, visconde de Noailles e P. Charrau em Paris, Peggy Guggenheim e Julien Trevelyan em Londres, ou ainda a coleção Compigli em Milão.

M. H. Vieiradasilva — Cidade Portuguesa

Farei um esforço para dar ao leitor uma impressão da pintura de M. H. Vieiradasilva. Com isto não pretendo acrescentar maior publicidade ao nome de uma artista que já mereceu atenções de uma publicação célebre como "Les Cahieres XXme. Siécle", e cujo nome durante longos anos figurou nas exposições dos pintores mais "avançados" de Paris. Este último detalhe começa a definir a descendencia artistica de M. H. Vieiradasilva.

Um fato capital no destino da pintora há de ter sido o seu casamento com o húngaro Arpad Szenes, quando Maria Helena, em plena primavera, mal começava a ter uma idéia da sua propria força criadora. O encontro de um artista como Szenes, que por esse tempo já dominara todas as dificuldades do metier e vivera toda a experiencia moderna, creio eu que tenha sido para a jovem pintora de consequencias espirituais e práticas do maior alcance. Em seu marido é muito provavel que ela haja encontrado o melhor dos mestres. Mas aqui é onde se revela de maneira definitiva a força original do talento de M. H. Vieiradasilva. No meio de condições psicológicas tão prestigiosas, ligadas a essa permanente intimidade artistica, encontramos este resultado quase incrivel: não há nada na sua pintura atual que lembre a menor influencia da pintura de seu marido. Pode ser que isto tenha acontecido no principio; presentemente, cada qual segue seu caminho com uma independencia magnifica.

São evidentes as diferenças de espirito, de estilo e técnica entre os dois pintores. Szenes possue uma rara virtuosidade no desenho, tomando-se isto no sentido rigorosamente clássico; poderia pintar satisfazendo todas as exigencias acadêmicas, se quizesse; tem uma não menos rara capacidade de apreender os traços da fisionomia humana, o que lhe permite ser um retratista de primeira ordem. M. H. Vieiradasilva nem é pintora de retrato nem possue essa virtuosidade acadêmica. Voluntariamente ou não, o seu desenho é o mais fugaz, as suas figuras de uma consistencia por assim dizer volatil. No seu desenho não há sombra de preciosismo. Fóra de toda solidez objetiva, as suas figuras têm por isso mesmo uma grande sugestão poética, delineiam-se transparentes como os fantasmas que a menina Maria Helena guardou para sempre do seu "sonho de uma noite de verão".

Por nada no mundo quero censurar a ingenuidade desse desenho cuja fraqueza material é tambem força espiritual. Acredito mesmo que a pintora tenha evitado concientemente esse perigoso esforço para atingir o virtuosismo. E que o seu estilo e a sua concepção mesma da pintura tornem essa preocupação perfeitamente inutil. Aqui é oportuno citar o nome de Cézanne, o pintor favorito de M. H. Vieiradasilva, para lembrar que a "fraqueza do desenho" é uma das deficiencias que alguns têm procurado admitir como o grande tormento de Cézanne. Seria mesmo uma fraqueza, ou há nisso um mal-entendido? Porque não aceitar que, dentro da concepção cezaniana da pintura, a "força do desenho" é uma noção inaplicavel? Para Cézanne, e assim tambem para a nossa pintora, a pintura é um problema de cor e luz. Os corpos são apenas condensações que se operam dentro de uma atmosfera cromática, suas formas, tecnicamente, meros pretextos ou pontos de referencia para a distribuição da cor e da luz. Nessa pintura, os corpos se despem de solidez objetiva, o problema do volume é inexistente. Estamos diante de uma especie de "pintura pura", onde os corpos se organizam em virtude de um jogo de manchas cromáticas; sua solidez dissolve-se numa atmosfera luminosa como as frases da melodia no conjunto da música. Na pintura de M. H. Vieiradasilva, podemos acompanhar a olho nú o delicioso misterio dessas harmonias visuais, pois a pintora deixa bem à vista o processo de combinação e degradação das suas "touches" através de um xadrez mágico e sutil. Repete-se o sonho da menina Maria Helena com seus olhos de moura e cabelos de cigana.

LETRAS ALHEIAS

Um romance chinês

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A LEITURA do romance "Momento em Pekim", de Lin Yutang, tem algo de uma travessia a nado do Pacifico: a tradução brasileira, agora lançada pela Companhia Editora Nacional, ocupa nada menos do que oitocentas e trinta e quatro páginas em medida larga, e abrange quarenta anos da historia de uma familia da China de nossos dias... Isto, sem as derivações e variações do "Jean Christophe", de Romain Rolland, ou do "A' la recherche du temps perdu", de Proust. Mas em continuidade perfeita, como a de "Os camponeses" de Raymond, por exemplo.

No entanto, essa amplitude oceânica foi coisa sabiamente calculada pelo romancista chinês, como veremos adiante.

Antes de tudo mais, o que esse vasto romance constitue é um novo indiscutivel testemunho de que a arte é a grande reveladora da identidade humana em todos os tempos e lugares. A arte, ou, mais propriamente, a poesia, entendendo-se o vocábulo no seu sentido mais lato. Tal função especifica tão patentemente ressalta da poesia que o mundo tem produzido, que em face dela e que podemos, não somente marcar à atividade poética lugar de exceção entre as demais atividades do espirito criador, como tambem reconhecer-lhe a transcendencia de significação. A filosofia, em verdade, nos fornece as abstrações supremas, e, em sua substancia, a ciencia é simples instrumento utilitario de conquista. A não ser na medida em que contenha poesia, a filosofia não nos informa do substrato único e real de humanidade que identifica o chinês do tempo de Li-Tai-Pé ou da hora que vivemos com o grego da "Odisséia", ou o árabe de Scheerazada e de Hafiz, ou o homem do Velho Testamento, ou o homem moderno do Ocidente. Nos diálogos de Platão, sem dúvida que percebemos a eterna face humana. Mas não a encontramos na "Critica da Razão Pura". Quer dizer tudo isto que sem a poesia não poderiamos guardar conciencia de que através de todos os tempos e lugares o homem tem sido sempre igual a si mesmo, expressando o perpetuo anseio que unifica as idades como etapas sucessivas de um destino total. Se pudesse apresentar-se como ciencia pura, a propria historia falharia a esta finalidade. Não falha, porque a historia é sobretudo poesia: recriação, ressurreição. Se não se pode negar à poesia esta função especifica, alem da de criar beleza e sonho, do mesmo passo não se lhe poderá recusar um sentido que desborda do puramente histórico e terreno. Porque manter o sentimento, a tradição, a conciencia da identidade humana, é servir a designios que ultrapassam as fronteiras do contingente e do efêmero

Não estou fazendo gasto superfluo de meditação e reflexão. O romance de Lin Yutang é, nesta esfera, testemunho de eficacia surpreendente. Não obstante a sua cultura ocidental, trabalhou o romancista o seu livro com a plenitude de sua alma chinesa. Aliás, pelos seus anteriores trabalhos, de ampla divulgação no ocidente, "A China e os chineses" e "A importancia de viver", claramente se percebe que muito pouco se viu tocado Lin Yutang na essencia de sua mentalidade pelo que poude aprender nesta outra banda do mundo. Trabalhou o romance como o teria feito possivelmente se nunca houvesse transposto os limites da China e jamais tivesse respirado outros ambientes de espirito. O que registrou, portanto, nesse quase milhar de páginas de "Momento em Pekim", foi a genuina alma da China, a alma profunda e quotidiana do velho povo, sem lhe imprimir nenhuma feição deformadora. E como o romance nos demonstra, essa alma é simplesmente, igualissima à nossa.

Entendamo-nos antes de prosseguir: refiro-me apenas ao elemento "humanidade". Ao lado deste, há o elemento "mentalidade," que é coisa multissimo diversa. Os povos, as raças, as nações, os Estados se isolam uns dos outros, no espaço e no tempo, pelas suas diferenças de mentalidade. A humanidade, porem, é, em todos eles, a mesma una e imutavel realidade essencial. E' o que atesta a poesia, e o que, sem se fundamentarem no testemunho da poesia, não poderiam atestar nem a filosofia, nem a ciencia, nem a historia. E é o que atesta, de maneira particularmente comovente e expressiva pelas circunstancias, o v[illegible] "racconto", de oceânica pulsação humana, com que o pensador, para nós de tão pouca profundidade, de "A importancia de viver", nos subjuga ao seu poder evocatorio de poeta.

As vivas figuras — assombrosamente numerosas — de "Momento em Pekim", mantêm, todas elas, em face de certos problemas, como o da servidão ou o do sexo, atitudes que dificilmente compreenderemos no ocidente. Este, porem, é um problema de "mentalidade", e em tal setor as diferenças incoercivelmente se multiplicam entre os lugares e as idades. Vê-los viver, contudo, a essas figuras, não obstante a diversidade aludida, é o mesmo que ver viver o mundo humano que em imediato contacto nos rodeia. O que Lin Yutang desdobra aos nossos olhos é um espetáculo positivamente familiar. Talvez não o fosse, se em vez de o contemplarmos através da magia evocatoria da re-criação poética, estivéssemos diante mesmo da realidade evocada. Porque, aí, as diferenças de superficie — de feição fisica, de indumentaria, de colorido, — nos ocultariam a realidade profunda. O artista, porem, tem exatamente o dom de revelar-nos, através das feições exteriores, a interioridade profunda. E, por isto, o que vemos no romance de Lin Yutang é a alma chinesa mesma em sua essencia — totalmente idêntica à alma de qualquer outro povo, em qualquer ponto do planeta e em qualquer momento do mundo.

Copio um trecho do romance, tomado absolutamente ao acaso:

"...Assim que se viram sós, Magnolia resmungou, de sobrolhos refranzidos:

— Que será que estão tramando?

— Aposto que vieram tratar da sua "felicidade", minha cara, sugeriu Mochow. E' a futura sogra a reclamar a futura nora.

Ao ouvir essas palavras, Magnolia sentiu uma estranha sensação de superioridade, embora não soubesse bem o que pensar. Mochow riu-se, presa de excitação incomum.

— Que graça há nisso para que se ria assim? interpelou Magnolia.

— Se não nos rirmos agora, quando é que riremos? respondeu Mochow.

Magnolia, porem, estava confusa. Teve a impressão de que, de uma modo ou de outro, lhe decidiam o destino, e que ela mergulhava em algum oceano fatal e eterno sem ter tido tempo de consultar-se a si propria.

— E não poderá ser a proposito da "felicidade" da minha irmã, Mochow? disse Magnolia.

— Não, não; não é a mim que eles cobiçam. Não tardará muito e estarei armada de um cunhado. Tudo está sendo resolvido lá na sala.

— Será? murmurou Magnolia, pensativamente.

Ao vê-la assim, Mochow tambem esqueceu o sorriso.

— E não acha que será um ótimo casamento? indagou em outro tom. Ficará você nora de um rico mandarim, alem do que Sunia é rapaz de boa aparencia e bom genio. Que mais poderia esperar?

— Meimei, não fale assim. Se acha que Sunia tem boa aparencia e bom genio, case-se com ele você, redarguiu Magnolia de nariz para o ar.

Ótimo casamento? Sim. Do ponto de vista social uma união com a familia Tseng seria considerada excelente para Magnolia. Todavia aquela proposta vinha na ocasião em que ela começava a sentir-se livre, e pela primeira vez experimentara uma especie de embriagadora e deliciosa felicidade nunca antes conhecida — graças à presença de Lifu. Esta sensação tomara tal vulto que nos últimos dias dos Kungs em sua casa ela não se afastou um momento daquele mundo de felicidade todo seu, chegando até a esquecer o caso de Tela-de-Prata. Tambem se esqueceu de que estava amarrada à familia Tseng por uma serie de laços e que, pelo menos tacitamente, as duas familias a consideravam comprometida com Sunia. Sim, Sunia era sem dúvida um bom partido, mas algo em seu coração a perturbava.

Pela primeira vez Magnolia sentiu ciumes da irmã. Nada ainda lhe fora sugerido por Lifu, entretanto, qualquer coisa lhe dizia que Mochow, mais cedo ou mais tarde, acabaria noiva dele. Ah, se lhe fosse possivel trocar de posição com ela! Volvendo para Mochow um olhar obliquio, disse-lhe:

— Eu não dizia sempre que você seria mais feliz do que eu?

— Mais feliz como, minha irmã?

— Nada...

Mochow percebeu que a irmã estava agindo de modo estranho, mas não insistiu em penetrar-lhe no fundo do pensamento..."

Qualquer das cenas do volume, sem exceção de uma só, nos dará esta impressão de vida vivida por nós mesmos, no mais autêntico dos nossos momentos vitais.

Dizia eu de começo que a oceânica amplitude do enorme romance fora coisa sabiamente calculada pelo romancista. De fato, para atingir o efeito total magnifico que Lin Yutang tinha em vista, e do qual nos apercebemos quando terminamos a leitura do volume, precisava o romancista de estender-se longamente. O grande impulso criador, no caso deste livro, lhe veio do fundo aédico de sua alma. Não foi o pensador de "A importancia de viver" e outros volumes de ensaios que "teve necessidade" de escrevê-lo. Foi o poeta racial, que talvez antes se não houvesse manifestado em nenhuma outra obra, mas que despertou agora ao tumulto da China ferida em sua propria substancia. Lin Yutang quis erguer aos nossos olhos o que para a sua comoção dominadora será, sem dúvida, a China eterna, que há de sobreviver ao bruto choque desagregador do presente. Para isto, precisava vir de longe. Precisava narrar quase meio século da historia de uma grande familia representativa. Afim de que, no ocidente — ou na propria China — todos sentissem que o desmoronamento atual, em face da investida nipônica, não excluirá da historia a poderosa realidade milenaria que, sem desaparecer, já suportou outros terriveis desmoronamentos.

Assim, "Momento em Pekim" acaba sendo um vasto canto de otimismo, de ardente fé nos destinos do espirito — visto que a luta que se desenvolve a esta hora no país das muralhas invenciveis e dos palacios de porcelana é, inegavelmente, entre o espirito e a cupidez da materia. E esse canto é humano, fundamentalmente humano. Com os trágicos acentos de dor e as transcendentes notas de doçura de todos os cantos nos quais o homem reconhece, como num espelho, a sua fisionomia imutavel e profunda.

ALGUNS APÓLOGOS

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I

Aquele homem imaginou que a melhor maneira de alargar o horizonte seria colocar sempre um livro diante dos olhos. O que não se lê na linha azul onde o céu e a terra se unem, lê-se na pequena linha de sabios caracteres que outros pensaram e imprimiram. Grossos volumes com pesadas capas de couro foram perquiridos pelo seu olho arguto; longos rolos de papiros desenrolaram-se, e suas misteriosas inscrições desvendaram-se para o homem que odiava os segredos das coisas. De tanto mergulharem na imensidade dos livros e na gota de conhecimento que eles contêm, seus olhos tornaram-se fracos e apagados. Já não via o encanto do raio de sol que incide numa folha coberta de orvalho; já não amavam as formas mutaveis e vivas do mundo. E seus ouvidos, de tanto escutarem o silencio repleto de sabedoria, não sabiam mais distinguir a música simples que é a voz da natureza.

A sua cela, que mal recebia a luz do dia, recebia, entretanto, a luz dos livros. Eles vinham de longe, de lugares ignorados, onde outras civilizações cresceram e sucumbiram; eram escritos em linguas ásperas e misteriosas. Cada vez em maior número, o sabio os devorava, e os empilhava à volta das paredes. As colunas cresceram, atingindo o teto; novas colunas se dispuseram ao lado das primeiras. O homem que acreditou apenas nos livros, viu-se cercado por eles, bloqueado, sufocado, e nunca mais conseguiu ver o céu, nem as coisas, nem os semelhantes.

II

— Para essa tempestade — gritou o comandante — a barca está pesada demais!

Os passageiros, os tripulantes entraram a discutir. O capitão queria que se salvasse a barca, porque esta é que era a sua maior responsabilidade. Os demais achavam que era preciso salvar as vidas, sobretudo as proprias vidas, que eram as barcas pelas quais respondiam. Mas se havia muito peso, devia-se deitar fora algum lastro: ou carga humana, ou viveres. Pensaram primeiro em lançar viveres ao mar — mas havia um economista a bordo, e este gritou:

— Se jogarem os viveres, salva-se só o barco, porque morreremos de fome!

Então alguns se rebelaram e quiseram sacrificar outros companheiros de viagem. Mas um piedoso moralista acudiu:

— Será um pecado e um crime matar alguem, ainda que seja para os outros viverem.

(Esse moralista lera Gregorio Marañon, e costumava dizer que os fins não justificam os meios.) As aguas varriam o convés, e parecia aproximar-se a hora do naufragio. Mesmo porque, se assim não fosse, não haveria apólogo.

— Vamos comer os viveres depressa, sugeriu outro. Porque, assim, até que a tempestade serene, talvez o barco esteja menos pesado.

Comeram. E enquanto comeram, muito humanamente não pensaram no perigo. Mas, logo que terminaram, verificaram que a tormenta ainda era maior. Houve, então, um que lembrou que em tais casos costumava-se tirar a sorte. Antes, porem, que a idéia fosse aceita pelos mais valentes, ou pelos mais sabios, unanimemente concluiram que o capitão era o culpado pela tempestade. Não foi preciso tirar a sorte.

III

O homem que permanece a vida inteira fiel a uma mulher, ou tem imaginação demais, ou não tem nenhuma. Assim pensou um marido que tivera uma longa e infecunda discussão com a esposa. Ela, por sua vez, tambem descobrira um aforismo, segundo o qual a fidelidade é uma longa paciencia — que nem o genio. (Conheço alguns pseudo-escritores que, por terem lido essa tolice de Buffon, escreveram livros até o fim da vida.) Voltando ao casal, nesse ponto os dois estavam de acordo — e talvez, por isso mesmo, discutiam. O que é dramático em muitas discussões, é que não raras vezes ambos os contendores têm razão. Eles sabiam que as leis de Deus e dos homens condenam a traição — mas no caso não se discutia a tese religiosa, ou juridica, da materia. Encarava-se o ângulo psicológico, que é como quem diz o ângulo animal. Levaram o debate a um teólogo e a um jurisconsulto: ambos sacudiram, condenatoriamente, a cabeça.

Então, começaram a consultar os médicos, porque estes possuem opiniões variadas, "dependendo das circunstancias". Faziam sempre como os doentes aos quais um doutor ordena dieta rigorosa: mudavam de doutor, porque só assim mudavam de dieta.

IV

Porque houvesse um certo encanto na verdura do parque, e porque ali as árvores eram frondosas e seculares, os homens que o construiram para o repouso dos olhos e do espirito, imaginaram que seria possivel deixar crescer, como soltos, alguns graciosos bichos selvagens. Dizem que é assim o jardim zoológico da cidade de Berlim, onde há cascatas fingidas para os salmões e galhos bem tratados para os macacos. Entretanto, se conhecemos a opinião entusiasta dos turistas, ignoramos por completo o que os salmões e os macacos pensam sobre essas generosas concessões.

No nosso caso, cogitou-se de cotias, principalmente. Mas ai! Elas são rápidas e ariscas, e não se acostumam de pressa à presença dos homens e à naturalidade das matas urbanizadas, tão ao gosto berlinense. S. Francisco de Assiz não morava no Campo de Santana, e muito provavelmente os conhecimentos das cotias não vão a ponto de saberem da existencia de São Francisco de Assiz. Assim, foi preciso colocar, à volta do parque, altas grades de ferro.

Mas é possivel meter na cabeça de uma cotia essas restrições à liberdade tão querida da especie? Não. E justamente por esse motivo, não se estranhou quando algumas delas, coitadinhas, fugiram para a rua, vindo morrer, ingloriamente, sob as rodas das caleches do tempo do Imperio. Doia assistir à agonia de tão lindos animais saudosos das grandes matas sem grades, onde com certeza rondava o leopardo, ou reinava a onça, ou espreitava o caçador — mas onde ninguem expirava debaixo de carruagens civilizadas.

Passou-se o tempo. Rui Barbosa apareceu fazendo discursos. Olavo Bilac, sonetos. Coelho Neto, naquele estilo tão florido, mas onde havia tanta flor e tão pouco fruto, descobriu a Grecia. Veio a República, veio Hollywood. Jogou-se "yoyo", Carmem Miranda foi a tal. Os brazões imperiais dos gradis tornaram-se anacrônicos, no Campo de Santana. Já não se empregava na rua a pedra bruta, onde

(Conclue na página 18.ª)

EXCERTOS

— Churchill e o sistema partidario
— O entusiasmo

CHURCHILL E O SISTEMA PARTIDARIO

G. Bernard Shaw

Da condensação de um artigo no "Sunday Dispatch":

Se a guerra não tivesse sobrevindo, Mr. Churchill nunca teria chegado a coroar a sua carreira com o posto de primeiro ministro, porque sempre foi suspeito, sempre se desconfiou de que quisesse fazer alguma coisa; sabia-se que seria capaz de interessar-se pelas medidas parlamentares, de discuti-las, em vez de só pensar na questão que, sob varios disfarces, ocupa invariavelmente o Parlamento: saber se o partido do governo se aguentará ou será vencido pela oposição.

Mesmo agora, que não ousamos mais, defrontando-nos com o novo Napoleão, continuar com as ilustres Nulidades, tomamos a precaução de contrabalançá-lo no Gabinete por forças bastante fortes para tornar a sua democracia "Tory" ativa no seu "torismo" e paralisada na sua democracia.

Eu queria é que, depois da guerra, Mr. Churchill nos dissesse se, no caso de ter nova vida para viver, ainda a desperdiçaria na Casa dos Comuns e no jogo do Sistema Partidario.

O ENTUSIASMO

Mme. de Stael

"De l'Alemagne. De la Poésie": A poesia é a linguagem natural de todos os cultos. A Biblia está cheia de poesia; Homero cheio de religião. Não que haja ficções na Biblia, nem dogmas em Homero; mas o entusiasmo reune no mesmo impulso sentimentos diversos; o entusiasmo é o incenso da terra que sobe ao céu; ele reune uma ao outro.

Pastilhas Odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

AS RAIZES ABANDONADAS deverão ser consideradas como "quintas colunas", da cavidade oral. Quando menos se espera, elas traiçoeiramente agem com consequencias, algumas vezes irreparaveis.

— NAS JORNADAS ODONTOLOGICAS CHILENAS, que serão realizadas sob a égide da F. O. L. A., em Santiago do Chile, no dia 27 de setembro, haverá demonstrações técnicas de grande interesse. As despesas de viagem e estada, serão diminutas.

— LOGO NO PRINCIPIO, os males são facilmente sanaveis; a menor manifestação de dor, pelo açucar ou pelo frio, procure o seu dentista.

— NA SESSÃO DO DIA 27, DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA, falará sobre infecção focal, de origem dentaria, o dr. Claudio Melo.

— NAS RECEPÇÕES, CHAS, ainda que se usem vestidos de luxo e perfumes raros, os dentes sem asseio, mal ordenados, e as gengivas flácidas, violaceas, inteiramente congestionadas, oferecem aspecto desolador, que não pode ser disfarçado pelas melhores costureiras.

— O II CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO será realizado em junho de 1942, em Belo Horizonte, e terá um carater nitidamente prático.

— E' DE TODA A VANTAGEM a inspeção diaria, pelos pais, dos dentes de seus filhos; incutir-lhes desde a tenra idade o amor à higiene, é um meio simples de contribuir para a felicidade deles.

LETRAS E ARTES

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco está trabalhando num novo livro, que será, de resto, constituido das conferencias de um curso que vai realizar no Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico: "Desenvolvimento da civilização material do Brasil".

• • •

Vamos ter, ainda este ano, completamente refundida e largamente ampliada, a 2.ª edição da "Historia da Música Brasileira" do sr. Renato Almeida.

• • •

Durante a exposição de Santa Rosa, que se inaugura no dia 20, vai realizar-se, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), um interessante "entretien" sobre "pintura moderna", no qual tomarão parte, sob a direção do sr. Peregrino Junior, os srs. Anibal Machado, Celso Kelly, Quirino Campofiorito, Maria Margarida Santelo e Santa Rosa.

• • •

Uma importante casa editora do país está mobilizando esforços, neste momento, para a publicação de uma grande "Historia do Brasil", de orientação moderna e suficientemente documentada e ampla. O plano dessa "Historia do Brasil", que contará com a colaboração das nossas maiores autoridades no assunto, está sendo elaborado pelos srs. Sergio Buarque de Holanda, Afonso Arinos de Melo Franco e Camilo de Oliveira.

• • •

"Imagens do Tocantins e da Amazonia", é o titulo do livro cujos originais o tenente Umberto Peregrino acaba de entregar à Biblioteca Militar para publicação. O livro será prefaciado pelo Cel. Lima Figueiredo.

• • •

O sr. Elói Fontes está concluindo, no momento, um ensaio bio-bibliográfico sobre "Balzac".

• • •

Do professor Lins e Silva, vamos ter, este ano, um livro do maior interesse sobre Nina Rodrigues.

• • •

O sr. Alberto Lamego Filho acaba de entregar à Editora Nacional, para a Coleção Brasileira, o ensaio, de riquissima documentação, que escreveu sobre a historia econômica de Campos.

Depois do sucesso do seu romance "Janelas Fechadas", o sr. Josué Montelo vai publicar um ensaio da mais palpitante atualidade sobre "Aluizio Azevedo".

• • •

O sr. Ribeiro Couto, da Academia Brasileira de Letras, prepara neste momento mais um livro de poemas.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Sinfonia pastoral" — André Gide — Vecchi Editor — Rio — 1941

Eu disse aqui outro dia o que me pareceu justo sobre um livro de Gide. "Nos subterraneos do Vaticano" e aludi tambem, de raspão, a "Os moedeiros falsos". Falei, então, do meu desagrado pelo arranjado das situações, pelo que de intelectualizado possuem ambos, num desejo de originalidade que, a meu ver, os faz vasios do sentido vivo e humano que deve caracterizar um romance de verdade. Um romance de verdade como o é, por exemplo, este "Sinfonia pastoral", que acabo de ler.

Livro pequeno; umas cem páginas: — mas que grande livro!

Mistura de análise aguda e fria com um senso poético de alturas imensas, é dessas obras que se integram no patrimonio do nosso espirito com o direito natural da conquista que a força do genio lhe dá.

"O caso do delator" — Edgard Wallace — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1940.

Edgar Wallace se não foi o criador da inovação foi, pelo menos, o que a cultivou mais ativamente e com indisfarçavel inteligencia. Trata-se da justaposição, ao enredo policial, de uma intriga amorosa que é o complemento quase obrigatorio de suas historias de crimes. Trouxe, assim, um novo elemento de interesse e sedução ao genio, o que, de certo modo, veio contribuir para que o público feminino fosse conquistado para os seus livros e, por tabela, para os livros policiais de um modo geral, o que um Conan-Doile não conseguira antes.

Será inutil dizer da inconsistencia psicológica das suas tramas de amor e notavelmente do elemento feminino em suas obras, quase uniforme e retratado com o ar "gauche" de um fotógrafo que se metesse a pintar um quadro. O incontestavel porem, é que nasceu principalmente daí o interesse universal pelos seus livros, de extração ininterrupta, interesse que a propria produção em massa, alheia, e do proprio Wallace, poderá ter diminuido um tanto mas não terá anulado. E' que o escritor inglês teve por si uma extraordinaria habilidade mental e um jeito leve e agradavel de narrar, criando situações e tecendo mistérios para uma elucidação avaramente revelada até a deflagração de um final que procura sempre se fazer inesperado, mesmo à custa, por vezes, de malabarismos incriveis de dedução e persuasão.

Este "O caso do delator" é dos mais fracos volumes de Edgar Wallace. Só aqui e ali, muito ao de leve, emerge o humor ligeiro do romancista, perdido desta vez num enredo tolo, sem segredos e imprevistos e, mesmo, com certos tons de melodrama, tão pouco do feitio de Wallace.

A tradução é de Luiz Estrela, não sei se prejudicada ou ajudada por um revisor pouco capaz, pois os erros, numerosos, poderão, nesse caso, ser pelo menos repartidos. Como, por exemplo, nesta frase (pag. 213): "HÁ" poucos passos estava Mr. Collie apoiado na parede".

"O livro da jangal" — Radyard Kipling — Cia. Editora Nacional — São Paulo — 1941

Anoto, de começo, uma decepção. E' que no "O livro da jangal", encontro dois livros lidos há tempos: "Mowgli, o menino lobo" e "Jacala, o crocodilo". Reli-os, de qualquer modo, e não foi tarefa dificil, antes passatempo agradavel, embora sem o encantamento pleno da primeira leitura.

Os bichos se movimentam dentro da inflexivel Lei da Jangal e não será descabido falar que uma exótica humanidade aí palpita, que a grande lei é tambem a de nós todos, só que tão esquecida ou pouco cumprida.

Os animais vivem no seu elemento. Amam, lutam, brincam, sofrem e falam. Mas que diferença de sua linguagem para a daqueles bichos moralistas de La-Fontaine e anexos. Pelo amor à frase feita, eu diria que "O livro da jangal" é a Iliada da floresta indiana; mas é que não li as Iliadas e nossas relações não foram alem de quase imperceptiveis arranhaduras ginasiais.

E não me resta sendo confessar a minha inveja dos que ainda não leram essas humanissimas historias de bichos, pelo prazer e emoção que podem ter e que me são negados, pela impossibilidade de senti-los novamente, como quando de minha primeira excursão a esse reino maravilhoso.

A tradução é de Monteiro Lobato: isto quer dizer que é a melhor tradução brasileira que se poderia ter do livro.

Há, no volume, em tradução de Jamil Almansul Haddad, numerosos poemas relacionados com as historias. Confesso minha incompreensão total de alguns e compreensão apenas parcial de outros, não naturalmente pelo tradutor e sim pelo regionalismo dos temas, quase impermeavel.

Livros recebidos:

"Uns homens que eram deuses", Elias Davidovich, Vecchi Editor; "Fora de cena", Anton Giulio Bravaglia, Vecchi Editor; "Brasil, país do futuro", Stefan Zweig, Editora Guanabara; "Fisiologia da vida sexual", dr. Otto Schwartz, Editorial Calvino; "Freud e as anomalias sexuais", Gomez Nerea, Editorial Calvino; "Julio Maria", Jonathas Serrano, Livraria Boa Imprensa; "Babel", Claudio de Araujo Lima, S. E. Panorama; "O Brasil e a guerra", Carvalho da Silva, S. E. Panorama; "Tasso da Silveira e o tema da poesia eterna", Adonias Filho, S. E. Panorama; "Caminhos Humanos", Antonio de Queiroz Filho, S. E. Panorama.

Para remessa de livros: Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

ALGUNS APÓLOGOS

(Conclusão da página 17.ª)

trepidavam as caleches, mas sim o asfalto liso, onde cantavam, velozes, pneumáticos. E os urbanistas entenderam que as grades eram velhas e anti-estéticas. Um mundo de homens veio deitar abaixo os sólidos e feios varões de ferro.

Pois bem: nenhuma cotia pensou em fugir. Todas permaneceram ali, quietas e gordas, roendo suas raizes, roçando na relva, disparando pela margem dos tanques. Não se soube de uma que ao menos tivesse ousado um pacato passeio, nem mesmo na Semana do Tráfego.

V

— Meus senhores, urrou o grande especialista em coccineridios, como todos sabem, ou têm obrigação de saber, os coccineridios se dividem em duas especies: os que devoram as árvores frutiferas, e, portanto, são inimigos mortais da especie humana, e os que devoram outros insetos daninhos, e, portanto, são nossos amigos. Ando, porem, impressionado com a profunda ignorancia que vai por este mundo de Deus, e, sobretudo, nesta terra, quanto a esses temiveis animais. Façamos imediatamente um plebiscito: acham os senhores que deve ser banido desta comunidade, como um réprobo, aquele que não dedicar sua atenção a tão magno problema, que afeta de modo tão ponderavel a nossa economia? Sim ou não? Quem nada souber sobre coccineridios, deve ser atirado aos leões!

Não foi bem assim que falou o ilustre entomólogo, mas o discurso era semelhante. Talvez a maior diferença fosse um abuso bastante menos acentuado das regras gramaticais.

Pânico na defesa, como diz o radio do café da minha rua. Os coccineridistas aproveitaram a oportunidade para deitar erudição: falaram da utilidade do estudo, da maneira de caçar um coccineridio sacudindo a árvore e aparando em baixo com um guarda-sol invertido; mostraram como dissecar o bichinho, como catalogá-lo numa das duas mil especies existentes. Os leigos, esses desviaram o assunto, tocaram vagamente na materia, compuseram frases literarias, mas sempre mostrando um grande desejo de passarem como acatados entomologistas.

O idealizador do plebiscito, entretanto, não teve a elementar idéia de chegar junto a um policia e dizer:

— Que sabe você de coccineridios? Nada. Portanto, está preso. Será atirado aos leões.

E depois, junto a algum poderoso ministro:

— V. ex. conhece problemas econômicos, e educação, e vias de comunicação, e agricultura, e estrategia. E no entanto não sabe coisa alguma de coccineridios! Como pode v. ex. ser ministro? Aos leões!

E assim por diante. Nem por isso as árvores frut?feras melhoraram ou peoraram; nem por isso as árvores frutiferas melhode roer os laranjais, ou combater as outras pragas.

Esquecia-me de dizer, prezado leitor, que coccineridio é o nome ilustre que se dá ao animalzinho que você conhece como "joaninha".

O romance que eu li

LADY HAMILTON (A DIVINA DAMA), de E. Barrington

ED. DA COMPANHIA EDITORA NACIONAL — 336 pgs.

Qual poderia ser o destino da linda Ema Hart, nascida na casa de um ferreiro de aldeia? Do seu passado escuso na lama de Londres diria mais tarde que a desgraça vencera a sua virtude, mas não vencera o seu amor à virtude.

Ao conhecê-la na companhia de Harry Fetherstone, compreendeu Charles Greville que ela não era propriamente a mulher para o prazer, nem mercenaria, pensando apenas no gozo fisico, perigosamente ingenua nas suas emoções. Parecia-lhe uma mulher que se deixaria levar muito mais pela vaidade da sua rara beleza do que pelo temperamento. Semelhante mulher seria perseguida e adulada onde quer que fosse e era bela demais para qualquer trabalho; e sabia apenas, muito mal, ler e escrever. Todos os seus dotes magnificos vinham apenas da natureza. Parecia a Charles que seria curioso revistá-los, colecioná-los, catalogá-los. E mais tarde, tendo sido ela abandonada pelo amante, ele a acolheu.

Greville era um perfeito aristocrata, sobrinho de Lord William Hamilton, o famoso embaixador inglês no reino das Duas Sicilias. Instalou Ema numa casinha em Edgware Row e dedicou-se a polir aquele admiravel diamante. Ela era às vezes impertinente mas fazia assinalados progressos com os mestres que ele arranjara. Cantava, tomava atitudes de estatuas antigas, inspirava ao pintor Romney quadros extraordinarios.

A situação pecuniaria de Greville, porem, fazia-o pensar num casamento de conveniencia, em desfazer-se de Ema. Foi então que, chegado de Nápoles o seu tio embaixador, ele apresentou-a ao Lord que, minutos depois, confessava nunca haver admirado antes beleza mais completa, exaltando a graça e as altas qualidades de espirito da protegida de Greville.

Certo tempo depois, e sob o pretexto de aperfeiçoar seus estudos de canto, Ema deixa a casinha de Edgware Row pelo Palacio Sessa, a residencia de William Hamilton, cujo convite para esse fim visava auxiliar a execução dos planos do sobrinho.

No palacio da embaixada Ema tornou-se algum tempo depois a sensação de Nápoles, requestada pelo proprio rei, despertando a paixão de William, recebendo os mais entusiásticos louvores de Goethe, conquistando cada vez maior circulo de simpatias apesar da sua situação social equívoca. Conservou-se, porem, fiel a Charles até perder a esperança de rehavê-lo. Aceitou, então, o amor decidido em que se transformara a admiração do velho Lord. Casam-se em Londres e, de volta à Nápoles, a rainha Carolina infringe um decreto real para recebê-la na corte. As duas mulheres tornam-se mesmo amigas intimas.

Quando o dominio de Napoleão ameaça terrivelmente a segurança do pequeno reino do Mediterraneo, é em Lady Hamilton que a rainha encontra a proteção da Inglaterra. E enquanto as conversações diplomáticas e os apelos ao rei hesitante fracassam, Lady Hamilton tudo obtem da rainha. E' por intermedio dela que Nelson consegue quanto necessita para dar combate à frota francesa. Lady Hamilton torna-se a Padroeira da esquadra inglesa, querida de todos e atraindo a mais profunda admiração de Nelson. Este famoso almirante, que vivera até então na mais burguesa harmonia conjugal com a sua boa Fanny, desalentado apenas com a ausencia de filhos, sente agora pela encantadora embaixatriz mais do que admiração ou gratidão. Confessam ambos o seu amor, mas decidem permanecer inocentes, fazer daquela paixão um amor ideal capaz de conduzi-los a feitos mais nobres.

Mais tarde, porem, quando a côrte de Nápoles realiza uma fuga espetacular para Palermo, graças à extrema habilidade de Ema e à dedicação de Nelson, e ele passa a residir com os Hamilton, o mundo inteiro fica sabendo que o grande marujo e a encantadora embaixatriz se tornaram amantes.

De volta a Londres o herói é festejado pelas multidões mas a rainha da Inglaterra se recusa a receber Lady Hamilton; o prestigio de Nelson decai totalmente no Almirantado, há um tácito protesto contra o abandono a que fora relegada Fanny e contra o escândalo das relações tão acintosas.

Já muito velho e fleugmático, Lord Hamilton não se queixa nem mesmo quando a esposa dá à luz uma filha do almirante, mas, ao morrer, é ao seu sobrinho que deixa toda a fortuna, numa condenação ao procedimento desleal da encantadora e fiel companheira de outros tempos.

Nelson abandona definitivamente a pobre e desventurada Fanny e, dos mares onde se bate ardorosamente, é para Ema que escreve as cartas mais apaixonadas. Em Trafalgar, nos seus últimos momentos, diz ao capelão que deixava Lady Hamilton e sua filha Horacia como um legado ao seu país.

Com a morte de Nelson, o romance acabou e a vida de Ema que foi a inspiração e a luz de um Herói, tornou-se desesperadamente banal.

Fanny tambem nunca o esqueceu.

"O amor é eterno, inexplicavel, e nas suas aguas profundas não é possivel traçar o rumo das correntes" — diz o autor. — R. L.

Endereço para remessa de livros: — Raul Lima — Rua Silveira Martins, n.º 152.

Notas sobre a grande estrategia

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

ALGUMAS notas sobre a grande estrategia desta guerra, tal como parece estar-se desenvolvendo, podem ter valor atual.

A grande estrategia abrange fatores não só militares, mas tambem politicos. Provavelmente, o principal esforço da grande estrategia alemã, neste momento, visa impedir que os Estados Unidos se tornem participantes ativos da luta. Eis o que Hitler deve temer mais do que qualquer outro novo fator. Esse esforço relaciona-se diretamente com o curso de sua ação na Russia, porque o Fuehrer bem pode ter calculado que muitos americanos que estariam dispostos a aliar-se com a Grã-Bretanha poderiam abster-se de ajudar a Russia soviética. Do mesmo modo, sua pressão sobre a Finlandia para esta tornar-se sua aliada não teve apenas um aspecto militar, mas tambem um aspecto politico. A simpatia americana pela Finlandia devia mobilizar-se do seu lado e constituir munição para os nossos isolacionistas, que poderiam argumentar com renovada insistencia que a situação européia se tornara muito confusa, a ponto de não restar à América outro caminho a seguir senão o da não intervenção.

Igual consideração aplica-se à atual pressão nazista sobre a França. Hitler está bem a par dos fortes laços de simpatia e tradicional amisade que unem o povo francês ao americano. Se puder produzir a aparencia de que a França tambem a ele se aliou, é possivel que nutra a esperança de lançar mais confusão no espirito dos americanos, que relutariam em agir pela força contra a França. Já a ação que os ingleses foram forçados a empreender na Siria foi utilizada pelos isolacionistas americanos para semear dúvidas no espirito de seus ouvintes.

Provavelmente o objetivo máximo de Hitler, neste momento, é uma vitoria militar sobre a Russia, a ser seguida de uma "ofensiva de paz", que lhe daria uma pausa para respirar, no decorrer da qual se refaria de suas perdas, organizaria os recursos russos, reabasteceria seus desfalcados depósitos de petroleo e reorganizaria suas frentes militar e politica. Caso o conseguisse, bem poderia ter a esperança de fazer esmorecer o esforço armamentista americano e poder então recomeçar seu processo predileto de conquistar um pequeno objetivo após outro, sem encontrar a resistencia da força, até atingir um ponto em que a oposição não mais fosse possivel, ou só o fosse em circunstancias muito desvantajosas para os seus adversarios.

JOGO DUPLO

Para alcançar esse imediato objetivo da pausa para respirar, uma vez quebrada a resistencia militar russa, provavelmente estaria disposto a oferecer condições que pareceriam extremamente "generosas", no papel, mas que se verificaria não o serem tanto, na hora de se traduzirem em fato concreto. Dar com uma das mãos e tomar com a outra, é uma técnica em que os lideres nazistas são mestres.

Mas não é só no "front" politico que Hitler está manobrando. O objetivo ótimo e o objetivo máximo e o objetivo minimo é, como sempre, a estrela que o orienta.

Ele não pode começar sua ofensiva de paz, em virtude de razões óbvias de ordem politica e psicológica, antes de ter alcançado ao menos a aparencia de uma vitoria sobre a Russia. Mas essa ele ainda não alcançou e pode não ser capaz de alcançar. Mesmo que a alcance, sua ofensiva de paz pode fracassar.. O povo americano pode ser mais lúcido do que ele espera. Contra essas contingencias tem, pois, de se preparar por meios militares.

Aqui sua pressão sobre a França tambem lhe é valiosa. Essa pressão já proporcionou ao seu associado asiático — o Japão — uma posição na Indo-China Francesa, vantagem estratégica que só terá valor enquanto um poder naval superior, amparado pela vontade de utilizá-lo, não estiver presente para se opor aos nipônicos no Mar da China do Sul. Se tal poder ali se reunir, o Japão tem de lutar e ser batido, ou então ceder. O poder existe nas esquadras britânicas e norte-americana. Faz-se, pois, necessaria uma distração. Infelizmente, para Hitler, sua propria esquadra tem sido muito gasta. Perdeu o "Bismarck", e o "Scharnhorst", o "Gneisenau" e o "Prinz Eugen" não parecem ter a probabilidade de se fazer ao mar por muitos meses, talvez, nunca mais. Só o "Tirpitz" e alguns cruzadores lhe restam, alem dos seus submarinos. Os ingleses têm dezesseis navios de linha, breve terão dezenove. Os Estados Unidos têm dezessete. O Japão só possue dez.

FATOR-CHAVE A ESQUADRA FRANCESA

Se três ou quatro navios capitais bastarão para conter o "Tirpitz" ou produzir uma combinação imediata e esmagadora contra ele, se se fizer ao mar, e se, digamos, cinco mais chegam para conter os remanescentes do poder naval italiano no Mediterraneo, não deve haver muita razão para se presumir que seja impossivel formar uma esmagadora superioridade de linha de batalha no Extremo-Oriente, para lidar com o Japão. E tambem parece haver pouca razão para se supor que os japoneses então perferissem o caminho do desafio ao da acomodação, meramente para apoiar um aliado que não teria forças para ajudá-los. Mas se o problema da esquadra francesa pudesse ser acrescido às preocupações britânicas no Mediterraneo, poderia haver uma certa dificuldade na transferencia, para o Oriente, de navios pesados britânicos. E se o raio de ação dos submarinos e aviões do Eixo pudesse estender-se a Dakar e Casablanca, mais cruzadores, destroyers, porta-aviões e aeroplanos de patrulha ingleses e americanos poderiam ter de ficar detidos no Atlântico. Alem disso, tal circunstancia viria aumentar, de outras maneiras, as ansiedades dos Estados Unidos quanto ao Atlântico Sul, num momento em que as nossas dificuldades na Asia estão igualmente aumentando.

Assim, Hitler poderia ganhar tempo para a sua vitoria militar sobre a Russia, ainda não alcançada, o que, por sua vez, diminuiria imensamente a atual pressão sobre os nipônicos e poderia produzir na Europa ocupada um novo surto de desânimo, da atual alvorada de esperança e começo de agitação — coisa que seria o coroamento de sua nova ordem, no concernente à Europa, e tornaria duplamente plausivel, aos que não raciocinam, seu apelo de "paz". Como todas as ofensivas germânicas, essa pode muito bem ter sucesso, se suas vitimas fizerem o que delas se espera.

Ela só pode ser contrabalançada por movimentos vigorosos e talvez inesperados, por parte dos Estados que ainda têm não só a vontade de ser livres, mas tambem uma certa soma de meios de ação para a salvaguarda de suas liberdades. Afortunadamente, em Winston Churchill e Franklin Roosevelt têm esses povos livres dois lideres possuidores de um espirito esclarecido e de uma faculdade de compreensão da grande estrategia igual à de Hitler. Profetizando que as próximas semanas registrarão acontecimentos e mudanças de grande significação, a imprensa britânica pode estar bem informada.

A GUERRA ESTÁ MAIS PERTO

WALTER LIPPMANN

PODE-SE dizer que o povo francês não deu seu livre consentimento para que fossem violados os seus mais solenes compromissos e praticada a negra traição de colaborar com o conquistador contra os seus aliados e amigos. O que tem acontecido na França mostra que é necessario firmar-se uma ditadura que consiga destruir a resistencia da nação francesa, antes que seus recursos — navios, portos e soldados — possam ser utilizados nessa gigantesca traição.

Já não há nenhuma dúvida de que, na pessoa do Almirante Darlan, ou por seu intermedio e por trás dele, foi organizada uma ditadura com o propósito de compelir a França a lutar por Hitler. Pode-se ter fracas dúvidas quanto a se o Almirante Darlan conseguirá esmagar a resistencia da França; pode-se ter dúvidas um pouco mais fortes quanto a se ele conseguirá um dominio completo sobre o Norte da Africa. Mas não há dúvida nenhuma de que Darlan e os homens de Vichy tencionam tratá-lo e que, encobertos pela censura, empregarão métodos cada vez mais cruéis para quebrar o espirito do povo francês.

• • •

Garantias, explicações e apelos sentimentais, venham do Marechal Pétain, do embaixador francês em Washington ou de portavozes de Vichy, não podem iludir ninguem. Se Vichy não entregar a esquadra e os portos africanos, e não se juntar ao Eixo na qualidade de beligerante ativo, será somente porque a ditadura de Darlan ainda não expurgou, prendeu ou eliminou por outros meios os franceses que se opõem à grande traição. E' sempre necessario algum tempo para uma ditadura vencer todas as resistencias. Mussolini precisou de varios anos e Hitler de mais de um. Darlan, tambem, pode precisar de algum tempo. Mas ninguem pode mais por em dúvida que a ditadura Darlan, apoiada em todo o poder da Alemanha nazista, tentará subjugar agora a resistencia francesa tão rapidamente quanto lhe seja possivel, afim de arrastar a França a uma participação ativa na guerra.

• • •

Os dados estão lançados, e Vichy, que já abriu as portas da Indo-China ao Japão, usará agora de todos os seus recursos de coação, corrupção e sedução para abrir as do Norte da Africa a Hitler. Vichy, que solenemente jurou defender o imperio francês, na realidade valeu-se do seu imperio asiático para permitir que o Eixo triplice criasse um novo "front" no Pacifico, e agora recorrerá ao seu imperio africano para deixar os nazistas tomarem uma nova frente no Atlântico Sul.

Vemos, portanto, como tem sido infundado o otimismo dos que encaram a campanha da Russia como se ela significasse o fim das ameaças de Hitler contra a Inglaterra e os Estados Unidos. E' verdade que o ataque de Hitler à Russia abriu uma nova frente contra a Alemanha. Mas Hitler, que não é um tolo, procura, em compensação, formar pelo menos duas, ou talvez três novas frentes de luta contra as democracias. Utilizando-se do Japão e da França de Vichy no Extremo Oriente, criou uma nova frente no Pacifico Sul, que ameaça seriamente as Filipinas, Singapura, a Australia, as Indias Holandesas e as linhas de abastecimento da China. Utilizando-se da França de Vichy e, em certa medida, do general Franco, está-se preparando para criar uma nova frente que ameaçará toda comunicação entre a América do Sul, a do Norte e as Ilhas Britânicas. E, finalmente, há uma grande possibilidade de que instigue os japoneses a criar uma terceira nova frente na Siberia, esta ameaçando seriamente o Alaska e as rotas maritimas do Pacifico Norte. Se conseguir levar de vencida a resistencia russa e estabelecer contacto direto com o Japão através da Siberia, todos os pontos da nossa posição mundial estarão sob fogo.

• • •

O mundo livre hoje se estende, de norte a sul, do Alaska à Argentina, e de nordeste a sudoeste, das Ilhas Britânicas, passando pela América do Norte, até a Australia, as Indias e a China.

Se a combinação nazi-japonesa ocupasse a Siberia a noroeste, Singapura a sudoeste, as Ilhas Britânicas a nordeste, e a Africa Ocidental com as ilhas do Atlântico a sueste, estariamos inteiramente cercados e completamente isolados. Estariamos sujeitos ao bloqueio, aos "raids" e ataques de surpresa em ambos os oceanos e vindos de todas as direções. A conquista da Russia com a ocupação da Siberia e a capitulação final da França na Africa, são agora possiveis. Os russos podem ser capazes de resistir; o general Weygand, ou qualquer outro, pode ser capaz de se rebelar; mas seria imprudencia levada ao máximo grau contar com tais mudanças de vento.

Assim, está sendo montado o palco para a grande luta que se levará a ambos os oceanos, com o propósito de destruir a influencia e aniquilar o poderio da Inglaterra e da América.

• • •

Com as potencias do Eixo golpeando a Inglaterra no Atlântico Norte, golpeando o Atlântico Sul através das possessões francesas e espanholas, o Pacifico Norte pela Siberia e o Pacifico Sul pela Indo-China, não mais é justo nem sincero, da parte dos politicos republicanos, falar como se o nosso governo estivesse tentando provocar uma guerra que, de outro modo, nos deixaria isolados no mundo. E' bem verdade que nem o Eixo nem o Japão desejam lutar contra nós agora, e muito preferirão que concordemos em deixá-los conquistar a Europa e a Asia, colocando-nos numa situação de nunca mais podermos combatê-los, forçados a capitular.

Se os politicos republicanos ficam satisfeitos de ver Hitler e os japoneses estabelecidos em frente ao Alaska, de ver a perda das Filipinas, de ver Singapura e a Australásia sob controle nipônico, de ver os nazistas em Dakar e nos Açores, dominando as comunicações maritimas para a América do Sul, e de ver a Inglaterra conquistada por um Darlan inglês — então a sua politica partidaria é compreensivel. Mas se eles desejam, de fato, defender os interesses vitais da América e conservar os meios de defender esses interesses vitais, nesse caso esses politicos estão seguindo um rumo que, adotado, significa um desastre para este país e, rejeitado, um ignominioso descrédito para eles.

OS OITO PONTOS

DOROTHY THOMPSON

LONDRES, Agosto — Os oito pontos proclamados conjuntamente pelo Primeiro Ministro da Grã-Bretanha e pelo Presidente dos Estados Unidos, como base da paz mundial, são um documento revolucionario. Simples, axiomáticos, sobrios na fraseologia, constituem uma carta de direitos para as nações e para os povos dessas nações.

Não oferecem uma fórmula politica comum para todos os homens, mas reconhecem os direitos das nações a qualquer forma de governo que escolham, desde que não procurem impô-la aos seus vizinhos. Reconhecem que as diferenças politicas não são incompatíveis com a colaboração econômica e que tal colaboração, se é para ser praticada no interesse de todos, deve repousar sobre padrões comuns de trabalho e segurança social.

O documento mais uma vez enuncia uma tradicional politica comum das nações de lingua inglesa — a liberdade dos mares — e revela-se perfeitamente realista quando propõe o desarmamento dos agressores e a manutenção de uma força suficiente para proteger os fins enunciados, até a fase da sua organização e execução prática.

Pode-se presumir tambem que os pontos foram elaborados após consulta com os governos do Commonwealth britânico e os governos das nações esmagadas por Adolf Hitler, estabelecidos em Londres. Os oito pontos tomam a dianteira a qualquer ofensiva de paz que possa ser lançada por Hitler, no caso de conseguir quebrar a resistencia russa.

Por serem generosos, realistas e estarem em harmonia com as tendencias do século para a liberdade nacional, a colaboração econômica internacional e a segurança social e econômica, os oito pontos devem impressionar a todos os homens sensatos da Alemanha, se ainda os há naquela infeliz prisão da conciencia e da inteligencia.

E, contudo, vemo-nos forçados a perguntar como conseguiremos chegar a esse mundo da razão e do realismo, da liberdade e da ordem, de que cogitam os oito pontos. Que são eles? Platitudes, ou um credo eficaz de luta? Para que servem? Para fins de propaganda ou para a mobilização das vontades?

Poder-se-ia muito bem perguntar que direito têm os Estados Unidos de propor um tal programa para o mundo, a não ser que estejam dispostos a dispender uma fortuna, verter sangue e jogar tudo na sua realização.

• • •

Escrevo este artigo de um país que, durante um ano, esteve com o dedo a segurar o dique que se erguia contra o caos mundial. Faz apenas um ano, este país perdia uma guerra, o mundo inteiro estava à mercê do caos e do despotismo, e parecia ter chegado o fim de todas as nações livres, de todos os homens livres.

Perdeu uma guerra, mas, num momento de externa exaltação e renascimento nacional, que se seguiu ao milagre de Dunkerque, recusou-se a reconhecer o fato. Hoje, o quadro é muito diferente.

Hoje, de uma ponta a outra da Europa, fermenta a revolução, a revolução dos homens lúcidos e livres, que se mantêm num mundo de fome e opressão, de encarceramentos e execuções diarias, acreditando num salvador.

Mas a Inglaterra tem no corpo as cicatrizes de um ano terrivel. Ainda livres, ainda com todas as "trade unions" e instituições intactas, nesta ilha os trabalhadores mourejam das oito da manhã às sete e meia da noite, de sua propria vontade, sustentados por uma alimentação reduzida e invariavel.

As fortunas da Inglaterra, a vida econômica, social e doméstica de todo o povo, tudo isso foi jogado na balança para um mundo baseado nesses oito pontos. Não há uma pessoa que não esteja com os seus interesses radicalmente readaptados pelas exigencias da guerra, e só o genio da cooperação afetiva e democrática que surgiu espontaneamente na Inglaterra sob pressão, o perigo e o "élan" de recuperar uma causa perdida, só isso tornou possivel ao Presidente Roosevelt ou quem quer que seja sonhar com o mundo delineado nos oito pontos.

Esses oito pontos podem ser alcançados com a América, mas é muito dificil que o possam sem nós. Nem poderão manter a vitoria que alcançarem sem uma permanente colaboração intima e fraternal entre todas as partes do mundo de lingua inglesa — colaboração que inclue uma defesa naval comum, uma politica estrangeira comum e um programa econômico e financeiro comum, especialmente no que diz respeito ao uso e destino dos excessos de mercadorias.

• • •

Os Estados Unidos e o Reino Unido, com todos os livres dominios, nada têm a perder senão o seu lugar na historia, e a ganhar têm um mundo. Podem tornar-se o ponto focal como libertadores do mundo, ou continuar a existir como potencias secundarias na periferia do grande complexo da Europa, Asia e Africa, que não são três continentes, mas apenas um.

Mas os Estados Unidos não podem mudar com palavras o curso da historia. A liberdade não mais é uma conquista barata. Aquilo que é mais precioso é o que mais custa e o que mais custa é o que mais vale o preço que se paga.

O preço não é para os pusilânimes, mas para os fortes, generosos, audazes e bravos.

• • •

Assim, os oito pontos podem reduzir-se a esta questão: — tencionam os Estados Unidos, como em 1776, lançar o desafio à historia e oferecer um lance para o futuro, ou continuarão a hesitar, na futilidade dos últimos vinte anos?

Preferiremos quebrar as algemas que forjamos para nós mesmos, ou, pela letargia, fazer com que se forjem grilhões para o resto do mundo? Traduziremos a Déclaração da Independencia e a Carta de Direitos num codigo para todos, criando a interdependencia e a segurança, ou perde-las-emos para nós mesmos recusando-as para os outros?

Não sei a resposta. Mas sei que todo o futuro dos homens deste planeta dela depende.

SEMANA INTERNACIONAL

AS PREMISSAS DA PAZ ANGLO-NORTE-AMERICANA

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os oito itens de Roosevelt-Churchill devem ser encarados, antes de tudo, do ponto de vista de seu alcance politico imediato. E' evidente que a conferencia de alto mar teve um sentido muito mais prático do que doutrinario. Se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos já tivessem diante de si a imagem mais ou menos nitida de uma vitoria próxima, compreender-se-ia que os seus chefes de governo se concertassem sobre o uso a ser feito dela. Nas condições atuais, porem, só é admissivel que se tenham encontrado para estudar os meios pelos quais essa vitoria poderá vir a ser obtida. A declaração conjunta que formularam antes de se despedir teria, pois, um carater excessivamente condicional se não envolvesse questões que, embora subordinadas a uma perspectiva de vitoria, vão fazer parte da propria composição desta e podem constituir a base para que ela se defina de uma certa maneira e não de outra.

I — O espírito da declaração

Alem disso, mesmo em Roosevelt, que é norte-americano e, portanto, idealista, o temperamento doutrinario é incomparavelmente menos acentuado do que em Wilson. De Churchill nem se fala. Nos moveis psicológicos deste ardente lutador sem dúvida há muito mais daquele obscuro e orgulhoso instinto do povo inglês do que de considerações abstratas de qualquer ordem. Atualmente, esse instinto se confunde com o espirito de liberdade, que é inerente ao carater britânico. Mas não foi por motivo algum de principio que Francis Drake fundou, com o apoio de Elizabeth, a gloria da Marinha Real. Há uma anedota recente que define a tipica atitude de Churchill. Quando avançavam as negociações para a entrega dos cinquenta destroyers usados dos Estados Unidos, o Almirantado levou à aprovação do primeiro ministro a lista dos nomes que deveriam ser dados a essas unidades. Churchill lançou no papel um despacho mais ou menos nos seguintes termos: "Receita de fulano de tal para preparação de lebre à caçadora: primeiro, agarrar a lebre". Desde o começo, ele mostrou que o importante era vencer. Depois haveria tempo para o resto. A bordo do cruzador "Augusta" não se encontraram dois professores, nem dois filósofos, mas dois homens de Estado embebidos até à medula da noção realista das necessidades politicas. O seu objetivo não era legar diretrizes abstratas à posteridade, mas resolver um terrivel problema concreto que se define em termos de providencias militares e econômicas. Tanto quanto é possivel conjeturar sobre a marcha das discussões, nas sucessivas entrevistas dos dois chefes, deve tomar-se como mais provavel que os oito pontos tenham sido redigidos na última delas, e quase de passagem, pela necessidade de fornecerem ao mundo uma explicação satisfatoria dos motivos do seu "rendez-vous".

Mesmo, porem, ao cuidarem desse pormenor, que ocuparia o centro das atenções, não esqueceram o que no momento reputavam fundamental. Daí nasceu o item oitavo, que embora seja o último, é, com o sexto, o mais importante da declaração, no seu alcance imediato. Nos dias que antecederam o seu encontro, recomeçaram a correr pelo mundo rumores de que Hitler estaria preparando uma nova ofensiva de paz e pretenderia oferecer como garantia das intenções do Reich o seu afastamento pessoal do poder. Os itens sexto e oitavo previnem a eventualidade dessa manobra.

II — O item sexto

"Após a destruição final da tirania nazista, especifica aquele primeiro, os dois paises esperam ver estabelecida uma paz que forneça a todas as nações os meios para viver em segurança dentro das suas respectivas fronteiras proprias, e que garanta a todos os homens, em todas as terras, os meios para manterem as suas vidas em liberdade, livres de terrores e pressões." Não há aí apenas o enunciado de uma das quatro liberdades fundamentais de Roosevelt. Há uma caracterização politica da maior importancia prática. Sem dúvida, o Fuehrerprinzip é tido como decisivo em toda a estruturação doutrinaria do nazismo. Poder-se-ia, assim, supor que o afastamento do Fuehrer abalasse todo o sistema. Este seria possivelmente o caso da Italia, onde Mussolini até hoje não se julgou suficientemente forte para designar um sucessor, como o fez Hitler. Não é, porem, o da Alemanha. Demais, a ninguem ocorreria que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fossem movidos, nesta guerra, por odio pessoal ao chanceler do Reich.

Mas, em relação com o nacional-socialismo e com a sorte que lhe caiba, depois da guerra, surge a questão do destino da Alemanha, uma vez dissipadas as esperanças de triunfo. A propria natureza da paz que venha a surgir daí está na dependencia da resposta que seja dada a essa pergunta. Os acontecimentos militares se encaminharam de uma tal maneira, nestes dois anos, que, mais do que em qualquer outra guerra, os conceitos de derrota e de vitoria devem ser cuidadosamente separados. Desde que venceu a batalha aerea de setembro do ano passado, a Grã-Bretanha afastou de si o fantasma da derrota. Este fato, entretanto, não a aproximou absolutamente da vitoria. Do mesmo modo, conforme lhe corram as coisas, daqui por diante, o Reich pode perder de vista qualquer possibilidade de vitoria, pelo menos tal como foi concebida no começo do conflito. Mas daí não se segue que esteja necessariamente próximo de ser derrotada. Poderá ser, por um colapso interno, como a Grã-Bretanha poderia ter sido, enquanto os seus aviões de caça derrubavam às centenas os aparelhos de bombardeio da Luftwaffe, no céu da Mancha. Mas, ouso admitir que, em determinadas condições, a Alemanha se torne rigorosamente invencivel. De qualquer modo, com o seu poderoso exército dominando todo o continente, se não se produzir um colapso, o esforço para derrotá-la estará longe de ser simples.

III — O item oitavo

Tem sido objeto de atenção a hipótese de que os chefes militares do Reich, diante da impossibilidade de vencer, e reconhecendo que o nacional-socialismo representa um obstáculo intransponivel a um entendimento com o adversario, decidam desvencilhar-se desse regime, como premissa de uma paz de transação. Esta eventualidade ficou prevista no item oitavo. "... e já que nenhuma paz futura, está declarado ali, poderá ser mantida se os armamentos de terra, mar e ar continuarem a ser empregados pelas nações que ameaçam ou possam ameaçar de agressão os paises situados fora das suas fronteiras, acreditam que, enquanto não se procede ao estabelecimento de um sistema mais amplo e permanente de segurança geral, o desarmamento dessas nações é essencial..."

Este item é extremamente perigoso nas suas consequencias remotas. Em Versalhes o desarmamento da Alemanha foi imposto como uma preliminar ao desarmamento geral. O desarmamento geral não se deu e Hitler encontrou nisto, antes e depois de subir ao poder, um excelente argumento — na verdade irrespondivel, dentro dos seus limites estritos — para promover esse formidavel rearmamento, cujos frutos estamos contemplando, na Europa, desde que a máquina militar do Reich começou a se mover. A essa altura, a Grã-Bretanha se achava atrazada e a França já não se encontrava mais em condições de enfrentar a ameaça do outro lado do Reno. Nisto reside toda a gênese da guerra atual. Das manobras habeis, e extremamente arriscadas, Hitler passou às imposições diretas, enquanto os seus rivais, sentindo que a vitoria lhes escapava das mãos, empreenderam tardiamente a famosa politica de apaziguamento, pela qual Stresemann tinha esperado inutilmente e que só Briand, com os movimentos tolhidos, tinha compreendido em um fugidio lampejo. A crise não poderia mais ser detida. O erro de Chamberlain e a debilidade de Daladier consistiram em terem invertido para o extremo oposto os erros continuados e a força artificial dos seus antecessores.

IV — O desarmamento do Reich

Mas, se é perigosa nas suas consequencias mais remotas, aquela imposição do desarmamento da Alemanha, como requisito da paz, constitue um impecilho a qualquer movimento tendente a suspender o conflito antes que ele tenha conduzido a uma decisão. E isto é o que ficou, em resumo, claramente estabelecido nos oito pontos de Roosevelt-Churchill. Jamais o exército alemão assinaria com o inimigo uma paz que implicasse no seu desaparecimento. Qualquer tentativa no sentido de uma recomposição, com a queda do nacional-socialismo, seria completamente destituida de razão de ser se não se propusesse como finalidade exatamente evitar uma catástrofe como a de 1918, que trouxe o sacrificio das forças mais caras à tradição militar do Reich, cujas origens remontam a Frederico, o Grande.

Do ponto de vista que ficou firmado entre Roosevelt e Churchill, esta paz transformaria, porem, aquele perigo indireto em um perigo mais próximo. O nacional-socialismo não teria expressão internacional alguma sem a Wehrmacht. A verdadeira obra de Hitler consistiu em ter conseguido criar as condições politicas necessarias ao rápido reaparecimento do exército, que dormia nos quadros da Reichswehr. Daí ele poude ameaçar Chamberlain com a famosa advertencia de que partiria como um raio na noite contra a Tchecoslovaquia, se não esperasse conseguir em paz o que queria. Daí ele poude paralisar os seus adversarios até o momento em que estes se assustaram com o vulto das proprias derrotas diplomáticas.

Em prol da Avicultura racional

Espiroquetose

ERNANI DE FARIA SILVEIRA, Eng. Agro.

Em 20 de julho tivemos ocasião de estudar, nesta página do "DIARIO DE NOTICIAS", uma terrivel praga aviocla, como sabe ser o "Argas persicus". Neste mesmo artigo assinalamos a necessidade de um combate constante ao terrivel ácaro, em virtude do mesmo, alem dos prejuizos que causa, prestar-se a transmissor de molestias não menos temiveis. Hoje voltamos ao assunto encarando uma das molestias veiculadas pelo ácaro já estudado. E' a espiroquetose.

Conhecida pelas mais variadas denominações como Espirilose, A. Peste, Nordeste, Treponemose, etc., está disseminada pelos quatro cantos do país, apesar do combate que muitos avicultores têm empreendido para exterminá-la.

E' causada pelo espiroquete — S. gallinarum ou, mais modernamente, pelo Borrellia gallinarum.

A transmissão dá-se em geral pelo "Argas persicus" ou pelos do mesmo gênero como "Argas reflexus", "Argas miniatus" ou "Ornithodorus moubata" que, sugando o sangue das aves infeitadas, inoculam o espiroqueta nas aves sadias, alastrando por esse modo a molestia a todo o aviario.

Os sintomes apresentados pelas aves atacadas pela Espiroquetose confundem-se facilmente com os da cólera aviaria, pelo que devemos lançar mão dos exames de laboratorio, para uma perfeita certeza do mal que aflige as nossas aves.

Na verdade esses exames tomam tempo, e tempo no caso em questão não representa somente dinheiro, mas a vida das aves tão seriamente ameaçadas.

Para evitarmos surpresas como esta convem vacinar, sejam ou não sintomas da molestia em nossos parques, prevenindo-nos por esta forma do mal que nos possa atingir.

Se todavia não for possivel evitar o ataque do espiroqueta em questão, convem pormo-nos logo em luta porque a molestia não admite indecisões que tomam tempo e fazem perder terreno.

Logo que se perceber a presença do "Argas persicus", acompanhado dos sintomas da Espiroquetose que são: inapetencia, tristeza, crista roxa, diarréia verde, febre (42,5 a 43), deve o avicultor providenciar no seguinte:

Retirar dois centimetros cúbicos de sangue da veia da asa da ave suspeita com uma seringa hipodérmica e transportar o mesmo para um tubo limpo e que tenha sido previamente fervido em agua salgada a 10:1000 durante 20 minutos. Deve-se ter o cuidado de agitar por uns dez minutos afim de que não coagule.

Este tubo deverá ser enviado, convenientemente embalado, com a maior brevidade possivel, ao laboratorio veterinario mais próximo, acompanhado dos sintomas apresentados pela ave que forneceu o sangue para melhor resultado do exame a realizar.

De forma alguma se deve enviar a ave morta aos laboratorios pois de nada adiantaria aos pesquisadores em virtude de já não se encontrar no sangue das mesmas o espiroqueta que se quer focalizar.

Logo que se positive o diagnóstico ou na impossibilidade do exame, mas na presunção da doença, inicia-se o tratamento das aves atacadas e a desinfecção dos abrigos como já foi descrito no artigo referente ao "Argas persicus" em 20 de julho de 1941.

O tratamento da ave doente efetua-se com qualquer sal de arsênico, mercurio ou bismuto, dos aconselhados para o tratamento da sifilis humana podendo ser empregado com sucesso o 914.

Segundo Silvio Torres, as aves que se apresentem já muito atacadas devem sofrer um tratamento mais rigoroso com injeções intramusculares no peito de dois a meio centimetros de Spiros, Iodobisman ou Aluetina.

Essas injeções devem ser realizadas por duas vezes, sendo a primeira pela manhã e a segunda à tarde, dividindo-se, para tanto, as doses indicadas, em partes iguais.

Não só as galinhas estão sujeitas ao ataque do espiroqueta, mas tambem as demais aves do parque, como sejam perús, patos, gansos, marrecos e perdizes, se bem que a galinha e o ganso são os mais propensos ao ataque da Espiroquetose.

Mais uma vez acentuamos que o melhor tratamento da Espiroquetose é a prevenção contra os "Argas" e a vacinação anual das aves do plantel com produtos de comprovada eficiencia como soem ser os do Instituto Biológico de São Paulo, que, alem de fornecer os medicamentos a um preço relativamente barato, distribue tambem literatura sobre as mais variadas molestias que afligem os nossos criadores.

Notas e informações

Para uma colheita de 200 arrobas por alqueire, produção comum em muitas de nossas boas culturas, o solo do algodoal deveria receber em troca dos elementos exportados nas sementes e nas fibras, 62,k4 de azoto, 18,k2 de fósforo e 18,k04 de potassa.

As cifras acima referem-se somente às quantidades de elementos contidos na fibra e na semente, não computando os que estão presentes no caule. Como, porem, se queima a planta inteira depois da colheita, em virtude da "broca", ainda é maior o "deficit" do azoto.

A vista desses dados, conclue-se quanto o algodoeiro é exigente de adubos, especialmente de azoto. Uma colheita de 200 arrobas por alqueire retira da terra 62,4 k. de azoto, ou seja 402 quilos de salitre. E', pois, de toda conveniencia restituir ao solo pelo menos uma parte do azoto que lhe foi retirado, afim de não esgotá-lo neste elemento essencial.

* * *

A Avicultura, como todos os setores de atividades econômicas, tem os seus segredos; para ter sucesso na criação de aves com finalidade de lucros, é indispensavel conhecer as particularidades da vida dos animais, o modo de aumentar-lhes a capacidade produtiva, a maneira de protegê-los contra as doenças e ter, sobretudo, um criterio "comercial" que deverá presidir todas as atividades do aviario.

Comece, pois, criando um pequeno número de aves e amplie o seu rebanho paralelamente ao aumento de seus conhecimentos avicolas.

Existem três maneiras de iniciar a criação: 1.ª — Aquisição de um lote de reprodutores; 2.ª — Aquisição de ovos para incubação e 3.ª — Aquisição de pintos de um dia.

* * *

Na adubação da bananeira, quando as terras são argilosas ou argilo-silicosas, a fórmula a adotar por touceira deve ser a seguinte:

Salitre do Chile	150	200 grs.
Farinha de ossos	200	300 grs.
Carbonato de potassio	150	200 grs.

O Salitre do Chile é insubstituivel nas adubações. Alem do azoto nitrico, contem em proporções apreciaveis os chamados "elementos menores".

* * *

O Serviço de Informação Agricola acha-se instalado no quarto andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar eficientemente todos os interessados que desejarem assistencia técnica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das atividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola, que atende prontamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telefone. Os pedidos pelo telefone devem ser feitos pelos aparelhos 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo) e 42-6686 (Secção de Informação).

* * *

Quer comece com ovos, pintos de um dia ou com reprodutores, aconselha o dr. J. Reis, deve o avicultor ter muito cuidado, pois, sendo a venda desses produtos objeto de crescente exploração comercial, é de prever possa ele ser vitima de enganos desagradaveis, como a não poucos tem acontecido.

Aconselhamos encarecidamente a todo principiante não comprar ovos, pintos de um dia ou reprodutores em casas de comercio que não possam oferecer segura garantia de que os produtos por elas vendidos procedam de granjas idoneas e livres de doenças perigosas.

* * *

Ouçam a *Hora do Agricultor*, todos os domingos, das 18,30 às 19 horas, na Radio Mayrink Veiga — 1.200 quilociclos — um programa de radio criado para ser util aos lavradores e criadores de todo Brasil e que doravante é lançado em combinação com esta página do DIARIO DE NOTICIAS. Mas ouçam de lapis e papel à mão, tomando nota dos seus ensinamentos e informações.

* * *

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do público. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n.º 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá n.º 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n.º 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

* * *

Toda a correspondencia destinada a "*Produção Rural*" deve ser endereçada para o engenheiro agrônomo MARIO VILHENA, rua Joana Angélica n.º 158, apartamento 4, Ipanema, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

* * *

A bouba das galinhas não se transmite pelo ovo, isto é, ovos de galinhas atacadas de bouba dão pintos livres da doença. Não se deverá, entretanto, deitar para chocar uma galinha com bouba, pois esta, choca, poderá transmitir a sua doença aos pintinhos recem-nascidos, caso ainda esteja doente quando estes nascerem.

* * *

A Sociedade Nacional de Agricultura levou ao conhecimento do ministro interino Carlos Duarte que acabam de ser abertas, por uma quinzena, na Escola de Horticultura "Venceslau Belo", inscrições para um curso rápido de apicultura que será ministrado, em quinze aulas, pelo professor Flavio de Carvalho Mesquita, no apiario da Escola. Essa iniciativa é mais uma colaboração da Sociedade Nacional de Agricultura ao desenvolvimento do programa de trabalho do Ministerio da Agricultura.

"O Campo"

Recebemos o número de julho dessa revista de assuntos rurais, que se apresenta agora em nova fase e traz abundante materia de informação e ensinamentos uteis aos lavradores e criadores. Do presente número merecem destaque os seguintes artigos: "Palmeiras Ataleineas no Brasil", "Os virus ainda são uma grande incógnita para a ciencia", "Sobre dois novos sciurideos do Brasil", "Cooperação fitopatológica", "A enxertia da seringueira", "O valor do sodio na adubação do algodoeiro", "A aclimação direta e através do cruzamento e da hibridação", "Condições essenciais para se ter êxito na criação do bicho da seda", "O mamoeiro" e a reportagem sobre a Exposição Agro-Pecuaria de Leopoldina.

Produção rural

CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA SE TER ÊXITO NA CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

MARIO VILHENA, Eng. Agro.

O êxito de uma criação do bicho da seda depende de duas condições: semente e sericicultura racional.

A primeira condição — semente garantida, ovo são, — tem de ser satisfeita pelo estabelecimento sérico que a produziu. Em hipótese alguma, deve o criador preparar os ovos de que carece para suas criações, mas obtê-los sempre em institutos idoneos. Isto porque a preparação de ovos do bicho da seda - a sementagem — exige um equipamento que não convem ser adquirido pelo sericicultor e, o que é mais importante, uma soma de conhecimentos técnicos e cientificos que só um agrônomo especializado em sericicultura pode possuir.

Quando o ovo é de origem espuria, preparado por leigo no assunto, ou, peor ainda, por pseudo técnico, não há possibilidade de se obter êxito na criação, êxito integral, por mais caprichoso e experiente que seja o sericicultor, por melhores que sejam as suas instalações e a folha de amoreira de que dispõe.

Com semente má não se colhe bom casulo — e, às vezes, nem casulo, bom ou mau, se tem no fim de 30 a 40 dias de trabalho.

A sementagem é, assim, a base da sericicultura. Preparar ovos sem conhecê-la, sem atender às condições mesológicas, sem pensar no transporte rápido e na embalagem apropriada, sem visar cruzamentos rústicos e produtivos, segundo a região e as estações dessa região, e ainda sem controlar a atrofia parasitaria, preparar ovos desconhecendo esses fundamentos, é tudo, menos sementagem, menos ciencia sericicola.

E, quando a produção de uma semente não se baseia na ciencia, não se deve esperar dessa semente colheita farta, economicamente remuneradora.

Estabeleçamos, pois, que das duas condições essenciais ao êxito da criação do bicho da seda, à sementagem, à qualidade da semente, se devem atribuir 75 %.

A outra condição essencial — sericicultura racional — só pode ser satisfeita pelo sericicultor.

O estabelecimento sérico entrega-lhe um ovo bom, que produzirá um ótimo casulo, rico de seda preciosa, bem cotado no mercado, tudo isso, porem, se o criador satisfizer as diversas regras que englobamos na expressão sericicultura racional.

Para deixarmos bem claro a relação existente entre as duas condições, digamos que, com semente garantida e sem sericicultura racional, se pode colher bom casulo, mas, sem bom ovo e com muito conhecimento de criação, é dificil apurarmos safra compensadora e mesmo safra, às vezes.

Sintetizamos em sericicultura racional os seguintes pontos: — folha — local — utensilios — mão de obra e governo da criação — aproveitamento do casulo.

Estes seis pontos enfeixam toda a arte sericicola, o que um sericicultor deve saber e praticar, sempre que quizer auferir lucro com a criação do bicho da seda.

Pode-se criá-lo sem atender a estas condições, e mesmo à da boa semente, mas isso já não é sericicultura, nem é trabalho digno de um agricultor do século XX... E' curiosidade, é passatempo, é charlatanismo até, conforme o caso, o que não vem ao caso...

A folha de amoreira é o melhor alimento da larva do bicho da seda, tão superior aos seus sucedaneos que se pode dizer que ela é a única forragem que se deve utilizar.

Não basta, contudo, dar folhas de amoreira às larvas para que elas estejam bem arraçoadas e, principalmente, bem nutridas.

O bicho da seda só deve receber rações de folhas colhidas em amoreiral organizado e cultivado racionalmente.

Aqui, há que considerar o terreno — nada de baixadas úmidas ou localidades avaramente banhadas pelo sol, — o sistema de plantio, a manutenção da cultura em boas condições sanitarias, a conservação da fertilidade do solo — feijão de porco entre as linhas — e, outros aspectos que poderemos abordar noutra oportunidade.

Alem disso, a folha deve ser limpa, enxuta, fresca, de idade correspondente à das larvas, e fragmentada tambem, segundo a fase da criação, até folha inteira, na 5.ª idade.

Se a isto se acrescentar que a distribuição das rações deve ser equitativa e suficiente teremos dados, em linhas largas, a técnica da alimentação do bicho da seda.

Sobre o local de criação, a sirgaria, basta salientar que ele precisa ser limpo, ventilado, seco, com a cubagem equivalente às criações que se projeta conduzir; ou, vice-versa, crie-se de acordo com o cômodo de que se dispõe.

Quem ambiciona ganhar muito e conduz, num determinado cômodo, criação que requer cubagem superior à desse cômodo, já não é mais criador do bicho da seda, mas, talvez, matador... E, matando-se larvas, não se tem lucro, dizem...

As larvas nascidas de 30 grs. de ovos exigem um local de 100 metros cúbicos e 60 metros quadrados de taboleiros, na 5.ª idade.

Os utensilios com que se equipa uma sirgaria são rústicos, baratos, de confecção simples: taboleiros de ripas ou taquaras lascadas ao meio, formando castelo; jacás, para transporte de folhas do amoreiral para a sirgaria e outros para a remoção dos "leitos" velhos e lixo; papel grosso ou aniagem, para forrar os taboleiros; papel furado, de calibre vario, para a mudança do leito e espaçamento; corta-folhas; termômetros; mesa para apontamentos; e escada de abrir, para se cuidar dos taboleiros mais altos.

A melhor mão de obra para a criação do bicho da seda é representada pelas mulheres, velhos e crianças, pelo braço que, ou não dá lucro numa propriedade agricola, ou rende pouco, menos do que quando encaminhado para as sirgarias.

E' dificil obter-se melhores resultados do que quando se utilizam mulheres bem instruidas, ja com certa experiencia de sericicultura.

Os trabalhos que se tem numa criação, desde a recepção e incubação dos ovos até à maturidade das larvas e confecção do bosque, para nele serem construidos os casulos, constituem o governo da criação e compreendem: incubação, igualação, alimentação, espaçamento, ventilação, higiene, cuidados nas "mudas", controle sanitario, controle da temperatura, emboscamento.

E' evidente que não se pode, num trabalho como este, detalhar todos esses pontos, formar sericicultores.

Mas posso dizer que se precisa estudar esses pontos, debatê-los com criadores já experimentados, praticá-los em pequenas criações de aprendizagem, antes que se queira obter êxito com a criação do bicho da seda.

Há quem inice uma criação sem saber, por exemplo, que durante as "mudas", nada se faz na sirgaria, não se distribue ração nem se limpa taboleiros, mas, quem assim procede, não é criador, porem, matador do bicho da seda...

Finalmente, o aproveitamento do casulo tem de obedecer a alguns requisitos, quando não se quer inutilizar todo o esforço dispendido durante a criação.

Colha-se o casulo terminado, depois que a larva já chrysalida — 8-10 dias após a subida ao bosque, conforme a raça e a temperatura — faça-se a classificação da colheita segundo o aspecto dos casulos — nada de misturar casulos mercantis com simples refugos — casulos desnutridos, amassados, manchados, "duplos"), embale-se os casulos em jacás sem forro e sem comprimí-los, remetendo-se verdas à fiação se o percurso não é superior a 4 dias e secos, quando esse prazo é excedido. A secagem do casulo exige uma técnica especial e se faz em ótimas condições, quando se dispõe de aparelho propria, o ressecador.

Nas safras pequenas, domésticas, usa-se o vapor úmido, processo rudimentar e tambem prejudicial, se o criador é principiante.

Quando na localidade da criação não existe fiação, e mesmo havendo, o ideal é a reunião de numerosos pequenos criadores numa cooperativa sericicola, que monta ressecadores, fiações e máquinas de beneficio, e coloca, no mercado, o fio e não mais o casulo, o que é mais facil e mais lucrativo.

Fio guarda-se em pequeno espaço, transporta-se em caixas, com fretes muito menores (10 quilos de casulos bons, produzem 1 quilo de fio crú) — enquanto o casulo ocupa muito espaço e é perseguido por ratos e certos coleópteros.

Estas linhas não são, é claro, endereçadas a sericicultores antigos, que sabem tudo isto melhor do que o autor, mas aos lavradores que se entusiasmaram pela sericicultura e planejam iniciá-la agora. Refiitam estes no que escreví e comecem de olhos abertos.

RIQUEZAS DO BRASIL

Cinquenta milhões de quilos de amendoa de coco babaçú

O Estado do Maranhão é, de fato, a terra do babaçú. De todos os seus municipios, apenas três não exploram a famosa palmeira: Vitoria do Alto Paraiba, Tutóia e Barreirinha. A maior zona de produção da amendoa do coco babaçú é a do Itapecurú, com um total de 19.700.000 quilos e, depois, a do rio Parnaiba e Balsas com 12.750.000 quilos. As outras zonas, que produzem quantidade inferior a 8.000.000 de quilos, são as do Mearim, dos municipios da Baixada, do Pindaré, a zona litoranea, a do Grajaú, do Munim e do Tocantins. Segundo comunicação transmitida ao Serviço de Informações Agricola do Ministerio da Agricultura, a produção maranhense da amendoa de coco babaçú foi, no ano passado, de, aproximadamente, 50 milhões de quilos.

O "Carrapicho", uma nova fonte de riqueza

O "Carrapicho" é uma planta muito vulgar não só na região amazônica como tambem em todo o territorio baiano, onde cresce em abundancia, principalmente na zona do rio São Francisco e nas regiões alagadiças. E' um textil liberiano classificado cientificamente por Saint Hilaire, sob o titulo de "Pavonia Sepium". Alem de produzir ótimas fibras para o fabrico de telas, tecidos e sacarias é aproveitada tambem para o preparo da "celulose", dada a constituição da respectiva haste, atualmente muito empregada como flexa de foguetes. Nascendo espontaneamente, não há ainda, no nosso país, o cultivo racional dessa planta e só agora, depois dos primeiros estudos realizados em torno da sua utilidade, é que os técnicos agricolas, de acordo com as instruções do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, estão promovendo o fomento dessa preciosa fibra, integrando-a definitivamente entre os valores reais da nossa produção agricola.

As provas práticas sobre a importancia industrial do "Carrapicho" determinaram uma grande procura dessa planta. Muitos pedidos, feitos ao Estado da Baía pelos de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul deixaram de ser atendidos e, atualmente, essa situação perdura reclamando urgencia na exploração perfeitamente organizada dessa planta.

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a exploração nativa do "Carrapicho" no Estado da Baía é ainda incipiente, muito embora tenha aumentado o respectivo consumo, que, de 1.600 quilos, em 1939, passou para 26.261 quilos em 1940.

Uvas finas, até nas caatingas do Nordeste

Quando se fala em uvas no Brasil, ocorre-nos logo, como zona privilegiada de produção, as regiões montanhosas do Rio Grande do Sul. Entretanto, a verdade é que a uva nasce em todos os Estados do Brasil, sendo que, em muitos, a sua cultura apresenta resultados tão bons quanto os já alcançados pela viticultura gaucha. Há parreiras excelentes, dando uva de primeira qualidade, até nas "caatingas" do Ceará, em terrenos irrigados. Em Guaramiranga, nesse mesmo Estado; em Pesqueira, Garanhuns e Itamaracá, em Pernambuco, na ilha de Itaparica e no vale do São Francisco, na Baía, há plantações de uvas finas, inclusive "Moscatel", que se desenvolvem com facilidade, mau grado as condições de clima e ambiente.

Por ocasião da sua viagem ao nordeste, o sr. Fernando Costa, então ministro da Agricultura, tendo verificado as boas condições para fomentar ali a viticultura, providenciou a remessa de 1.000 mudas de parreiras para o Instituto Agronômico do Nordeste, que se encarregara de desenvolver o plantio de uvas naquela região, onde já se aclimataram, vantajosamente, as variedades "Golden Queen" e "Moscatel de Hamburgo". Todavia, cabe ao Rio Grande do Sul a liderança da produção nacional das uvas de mesa e para vinho, pois, a vitivinicultura gaucha é a mais antiga e a mais importante do Brasil e concorre com 87 por cento no total da nossa produção.

Areias da Baía que escondem ouro

Comunicação recebida pelo Ministerio da Agricultura informa que o ouro continua a aparecer nas areias dos rios baianos. Entretanto, devido à falta de garimpeiros nas zonas do Vale do Itapicurú, Jacobina, Correntina, Minas do Rio de Contas, etc., a produção não tem apresentado aumentos.

Da serra da Maravilha partem caravanas de pessoas interessadas na exploração do precioso metal. No municipio de Encruzilhada, em Ribeirão do Salto, estão sendo encontradas pepitas de ouro, às vezes apenas a meio metro de profundidade nas margens do Jequitinhonha.

O Estado da Baía vem figurando entre os maiores fornecedores de ouro ao Banco do Brasil.

Publicações para agricultores e criadores

"O QUEIJO CHESTER OU CHESHIRE"

Acaba de ser reeditado pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura o folheto intitulado "O queijo Chester ou Chechire", de autoria do saudoso laticinista M. Zenha de Mesquita. Nesse trabalho, que se destina à distribuição gratuita, é muito bem estudada a fabricação desse tipo de queijo e descrito minuciosamente todo o material empregado e o modo de manejá-lo, constituindo assim um valioso guia para os fabricantes de queijo do país.

Quem desejar este folheto, deve pedi-lo à "Produção Rural", endereçando os pedidos para eng. agrônomo Mario Vilhena, rua Joana Angélica n. 158, ap. 4, Ipanema, Rio de Janeiro, D. F.

"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ECOLOGIA NORDESTINA"

De autoria do agrônomo Pimentel Gomes, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Paraiba, editou agora o Serviço de Informação Agricola, util e interessante trabalho, "Contribuição ao estudo da ecologia nordestina".

O novo livro do sr. Pimentel Gomes obedece ao mesmo criterio seguro dos seus trabalhos anteriores e constitue obra de consulta obrigatoria para quantos se preocupam com o desenvolvimento do nordeste.

"Produção Rural" remeté-lo-á gratuitamente a quem no-lo solicitar.

PARA SE TER ÊXITO NA CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura tem à disposição dos interessados instruções mimeografadas sobre sericicultura, de autoria do agrônomo Mario Vilhena, secretario do referido Serviço. Esse trabalho, intitulado "Condições essenciais para se ter êxito na criação do bicho da seda", contem ensinamentos simples e muito uteis, indispensaveis à prática de tão futurosa exploração subsidiaria.

Consultas e Respostas

Srs. Benedito Guimarães e tenente Dalton Cardoso de Amorim, Rio; Biblioteca Municipal de Ubá, Minas — Atendemos com prazer os respectivos pedidos de publicações, que já foram enviados pelo correio. Toda a correspondencia de "Produção rural" deve ser enviada para: Mario Vilhena, rua Joana Angélica n. 158, ap. 4, Rio de Janeiro, D. F.

CONSULTAS E RESPOSTAS

PESTE DE COÇAR

Sr. Alonso Ribeiro de Paiva - Ibá, Minas — A descrição da doença que está atacando o gado permite diagnosticar a "Doença de Aujeszky" ou "peste de coçar", predominando entre os sintomas uma intensa coceira, esclarece o dr. Jorge Pinto de Lima. Tambem a franca preferencia manifestada pelas femeas é outra informação que muito auxiliou a identificação da doença.

Trata-se de molestia ainda mal conhecida quanto à sua transmissão e profilaxia, apesar de ter sido observada algumas vezes nos Estados de São Paulo e Minas Gerais e bem estudada pelos autores que a descreveram. E' causada por um "virus" que ataca o sistema nervoso, sendo encontrado tambem no sangue e nos orgãos do animal doente. Tem, alem disso, acentuada afinidade pela pele, provocando a coceira que caracteriza a molestia.

Os porcos têm um papel importante no aparecimento da "peste de coçar", embora não manifestem sintomas, podem abrigar o "virus" causador, nas fossas nasais, disseminando assim a doença. Por isso recimenda-se separar os bovinos, não permitindo que tenham qualquer contacto com os porcos.

Sendo o "virus" encontrado no sangue, é provavel, a transmissão por meio de morcegos, moscas, mosquitos, etc., que devem ser combatidos.

Como medidas de profilaxia é aconselhavel, tambem, queimar ou enterrar profundamente os animais mortos e desinfetar os locais onde estiverem animais doentes, com solução a 1 % de soda, de ácido cloridrico ou ácido sulfúrico.

No estado atual dos nossos conhecimentos sobre a "peste de coçar", o combate contra essa doença só pode ser feito pela execução das medidas indicadas. Não há tratamento possivel para os animais doentes, nem se conseguiu ainda uma vacina para a prevenção da doença.

INDURAÇÃO EM TETAS DE VACAS

Sr. Francisco Puccini, Orleans, Santa Catarina. — Quanto à pergunta feita em relação às tetas das vacas leiteiras, pensa o dr. Jorge Pinto de Lima tratar-se de uma induração ocorrida em consequencia de mamite. Embora não seja este um caso muito comum, as alterações locais podem ficar limitadas por algum tempo ao tecido intersticial, apresentando a secreção láctea ligeira ou nenhuma alteração. A disseminação da afecção é assegurada pela prática de ordenha sem o escrúpulo de desinfetar as mãos quando terminada a ordenha de um animal e iniciada a de outro. A prevenção, portanto, consistirá em se evitar as causas do mal, observando rigorosa higiene da criação e da ordenha.

O tratamento nem sempre tem a eficacia que seria de desejar. Deverá compreender, alem do tratamento local, cuidados de ordem geral como a administração de purgativos salinos (por ex. o sulfato de sodio na dose de 300 a 400 gramas) e a aplicação de soro e vacina, associados.

A ordenha deve ser feita frequentemente, afim de remover o leite, geralmente muito rico em microbios. As fomentações com azeite quente, duas ou três vezes por dia, são de efeito salutar, amaciando as tetas endurecidas.

Devem ser isoladas das demais as vacas atacadas.

TRATAMENTO DO ESPARAVÃO

Sr. Manuel F. O. Santos, Conquista, Baía — Quanto à sua consulta, o nosso veterinario informa: "A denominação vulgar de "esparavão" pode ser aplicada ao caso do seu cavalo, que, pelos informes enviados, está com uma inflamação do podofiloso que se propagou às partes vizinhas do pé".

Para o seu tratamento aconselha seguir as indicações que passamos a dar:

1.º) — Cortar os pelos que revestem as partes afetadas.

2.º) — Lavar, todas as manhãs, com uma solução antissética (parmanganato de potassio, por exemplo), secar com algodão limpo e aplicar depois agua de Allbour.

3.º) — Ministrar diariamente e durante 10 dias consecutivos, 10 gramas de iodeto de potassio em solução aquosa ou com a ração de farelo ligeiramente umedecida.

4.º) — Aplicar vacina anti-piogênica (de uso veterinario), fazendo uma serie de, pelo menos, 5 doses e seguindo as instruções da respectiva bula.

5.º) — Lavar as partes afetadas, todas as tardes, com a seguinte solução:

Acetato de chumbo	10 gramas
Sulfato de zinco	10 gramas
Agua	500 gramas

Depois de seco o local, passar o "Unguento de Pelidol" (Bayer), de uso veterinario.

6.º) — Conservar o animal em repouso, tendo à disposição boa cama de palha, seca e limpa.

Distribuição de ovos do bicho da seda

A Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Minas, informou à "Produção Rural" que se inicia agora a estação sérica nos Estados do Centro e Sul do Brasil, sendo o periodo setembro-outubro o de melhores condições para a criação do bicho da seda.

Alem daquela repartição do Ministerio da Agricultura, distribuem ovos do bicho da seda, gratuitamente: Secção Técnica de Sericicultura, caixa postal 360, Campinas, São Paulo; Serviço de Sericicultura do Espirito Santo, em Vargem Alta; Serviço de Sericicultura, Florianópolis, Sta. Catarina; Estação Experimental de Sericicultura, Fortaleza, Ceará e algumas empresas particulares de São Paulo.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

A construir, à rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçosas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com maiores facilidades de pagamento. É a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO - Ed. Porto Alegre, 3° andar - Salas 303 e 304

TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

APARTAMENTOS

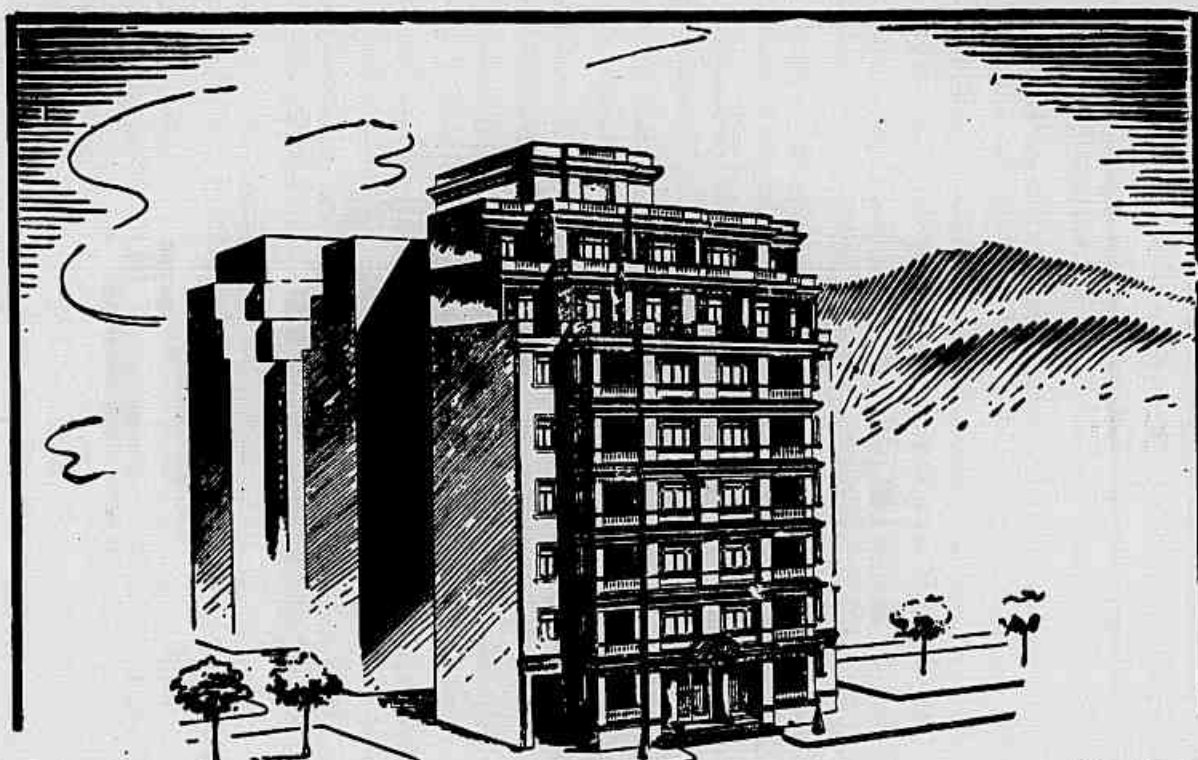
(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçosas garages, jardim de inverno privativo dos condôminos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO - Ed. Porto Alegre, 3° andar - Salas 303 e 304

TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

Local privilegiado, à rua Senadôr Vergueiro.

Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.

Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.

Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.

Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.

Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.

Projéto de Freire & Sodré.

Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabela Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

A Afiançadora S.A

É a mais perfeita organização para administração de bens, fornecimentos de fianças, contratos, adiantamentos de aluguéis, compra e venda de predios, consertos, obras, pagamentos de impostos atrasados, recebimentos de juros de apólices e dividendos, inventarios, cobranças e quaisquer outros negocios com garantia real de renda e da administração.

Avenida Rio Branco, 91 — 5.° andar, sala 10 — *Edificio S. Francisco* — Telefone: 43-6630

FONTE DE REFERENCIAS: BANCO DO BRASIL — CUSTODIO, FERNANDES & CIA. — C. JARDIM & CIA. — BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO — CONFEITARIA COLOMBO — UNIAO DOS PROPRIETARIOS — MONITOR MERCANTIL

PETRÓPOLIS

BAIRRO PRESIDENCIA

(Valparaiso)

LOTES DE 20 A 24 CONTOS

Parte facilita-se

Estrada Rio-Petrópolis

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

AV. AUTOMOVEL CLUBE

Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e força, ônibus à porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

CAXIAS - VILA SÃO JOSÉ

Lotes — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, a prazo longo com 20 °|° de entrada. Informações à rua do Ouvidor, 107, 1.° and. Tel. 43-6033.

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130 Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados: recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20, Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, copa e cozinha espaçosa, grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N.° 31

Telefone 42-8130

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Méier e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema.

Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso.

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and., sala 301/5 — TELEFONE 43-2360 —

CASA DAS LONAS

Lonas cores firmes para todos os fins — Arreios e artigos de montaria em geral — Artigos de viagem, pastas, cintos e todos os artefatos de couro.

O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA

CASA DAS LONAS

8, RUA S. JOSE', 10 — ÚNICA NO RIO

COPACABANA

Vendem-se apartamentos em Edificio a ser iniciado brevemente, à rua Paula Freitas, esquina da Av. Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

Preços de 100 a 130 contos

INFORMAÇÕES COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87, 1.° — 43-7170

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana N.° 87 - 5.° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a PIRELLI S. A., estabelecida nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento dos cabos subterraneos cheios de oleo, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.° 19.558, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED.

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL

m banho quente or $060 réis, isen- de explosões, garantia absoluta.

Demonstrações: Praça da Bandeira n.° 141 — Telefone: 48-2370.

SECÇÃO IMOBILIARIA

COMPRA E VENDA

Casas, Apartamentos, Terrenos, Chácaras e Sitios

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua do Rosario, 104 - 3.° - Fone 23-3883

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23 1830.

Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.

Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niterol.

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Processos mandados arquivar pelo presidente da República

Diante das informações do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar os processos em que são interessados o comerciante sirio Jorge Antonio, pedindo cancelamento duma multa de 5:000$000; Francisco Procopio, pequeno fabricante de calçados em Goiaz, pedindo dispensa duma de igual importancia; e Luiz Zacarias da Lima, solicitando seja a Câmara de Reajustamento Econômico autorizada a fazer revisão de processo em que é interessado.

Requerimentos deferidos pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, interino, deferiu, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, os requerimentos de Edson Antão da Silveira, pedindo permissão para efetuar o pagamento de anuidades em atraso da patente de n. 22.877, e de Nestor Fortunato da Cruz, solicitando restauração do processo referente a "um aparelho destinado a ascender corpos imersos em agua, denominado bóia pneumática".

Xadrez

PROBLEMA N.º 329
de
W von HOLZHAUSEN

Brancas: R1BR, D2D, B1BD — três peças.
Pretas: R1TD, P2CD, P3CD, P4CD — 4 peças.
As brancas jogam e dão mate em três lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 329
(def. Gruenfeld da P. ind.)
Jogada no Match Telefônico Automovel Clube do Brasil versus Clube Xadrez de São Paulo.
Brancas: Dr. L. F. BURLAMAQUI (A. C. B.).
Pretas: ARRIGO PROSDOCIMI (C. X. S. P.).

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BR, B2C; 4. — C3B, P4D; 5. — D3C, PxP; 6. — DxP, O—O; 7. — P4R, P3B; 8. — B2R, CD2D; 9. — O—O, C3C; 10. — D3B, B3R; 11. — B4B, B5B; 12. — D2B, BxB; 13. — DxB, D2D; 14. — TD1D, TD1D; 15. — P3TR, P3TR; 16. — TR1R, R2T; 17. — B2T, C1R; 18. — B5R, C3B; 19. — B2T, C1R; 20. — B5R, C3B; (nesta posição, a partida foi declarada empatada de comum acordo).

PROBLEMA N.º 330
de
VANO BOR.

Brancas: R8BD, D1BD, T1D, B2BD, C5D, P5TD, P7CD, P6BD, P7BD, P3D, P6D, P4R, P6BR — 13 peças.
Pretas: R3R, P5BD, P5D, P4R, P2BR — 5 peças.
As brancas jogam e dão mate em três lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 330
(Sist. Méran do G. D.)
Jogada na miniatura do "Schach-Echo" — 1940.
Brancas: O. MESTRE versus Pretas: N—N.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, C3BR; 4. — P3R, P3R; 5. — C3B, CD2D; 6. — B3D, PxP; 7. — BxP, P4CD; 8. — B3D, P3TD; 9. — P4R, P5C; 10. — C4TD, P4B; 11. — P5R, C4D; 12. — O—O, PxP; 13. — T1R, C4CD; 14. — B5CR, D4T; 15. — CxC, BxC; 16. — T1BD, P3TR; 17. — B4T, B2R; 18. — BxB, CxB; 19. — CxP, DxP; 20. — T1T, DxP; 21. — T2R, D6B; 22. — T2B, DxC; 23. — B5C xeq. (as pretas abandonam).

Concluido o grande torneio enxadrístico de Teresópolis

Com um número de concorrentes raras vezes alcançado no Distrito Federal, 28, efetuou-se, em Teresópolis, um grande torneio de Xadrez, em disputa da "Taça Clube de Xadrez Teresópolis". De acordo com o regulamento, foram efetuadas preliminares, sendo os concorrentes divididos em 4 grupos e desta forma realizou-se a seleção para a prova final, em que só tomaram parte 4 invictos.

Com relogios de xadrez e muita animação, foi realizada a prova final, do torneio, no qual o dr. Osvaldo Marques de Oliveira sagrou-se campeão invicto, após brilhante performance; em segundo lugar, colocou-se o sr. Humberto Rizzi, que apenas foi vencido pelo primeiro colocado; em terceiro lugar, sr. Benicio Araripe, e, em quarto, empatados, os drs. Dantas de Gusmão, Ari Rodrigues e Brito Soares.

Simultaneamente á prova final, foi realizado um torneio para preencher as restantes turmas do Clube, que reuniu os 20 concorrentes não classificados na final e que teve como vencedor o sr. Davi Glass.

De acordo com o resultado do torneio, o dr. Osvaldo Marques de Oliveira será o representante da cidade de Teresópolis no próximo campeonato individual do Estado do Rio, promovido pela Federação Fluminense de Xadrez, que efetuará tambem o torneio de equipes.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado á nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objecto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e ás 12, ou entre ás 14 e ás 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

Telegramas retidos

Na Agencia dos Correios e Telégrafos da Praça 15 de Novembro, estão retidos por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas: para Soufarmaria Rio, procedente de Baía; Tomaz Rio, procedente de Campos; Dulce Noronha, Luiz da Fonseca, 63, Rio, procedente de São Paulo; dr. Dirceu Cardoso, Pedro I, Rio, procedente de São J. Muquí; Adalberto, Avenida Rio Branco, 157, Rio, procedente de Campos; Albuquerque, Travessa do Comercio, 9, Rio, procedente de Campos; dr. Paulo Andrade Silvestre Pires, 28, Rio, procedente de Ponte Nova Mg; tenente Paulo, 26, Pedro I, Rio, procedente de Natal; Heloise Silva, rua Pedro I, n. 4, apt. 505, Rio, procedente de Lorena; dr. Péricles Melo Carvalho Av. Aparicio Borges, 11.º andar, procedente do Rio; Contalkol Ltda., Av. Rio Branco, 137, 12.º andar, Rio, procedente de Ituiutaba; Daniel Galli, rua Cesar Vergueiro, 69, Rio, procedente de Catanduva; Saccomani & Cia., Rio, procedente de Friburgo; Sales para Orlan Mendonça, Rio, procedente de São Paulo; Paulo, Miguel Couto, 94, Rio, procedente de Cachoeira; Anihepe, Rio, procedente de Curvelo; Afonso, etc., Amoedo, Rio, procedente de Itabuna; Teodoro Machado, rua Quitanda, 103, 3.º andar, Rio, procedente de Poços de Caldas; Mosil, Rio, procedente de Sta. Maria; José Oliveira Santos, rua da Misericordia, n.º 43, Rio, procedente do Rio; Jose n. 43, Rio, procedente do Rio; João Valentim, rua da Alfândega n. 144, Rio, procedente do Rio Doce Mg.; Pedro Matos, Hotel Vera-Cruz, Rio, procedente de Balisa Go; Kund Herschend, Avenida Presidente Wilson n.º 113, apartamento 1.001, Rio, procedente do Rio; Arlindo Frota, Praça 15 de Novembro n.º 44, Rio, procedente de Grajaú Ma.; Joana Sousa Carvalho, rua Pingua n.º 51, Rio, procedente de Valparaiso; Adaulina, rua 13 de Maio número 186, sobrado, Rio, procedente de Entre Rios; Arasitas, Rio, procedente de São Luiz; Frigorifico, Rio, procedente de Frigorifico Sp; Lafartelim, Rio, procedente de Porto Alegre; Naveloyd, Rio, procedente de Aracatí; Randrade, Rio, procedente de Diamantina; Salichueke, Rio, procedente de Maceió; Francisco Pinto, Gremio Cônego Bizerril, Avenida Rio Branco n.º 40, primeiro andar, Rio, procedente de Canindé; Redator de "Brasil Mineral", Avenida Graça Aranha n.º 40, 12.º andar, Rio, procedente de Fortaleza; Dr. Átila Travagos Mege, Rio, procedente do Rio Grande.

— Estão retidos na Agencia Postal Telegráfica de Praça Duque, os seguintes telegramas: para Alvaro Brito, Aurelio Gonçalves, Balma Lago, Delanina, Haydée Alencar, Juvenal Baiano, José Catarino Ramos, Lourdes Lima, Maeder Gonçalves, Otavio Soares, Pedro de Moura, Roberto Coelho, Ritinha Otaviano, Rosinha para Ninha e Saudadora Antonieta.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas

CONVOCADA UMA ASSEMBLÉIA GERAL

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, dando cumprimento aos Estatutos em vigor, está convocando os associados quites, afim de tomarem parte na assembléia geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, ás 19 horas, a primeira convocação, e, em segunda, ás 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, sito á rua Maia Lacerda n. 46.

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A I. G. Farbenindustrie, para "processo de fabricação de compostos aromáticos de antimonio que como substituintes contêm radicais de sulfonamida"; a Telefunken Gellschaft, para "utensilio ressonante piezo-elétrico, especialmente a cápsula eletro-magnética de captação de som"; á Sociedade Anônima Shering, para "processo de obtenção de derivados poliiodados ácidos oxidifenilcarboxilicos"; a Antenor Soares de Avelar, para "processo de fermentação para fabricação de álcool etilico, utilizando agua de borbolhamento do gás carbônico da fermentação para a dissolução de toda a materia prima a ser trabalhada para a produção do álcool"; a Floriano de Avelar Verneck para "um aparelho automático aperfeiçoado para sinalização automática combinada destinada a facilitar o tráfego de veiculos e pedestres nos cruzamentos de ruas, praças ou outros logradouros públicos"; a Georges C. Mytre, para "máquina e respectivo processo para acabamento interno das caixas de mancais de rolamento".

Primeiras Jornadas Odontológicas

Realizar-se-ão, de 27 de setembro a 3 de outubro, em Santiago do Chile, as "Primeiras Jornadas Odontológicas", organizadas, pela primeira vez, naquele país, sob o patrocinio da Federação Odontológica Latino-Americana.

Aquele certame, que está despertando interesse nos centros cultos das Américas, contará com a cooperação de quatro conhecidos demonstradores norte-americanos.

O DENTISTA TURCO NÃO PODE EXERCER A PROFISSÃO

Portador de um diploma ilegal, obtido no país de origem, Zacarias Debelian conseguiu revalidá-lo, tambem ilegalmente, em São Paulo

De ordem do ministro Gustavo Capanema, o sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe de seu gabinete, indeferiu o recurso de Zacarias Debelian contra o ato do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude do Estado de São Paulo, que o impediu de continuar exercendo a profissão de dentista.

Segundo o parecer da Divisão de Ensino Superior, o caso de Zacarias Debelin, que é estrangeiro, pode ser assim resumido: Chegado ao Brasil, o recorrente, dizendo-se diplomado pela Escola de Medicina Dentaria da Universidade de Estambul, conseguiu, mediante justificação, feita em juizo, prestar exames de revalidação. Esses exames foram realizados, em setembro de 1929, na extinta Faculdade de Farmacia, Odontologia e Obstetricia de São Paulo, estabelecimento estadual, em face do despacho exarado pelo então secretario de Estado dos Negocios do Interior do Estado, em julho do mesmo ano. A revalidação obedeceu ao disposto no art. 47 combinado com o art. 50 da lei estadual n. 2.350, de 31 de dezembro de 1928, por se tratar de caso omisso.

Diz o parecer da Divisão de Ensino Superior: "O ato do sr. secretario do Estado de São Paulo parece data venia haver ido alem de suas atribuições, pois o assunto era da competencia exclusiva do governo federal, em virtude de estar regulado em lei - § 4.º do art. 278 do dec. 16.782-A, de 13 de abril de 1925, que rezava: Os diplomas expedidos por institutos de ensino superior estrangeiros só poderão ser revalidados em institutos federais congêneres".

Há ainda uma particularidade que convem não omitir. Em documento oficial declarou o decano da Universidade de Estambul, onde Zacarias Debelian diz ter-se diplomado, que o mesmo se servira de um documento falso para nela ingressar. Desse modo, nunca possuiu ele diploma, que, não obstante, conseguiu revalidar em São Paulo. Contra essa revalidação ou, melhor, a favor do ato com que, em abril de 1940, o secretario do Interior do Estado de São Paulo a anulou, determinando o cancelamento do registro de sua certidão, é que se manifestam a Divisão do Ensino Superior e a diretoria do Departamento Nacional de Educação, cujos pareceres o ministro da Educação mandou aprovar, em defesa dos interesses da educação e da cultura nacionais.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando expedir, na conformidade do parecer da Comissão de Marinha Mercante e do despacho que proferiu, no processo, o ministro da Fazenda, carta-declaratoria, concedendo o favor de regalias de paquete aos onze seguintes vapores da companhia norte-americana Moore-Mc Cormack Limes, proprietaria da Frota da Boa Vizinhança: "Donald McKay", "Mormachawk", "Mormacgull", "Mormacdove", "Mormacyork", "Mormacmail", "Mormacport", "Mormaclark", "Mormacwren", "Mormacpenn" e "Mormacland".

— Deferindo o requerimento em que a Casa Bancaria A. Marques e Companhia, Limitada, com sede no Pará, pede permissão para abrir uma filial no Distrito Federal.

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas Fonseca Almeida & Cia., Oscar Americano de Caldas Filho, Ferreira Agostinho & Cia. e Antonio Rubino.

— Aprovando o ato da Delegacia Fiscal em Santa Catarina que anexou a coletoria federal em Harmonia á de Rio do Sul.

— Exarando, no processo em que D. Luiza Rumert pede permissão para pagar em prestações mensais uma multa fiscal, que lhe foi imposta por infração do vigente regulamento do imposto de consumo: — "Tratando-se de contribuinte que alega possuir uma oficina que mal serve para garantir sua modesta subsistencia, alegação essa, aliás, não contestada pela Fiscalização do Imposto de Consumo, permito que a multa respectiva seja solvida em cinco prestações mensais, iguais, conforme foi requerido, mediante a assinatura de termo de confissão da divida, com a apresentação de fiador idoneo".

— Transmitindo ao delegado fiscal em São Paulo documentos do processo relativo ao requerimento em que a Usina Ester Limitada solicitou troca de estampilhas de vendas mercantis por outras de igual valor, proprias para a selagem de recibos. O diretor geral, por intermedio da Diretoria das Rendas Internas, comunicou haver resolvido deferir o pedido em apreço, mediante a indenização das despesas decorrentes da fabricação dos selos a serem substituidos, na quantia de 15$500.

Vão ser executadas varias obras do Ministerio da Agricultura

PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO CENTRAL, FOI AUTORIZADA UMA VERBA DE 5.736:000$000

Estudando processos que o Ministerio da Agricultura submeteu a consideração do presidente da República, o DASP opinou favoravelmente á realização, no Aprendizado Agricola de Barbacena, de Minas, de obras diversos e serviços complementares, no valor de 154:500$000. Dessa importancia, 139:500$000 destinam-se ao predio para galpão do feno e outras dependencias para trabalhadores. Os restantes 15:000$000 serão aplicados nas instalações de uma secção de tecnologia rural.

Foi, igualmente, estudado o processo referente á construção de 24 casas para o pessoal técnico e administrativo do Instituto de Experimentação Agricola, na antiga fazenda de "Caxias", no quilómetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Serão elas construidas pelo preço global de 813:120$000.

Finalmente, foi estudado o processo relativo a construção do edificio central do Instituto de Biologia Animal. As obras a serem realizadas nessa organização, cujas instalações definitivas serão todas localizadas em Deodoro, compreende: edificio central, para sede do Instituto; pavilhão de isolamento, para grandes e pequenos animais; bioterios, para criação de animais de laboratorio; pocilga, para porcos destinados ao preparo de soros contra a peste suina; pavilhão especial, destinado a grandes animais a serem empregados no preparo de soros; e predios para residencias de funcionarios.

Quanto ao edificio central, opinou o DASP no sentido de ser autorizada a construção, mediante concorrencias públicas parciais, até o limite de 5.4736:000$000, e de que seja autorizada, no corrente exercicio, a despesa de 2.337:000$000.

O presidente da República aprovou os pareceres.

CINEMATOGRAFIA

"UMA NOITE NO RIO"

Carmem Miranda e Don Ameche, em "Uma Noite no Rio"

A sedução contagiosa das noites de luar no Rio de Janeiro, foi a causa determinante da inspiração de um grande romance de amor e a fonte de beleza para os ritmos de suas músicas e dansas!

Com este ambiente formoso, a 20th Century-Fox emoldurou sua grandiosa produção em tecnicolor "UMA NOITE NO RIO", estrelada por Alice FAYE, Don AMECHE e Carmen MIRANDA.

A última contribuição cinematográfica deste estudio que produziu éxitos musicais como "SERENATA TROPICAL", tem agora "UMA NOITE NO RIO" com as mais belas melodias, pelos mestres das composições, Mack Gordon e Harry Warren. A graciosa Carmen MIRANDA, que é acompanhada pelo conjunto brasileiro, Bando da Lua, canta e dansa, "I Like You very much", e "Chica, chica, boom, chic", com uma vivacidade impressionante.

"Boa Noite", (Good Night) "They Met in Rio", que Don AMECHE canta em português, e "The Baron is in Conference", são outras deliciosas canções de "UMA NOITE NO RIO", que serão ouvidas pela voz sempre querida de Alice FAYE.

Alem dos valores musicais, há o seu entrecho, leve, gracioso, alegre, repleto de surpresas dentro dos mais requintados, elegantes e modernos "decors", criando assim uma visão deslubradora!

Coube à direção de Irving Cummings e mais um grandioso elenco, composto de S. Z. Zakall, J. Carrol Naish, Curt Bois e Leonid Kinskey; o enredo cinematográfico é de autoria de George Seston, Bess Meredyth e Hal Long.

"O PARAISO DOS SOLTEIRÕES"

Na cozinha de "O Paraiso dos Solteiros": Heinz Ruehmann, Josef Sieber e Hans Brausewetter

O intento de Kurt Hoffmann, ao realizar "O paraiso dos solteirões" para a Terra, de Berlim, foi sem dúvida o de fazer rir, quando nos apresenta uma finissima alta-comedia sobre o tão discutido problema do casamento, ou melhor, dos inimigos do matrimônio. Nem por enquadrar situações embebidas de irreverencias, de "charges", enfim de bom humorismo, este novo cartaz, apresentado pela Ufa, pode provocar receios quanto ao seu argumento, pois todo ele diverte e provoca gargalhadas sem ferir a sensibilidade do espetador. Um oficial do Registro Civil, depois de se divorciar pela segunda vez, junta-se a dois antigos amigos e resolvem levar a vida de solteirões. Estabelecem uma "república", cuja entrada era proibida às mulheres, se encarregam dos serviços domésticos... mas, passado certo tempo, sentem saudade das "saias" e "entregam os pontos", deixando-se vencer pelos encantos de Evas adoraveis. E ao terminar a aventura, convencem-se e elas tambem, que ninguem foge aos imperativos do amor. Heinz Ruehmann é a figura principal do elenco, onde estão Josef Sieber e Hans Brausewetter. O elemento feminino é representado por Hilde Schneider, Trude Marlen e Gerda Terno. Um magnifico "Cine Jornal Brasileiro" (DIP) e o esplêndido cultural da Ufa "Mannesmann", sobre a fabricação de aço, completam o programa.

"FANTASIA"

A sensacional Mlle. Upanova

Já a partir de hoje o nosso público poderá finalmente assistir a essa obra grandioso e revolucionaria que Walt Disney produziu e que se chama: FANTASIA. O nosso público poderá então certificar-se que nada foi dito demais sobre essa realização e, que, muito pelo contrario, por muito que se tenha falado nesse filme, nada foi dito que o definisse realmente. Porque, definir FANTASIA, é uma coisa inteiramente impossivel. Não existem palavras que possam acompanhar a imaginação de Walt Disney... Mas, FANTASIA aí está, no Pathé, em sessões que terão inicio às 13 horas, e depois às 16 e 21 horas. Nos dias uteis haverá apenas duas sessões, às 16 e 21 horas, e, para estudantes e crianças serão dadas sessões especiais, às 13 horas de quintas e sábados e 10 horas de domingo. Aliás, tambem a sessão de 13 horas dos domingos é a preços populares, preços idênticos às sessões de estudantes, isto é, 4$400 estudantes e crianças e 8$000 adultos. Para as sessões de 16 e 21 horas, tanto de domingo quanto dias uteis, os preços são os seguintes: cadeiras especiais, 2$000; poltronas 16$000 e balcões 8$000. Notem, que não se trata de um filme comum, pois FANTASIA, pode ser considerado como um "concerto visualizado".

"Divino Tormento" está em seus últimos dias de exibição (hoje, exibições desde às 10 da manhã)

Jeanette MacDonald na sequencia, em "Divino Tormento", da valsa cigana "Zigeuner", que tanto sucesso está fazendo no Metro

Quinta-feira o "Metro" apresentará Wallace Beery em "O Bamba do Sertão", o que importa em dizer que "Divino Tormento", agora em sua segunda semana, estará em cartaz só até quarta-feira, inclusive, deliciando os "fans" dos romances musicais e tornando ainda mais queridos Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, intérpretes dessa opereta de Noel Coward. Assim, hoje, é o último domingo do bonito espetáculo em tecnicolor, e hoje suas exibições, como se sabe, terão inicio às 10 horas, pois o "Metro" há varias semanas, vitoriosameite aliás, adotou o criterio de iniciar suas sessões aos domingos, não ao meio-dia, mas às 10 assim como todos os sábados, à meia-noite, realiza uma sessão "extra", que já se está tornando um hábito elegante de todo um grande público.

"Deuses de barro"

Toda numanidade... ou uma mulher! Era este o dilema daquele homem, um grande cientista, para quem não existem outras verdades senão aquelas que podem ser comprovadas nos laboratorios e nas mesas de dissecaçau e que afirmava não poder haver lugar para o amor na vida em de um cientista.

Esplorando este tema, foi produzida e dirigida magistralmente por Frank Borsage, a emocionante pelicula "Deuses de Barro", o excepcional super-drama que traz nos papeis principais as figuras de Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e John Howard.

O grandioso argumento, extraido de uma novela de Lloyd C. Douglas, põe em foco o eterno dilema: o permanente conflito entre os que pretendem reduzir a vida humana ao conjunto, — necessariamente limitado — das verdades comprovadas nos laboratorios, e os que proclamam a existencia de um mundo que não se pode ver nem apalpar, já que ele pertence aos dominios da metafisica.

"Deuses de Barro", bela e emocianante pelicula, nos relata um conflito no qual vemos, frente a frente, as frias afirmações da Ciencia e os ardentes impulsos da Fé e do Amor. "Deuses de Barro" será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, juntamente com os 7.º e 8.º episodios da eletrizante serie "Aventuras de Frank, o Gladiador".

No palco apresentar-se-á, iniciando uma nova fase de grandes espetáculos, a "Companhia do Teatro Cômico", sob a direção de Humberto Miranda, apresentando uma peça que é um mundo de gargalhadas, "O Felisberto do Café", com Danilo de Oliveira, Fialho de Almeida, Silva Filho, Alice Archambeau, Alzira Rodrigues, e Noemia Soares.

Assim, o Colonial inicia uma nova fase, apresentando novos espetáculos de palco e tela, a preços populares.

"SCOTLAND YARD"

Os principais personagens de "Scotland Yard", que veremos amanhã na tela do Palacio

Um filme diferente, onde o misterio não se resume num assassinato estúpido e num "alibi" perfeito, mas num amontoado de fatores psicológicos perfeitos que deixariam qualquer investigador fora de si; e aí está, resumida, a opinião que "SCOTLAND YARD" deixará no espirito do público. Filme 20th. Century Fox, dirigido por Norman Foster, sua interpretação foi confiada a um quarteto de valor: Nancy Kelly, como a esposa do banqueiro desaparecido; John Loder, como o banqueiro que nunca tinha tempo para elogiar a beleza da esposa; Henry Wilcoxon, como o amigo que fica horrivelmente mutilado no campo de batalha e, por uma operação cirúrgica, transforma-se no sosia do banqueiro e Edmund Gwenn, como o inspetor que só conhece a verdade no fim e que se vê no dilema de prender o criminoso e destruir a felicidade de um casal ou permitir sua liberdade e permitir que se cometa uma infamia moral. O argumento de "SCOTLAND YARD", como se vê, é altamente sugestivo e deixará os "fans" em "suspense" até a última cena. Sua estréia está marcada para amanhã na tela do PALACIO.

"NOITE TROPICAL"

Allan Jones, Peggy Moran e Robert Cummings

Amanhã será estreado no Cinema PLAZA mais um destes filmes de cenarios deslumbrantes, muita alegria e muito movimento, música em profusão, na linda voz de Allan Jones, o heroi dos "Gregos eram Assim". No "cast" figuram artistas de fama, Nancy Kelly, uma pequena adoravel; Robert Cummings, os dois comediantes do radio, agora no Cinema; Bud Abbott e Lou Costello, Mary Boland, comediante por excelencia; Peggy Moran, a ex-pequena de Robert Cummings e que não queria saber de conversas, ou ele casava com ela ou com mais ninguem.

Veremos ainda mais uma autêntica "Touradas", tão realistica que arrepia os cabelos e até não aconselhamos aos fracos de espirito que assistam e quem desconhece ou que seja uma verdadeira tourada à Madrid, não perca.

Como é de prever, o filme não só possue cenarios luxuosos, mas tambem as estrelas têm oportunidade de exibirem riquissimas "toiletes".

E as pequenas, as garotas que cantam, bailam e... bem, é bom parar, porque o filme é realmente um destes filmes que devem ser vistos e não contados.

"Corações Humanos"

Charles Boyer e Nancy Kelly

Com o titulo de "Corações Humanos" será estreado no Cinema Plaza, no dia 1.º de setembro, um grande filme com CHARLES BOYER e MARGARET SULLAVAN, artistas de fama e que dispensam comentarios acerca de suas personalidades dramáticas.

"Corações Humanos" encerra a historia de uma mulher que concorda em viver como sombra do homem a quem ela dedica um amor sublime e por quem ela tudo sacrificou na vida. Foi ela que com a sua dedicação auxiliou o amante a fazer uma brilhante carreira, a conseguir uma posição invejada na sociedade, sem que ela jamais pudesse aparecer em público em sua companhia, só se unindo a ela na eternidade. E' uma historia humana que faz largamente jus ao titulo que mereceu.

A popularidade de Veronica Lake

Enquanto tomava parte na filmagem de "A REVOADA DAS AGUIAS", interpretando o papel de uma garota sedutora e perigosa, Veronica Lake, "a loura-sensação", recebeu nada menos de 47 insignias de clubes de aviação dos Estados Unidos.

O mais curioso é que entre as insignias recebidas, achava-se uma aguia igual às que eram usadas pelos membros da "Esquadrilha Lafaiete", a que se tornou célebre pela sua ação na guerra de 14.

Afim de não desgostar aos ofertantes, Verônica resolveu não usar nenhuma das insignias que ganhou, pois a preferencia por uma poderia desgostar os admiradores que ofereceram as outras...

LEITURAS

Receio parecer velha registrando aquí minhas preferencias por certas leituras que visam a uma melhoria dos costumes, às práticas cristãs, a alguma reação contra certas licenciosidades da vida moderna.

Das mais recentes novidades literarias talvez prefeirissem algumas leitoras que eu falasse, por exemplo, da tradução, agora lançada, daquela autobiografia de Casanova, intitulada "Amores". Não falta quem aprecie deter-se sobre a historia, quase lendaria, daquele grande cínico que tanto recebeu de tantas mulheres sem dar a nenhuma delas um minimo de amor. E não duvido que haja quem possa tirar proveito disso. Afinal — e é o que importa — os Casanovas não são possiveis mais. Poude ter existido no século dezoito, no mundo demasiado pequeno e convencionalista daquele tempo. Nisso, pelo menos, a moral do nosso século é melhor...

Com as leitoras que trabalham, com as de gola branca ou de qualquer cor, que vivem a sua vida de lutas nas repartições, nos escritorios, eu gostaria de conversar sobre o livro de uma companheira, Phyllis Moir, a que foi "secretaria particular de Churchill". Nesse livro — precisamente "Eu fui secretaria particular de Winston Churchill" — antes de entrarmos em contacto com o grande ministro tomamos conhecimento da carreira de uma aluna do "Colegio Miss Dolly para mocinhas", a qual, "numa tarde clara e fria, quando voltava da escola carregada de livros para os deveres de casa, decidiu solenemente livrar-se de tudo aquilo logo que pudesse", tomou o compromisso de fazer da vida uma aventura interessante e encantadora. Miss Moir obteve aos dezessete anos, seu primeiro emprego, de secreria de homens como Sir taria, foi depois secreta- Nevile Henderson, de Lords e Ladies e tambem de Lilian Gish, para ser afinal colaboradora de Mr. Churchill, "um homem perfeitamente equilibrado com um cérebro de 100 H. P. e com um insaciavel prazer de viver".

E' um mundo de coisas interessantes o que ela nos conta do genio tutelar que a Inglaterra encontrou nesta hora amarga para o Imperio e para o mundo. Mas quero acentuar especialmente que Miss Moir, depois de ter trabalhado junto daquela figura positivamente excepcional, sentiu que não devia ser secretaria de ninguem mais, abandonou voluntariamente a carreira que tantas emoções gratas lhe proporcionara e se decidiu a encetar uma nova vida de lutas e atribulações, dirigindo uma revista numa fase em que, como ela conta, três quartos da tarefa consistiam em manter o semanario em publicação. O livro de Phyllis Moir — menos de duzentas páginas — é de um conteudo intenso e encantador.

Mas a novidade editorial que nesta conversa entre amigos quero consignar especialmente é o novo volume da Coleção Pensamento Cristão dirigida pelo padre P. Lacroix — "Palavras à Minha Filha", de Mônica Levallet-Montal ("Pour les vingt ans de Colette"). E' um livro que todas as nossas Colettes, mesmo antes dos vinte anos, devem conhecer; é principalmente um livro que deve ser posto nas mãos de todas as mães de familias para bem orientá-las na sagrada e cada vez mais dificil missão de dirigir as suas filhas. Não pensem que é um manual de carrancismo, uma obra escrita sem atenção às realidades do mundo atual ou que pretenda realizar o que já se afigura impossivel principalmente à fraqueza dos nossos propósitos. Bem ao contrario, é um livro que mergulha na vida moderna e fornece os conselhos necessarios a que firmemos a conduta que em geral desejamos mas para a qual nos falta muitas vezes uma simples advertencia. E', alem disso, um guia precioso para conduzir as moças de formação cristã pelos caminhos delicados da vida feminina, as questões do amor e da familia, o papel do matrimonio na felicidade da mulher, a castidade conjugal, a maternidade. Por outro lado aprecia certos aspectos dos costumes atuais, como as leituras, os filmes, as conversas, o nudismo, sempre de maneira a possibilitar salutares reações. "O livro da sra. Levallet-Montal foi ditado por esta dupla intenção: dirige-se com alma feminina às mulheres e às moças, na linguagem que lhes é propria, diz-lhes tudo, com uma simplicidade que desarma a malicia dos mal intencionados, conservando, de fato, o verdadeiro pudor, esse que não ignora que há o mal, mas não se deixa amedrontar por ele". E' o que diz o prefaciador, dr. René Biot, e é tambem o que me parece. Mais do que recomendavel, portanto.

VIVIAN

Poucos modelos serão mais encantadores e mais proprios para a estação do que este. O casaco, elegantissimo, é cortado à moda masculina, com uma graciosa carreira de botões e um peitilho interessantissimo, à guisa de camisa. A saia é curta e ligeiramente pregueada.

Para duas irmãzinhas

Duas irmãzinhas que gostem de vestidos iguais, encontrarão neste modelo com blusa branca, bolero encarnado e saia fantasia, uma sugestão de requintado bom gosto. As cores, as linhas do corte, darão relevo especial às jovens elegantes que a aproveitarem. O chapéu, como se vê na gravura, é do mesmo tecido da saia.